PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Santa Inês

Afya Santa Inês

AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SANTA INÊS
AFYA SANTA INÊS

BR 316, 346, Vila Olímpica, 65304-770, Santa Inês - MA
Endereço eletrônico: santaines.afya.com.br/
Tel.: (98) 4009 6969 / (98) 98126 6979

Kaleb Fernandes Mariano
Direção Geral

Pamela Paola Carneiro Lopes
Coordenação Acadêmica

Lucas Alves Vieira
Coordenação Financeira Administrativa

Prof. Dr. Matheus Araújo Brito Santos Lopes
Coordenador do Curso de Odontologia

Valéria Pinto Elizeu
Procuradoria Institucional

Helenilza Santana dos Santos
Bibliotecária – CRB 13/871

SUMÁRIO

1 DADOS GERAIS E CONTEXTUALIZAÇÃO 8
1.1 Da Instituição 8
1.2 Do Curso 8
2 CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL, DEMOGRÁFICO E SANITÁRIO 10
2.1 O Estado do Maranhão 10
2.2 Dados Educacionais do Estado do Maranhão 12
2.1.1 Instituições de Ensino Superior no Maranhão 14
2.3 O município de Santa Inês 14
2.3.1 Localização 14
2.3.2 Dados Educacionais 16
2.3.3 Esgotamento Sanitário 18
2.3.4 Dados de saúde 19
3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 26
3.1 Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida 26
3.2 Missão Institucional 29
3.3 Visão 29
3.4 Valores 29
3.5 Diretrizes 30
3.6 Políticas Institucionais para Ensino, Pesquisa e Extensão 30
3.6.1 Política de ensino 31
3.6.2 Política de Pesquisa e de Iniciação Científica 35
3.6.3 Política de Extensão 37
4 O CURSO 43
4.1 Informações Gerais 43
4.2 Dados do Curso 43
4.3 Perfil do Curso de Graduação em Odontologia e Justificativa 44
4.4 Número de Vagas 46
4.5 Objetivos do Curso 46
4.5.1 Objetivo Geral 46
4.5.2 Objetivos Específicos 47
4.6 Perfil do Egresso 48
4.6.1 Áreas de Atuação do Egresso 53

5 O CURSO E A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 53
5.1 Atividades do Curso de Odontologia da Afya Santa Inês 53
5.2 Projeto Pedagógico: estrutura e organização 57
5.2.1 Flexibilização Curricular 62
5.2.2 Unidades Curriculares eletivas e optativas 63
5.2.3 Inovações pedagógicas 63
5.2.4 Acessibilidade Metodológica e Instrumental 64
5.2.5 Oferta da Disciplina de Libras 68
5.2.7 Conteúdos curriculares 69
6 COMPONENTES CURRICULARES E CARGA HORÁRIA 71
6.1 Curricularização da extensão 111
7 EMENTÁRIO E ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO 112
8 ATIVIDADES ACADÊMICAS 189
8.1 Metodologia do Processo Ensino-Aprendizagem 190
8.2 Acessibilidade Metodológica 194
8.3 Inovações Metodológicas no Curso 195
8.4 Estágios Curriculares Supervisionados 195
8.4.1 Estágio Supervisionado Básico 198
8.4.2 Estágio Supervisionado Específico 200
8.4.3 Objetivos do Estágio Supervisionado 202
8.4.4 Atribuições do Supervisor de Estágio 203
8.4.5 Atribuições do Estagiário 203
8.5 Atividades complementares 204
8.6 Trabalho de Conclusão de Curso 207
8.7 Iniciação Científica Produção científica, cultural, artística ou tecnológica 208
8.7.1 Programa Afycionados por Ciência 210
8.8 Sistema De Avaliação 210
8.8.1 Sistema de avaliação do projeto do curso 211
8.8.2 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem 215
8.8.3 Sistema de Avaliação do Projeto do Curso 218
9 APOIO AOS DISCENTES 222
9.1 Apoio Psicopedagógico 222
9.2 Núcleo de Experiência Discente – NED 223
9.3 Núcleo de Empregabilidade 224

9.4 Atividades De Monitoria 225
9.5 Ligas Acadêmicas 225
9.6 Matrícula 226
9.7 Transferência 226
9.8 Internacionalização 227
9.9 Programas de Apoio Financeiro 228
9.10 Ouvidoria 229
9.11 Acompanhamento de Egressos 229
9.12 Nivelamento 230
9.13 Acessibilidade 230
9.14 Atividades Esportivas 231
10 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs NA OFERTA EDUCACIONAL 232
10.1 Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem 234
11 CARGA HORÁRIA DO ENSINO A DISTÂNCIA NO CURSO 238
11.1 Tecnologia de informação e comunicação (TICS) no processo de ensino-aprendizagem 238
11.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) 242
12 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL DE SAÚDE 245
12.1 COAPES - Contrato Organizativo De Ação Pública- Ensino-Saúde 245
12.1.1 Atividades práticas de ensino para a área da saúde 245
12.2 Gestão do curso de Odontologia 246
12.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE) 247
12.4 Colegiado de Curso 250
12.5 Corpo Docente 252
12.6 Composição do Corpo Docente e Tutorial, titulação e regime de trabalho 252
12.7 Experiência Profissional e Acadêmica do Corpo Docente 254
12.8 Produção Científica, cultural, artística ou tecnológica do Corpo Docente e Tutorial 257
12.9 Políticas Institucionais para o Corpo Docente 258
12.9.1 Plano de Carreira 259
12.9.2 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente 260
12.9.3 Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED 261

afya.com.br

12.9.4 Plano de Capacitação Docente - Curso Preparatório para a Docência 262
12.9.5 Semana de Desenvolvimento Docente 263
13 INFRAESTRUTURA 264
13.1 Instalações Administrativas 264
13.2 Características Físicas das Áreas administrativas e demais áreas da instituição 265
13.2.1 Salas de aula 266
13.2.2 Biblioteca 267
13.3 Auditório 272
13.4 Sala de Professores 273
13.4.1 Gabinetes/Estações de Trabalho para Professores 273
13.5 Sala (s) de Reuniões Geral/Videoconferências 273
13.6 Secretaria Geral 274
13.7 Núcleo de Apoio e Experiência Docente – NAPED 274
13.8 Núcleo de Experiência Discente (NED) 274
13.9 Ouvidoria 275
13.10 Coordenação de Curso e NDE 275
13.11 Espaços e Área de Convivência e Alimentação 275
13.12 Laboratórios 276
13.12.1 Laboratórios didáticos de formação básica 276
13.12.2 Laboratórios didáticos de formação específica 278
13.12.3 Laboratórios de Ensino para a área de Saúde 281
13.12.4 Laboratórios de Habilidades e Centro de Simulação em Saúde 283
13.13 Comitê de Ética em Pesquisa 284
14 ACESSIBILIDADE 284
14.1 Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA) 287

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Odontologia da Afya Faculdade de Ciências Médicas – Afya Santa Inês, representa a materialização de um processo coletivo e reflexivo, conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), em articulação com as diretrizes institucionais constantes no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as Diretrizes Nacionais Curriculares – DCN's. Este documento orienta a formação de profissionais comprometidos com a saúde bucal da população, com ênfase na ética, no cuidado centrado no paciente, na responsabilidade social em busca de melhorias da saúde pública local e regional.

A concepção do curso está fundamentada nas políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, inovação, inclusão, internacionalização e gestão, assegurando a articulação entre teoria e prática, com utilização de práticas pedagógicas com inclusão metodologias ativas, experiências interdisciplinares e ações integradas ao Sistema Único de Saúde (SUS) vivenciando os campos de práticas na realidade local assistencial dando ênfase sempre ao reconhecimento as políticas públicas de saúde bucal ofertada pelo SUS. Tais fundamentos buscam garantir a formação de um cirurgião-dentista com perfil técnico-científico, crítico, humanista, ético e comprometido com as necessidades locais e regionais de saúde.

A proposta curricular adota princípios de atualização contínua, criatividade e inovação, integrando as dimensões do conhecimento científico às demandas sociais, de saúde e ambientais contemporâneas. Está organizada para promover o desenvolvimento de competências e habilidades que consolidem o protagonismo discente e o engajamento com os desafios reais da profissão em diversos cenários assistências existentes, inclusive com a diversidade étnica de povos, devido à grande diversidade do território brasileiro e peculiaridades loco regionais.

Este PPC foi construído com base em diagnósticos institucionais e contextuais, considerando a vocação da cidade de Santa Inês - MA, as especificidades da população, a estrutura da rede pública de saúde e as necessidades da comunidade acadêmica e a sociedade local. Nesse sentido, a gestão do curso compromete-se com uma abordagem pedagógica democrática e inclusiva, voltada à permanência e ao sucesso do estudante, assegurando mecanismos de apoio psicopedagógico, monitoria, nivelamento e ações de internacionalização, inovação, pesquisa e extensão correlacionando sempre com o ensino.

A estrutura deste projeto reflete a busca por um modelo de formação sólida, flexível e interdisciplinar, que garanta a identidade e unidade do Curso de Odontologia, formando profissionais com autonomia intelectual, capacidade de tomada de decisão, resolutividade, sensibilidade social, pensamento crítico e reflexivo.

1 DADOS GERAIS E CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Da Instituição

MANTENEDORA:	IPTAN - Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves Ltda
CNPJ:	03.219.494.0001/98
BASE LEGAL DA MANTENEDORA:	Pessoa Jurídica de Direito Privado com fins lucrativos. Sociedade Civil.
ENDEREÇO:	Av. Leite de Castro, 1.101 – Bairro das Fábricas – CEP: 36.301-182, São João del-Rei – MG.
MANTIDA:	Afya Faculdade de Ciências Médicas de Santa Inês – Afya Santa Inês
BASE LEGAL DA MANTIDA:	Credenciamento: PORTARIA Nº 776, DE 28 DE SETEMBRO DE 2020.
HOME PAGE:	Afya Faculdade de Ciências Médicas Santa Inês
DIRETOR:	Kaleb Fernandes Mariano

1.2 Do Curso

NOME DO CURSO:	Curso de Odontologia
GRAU/MODALIDADE:	Bacharelado presencial
REGIME:	Semestral
CÓDIGO E-MEC	
ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO:	BR 316, 346, Vila Olímpica, CEP: 65304- 770, Santa Inês – MA
NÚMERO DE VAGAS	100 vagas anuais
TURNO:	Noturno

INTEGRALIZAÇÃO:	Mínimo: 10 Semestres Máximo: 20 Semestres
COORDENAÇÃO DE CURSO:	Prof. Dr. Matheus Araújo Brito Santos Lopes
PERFIL PROFISSIONAL DA COORDENAÇÃO:	Cirurgião-Dentista formado pela Faculdade Integral Diferencial - FACID Devry 2017.1 (Teresina-PI). Foi diretor de Extensão da Liga Acadêmica de Endodontia da Faculdade Integral Diferencial - FACID Devry. Concluiu Aperfeiçoamento em Endodontia pelo Instituto Lato Sensu em 2016 (Teresina-PI); Concluiu Aperfeiçoamento em Auditoria em Odontologia na Faculdade São Leopoldo - Mandic em 2018 (Campinas-SP); Possui diversos Treinamentos em Marketing e Gestão em Saúde; Especialista em Endodontia pelo Instituto Lato Sensu concluído em 2020 (Teresina-PI);Especialista em Odontologia Legal pela Faculdade Unyleya concluído em 2020 (Brasília- DF); Especialista em Marketing Estratégia e Inovação pela Uninter concluído em 2019 (Teresina-PI); Mestre em Clínica Odontológica Integrada pela Faculdade São Leopoldo - Mandic concluído em 2021 (Campinas-SP); Doutor em Clínica Odontológica Integrada pela Faculdade São Leopoldo - Mandic (2021-2024 / Campinas-SP); Foi preceptor no curso de Odontologia do Centro Universitário UniFacid Wyden nas disciplinas de Endodontia, Periodontia, Odontopediatria e Clínicas Integradas Adulto e Infantil (2021-2022 / Teresina-PI); Foi professor no curso de Odontologia do Centro Universitário UniFacema nas disciplinas de Endodontia, Dentística, Imagionologia e Estomatologia (2022.1 / Caxias-Ma); Professor no curso de Tecnólogo em Radiologia do Centro Universitário UniFacema na disciplina de Radiologia Odontológica (2022.1 / Caxias-Ma); Professor do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Uninovafapi / Afya (2022- presente/ Teresina-Pi).
NDE DO CURSO:	Prof. Dr. Matheus Araújo Brito Santos Lopes Prof. Dr. Erik Neiva Ribeiro de Carvalho Reis Prof. Dr. Eduardo Souza de Lobão Veras Profa. Dra. Tereza Maria Alcântara Neves Profa. Me. Ivana Aguiar Ferreira Raposo

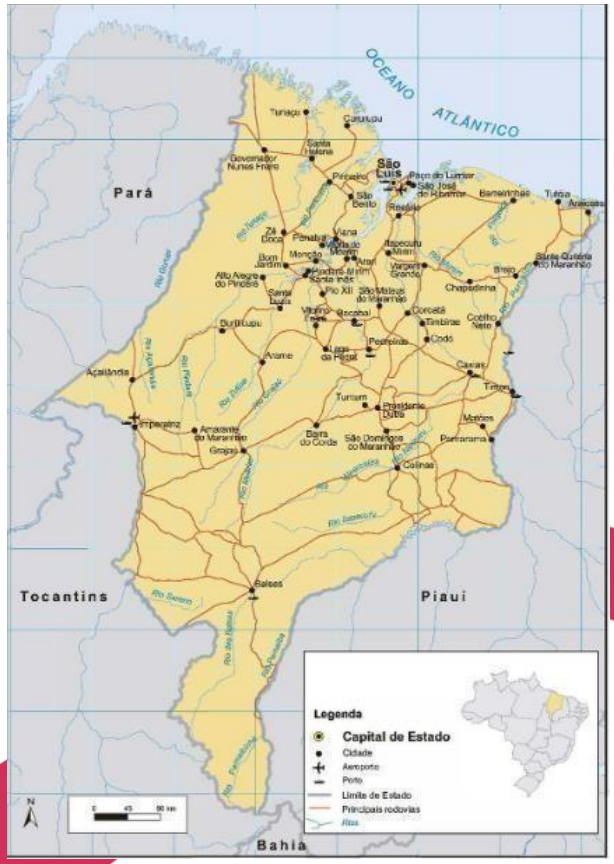
2 CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL, DEMOGRÁFICO E SANITÁRIO

2.1 O Estado do Maranhão

O Estado do Maranhão localiza-se no extremo noroeste da Região Nordeste. Limita-se com três estados brasileiros: Piauí (leste), Tocantins (sul e sudoeste) e Pará (oeste), além do Oceano Atlântico (norte). Com área de 329.651,496 km², possuindo 217 municípios, sendo o segundo maior estado da Região Nordeste do Brasil e o oitavo maior estado do Brasil. Com uma população estimada de 7.153.262 habitantes.

A capital e cidade mais populosa do Maranhão é São Luís. Outros municípios com população superior a 100 (cem) mil habitantes são Imperatriz, São José de Ribamar, Timon, Caxias, Codó, Paço do Lumiar, Açailândia e Bacabal. Em termos de produto interno bruto, é o quarto estado mais rico da Região Nordeste do Brasil e o 17º estado mais rico do Brasil. As principais atividades econômicas são a indústria (o trabalho de transformar alumínio e alumina, alimentícia, madeireira), os serviços, o extrativismo vegetal (babaçu), a agricultura (mandioca, arroz, milho) e a pecuária.

Figura 1 - Mapa do Estado do Maranhão



Fonte: IBGE, 2019.

O quadro 1 apresenta características gerais do estado do Maranhão.

Quadro 1 - Características do estado do Maranhão

População: 7.153.262
Área: 329.651,496 km²
Número de municípios: 217
Clima: tropical
Temperatura média anual: 26ºC a 40ºC
Vegetação: floresta
Sigla do Estado: MA
Capital: São Luís
Região do IBGE: Nordeste
Gentílico dos Nascidos no Estado do Maranhão: Maranhense
Densidade demográfica: 19,81 hab/km²
Taxa de mortalidade infantil: 22,4/1.000

Fonte: IBGE, 2021.

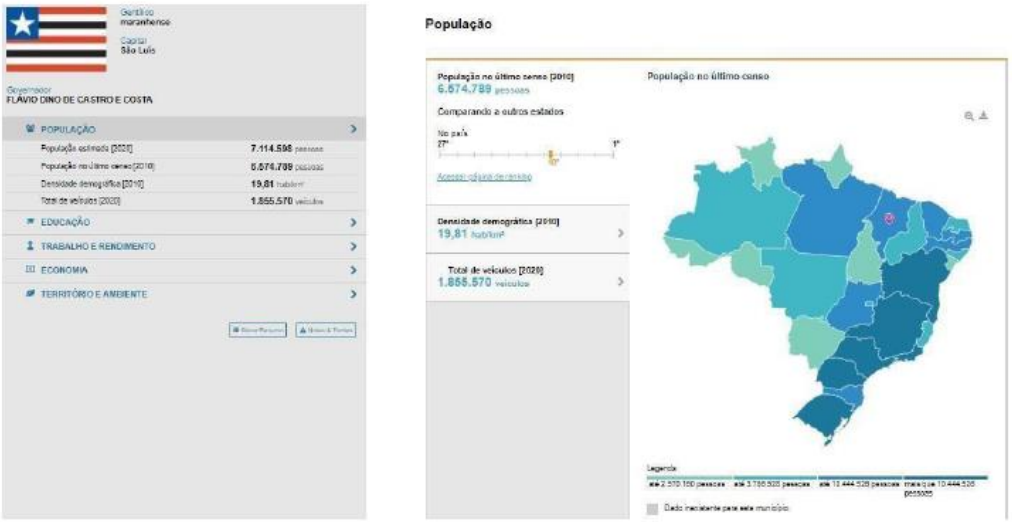
O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Maranhão é 0,639, em 2010, o que situa essa Unidade Federativa (UF) na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM da UF é Longevidade, com índice de 0,757, seguida de Renda, com índice de 0,612, e de Educação, com índice de 0,562.

Figura 2 – IDH do Maranhão

Fonte: IBGE, 2018.

Os povos e a diversidade caminham de mãos dadas desde o início da formação do que hoje é conhecido como o Estado do Maranhão. Entre seus cerca de mais de 7 milhões de habitantes estão: indígenas, negros, branco e ribeirinhos. A densidade demográfica é de 19,81 habitantes/km². A população de acordo com o último Censo de 2017 é de:6.574.789 habitantes, o que coloca o estado do Maranhão no 10º lugar entre as unidades federativas.

Figura 3 - População último censo estado do Maranhão

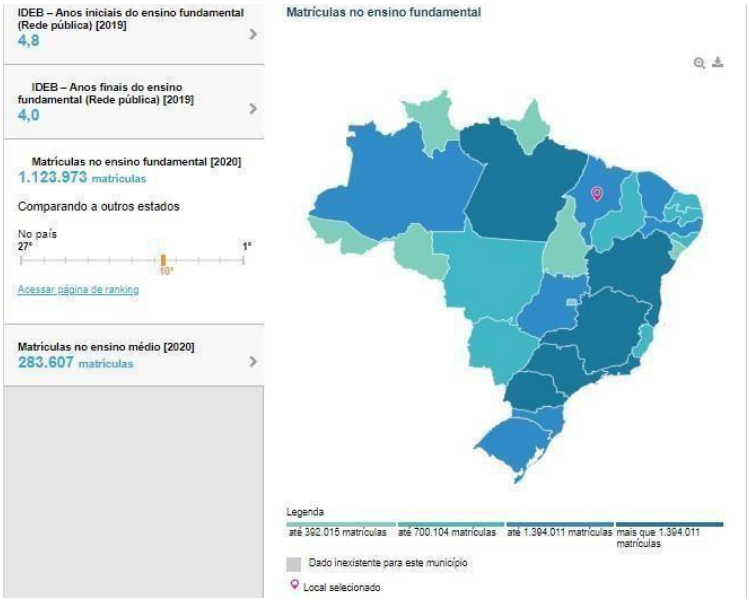


Fonte: IBGE, 2021.

2.2 Dados Educacionais do Estado do Maranhão

De acordo com o IBGE, dados de 2023, no estado do Maranhão, a figura e tabela abaixo demonstram os indicadores educacionais. Merecem destaque: 1.123.973 matrículas no ensino fundamental. Já no ensino médio, o Estado do Maranhão apresenta 283.607 matrículas. Número estes que colocam o Estado do Maranhão na 10ª posição perante os demais estados.

Figura 4 - Matrículas no ensino fundamental e médio



Fonte: IBGE, 2023.

Tabela 1 – Matrículas no Estado do Maranhão

MATRÍCULA			
ENSINO PRÉ-ESCOLAR	**233.691**	**5.310**	**matrículas**
Escola pública municipal	**204.685**	**3.838**	**Matrículas**
Escola pública estadual	**356**	**0**	**matrículas**
Escola pública federal	**77**	**0**	**matrículas**
Escola privada	**28.573**	**1.472**	**matrículas**
ENSINO FUNDAMENTAL	**1.475.087**	**31.934**	**matrículas**
Escola pública municipal	**1.133.596**	**18.153**	**matrículas**
Escola pública estadual	**211.553**	**7.329**	**matrículas**
Escola pública federal	**1.838**	**0**	**matrículas**
Escola privada	**128.100**	**6.452**	**matrículas**
ENSINO MÉDIO	**359.978**	**10.607**	**matrículas**
Escola pública municipal	**138**	**0**	**matrículas**
Escola pública estadual	**320.070**	**8.691**	**matrículas**
Escola pública federal	**3.990**	**236**	**matrículas**
Escola privada	**35.780**	**1.680**	**matrículas**

Fonte: IBGE, 2023.

2.1.1 Instituições de Ensino Superior no Maranhão

O estado do Maranhão 55 IES que ofertam cursos presenciais e 61, cursos EAD (o número desse tipo de IES, inclusive, cresceu 29,8% em relação a 2018, quando 47 delas ofertavam EAD das 55 IES apenas 3 Universidades.

2.3 O município de Santa Inês

2.3.1 Localização

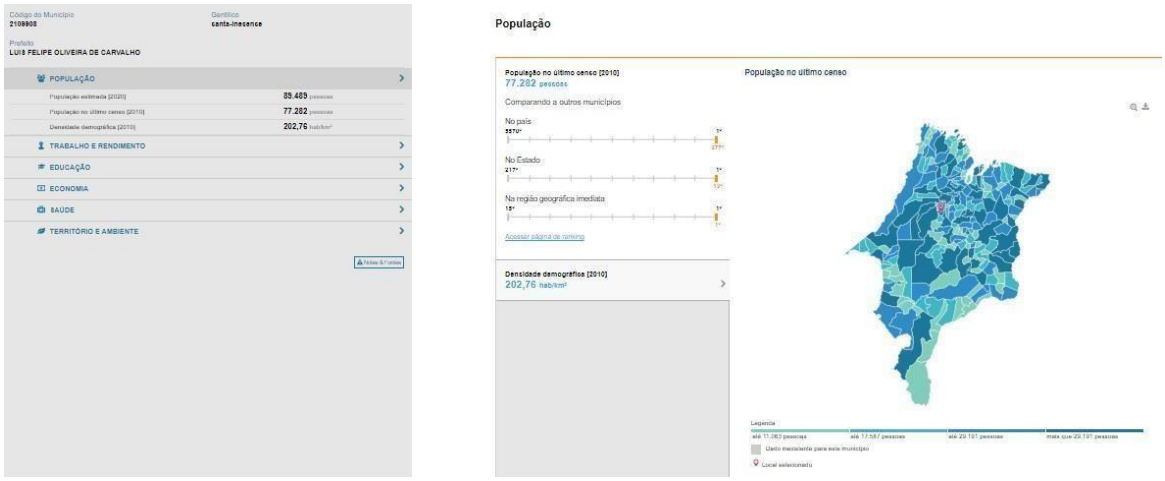
Santa Inês é um município brasileiro do Estado do Maranhão. Localiza-se a uma latitude 03º40'00" sul e a uma longitude 45º22'48" oeste, estando a uma altitude de 24 metros. Sua população é de 89.489 habitantes e densidade de 202,76 hab/km² segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2020.A cidade fica a 243 km da capital do estado, São Luís.

Figura 5 - Mapa de Santa Inês

Fonte: Atlasbrasil, 2018.

Entre seus cerca de 90 mil habitantes estão: indígenas, negros, branco e ribeirinhos. Santa Inês 13º município do Estado. A população de acordo com o último Censo de 2010 é de: 77.282 habitantes, estimada para 2021 em 89.927 habitantes.

Figura 6 - População Santa Inês último censo

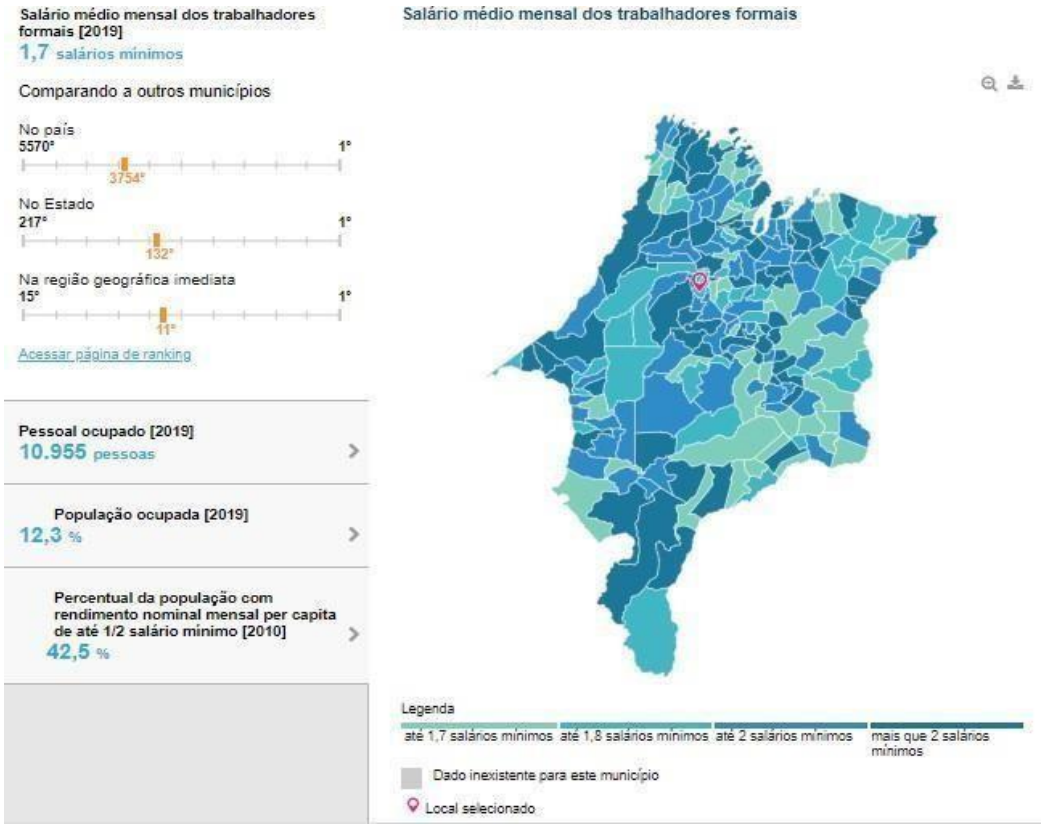


Fonte: IBGE, 2020.

Possui uma área de 600,479 km², dos quais 3,845 km² estão em zona urbana e Santa Inês é um município privilegiado por ter vários acessos rodoviários: (BR-316 e BR-222), ferroviário: Ferrovia Carajás (CVRD), e aeroviário: Aeroporto Regional João Silva (SJBY) com pista homologada em pavimento asfáltico de 1500 x 30 metros.

Em 2019, o salário médio mensal era de 1.7 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 12.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 132 de 217 e 10 de 217, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3754 de 5570 e 2864 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 42.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 208 de 217 dentre as cidades do estado e na posição 2420 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Figura 7 - Salário Médio mensal



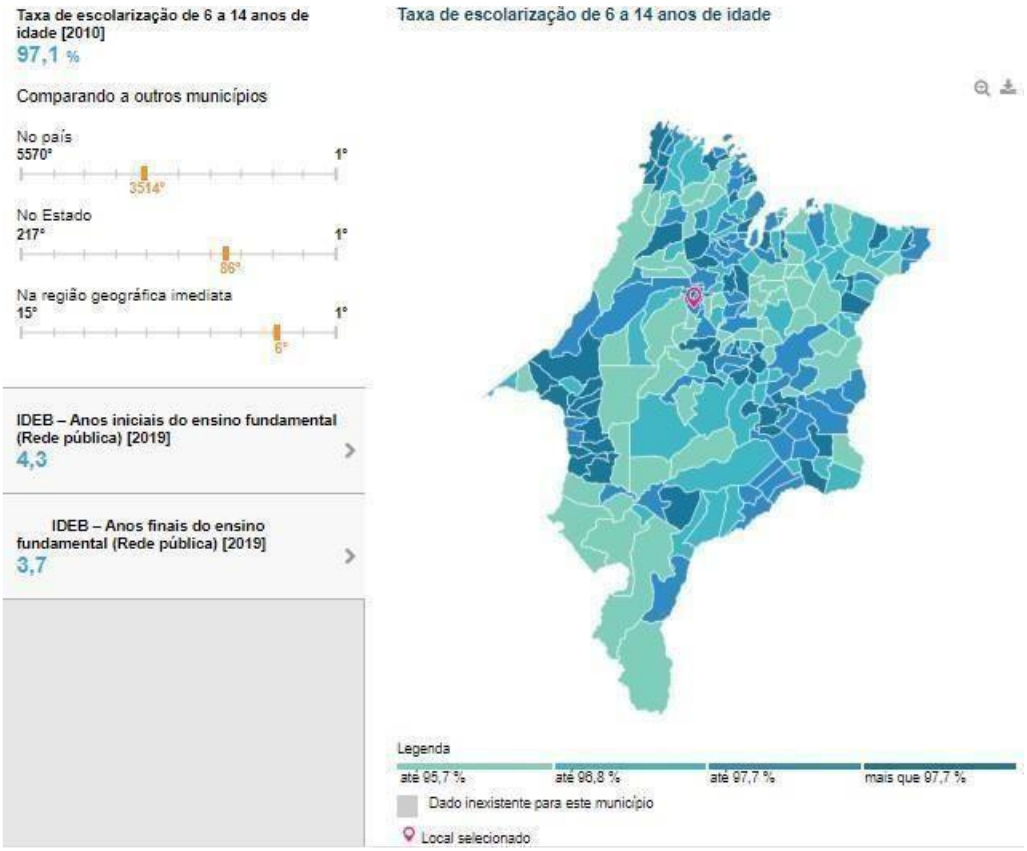
Fonte: IBGE, 2019.

2.3.2 Dados Educacionais

Em 2019, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4.3 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.7. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 148 de 217. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 135 de 217.

A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.1 em 2010. Isso posicionava o município na posição 86 de 217 dentre as cidades do estado e na posição 3514 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Figura 8 - Taxa de escolarização de 6 e 14 anos



Fonte: IBGE, 2019.

Figura 9 – Matrículas

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	**97,1** %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	**4,3**
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	**3,7**
Matrículas no ensino fundamental [2020]	**14.441** matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	**4.846** matrículas
Docentes no ensino fundamental [2020]	**1.030** docentes
Docentes no ensino médio [2020]	**268** docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	**62** escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	**11** escolas

Fonte: IBGE, 2020.

Santa Inês tem se destacado como um pólo regional de educação. A cidade recebe diariamente alunos de cidades vizinhas tais como Pindaré-Mirim, Pio XII, Santa Luzia, Bela Vista, Igarapé do Meio, Zé Doca e Bom Jardim. Há dois anos o Congresso Nacional aprovou a Proposta de Lei N° 7246/10 que "Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Federal do Centro- Norte Maranhense, com sede no Município de Santa Inês, Estado do

Maranhão. A educação de nível superior em Santa Inês conta com as seguintes universidades:

Figura 10 - Instituições de Ensino Superior de Santa Inês - MA

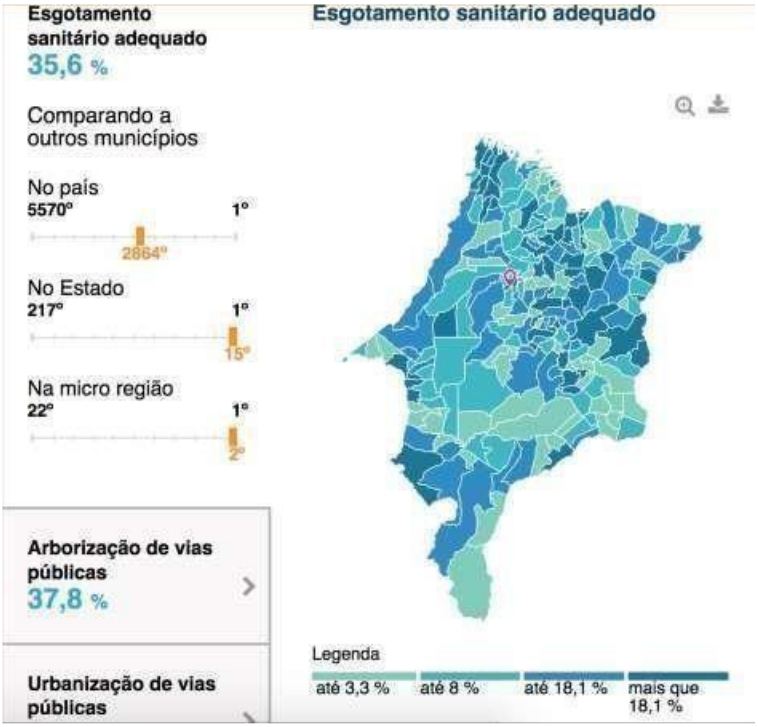
Resultado da Consulta Por : INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR — Histórico de índices — Exportar Excel

Instituição - IES	Sigla	Município/UF	Organização Acadêmica	Categoria Administrativa	IGC	CI	CI-EaD
(24550) FACULDADE ITPAC SANTA INES	ITPAC SANTA INÊS	Santa Inês/MA	Faculdade	Privada com fins lucrativos	-	-	-
(19374) FACULDADE SANTA LUZIA	FSL	Santa Inês/MA	Faculdade	Privada com fins lucrativos	-	3	-
(23389) FACULDADE UNIBRAS DO MARANHÃO	FACBRAS	Santa Inês/MA	Faculdade	Privada com fins lucrativos	-	5	-

2.3.3 Esgotamento Sanitário

Santa Inês apresenta 35.6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 37.8% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 9.8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios doestado, fica na posição 15 de 217, 165 de 217 e 20 de 217, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2864 de 5570, 4612 de 5570 e 2818 de 5570, respectivamente.

Figura 11 – Esgotamento Sanitário Santa Inês - MA



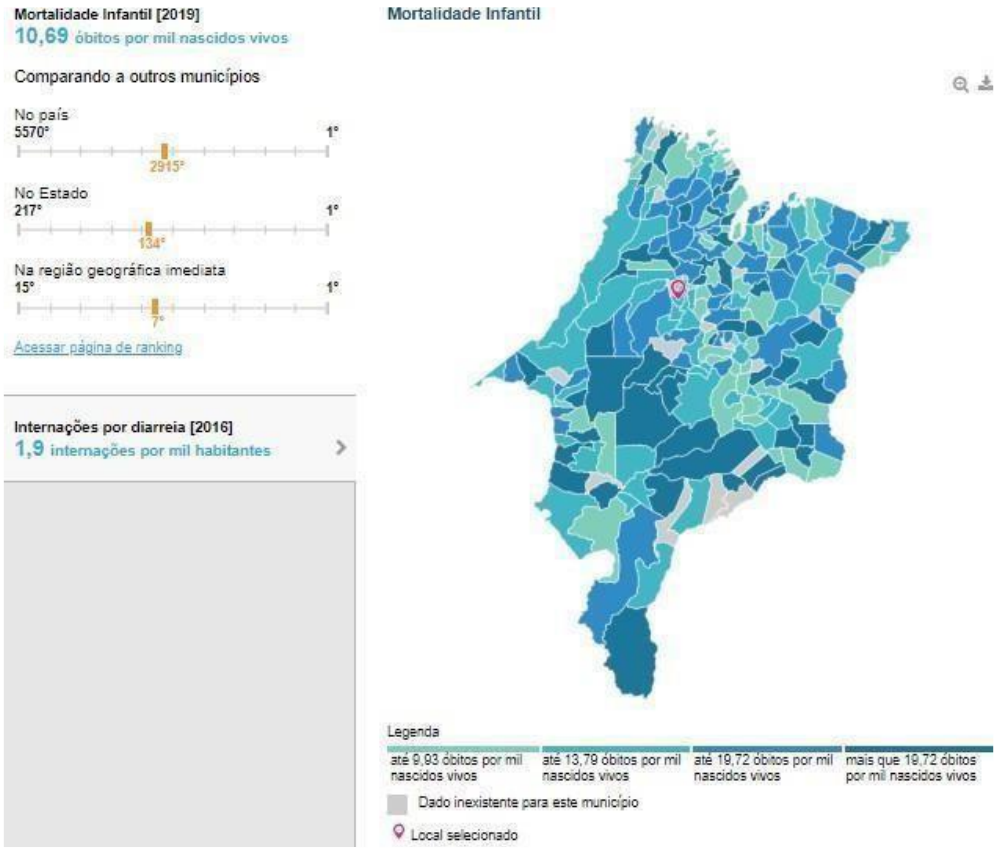
Fonte: IBGE, 2021.

2.3.4 Dados de saúde

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 10.69 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 19 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 134 de 217 e 178 de 217, respectivamente.

Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2915 de 5570 e 1604 de 5570, respectivamente.

Figura 12 - Mortalidade Infantil em Santa Inês



Fonte: IBGE, 2019.

A morbidade da cidade de Santa Inês, com dados do IBGE de 2019, demonstra 546 óbitos, sendo que 58% do sexo masculino e 42% do sexo feminino. 4% dos óbitos foram devido a doenças infeccionas e parasitárias, 9% de doenças no aparelho respiratório e 29% de doenças no aparelho circulatório.

Tabela 3 - Morbidade Hospitalar Santa Inês

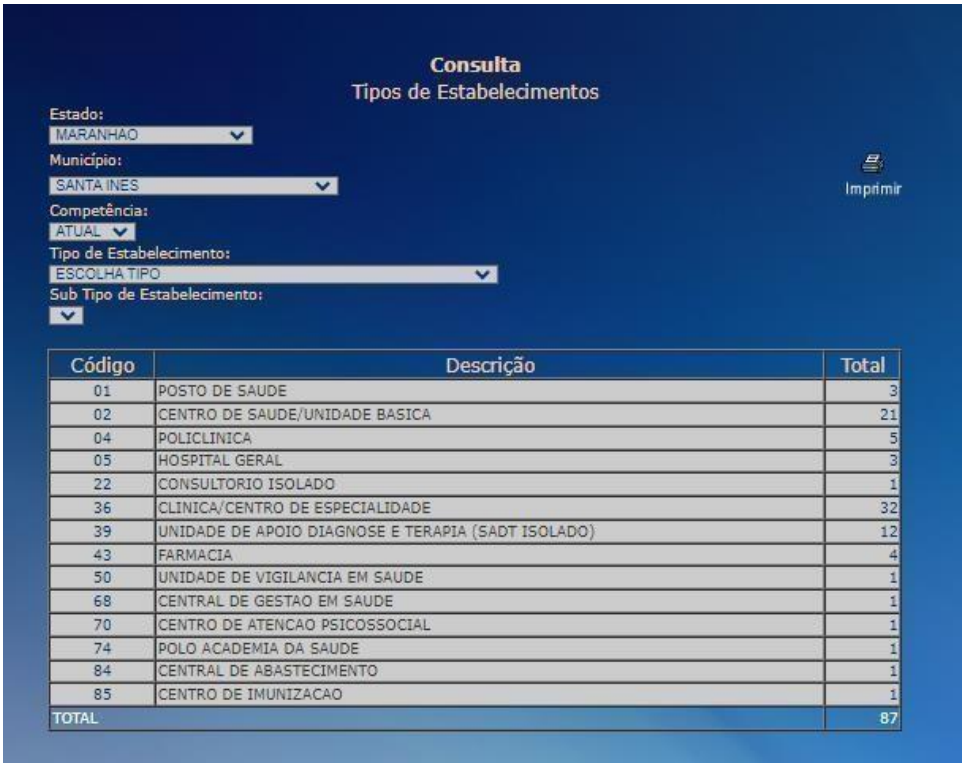
OBITOS	672	OBITOS
SEXO		
Masculino	408	Óbitos
Feminino	264	Óbitos
CAUSA		
Causas externas de morbidade emortalidade	91	Óbitos
Contato com serviços de saúde	0	Óbitos
Doenças		
APARELHO CIRCULATÓRIO	168	Óbitos
APARELHO DIGESTIVO	23	Óbitos
APARELHO GENITURINÁRIO	9	Óbitos
APARELHO RESPIRATÓRIO	40	Óbitos
ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	61	Óbitos
INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	129	Óbitos
OLHOS E ANEXOS	0	Óbitos
ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	14	Óbitos
OSTEOMUSCULAR E TECIDO CONJUNTIVO	2	Óbitos
OUVIDO E DA APÓFISE MASTÓIDE	0	Óbitos
PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO	4	Óbitos
SANGUE, ÓRGÃOS HEMATOLÓGICOS,TRANSTORNOS IMUNITÁRIOS	7	Óbitos
SISTEMA NERVOSO	9	Óbitos
Gravidez, parto e puerpério	2	Óbitos
Lesões, envenenamentos e causas externas	0	Óbitos
Malformações congênitas, deformidades eanomalias cromossômicas	4	Óbitos
Neoplasias		
TUMORES	52	Óbitos
Sintomas, sinais e achados anormais emexames clínicos e laboratoriais	53	Óbitos
Transtornos mentais e comportamentais	4	Óbitos

Fonte IBGE, 2020.

2.3.4.1 Estruturas do serviço de saúde

Santa Inês possui, aproximadamente, 87 estabelecimentos de saúde, conforme segue discriminado na figura 13.

Figura 13 - Unidades de Saúde Santa Inês



Consulta
Tipos de Estabelecimentos

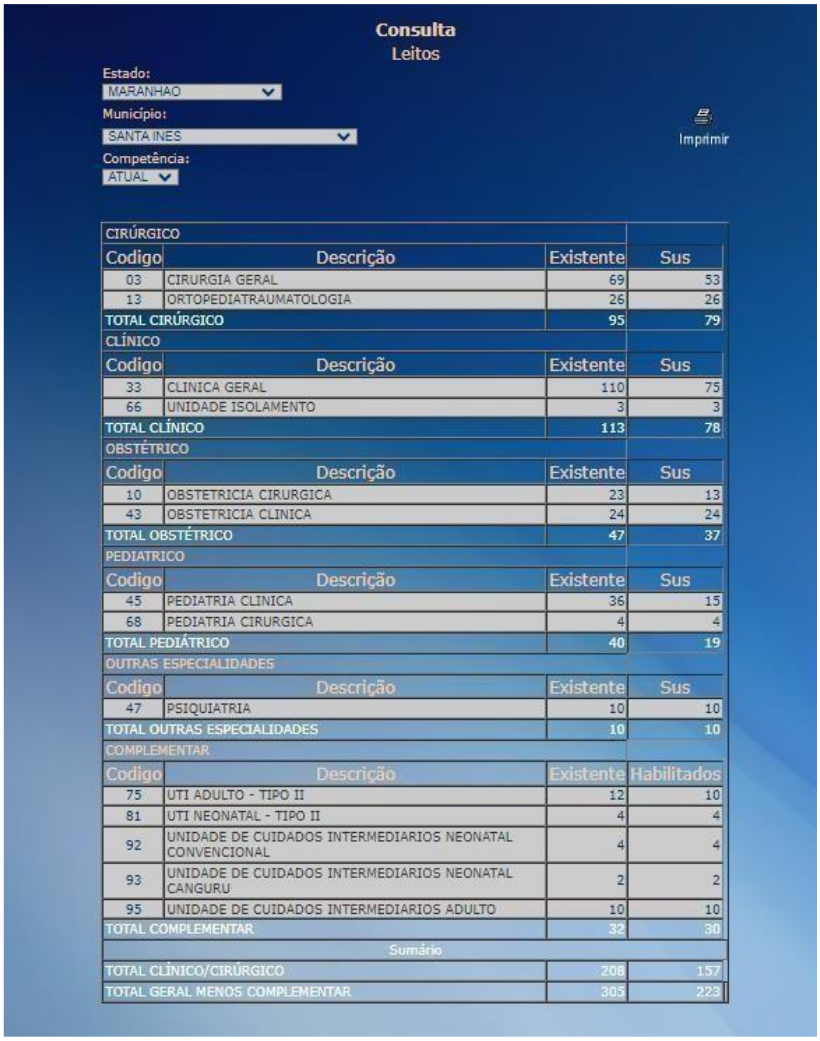
Estado: MARANHAO
Município: SANTA INES
Competência: ATUAL
Tipo de Estabelecimento: ESCOLHA TIPO
Sub Tipo de Estabelecimento:
Imprimir

Código	Descrição	Total
01	POSTO DE SAUDE	3
02	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	21
04	POLICLINICA	5
05	HOSPITAL GERAL	3
22	CONSULTORIO ISOLADO	1
36	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	32
39	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	12
43	FARMACIA	4
50	UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1
68	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1
70	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1
74	POLO ACADEMIA DA SAUDE	1
84	CENTRAL DE ABASTECIMENTO	1
85	CENTRO DE IMUNIZACAO	1
TOTAL		87

Fonte: http://cnes2.datasus.gov.br

Na cidade de Santa Inês, apresentamos abaixo o rol de ações e serviços oferecidos à população usuária local, assim de acordo com o DATASUS, existem 306 leitos, sendo que destes, 223 são leitos SUS.

Figura 14 - Leitos em Santa Inês



Consulta
Leitos

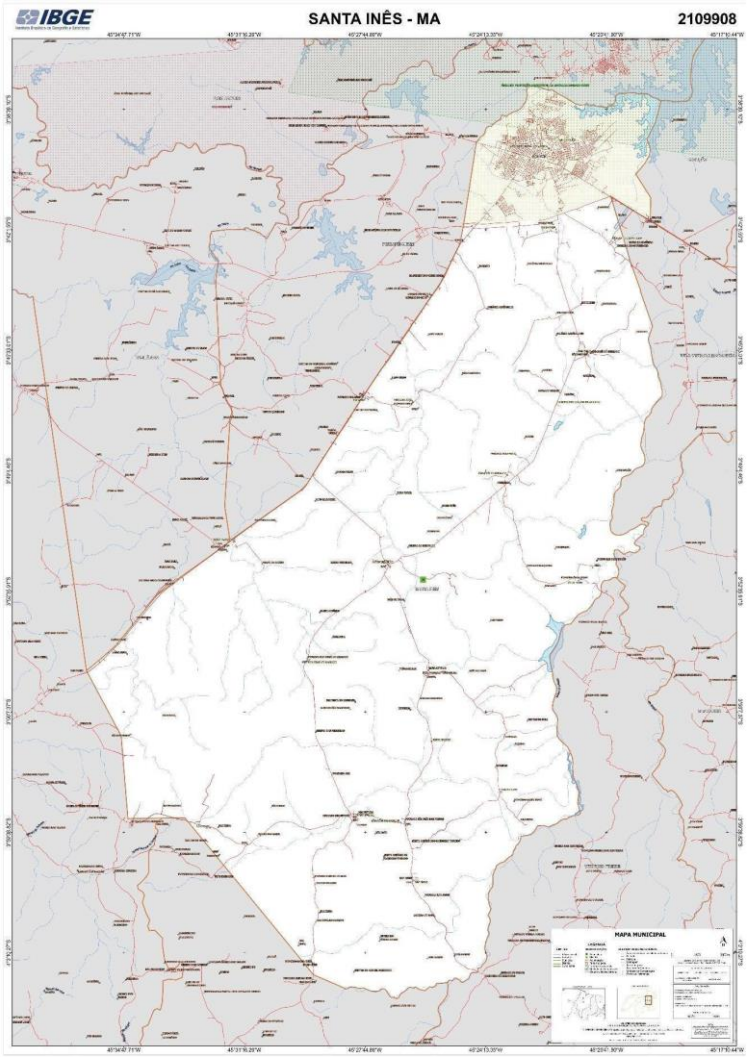
Estado: MARANHAO
Município: SANTA INES
Competência: ATUAL

Imprimir

CIRÚRGICO			
Codigo	Descrição	Existente	Sus
03	CIRURGIA GERAL	69	53
13	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	26	26
TOTAL CIRÚRGICO		95	79
CLÍNICO			
Codigo	Descrição	Existente	Sus
33	CLINICA GERAL	110	75
66	UNIDADE ISOLAMENTO	3	3
TOTAL CLÍNICO		113	78
OBSTÉTRICO			
Codigo	Descrição	Existente	Sus
10	OBSTETRICIA CIRURGICA	23	13
43	OBSTETRICIA CLINICA	24	24
TOTAL OBSTÉTRICO		47	37
PEDIATRICO			
Codigo	Descrição	Existente	Sus
45	PEDIATRIA CLINICA	36	15
68	PEDIATRIA CIRURGICA	4	4
TOTAL PEDIÁTRICO		40	19
OUTRAS ESPECIALIDADES			
Codigo	Descrição	Existente	Sus
47	PSIQUIATRIA	10	10
TOTAL OUTRAS ESPECIALIDADES		10	10
COMPLEMENTAR			
Codigo	Descrição	Existente	Habilitados
75	UTI ADULTO - TIPO II	12	10
81	UTI NEONATAL - TIPO II	4	4
92	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CONVENCIONAL	4	4
93	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CANGURU	2	2
95	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS ADULTO	10	10
TOTAL COMPLEMENTAR		32	30
Sumário			
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO		208	157
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR		305	223

Fonte: http://cnes2.datasus.gov.br

Figura 15 - Mapa da região de Santa Inês- MA



Nas últimas décadas, especialmente a partir da nova constituição brasileira, o campo da saúde vem passando por intensas transformações, marcadas pela ruptura com o modelo da medicina individual curativa e pela resposta as mudanças demográficas e epidemiológicas no país. O discurso da reforma sanitária concretizou-se com a implantação do Sistema Único de Saúde, persistindo o desafio de sua plena consolidação. As mudanças do sistema de saúde brasileiro aludem novas concepções sobre a saúde e a doença, novos modelos de gestão e de atenção e, principalmente, práticas profissionais que assegurem o direito a uma atenção de qualidade à toda a população brasileira.

A região do Vale do Pindaré do Estado de Maranhão congrega 29 municípios, dos quais Santa Inês é centro regionalizador de saúde e econômico da região.

Felizmente, a região do Vale do Pindaré, como um todo, tem vivenciado um acelerado processo de urbanização, o que gera novas necessidades sociais e novos desafios, que alcançam a produção de bens e prestação de serviços em geral.

A cidade de Santa Inês possui uma extensão territorial de 786,689 km², e uma população de 85.014 pessoas, segundo o último censo do IBGE, em 2022. A cidade, Santa Inês é um município privilegiado por ter vários acessos rodoviários: (BR-316 e BR-222), ferroviário: Estrada de Ferro Carajás (Vale S.A) e aeroviário: Aeroporto Regional João Silva (SJBY) com pista homologada em pavimento asfáltico de 1500 x 30 metros, tendo sua localização com fácil acesso aos estados do Piauí ficando a 450 km de Teresina – capital do Estado e há 550 km de Belém capital do Pará além de possuir um translado da estrada de Ferro de Carajás, ferrovia que executa o translado de minérios do interior do Pará para a capital do Maranhão.

O salário médio dos trabalhadores formais é de aproximadamente 1 salários-mínimos, sendo que 36,4% da população possui rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salários-mínimos. A taxa de escolarização dos 06 aos 14 anos de idade é de 97,1%, com 62 escolas de ensino fundamental e 13 escolas de ensino médio. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) apontou o valor de 0,676 (IBGE, 2023). A mortalidade infantil, importante marcador das condições de vida da população na cidade, é da ordem de 11,17/1000 nascidos vivos (IBGE, 2022).

Quanto à educação superior, mesmo com a significativa ampliação do número de vagas para o ensino superior a partir da implantação de novas instituições de Ensino, e da existência de outras três instituições que ofertam o curso de Odontologia para toda a região do Vale de Pindaré, não se chegou a uma equação satisfatória para a relação habitante/vagas no ensino superior. Isso se torna mais visível, se considerarmos as ocupações estratégicas para a autonomia estrutural da região, em virtude das políticas de atendimento à saúde em vigência e à necessidade de interiorização, que normalmente afligem as regiões concentradoras de desenvolvimento e possuidoras de um nível de Educação superior abaixo da média brasileira como é o caso da cidade de Santa Inês.

3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Santa Inês - Afya Santa Inês, mantida pelo Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves Ltda (IPTAN), está inscrita sob o número 03.219.494/0003-50, estabelecida na BR 316, 346, Vila Olímpica, CEP: 65304- 770, Santa Inês - MA. É cadastrada no Ministério da Educação com o código IES 24550, tendo sido credenciada pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria n.º 776, de 28 de setembro de 2020 (D.O.U. 30/09/2020). Atualmente, a Afya Santa Inês oferta o curso de graduação em Medicina, autorizado pela Portaria n° 280, de 30 de setembro de 2020 (D.O.U 02.10.2020), de acordo com o Edital nº 1/2018/SERES/MEC, do Ministério da Educação, no âmbito do Programa Mais Médicos.

3.1 Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida

A Afya Santa Inês é um estabelecimento de ensino superior, mantido pelo IPTAN, constitui-se a primeira faculdade de medicina no município de Santa Inês - MA. Foi construída com o objetivo de atender à demanda dos egressos do Ensino Médio do interior do Maranhão, oportunizando uma formação médica qualificada, que visa uma atuação humanizada, principalmente na Atenção Primária de Saúde, ainda deficiente nas cidades de pequeno e médio porte do estado.

O IPTAN busca continuamente manter-se como uma mantenedora de excelência em educação e ser reconhecido pela qualidade dos serviços que presta à sociedade, formando pessoas comprometidas com o desenvolvimento nacional e regional, capacitadas para a pesquisa e possuidoras de postura profissional competente e ética, sempre respaldada no que estabelece a sua Missão.

Para isso, a Instituição presta serviços à comunidade em que se insere, gerando conhecimentos e recursos importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento dos seus valores.

O IPTAN engaja-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em

que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

A Instituição estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a região, conduzindo à formação de recursos humanos conscientes da realidade socioeconômica da região, do estado e do país. No contexto, oferece aos alunos egressos do ensino médio, ao ingressarem em um dos cursos de sua mantida, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporciona condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

A Afya Santa Inês esmera-seno exercício de seu ofício para que os alunos formados pelo seu curso e atividades em geral estejam capacitados para o desempenho pleno e eficiente das suas funções profissionais. Além disso, a Instituição tem como objetivo formar profissionais cidadãos e éticos, comprometidos com o desenvolvimento social da região que os cerca. Por fim, gerar mão-de- obra com senso crítico e analítico, preparada para desenvolver pesquisas e novas tecnologias, também é um anseio da comunidade acadêmica da Instituição. Assim, espera colaborar efetivamente para a construção de um país mais justo e forte, onde todas as pessoas tenham condições de viver com as mínimas condições de qualidade e bem-estar. Hoje, mais forte, a Instituição, através de seus mantenedores, ascende constantemente a novos patamares na área do ensino, da pesquisa e da extensão.

O IPTAN busca a incessante primazia do trinômio qualidade acadêmica, compromisso social e custo acessível à população, de forma que possa disseminar o ensino superior aos diversos segmentos do país. Isso, obviamente, não significa abdicar da rentabilidade do empreendimento; ao contrário, a rentabilidade constitui-se em instrumento vital, não só para a consecução dos seus objetivos e missão, mas também para a ampliação de sua capacidade deintervir no processo de enriquecimento e melhoria de vida da comunidade.

O IPTAN é pertencente ao Grupo Afya Educacional, que constitui-se no maior grupo de faculdades de Medicina do Brasil em número de vagas anuais autorizadas pelo Ministério da Educação (MEC). A Afya Educacional atua desde a graduação - são 30 cursos. O grupo aposta em uma abordagem metodológica inovadora, que combina conteúdo integrado, aprendizado interativo e uma experiência adaptativa para alunos ao longo de sua formação profissional. Por meio de uma plataforma digital, a Afya oferece aos

seus alunos acesso a materiais didáticos, incluindo tutoriais em vídeo, podcasts, materiais de leitura e questões práticas.

A Afya Santa Inês, de forma semelhante às demais Instituições de Ensino Superior da Afya, tem seus princípios fundamentados nos pressupostos estabelecidos na Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2024 (Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia).

As DCNs de Odontologia de 2024 orientam a estruturação dos cursos de graduação visando à formação de cirurgiões-dentistas com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, capazes de atuar com excelência técnica e científica, responsabilidade ética e compromisso social. A formação deve considerar as necessidades de saúde da população brasileira, em especial no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), valorizando a integralidade do cuidado e a atuação nos diferentes níveis de atenção à saúde bucal. Em consonância com os princípios da Reforma Sanitária e da equidade no acesso à saúde, torna-se imprescindível que o processo formativo ocorra nos territórios e estabelecimentos públicos de saúde, com a efetiva participação do SUS na regulação, acompanhamento e avaliação da formação. Essa inserção permite que os estudantes desenvolvam competências e habilidades para atuar de forma resolutiva e transformadora nas realidades locais, contribuindo para a qualificação da atenção à saúde bucal no país.

A Afya Santa Inês, preocupa-se com a formação do egresso compromissado com aética, a saúde da família e da comunidade, com a resolutividade por meio da formação geral e sólida do profissional que terá competência técnica para dar solução à maior parte dos problemas de saúde de sua comunidade. Para tal, promove a a integração entre as diversas áreas da saúde e o acesso docente à comunidade desde o início da carreira acadêmica, para que o mesmo adquira conhecimento técnico e científico a respeito dos fatores socioambientais e possa intervir de forma mais eficiente para a promoção de saúde, prevenção e tratamento das doenças. Além disso, a Faculdade promove o incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, produção científica, atividades de extensão e propicia um ambiente para discussão e acolhimento das diversidades, com todo seu time envolto no processo de crescimento da instituição e sua transformação em um centro de excelência e referência no Maranhão.

A Afya Santa Inês, preocupa-se com a formação do egresso compromissado com a ética, a saúde da família e da comunidade, com a resolutividade por meio da formação geral

afya.com.br

e sólida do profissional que terá competência técnica para dar solução à maior parte dos problemas de saúde de sua comunidade. Para tal, promove a a integração entre as diversas áreas da saúde e o acesso docente à comunidade desde o início da carreira acadêmica, para que o mesmo adquira conhecimento técnico e científico a respeito dos fatores socioambientais e possa intervir de forma mais eficiente para a promoção de saúde, prevenção e tratamento das doenças. Além disso, a Faculdade promove o incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, produção científica, atividades de extensão e propicia um ambiente para discussão e acolhimento das diversidades, com todo seu time envolto no processo de crescimento da instituição e sua transformação em um centro de excelência e referência no Maranhão.

3.2 Missão Institucional

A Afya Santa Inês tem por Missão Institucional “Prover um ecossistema que integra educação e soluções digitais para a jornada médica, potencializando a formação, atualização, assertividade e produtividade dos profissionais da saúde”.

Esta missão reflete o propósito pelo qual a empresa existe e a motivação pela qual todos os seus colaboradores trabalham diariamente, dedicando-se com empenho para oferecer um serviço pautado nos princípios éticos e humanísticos, produzindo ações em saúde com melhorias diretas na localidade onde está inserida e contribuindo para a formação de médicos que impactarão toda a conjuntura social.

3.3 Visão

A Afya Santa Inês, objetivando cumprir sua missão e sendo guiada por seus valores, visa contribuir para a construção de “um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar”.

Para tal, a Instituição compromete-se em produzir, sistematizar e socializar conhecimentos, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, atuando na comunidade desde os primórdios, formando profissionais capacitados, qualificados, que tenham uma visão ética, humanística, crítica e reflexiva, além de promover a educação continuada de seus colaboradores e profissionais de saúde nos campos de estágio, bem como melhorias na infraestrutura dos serviços de saúde.

3.4 Valores

1. **Gente é o melhor da gente:** o respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e

afya.com.br

cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.

2. **Confiança nos conecta:** nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo quedamos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.
3. **Diversidade nos fortalece:** temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.
4. **Inquietude nos move:** somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.
5. **Excelência em toda jornada:** buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.
6. **Resultados constroem o futuro:** somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

3.5 Diretrizes

- Exercício de transparência, confiança e valorização das pessoas;
- Competência de todos os envolvidos no trabalho;
- Integração com a comunidade;
- Relações de parcerias.

3.6 Políticas Institucionais para Ensino, Pesquisa e Extensão

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – define a missão institucional e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Abrangendo um período de cinco anos,

afya.com.br

contempla o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações da Afya, faculdade de Ciências Médicas de Santa Inês, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. Apresenta, ainda, a relação dos principais indicadores de desempenho, que possibilita comparar a situação atual e as perspectivas futuras. O PDI da Afya Santa Inês está intimamente articulado com a prática e com os resultados da avaliação institucional, realizada externamente e internamente, como procedimento auto avaliativo, gerando resultados que balizam as ações para promover o efetivo desenvolvimento institucional. O trabalho da Comissão Própria de Avaliação é fundamental para esse compromisso, mantendo a coerência entre as políticas do PDI e os objetivos pedagógicos do PPC.

As políticas previstas no PDI são contempladas no âmbito do curso, cujos objetivos convergem para a formação de profissionais que possam atender à demanda de mão-de-obra na região Nordeste e no estado do Maranhão. O Plano de Desenvolvimento Institucional da Afya Santa Inês, disponível nos canais adequados da IES, prevê as políticas de funcionamento e as metas para os cursos nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão e contém o planejamento para o quinquênio 2023-2027.

Assim, a fim de assegurar a plena articulação entre o PPC e o PDI, a elaboração desse Projeto Pedagógico contou com a participação da comunidade acadêmica, em diversas reuniões, com respeito à pluralidade de ideias, valorizando a qualidade do ensino, nas quais foram discutidos: o projeto, os conteúdos das ementas com sua adaptação ao programa e a atualização da bibliografia, além de aspectos relacionados à pesquisa, extensão e gestão do curso.

A equipe colaborou também na discussão das características do curso, levando em conta, além das Diretrizes Curriculares Nacionais que norteiam o curso, o perfil do profissional adequado para a região em que o curso está inserido e os valores institucionais, bem como o referencial teórico-metodológico, os princípios, as diretrizes, as estratégias e as ações previstas no PDI.

Desta forma, as políticas estabelecidas no PDI se concretizam no curso de graduação ofertado pela Afya Santa Inês, a saber:

3.6.1 Política de ensino

afya.com.br

Busca-se a valorização da aprendizagem contextualizada por meio das

metodologias ativas e da diversidade de cenários de aprendizagem, articulação teoria e prática, flexibilização curricular e qualificação do corpo docente em termos de titulação acadêmica e, principalmente, de competências didático-pedagógicas.

Com relação à Graduação, a Afya Santa Inês possui um currículo flexível e embasado na prática sistemática de metodologias ativas, com inserção oportuna nos diversos cenários de aprendizagem essenciais para a formação do aluno. Também investe com prioridade na formação e desenvolvimento do corpo docente por meio de seu Programa de Capacitação, capitaneado pelo NAPED e pelo coordenador de curso, além disso, buscará firmar parcerias com Institutos de Pesquisas visando cooperação científica, que proporciona a realização conjunta de pesquisas e formação de docentes.

O perfil do curso, orientado pelo seu PPC, assegura consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, favorecendo a formação de profissionais multicomponentes e empreendedores, com uma ampla visão crítica da realidade regional, com vistas a uma ação transformadora do mundo que os cerca.

O PPC enfatiza uma formação generalista com carácter problematizador e continuado propondo desenvolver nos acadêmicos um espírito crítico, criativo, multidirecional, com uma visão nos problemas sociais. Dessa forma, o ensino deve ser inter e transdisciplinar, com carácter inovador que permite o desenvolvimento acadêmico de modo criativo multidirecional e engajado socialmente, admitindo, todavia, habilitações profissionais específicas e considerando que a base da atuação profissional deve se assentar em sólidos conhecimentos das diversas áreas, relacionadas com cada profissão.

A AFYA Santa Inês desenvolve as atividades de ensino buscando uma vinculação com a pesquisa e a extensão, garantindo que a atividade de ensino envolva a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social; que cada atividade de pesquisa se articule com o conhecimento existente e seja vinculada com a melhoria da qualidade de vida da população; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado no qual docentes, discentes e comunidade articulem a difusão e a produção do conhecimento acadêmico e do conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem como suas soluções de forma solidária e responsável.

O Estágio Curricular supervisionado do curso será desenvolvido conforme as suas respectivas DCNs, considerando a carga horária distribuída nos diferentes cenários da prática, serviços próprios conveniados ou em regime de parceria estabelecidos por meio de contratos organizativos da Ação Pública – Ensino – Saúde, conforme previsto no art. 12 da Lei 12.871 de 22 de outubro de 2013, com supervisão dos docentes e preceptores da

afya.com.br

própria instituição de ensino.

Para alcançar êxito no desenvolvimento de suas políticas de ensino, a AFYA Santa Inês propõe:

a) Promover o acompanhamento avaliativo do Projeto Pedagógico do Curso, de forma a alcançar a qualidade da formação política, social e profissional do corpo discente.

Estratégias:

– Estabelecimento de critérios para acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso;

– Reformulações e atualizações curriculares dos cursos, sempre que seja essencial para a qualificação do corpo discente;

– Divulgação dos resultados da política do ensino.

Ações:

– Adequar os setores e instrumentos de apoio ao ensino;

– Adquirir e atualizar periodicamente o acervo bibliográfico;

– Envolver os alunos em projetos de iniciação científica e de extensão;

– Implantar sessões tutoriais facilitadas pelos docentes com problematização oportunizando ao acadêmico a vivência na prática e intervenção sobre a mesma;

– Criar atividades práticas de ensino, contemplando as situações e agravos de maior prevalência com ênfase nas práticas dos cursos ofertados na AFYA Santa Inês.

b) Criar alternativas para a ampliação do curso, direcionados ao desenvolvimento científico da região.

Estratégias:

– Realizar estudos para identificação de cursos de atualização, sequenciais ou tecnológicos que sejam de expressiva importância para a região.

Ações:

– Criar e implantar cursos de atualização, sequenciais e tecnológicos;

– Ampliar os cursos de acordo com estudos realizados;

– Incentivar a participação dos docentes em congressos e fóruns de discussão da

afya.com.br

aprendizagem baseados em problemas.

c) Institucionalização do processo de Avaliação

Estratégias:

- Aprimorar o processo de avaliação institucional interna no curso, de modo a prepará-lo para avaliação externa, como forma de contribuir para a elevação de sua qualidade.

Ações:

–Implantar a avaliação institucional como processo sistemático e permanente;

–Promover a avaliação institucional;

–Publicar o relatório dos resultados da avaliação institucional interna do Curso.

d) Aprimorar o processo de formação docente, de acordo com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional.

Estratégias:

– Aprimorar a formação docente dando especial atenção ao aperfeiçoamento de práticas pedagógicas necessárias ao processo continuado e permanente;

– Propiciar aos docentes e discentes novas tecnologias e metodologias de ensino;

– Criar e ampliar os programas de monitoria, iniciação científica e extensão;

– Corrigir os desvios apontados na avaliação;

– Criar e ampliar o Programa Permanente de Formação Docente;

- Implantar o Programa de Formação de Professor Ingressante – PROFI;

– Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente;

– Implantar o Plano de Formação e Desenvolvimento da Docência em saúde.

Ações:

– Promover e viabilizar a capacitação docente, tendo como referência as necessidades apontadas pelos processos de avaliação;

– Conceder, com base em regulamento próprio, gradativamente, bolsas de apoio para a formação de mestres, doutores e pós-doutores;

– Incentivar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica e de

afya.com.br

extensão;

– Promover os fóruns de discussão com professores quanto à percepção do desempenho do acadêmico em sala de aula;

– Prestar assessoria pedagógica aos coordenadores e professores;

– Assistir professores que apresentam dificuldades na transposição didática, apontadas pelos acadêmicos na avaliação institucional;

– Promover programas que contribuam para a melhoria dos mecanismos de seleção contratação e permanência e profissionalização dos docentes.

e) Aprimorar o processo de formação discente, de acordo com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional

Estratégias:

– Implantar os programas seguintes de acordo com os regulamentos em arquivo:

– Núcleo de Apoio Pedagógico, Psicológico e Acessibilidade.

– Programa de Aferição Progressiva de Desempenho – APD.

– Provas colegiadas.

– Ciências Sem Fronteiras.

– Implantar o Programa de Mentoria.

– Implantar o Plano de Bolsas para o aluno.

3.6.2 Política de Pesquisa e de Iniciação Científica

Conforme previsão do PDI a institucionalização destas atividades será feita por meio da Iniciação Científica pautada pelo compromisso da IES de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive.

A pesquisa na IES será devidamente institucionalizada a partir de portarias, regulamentos e editais, visando a construção de um pensamento científico indissociável e complementar às políticas de ensino por meio da valorização da iniciação científica com financiamento específico para bolsas (Programa de Iniciação Científica) e divulgação de seus resultados (incentivo/custeio para apresentação de trabalhos em congressos).

As grandes transformações na sociedade exigem um profissional atento e consciente da incompletude do seu conhecimento e com a capacidade de aprender permanentemente.

afya.com.br

Considerando que a pesquisa não constitui uma tarefa exclusiva de docentes, a instituição procurará engajar em suas linhas de pesquisa e áreas temáticas devem servir como um direcionamento para desenvolvimento de programas de iniciação científica ao nível dos cursos.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Santa Inês, entende que as atividades de iniciação científica são importantíssimas no processo de ensino e aprendizagem, bem como a formação e desenvolvimento do espírito crítico e investigativo. A iniciação científica contribuirá para que o acadêmico saia do seu papel passivo que lhe foi destinado e assuma com mais vigor os destinos do seu processo de formação.

Para a estimulação da produção a instituição propõe:

a) Estimular a produção científica

Estratégias:

– Divulgar a produção científica.

– Criar projetos de iniciação à pesquisa, coerentes com os cursos oferecidos.

– Apoiar a formação e consolidação dos grupos de iniciação à pesquisa.

– Sistematizar o controle institucional da produção científica.

- Desenvolver pesquisas que retomem a prática em forma de intervenção para melhoria do serviço de saúde na comunidade.

Ações:

– Apoiar a editoração da produção científica.

– Estimular o cadastro da produção científica em rede.

– Estimular a participação de pesquisadores em eventos para a divulgação de resultados obtidos.

– Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica.

– Estimular o acadêmico a desenvolver ações de campo em unidades de saúde.

– Implantar o Comitê de Ética ou conveniar a Faculdade a um Comitê de Ética em Pesquisa.

b) Identificar áreas preferenciais para oferta de cursos/programas de Pós-graduação.

Estratégias:

– Estabelecer programas de Pós-Graduação, com criação futura de cursos de especialização e mestrado.

– Disponibilizar quadro de Professores Orientadores.

Ações:

– Promover estudos com vistas à expansão dos Programas de Pós-Graduação.

– Implantar a educação a distância.

– Estimular a qualificação docente.

3.6.3 Política de Extensão

As atividades de extensão na IES são desenvolvidas de forma institucional no âmbito dos cursos e têm como base o interesse/necessidade local e regional e a construção de parcerias, mediante a elaboração de instrumentos de contratos e convênios, tendo como prioridade o desenvolvimento de atividades acadêmicas de aprofundamento de temas que envolvam, a um só tempo, interesse local e interesse acadêmico de docentes e discentes, marcados pela interdisciplinaridade.

As atividades de extensão foram regulamentadas como componente curricular por meio da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 (Brasil/MEC, 2018), sendo conhecida como a curricularização da extensão nos contextos educacionais. Ressalta-se a valorização da extensão na formação dos futuros profissionais.

Para seu desenvolvimento, a extensão estará institucionalizada em dois modelos na IES: curricularmente e a partir de portarias, regulamentos e editais, objetivando a valorização da aprendizagem com inserção na realidade de diferentes populações e culturas, por meio de programas, projetos, cursos, eventos.

Os programas de extensão institucionais apresentam carácter interdisciplinar e estão vinculados às políticas de inovação, inclusão social, direitos humanos, acessibilidade e educação ambiental. Tais temáticas também serão atendidas em projetos e ações regulares propostos por professores e alunos dos cursos da Afya Santa Inês. A submissão de projetos e ações de extensão pode ser realizada a qualquer tempo, desde que obedeça às normativas da COPPEXII.

Na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Santa Inês são desenvolvidas ações de responsabilidade socioambiental, as quais englobam projetos que ajudam a promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das populações, a partir do desenvolvimento de perceções críticas e reflexivas acerca do meio ambiente e da equidade, como ações extensionistas a serem desenvolvidas no Ambulatório Acadêmico, o Clube de Transformação Social, com terá a participação de todos os sujeitos (docentes, discentes, colaboradores técnicos administrativos e sociedade em geral). A fim de realizar as políticas

afya.com.br

mencionadas, serão compostos grupos de estudos específicos, que abordarão questões atinentes à educação ambiental, às diversidades raciais, tangenciando tópicos relevantes de direitos humanos.

A Afya Santa Inês, em consonância com a sua missão e considerando as diretrizes nacionais para as IES, propõe-se a discutir uma política de extensão universitária, articulada com o ensino e a iniciação a pesquisa, para concretizar a inclusão social, a formação cidadã e humanista, na perspectiva de desenvolvimento integral do ser humano.

A extensão proporciona o desenvolvimento de atividades de natureza desportiva, artística e cultural, por meio de eventos de significação regional. Promove, ainda, ações comunitárias, em parceria com diversos atores sociais, efetivando uma troca sistemática de saberes, numa comunicação efetiva entre a instituição e o meio, desenvolvendo a este, a ciência, a cultura e o saber.

A Extensão Acadêmica é um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Iniciação à Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Faculdade e a Sociedade. Com as atividades de Extensão, a Afya Santa Inês busca oferecer à sociedade e proporcionar oportunidades de treinamentos e participação em cursos e atividades além de suas atribuições regulares, bem como ampliar suas atribuições de responsabilidades.

São objetivos da extensão:

I. articular o Ensino e a Iniciação a Pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento dos discentes com os interesses e as necessidades da sociedade organizada em todos os níveis;
II. estabelecer mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, visando à produção de conhecimento com permanente interação entre teoria e prática;
III. valorizar os Programas de Extensão Interinstitucionais, e demais ações voltadas para o intercâmbio e a solidariedade internacional;
IV. apoiar ações de educação ambiental e de desenvolvimento sustentável como ações permanentes de Extensão;
V. estabelecer intercâmbios com instituições nacionais e internacionais;
VI. incentivar a solução de problemas regionais e nacionais em conformidade com a missão social da IES;
VII. promover ações que facilitem o acesso de pessoas e grupos não pertencentes

afya.com.br

à comunidade acadêmica ao conhecimento;

VIII. apoiar as produções comunitárias, culturais, desportivas, sociais e de lazer;

IX. apoiar as ações que tratam dos direitos humanos, estimulando as práticas voltadas para a construção de uma sociedade plural e atenta à diversidade;

X. promover ações que incentivem a sustentabilidade social e inovação na região e no território nacional;

XI. estimular os programas multidisciplinares de ações junto à comunidade;

XII. oferecer cursos de atualização científica ou da formação acadêmica, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente;

XIII. contribuir na realização do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES por meio de uma política institucional de Extensão.

As atividades de Extensão poderão se apresentar com seguinte natureza:

I. Didático- Pedagógicas desenvolvidas no âmbito do curso de graduação, fomentando a sua dinamização por meio de diversificados métodos de estudo/atividade didática específica. Atividades: congressos, semanas, palestras, mesas redondas, debates, seminários, júri simulado, estudo de casos, jogos de empresa, cinema e sociedade, jogos esportivos, ações culturais, dentre outras;

II. “Ação comunitária e responsabilidade social” ou “de prestação de serviços” realizada na perspectiva de prática profissional enriquecedora da formação acadêmica, veiculadora da retroalimentação do ensino e viabilizadora da intervenção institucional na sociedade. Atividades: ação comunitária, ação em parceria com empresas, Dia do Voluntariado, Gincana Solidária, ações de responsabilidade social, dentre outras;

III. “Extraclasse”, visando introduzir os alunos no campo de atuação profissional para transposição e conhecimento da realidade social e do futuro trabalho profissional. Atividades: visitas técnicas, viagens de estudos, Empresa Júnior, Ligas, dentre outros.

afya.com.br

São modalidades de atividades de extensão a serem ofertadas pela Afya Santa Inês:

I. Programa de Extensão: é um conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio e longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes tais como: cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica, inclusive de iniciação a pesquisa e ensino;

II. Projeto de Extensão: são conjuntos de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com um objetivo definido a um prazo determinado de execução, que deve resultar em uma intervenção ou produto que será objeto de avaliação pela Instituição e Comunidade. Os projetos de extensão devem, preferencialmente, estar vinculadas a programas de extensão, áreas de concentração (1- sociedade e meio ambiente e - sustentabilidade e saúde) e linhas de trabalhos;

III. Curso de Extensão: são ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático com a finalidade de qualificar a comunidade em geral, em diversas áreas do conhecimento, através do acesso ao conhecimento produzido nas Faculdades;

IV. Prestação de Serviços: são atividades de transferência à comunidade do conhecimento gerado e instalado na Faculdade, contratado por terceiros (comunidade ou empresa). Compõem o quadro de prestação de serviço as empresas juniores e ligas instaladas na instituição que prestam serviços em todas as áreas de conhecimento da Faculdade.

V. Eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais: Promover atividades que coloquem a sociedade em contato com o patrimônio cultural da humanidade (por exemplo: peças de teatro, apresentações de corais, shows musicais, sessões de cinema ou vídeo, jogos ou promoções desportivas, de lazer etc.), de modo que as pessoas possam ter acesso a esse patrimônio;

VI. Cursos de atualização científica: Atualizar o participante acerca da evolução do conhecimento (da produção científica e tecnológica) em uma área dele ou sobre um objeto de estudo específico. Não pretendem especializar nem ampliar conhecimento ou experiência e sim atualizar, em relação ao que está acontecendo, com o conhecimento sobre um assunto, em um período recente;

VII. Publicações (livros, revistas, artigos, anais, resenhas, comunicações em congressos etc.): Divulgar a produção de conhecimento da IES e da humanidade em geral, em veículos que tornem essa produção disponível e maximizem sua

afya.com.br

acessibilidade a toda a sociedade;

VIII. Produção de vídeos, filmes e similares: Facilitar o acesso ao conhecimento gerado qualquer de suas modalidades de trabalho com o conhecimento (científica, técnica, filosófica, artística, etc.);

IX. Eventos científicos e técnicas (Congressos, mesas-redondas, simpósios, encontros, seminários, palestras, conferências ou teleconferências): Promover atividades organizadas, para que a sociedade tome conhecimento da produção intelectual nas diversas áreas do conhecimento, a partir de contato direto com os indivíduos que produzem, sistematizam ou criticam esses conhecimentos, acompanhando o próprio processo de produção desse conhecimento ou conhecendo os resultados dele.

X. Criação ou manutenção de programas em estações de rádio ou de televisão: Difundir e tornar acessíveis o conhecimento produzido pela IES e o patrimônio cultural já existente;

XI. Cooperações interinstitucionais tecnológicas, educacionais ou científicas: Promover ações que visem auxiliar outra instituição a realizar atividades tais como: disciplinas de cursos de graduação ou de pós-graduação, participação em projetos de iniciação científica, realização de atividades em conjunto para viabilizar projetos de ambas as instituições.

Buscando promover o incentivo a formação constante do docente e o incentivo aos trabalhos de extensão, a Coordenadoria de Extensão, com a aprovação da Direção Geral, promoverá o incremento da carga-horária dos professores, coordenador e auxiliares, do projeto. Para promover o empoderamento dos acadêmicos em trabalhos/atividades de extensão, a Coordenadoria de Extensão, com a aprovação da direção Geral, promoverá incentivo através de descontos em mensalidade dos estudantes.

As ações e programas serão direcionados à realização das políticas de inclusão e de acessibilidade, envolvendo, ainda, temas relativos aos Direitos Humanos, Relações Étnico- Raciais, Educação Ambiental e Sustentabilidade, dentre outros.

Para concretização da proposta, a Afya Santa Inês propõe:

a) Ampliar a Extensão como fator de inserção da Afya Santa Inês na sociedade e como forma de sensibilizar o acadêmico para os problemas vividos pelas

afya.com.br

comunidades do seu entorno, tornando-o um cidadão capaz de contribuir para a melhoria e o desenvolvimento do outro.

Estratégias:

– Ampliar projetos sociais;

– Definir uma política de realização de projetos sociais;

– Implementar ações para captação de recursos em fontes de fomento para projetos sociais;

– Manter parcerias para custeio de projetos sociais;

– Ampliar projetos de pesquisa científica e tecnológica como agente transformador da realidade social.

Ações:

– Incentivar a participação da comunidade acadêmica em projetos sociais;

– Estimular a realização de projetos sociais que revertam em carga horária curricular;

– Divulgar com eficiência os programas, subprogramas e ações de extensão da Instituição;

– Melhorar a eficiência na difusão dos conhecimentos gerados e acumulados na Instituição;

– Incentivar a participação dos acadêmicos nos cursos de extensão.

b) Promover alternativas de acesso à Afya Santa Inês

Estratégia:

- Implementar cursos de extensão que proporcionem a integração com a sociedade;
- Promover a integração com as escolas de ensino médio.

Ações:

- Ampliar os cursos de extensão da área da saúde destinados à comunidade;
- Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de extensão;
- Incentivar a participação de alunos, através de concessão de bolsas de estudos;
- Aumentar o público atingido pelas ações extensionistas;
- Promover visitas monitoradas.

4 O CURSO

4.1 Informações Gerais

O Curso de Odontologia da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Santa Inês está estruturado em conformidade com a Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Odontologia. Alinhado às exigências contemporâneas do Sistema Único de Saúde (SUS) e aos princípios da integralidade da atenção, este curso tem como finalidade a formação de cirurgiões-dentistas com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, aptos a atuar com qualidade e responsabilidade social.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) expressa a identidade formativa do cirurgião-dentista, articulando os eixos técnico-científico, ético-político e sociocultural. A proposta curricular está centrada na construção ativa do conhecimento, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a resolução de problemas de saúde bucal, com ênfase na atenção integral, na promoção da saúde e na atuação nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O presente documento contempla os princípios e fundamentos que orientam a formação do egresso, incluindo os conhecimentos essenciais e integrados às áreas básicas e clínicas, em diálogo com a realidade social, cultural e epidemiológica da população. Destaca-se, ainda, a estrutura curricular organizada por competências, a integração entre teoria e prática, a interdisciplinaridade, a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e a inserção do estudante em cenários reais de prática desde os períodos iniciais do curso.

Com isso, o Curso de Odontologia reafirma seu compromisso com a formação de profissionais críticos, tecnicamente competentes e eticamente comprometidos com a transformação da realidade social e com a consolidação do direito à saúde.

4.2 Dados do Curso

Nome do curso: Bacharelado em Odontologia

Grau Acadêmico: Bacharel em Odontologia ou Cirurgião-dentista.

Forma de Ingresso: A forma de acesso ao Curso de Graduação em Odontologia da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Santa Inês obedece ao Regimento Interno, de

acordo com decisão do CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), e leva em conta uma ou mais, das seguintes modalidades, divulgadas previamente em edital:

1. Processo seletivo (vestibular);
2. Aproveitamento dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
3. Ingresso por meio de programas do Governo Federal, tais como Programa Universidade para Todos (ProUni) e Financiamento Estudantil (FIES), de acordo com a adesão realizada pela Instituição dentro do calendário oficial do Governo Federal;
4. Transferência externa de outra instituição, desde que haja vaga remanescente no curso, obedecendo-se a edital específico. É vedado o ingresso de aluno nessa situação, cujo curso de origem seja de instituição estrangeira ou não autorizado/reconhecido pelo MEC;
5. Aproveitamento de resultado obtido em processo seletivo de outra instituição do grupo educacional, ou fora deste.

Número de vagas: 100 vagas anuais.

Modalidade de ensino: Presencial

Turnos de Funcionamento: Noturno

Carga Horária Total: 4.200h

Tempo de Integralização: Mínimo de 05 (cinco) anos, máximo de 10 (dez) anos.

Situação Legal do Curso: Autorização

Endereço de funcionamento: BR 316, 346, Vila Olímpica, CEP: 65304- 770, Santa Inês – MA.

4.3 Perfil do Curso de Graduação em Odontologia e Justificativa

A Odontologia desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida da população, indo além da prática clínica individual para assumir uma função estratégica na saúde coletiva. A atenção à saúde bucal atua na prevenção e no tratamento de doenças orais, mas também contribui para a redução de agravos sistêmicos que impactam diretamente a saúde geral dos indivíduos. A formação do cirurgião-dentista, portanto, deve estar pautada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), visando preparar profissionais com sólida base técnica, ética e científica, compromisso social e capacidade de atuação interdisciplinar e interprofissional.

Apesar dos avanços, o Brasil ainda enfrenta desigualdades na distribuição geográfica de profissionais da Odontologia, com forte concentração dos cursos nos grandes

afya.com.br

centros urbanos, o que resulta em déficit de atendimento em regiões mais afastadas, como o interior da Região Nordeste.

Estudos indicam que muitos profissionais estabelecem sua carreira nas regiões onde cursaram a graduação. Assim, a ausência de um curso de Odontologia em Santa Inês representa não apenas uma limitação educacional, mas também uma barreira ao fortalecimento da assistência odontológica local. A implantação do curso pela Faculdade de Ciências Médicas Afya – Santa Inês, tem como objetivo suprir essa lacuna, ampliando o acesso à formação odontológica de qualidade e contribuindo para a fixação de profissionais no interior do estado.

Santa Inês apresenta uma estrutura educacional e de saúde em constante desenvolvimento e se consolida como centro regional estratégico. No entanto, ainda enfrenta desafios importantes na cobertura da atenção odontológica, especialmente no que diz respeito à oferta de serviços especializados e à atenção primária. Estima-se que cerca de 11% da população brasileira nunca tenha ido ao dentista e que aproximadamente 40% das crianças entre 5 e 12 anos apresentam problemas bucais não tratados. Em regiões como o interior do Maranhã, essa realidade tende a ser ainda mais crítica, exigindo investimentos na formação de profissionais qualificados para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS) e no setor privado.

O curso de Odontologia proposto será estruturado em conformidade com as DCNs, com uma matriz curricular voltada à formação integral do estudante. A proposta pedagógica está alicerçada na interdisciplinaridade, na inovação científica e tecnológica e na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A formação enfatizará a atenção integral à saúde, o trabalho em equipe multiprofissional e a inserção dos estudantes nos serviços de saúde desde os primeiros períodos, conforme preconizado pelo SUS. Também serão incorporadas atividades extensionistas, alinhadas às diretrizes nacionais de extensão universitária, com foco nas demandas sociais e regionais.

A carga horária total será de 4.200 horas-relógio, em conformidade com a legislação vigente, garantindo a qualidade da formação acadêmica e a adequação às normativas do Ministério da Educação (MEC). O currículo estará voltado para a formação de cirurgiões-dentistas aptos a atuar em diversos contextos profissionais — desde consultórios particulares até unidades básicas de saúde, hospitais e centros de especialidades odontológicas.

A criação do curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas Afya – Santa Inês não apenas responde à carência de profissionais na região, como também fortalece o

afya.com.br

sistema de saúde regional e estadual. A formação de cirurgiões-dentistas qualificados contribuirá para a ampliação da cobertura odontológica, a redução das desigualdades no acesso e a promoção de impactos positivos na saúde pública e na economia local, com geração de empregos e estímulo à inovação em saúde.

Dessa forma, a implantação do curso representa uma iniciativa estratégica e socialmente relevante, alinhada com as políticas públicas de educação e saúde, e com o compromisso institucional da Faculdade de Ciências Médicas Afya – Santa Inês de formar profissionais comprometidos com a transformação social e com a excelência no cuidado em saúde bucal.

4.4 Número de Vagas

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Santa Inês pleiteia 100 vagas com duas entradas anuais. Considerando a dimensão do corpo docente e tutorial e as condições de infraestrutura e tecnológica da Instituição para ensino e pesquisa, há total correspondência com a quantidade de vagas oferecidas pelo Curso.

O número de vagas está fundamentado em estudos periódicos (quantitativos e qualitativos) e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, a iniciação científica e a extensão. Além disso, a quantidade de vagas ofertadas atende às demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas do ensino superior para todo o território nacional.

4.5 Objetivos do Curso

4.5.1 Objetivo Geral

Formar o cirurgião-dentista generalista, humanista, crítico e reflexivo, para atuar como agente promotor da saúde, com ênfase na prevenção, na manutenção e na educação

afya.com.br

da saúde bucal, implementando a qualidade da assistência odontológica junto à comunidade, no âmbito das dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras, ou seja, em sua formação geral, profissional e em cidadania.

4.5.2 Objetivos Específicos

Para alcançar o objetivo geral do curso, os seguintes objetivos específicos são destacados:

- **Compromisso ético e político:** Desenvolver no aluno um compromisso com os valores éticos e políticos que inspiram uma sociedade democrática.
- **Conscientização do papel social:** Proporcionar ao aluno uma compreensão clara do papel social do cirurgião-dentista.
- **Domínio do conteúdo e interdisciplinaridade:** Assegurar o domínio dos conteúdos odontológicos, sua relevância em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar.
- **Conhecimento específico:** Garantir que o aluno domine o conhecimento específico da odontologia e suas aplicações práticas.
- **Capacidade investigativa:** Formar profissionais que conheçam os processos de investigação, permitindo o constante aperfeiçoamento da prática odontológica.
- **Liderança e gestão:** Capacitar o aluno a assumir posições de liderança em seus ambientes de trabalho, com responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação eficaz e gerenciamento.
- **Promoção da saúde:** Preparar o aluno para desenvolver ações de promoção, prevenção, educação, proteção e recuperação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.
- **Trabalho em equipe:** Valorizar e desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe, inclusive em equipes multiprofissionais.
- **Decisões baseadas em evidências:** Habilitar o aluno a tomar decisões fundamentadas em dados científicos, com uma abordagem holística da saúde.
- **Análise crítica da realidade social:** Capacitar o aluno para realizar uma análise crítica e contextualizada da realidade social e dos perfis populacionais, identificando problemas e maneiras de intervir para transformá-los.
- **Pesquisa e produção de conhecimento:** Incentivar o desenvolvimento, participação e divulgação de pesquisas e outras formas de produção de conhecimento que visem à melhoria da prática profissional.

afya.com.br

- **Educação continuada:** Promover no aluno a habilidade de aprender continuamente ao longo de sua vida profissional, praticando a educação odontológica permanente.
- **Respeito ao Código de Ética:** Assegurar que o aluno respeite o Código de Ética, os valores políticos e os atos normativos da profissão.
- **Formação generalista:** Capacitar o aluno para exercer a profissão de cirurgião-dentista de forma generalista, pautada na ética e com amplo domínio técnico-científico, valorizando a pesquisa e a investigação científica como base para constante renovação e atualização.
- **Rigor técnico-científico:** Desenvolver no aluno o rigor técnico-científico, com foco na renovação constante e no alinhamento à realidade social.
- **Atividades de extensão:** Promover atividades de extensão voltadas à produção e divulgação de conhecimento, integrando a realidade social em um processo contínuo e transformador, alinhado ao tripé educacional (ensino, pesquisa e extensão).
- **Saúde baseada em evidências:** Valorizar a prática da saúde baseada em evidências em diferentes níveis de atenção, com foco na integralidade da saúde.
- **Atuação em diversos contextos:** Capacitar o aluno para atuar em grandes centros urbanos e pequenas cidades, no setor público ou privado, em equipes multiprofissionais, com habilidade para planejar e gerenciar serviços de saúde, propondo alternativas adaptadas às condições socioeconômicas dos pacientes.

4.6 Perfil do Egresso

A Afya Santa Inês assume, integralmente, o perfil do egresso do Curso de Graduação em Odontologia, conforme estabelecido pela Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Odontologia.

Em consonância com a concepção pedagógica institucional e com os fundamentos teóricos e metodológicos que norteiam o processo formativo, o curso visa à formação de um cirurgião-dentista generalista, humanista, crítico e reflexivo, com competências para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde bucal, pautado por princípios éticos, bioéticos e legais, com compreensão da realidade social, cultural e econômica em que está inserido.

Ao longo de sua trajetória de formação, o egresso deverá desenvolver competências gerais que abrangem: pensamento cientifico, crítico, reflexivo e com ampla capacidade de tomada de decisões; raciocínio lógico, capacidade de investigação e aprendizagem

afya.com.br

permanente; habilidade para o trabalho em equipe inter e multiprofissional; comunicação oral e escrita cientifica eficaz; criatividade, sensibilidade, empatia e responsabilidade social; capacidade para gerir projetos, empreender e atuar com autonomia; domínio de metodologias científicas; e compromisso ético com a promoção da saúde e a qualidade da atenção à população.

Conforme preceitua o artigo 4º das DCNs de Odontologia, a formação do cirurgião-dentista deve garantir o desenvolvimento das seguintes competências gerais para atuação em saúde:

I - Atenção à saúde: o profissional deve estar apto a atuar na promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde bucal, tanto em nível individual como coletivo, com base na integralidade do cuidado e nos princípios do SUS. Seu trabalho deve estar comprometido com a resolutividade dos problemas de saúde da população, dentro dos mais altos padrões de qualidade, considerando a ética, a bioética e a diversidade sociocultural dos indivíduos e comunidades.

II - Tomada de decisões: o egresso deve demonstrar capacidade de julgar e decidir com base em evidências científicas, avaliando criticamente tecnologias, procedimentos e condutas clínicas, considerando sua eficácia, efetividade, segurança, custo-benefício e aplicabilidade no contexto da saúde coletiva.

III - Comunicação: o cirurgião-dentista deve ser capaz de se comunicar de forma clara e ética com pacientes, familiares, comunidades e equipes de saúde, respeitando a confidencialidade das informações e utilizando adequadamente diferentes recursos de linguagem, inclusive tecnologias da informação e comunicação.

IV - Liderança: deve ser capaz de atuar com protagonismo em equipes de saúde, conduzindo processos de trabalho com empatia, compromisso e responsabilidade, contribuindo para o fortalecimento do SUS e para a melhoria dos indicadores de saúde bucal.

V - Administração e gerenciamento: o egresso deve demonstrar competência para planejar, gerenciar e avaliar ações e serviços de saúde, bem como para empreender e coordenar equipes, processos e recursos físicos, humanos, materiais e tecnológicos.

VI - Educação permanente: o profissional deve estar preparado para a aprendizagem ao longo da vida, para atuar na formação de novas gerações de profissionais e para contribuir com a produção e a disseminação do conhecimento científico, favorecendo a inovação, a pesquisa aplicada e a qualificação dos serviços de saúde.

Assim, o Curso de Odontologia da Afya Santa Inês compromete-se com uma formação que respeita as demandas regionais, o contexto socioeconômico e os desafios atuais da saúde pública, garantindo que o egresso esteja preparado para atuar com excelência clínica, responsabilidade social e ética, em consonância com as necessidades da população e com os princípios do sistema de saúde brasileiro.

A Resolução CNE/CES 3, de 21 de junho de 2021 reforça a orientação da formação de profissionais baseada em competências, onde se faz necessário uma sinergia entre conhecimento técnico, habilidades psicossociais e atitudes, com atuação crítica e reflexiva na resolução de problemas, em diferentes cenários, segundo valores éticos e morais.

São consideradas competências gerais na formação do cirurgião dentista:

I. Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção, reabilitação da saúde, individual e coletivamente. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para eles. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética-bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em âmbito individual como no coletivo;

II. Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando ao uso apropriado, à eficácia e ao custo efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para esse fim, devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III. Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

IV. Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

afya.com.br

V. Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores, ou exercerem liderança;

VI. Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto em sua formação, quanto em sua prática. Dessa forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação, mediante de redes nacionais e internacionais.

São consideradas competências específicas na formação do cirurgião dentista:

I – Exercer a Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária;

II - Conhecer e respeitar o Código de Ética Odontológica, as normas dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e no desenvolvimento da profissão, assim como as leis, as portarias e as regulamentações sobre saúde bucal;

III - Desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo;

IV - Coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados e informações clínicas e epidemiológicas relevantes para a identificação da normalidade e para a construção do diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo;

V - Aplicar os princípios de biossegurança na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica;

VI - Executar procedimentos odontológicos com vistas à prevenção, à interceptação e ao tratamento das doenças e aos agravos bucais, assim como à reabilitação e à manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas

afya.com.br

diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão;

VII - participar de investigações científicas, respeitando o rigor científico e os princípios de ética em pesquisa, além de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e criativo e a capacidade de buscar e produzir conhecimento;

A postura ética, necessária a todo profissional de saúde, verbal ou não verbal, está presente em todo o relacionamento com o paciente, na comunicação multiprofissional ou interpares, no fortalecimento da pesquisa e no respeito as propriedades intelectuais.

O curso reforça a necessidade de que os futuros cirurgiões-dentistas atuem de maneira íntegra, sempre respeitando a relação profissional-paciente e reconhecendo a Odontologia como uma ciência voltada ao benefício humano, e não como uma prática mercantil. Além disso, a Afya Santa Inês promoverá atividades acadêmicas, como discussões de casos éticos, palestras com especialistas e práticas supervisionadas, para que os estudantes internalizem a importância da confidencialidade, do respeito à autonomia do paciente e da responsabilidade legal em sua atuação profissional.

Dessa forma, a Afya Santa Inês assegurará que seus egressos do curso de Odontologia estejam preparados para atuar de maneira ética e responsável, respeitando os princípios do Código de Ética Odontológica. O compromisso da instituição é formar profissionais que, além de possuírem excelência técnica e científica, tenham consciência de seu papel na promoção da saúde bucal e na defesa dos direitos dos pacientes, contribuindo para o fortalecimento de uma Odontologia humanizada e socialmente responsável.

É importante ressaltar que a Afya Santa Inês adotará uma política estruturada de acompanhamento sistemático dos egressos, executada pelo Núcleo de Empregabilidade (já implementado). Esse núcleo desempenhará um papel estratégico na coleta e análise contínua de informações sobre as trajetórias profissionais dos formandos, mapeando as demandas do mercado de trabalho local, regional e nacional. As ações incluirão a manutenção de um banco de dados atualizado com informações dos egressos, a promoção de eventos de networking, como congressos acadêmicos e encontros de ex-alunos, feiras de empregabilidade e encontros com profissionais da área, e a oferta de programas de formação continuada, como cursos de atualização e especialização.

Esses dados também serão coletados para o curso de odontologia e amplamente utilizados para revisar e adaptar o perfil do egresso às transformações sociais, científicas e econômicas, garantindo que os profissionais formados pela instituição estejam alinhados

afya.com.br

às exigências contemporâneas do mundo do trabalho. Esse processo de revisão será conduzido periodicamente pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que fará propostas de atualização do perfil, submetendo-as à validação do colegiado do curso, em um processo participativo e transparente.

4.6.1 Áreas de Atuação do Egresso

O egresso deve possuir conhecimentos essenciais para desenvolver plenamente as suas atividades como profissional de saúde, principalmente no setor público, podendo atuar em consultório público e privado, mas que possa atuar em equipes multiprofissionais e serviços socializados, estando aptos a assumir posições de gestores, empregadores ou lideranças de equipes de saúde além de habilidade em empreendedorismo.

Devem estar conscientes das responsabilidades e compromisso com a educação e formação de futuros profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, bem como troca de conhecimentos e habilidades.

A partir disso, são campos de atuação do egresso em Odontologia da Afya Santa Inês:

a) Unidades básicas de saúde;

b) Clínicas odontológicas públicas e privadas;

c) Consultórios privados;

d) Hospitais públicos e privados, com e sem pronto-atendimento;

e) Faculdades e Universidades;

f) Dentre outros.

5 O CURSO E A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Atividades do Curso de Odontologia da Afya Santa Inês

A estrutura curricular proposta para o curso de Odontologia da Afya Santa Inês está em total conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, abordando aspectos relacionados ao processo saúde-doença do indivíduo, da família e da população nos diferentes ciclos de vida e diversidade étnicas e em todos os níveis de atenção à saúde. Essa estrutura é fundamentada na realidade epidemiológica e profissional, assegurando

que o currículo atenda plenamente às necessidades de formação básica, profissional e específica.

O currículo será organizado em três eixos de formação: Ciências Biológicas e Saúde, Ciências Humanas e Sociais, e Ciências Odontológicas. Esses eixos serão interligados e desenvolvidos de maneira integrada ao longo do percurso formativo, com o objetivo de proporcionar um cuidado integral ao indivíduo em todas as áreas de atuação do cirurgião-dentista.

A estrutura curricular também contemplará a inserção institucional do curso, respondendo às demandas e expectativas do setor de saúde na região. Além disso, permitirá uma flexibilidade individual de estudos, possibilitando distintos percursos formativos para os estudantes. Essa flexibilidade será assegurada por meio de diversas atividades acadêmicas, científicas e culturais, como estágios extracurriculares, monitorias, jornadas de aprendizagem, participação em eventos científicos, atividades de extensão, programas de iniciação científica, seminários, congressos, projetos de pesquisa, programa de nivelamento e atividades relacionadas ao ensino, conforme descrito no Regulamento das Atividades Complementares.

A indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão será um princípio fundamental que torna o processo de formação mais significativo, articulando as dimensões humanas e técnicas da educação superior. Além disso, o currículo incluirá unidades curriculares eletivas e optativas, reforçando a interdisciplinaridade e a flexibilização.

A seleção dos componentes curriculares e sua distribuição ao longo dos períodos proporcionam ao aluno uma visão abrangente do funcionamento do organismo humano, dos mecanismos de agressão e defesa, e das intervenções farmacológicas necessárias para enfrentar patógenos. A interdisciplinaridade desempenhará um papel importante ao evitar a fragmentação dos conteúdos, permitindo o estabelecimento de diálogos e conexões entre diferentes disciplinas e áreas de conhecimento. Isso facilitará a compreensão e o aprendizado, além de evitar repetições desnecessárias.

O currículo também incluirá conteúdos voltados para a formação humana, administrativa, gerencial, ética e bioética, garantindo uma educação completa para o futuro cirurgião-dentista. A contextualização será outro pilar essencial da estrutura curricular, permitindo que os estudantes tenham contato tanto com conteúdo atualizados quanto com a sua realidade enquanto indivíduos inseridos na sociedade. Isso assegura que a proposta do curso e o perfil do egresso se concretizem de forma bem-sucedida, com uma formação humanística, ética e socialmente relevante.

O curso será estruturado em 10 semestres, totalizando 4.200 horas, distribuídas da seguinte forma: 2.805 horas de atividades teórico-práticas (incluindo 405 horas de atividades online, 45 horas para o Trabalho de Conclusão de Curso e 60 horas de unidades curriculares eletivas); 825 horas de estágio supervisionado; 150 horas de atividades complementares ao longo do curso; 60 horas de unidades curriculares optativas; e 450 horas para a curricularização da extensão (Projetos de Extensão).

É importante destacar que a carga horária destinada à extensão atende ao mínimo estabelecido pelo art. 4º da Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que determina que pelo menos 10% da carga horária total do curso seja dedicada à extensão, integrada à matriz curricular e distribuída em Projetos de Extensão e diferentes unidades curriculares de formação geral.

A estrutura curricular do curso dispõe, conforme entendimento e definição do NDE do Curso de Odontologia, de unidades curriculares optativas.

Elas contemplam a lógica de flexibilização curricular, onde o aluno é o centro de sua formação e enriquecedor nato dos conteúdos a ser estudados ao longo de seu processo formativo, contam, da mesma forma, com um rol de unidades curriculares definidas pelo NDE, porém, além da desobrigação para integralização do curso, trazem em seus conteúdos temas diversos para ampliação da formação, conhecimentos e competências dos graduandos ao longo de seu percurso formativo.

Caberá ao aluno eleger a unidades curriculares e o período em que estas serão cursadas, antes do início de cada semestre, para que a IES possa realizar o controle do limite de alunos por unidades curriculares, além de sua oferta, que será informada no início do período letivo. Cada uma delas equivalerá à carga horária total de 60 horas e somará 04 créditos.

Ressalta-se que a carga horária total do curso em tela está mensurada em hora aula de 50 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2o e 3o da Resolução CNE/CES no 3, de 02/07/2007.

O Curso de Bacharelado em Odontologia da Afya Santa Inês será organizado em forma de matriz integrativa, que tem como princípios fundamentais a flexibilidade dos componentes curriculares, a interdisciplinaridade, a articulação e a contextualização teórico-prática dos conteúdos e o desenvolvimento das competências da formação profissional e cidadã, como forma de proporcionar ao estudante o desenvolvimento de competências e assim atender suas expectativas e possibilitar-lhe a inserção no mundo de trabalho.

A flexibilização curricular e a interdisciplinaridade se caracterizam, principalmente, pela oferta de Atividades Curriculares Complementares (ACC) e pelos Projetos de Extensão, que objetivam aplicar em situações da prática profissional os conhecimentos de formação geral e específica construídos nas diferentes disciplinas, por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A acessibilidade metodológica será caracterizada pela eliminação de barreiras nos métodos e técnicas de aprendizagem, nas atividades de aplicação no campo profissional, além das ações comunitárias e de responsabilidade social. Os professores serão capacitados para a interação e a mediação do conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional; promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. Serão disponibilizados também o Programa de Nivelamento, o suporte pedagógico ao professor, através do NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente) e o apoio psicopedagógico para o aluno, por meio do Núcleo de Experiência Discente (NED). No nivelamento, o aluno tem acesso a módulos de Português e Matemática, Química e Biologia, além do módulo “Conhecendo a EAD”, que objetiva familiarizá-lo com a modalidade e ambientá-lo com as funcionalidades do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e com os recursos digitais, a mediação pedagógica e a prática de estudos à distância.

Além disso, o aluno da Afya Santa Inês terá à sua disposição a Academia de Idiomas da Afya – AIA, A **Academia de Idiomas Afya (AIA)** é uma plataforma com **25 idiomas**, disponíveis de maneira gratuita e digital para todos os alunos, professores e técnicos-administrativos da Afya Santa Inês. A AIA foi estruturada por meio da plataforma de idiomas Altíssia, reconhecida pelo seu método de ensino inovador. Através do ambiente digital podem ser realizados testes de nivelamento em idiomas diversos. O acesso será realizado via **Canvas**, com autonomia e interatividade: são textos, áudios e vídeos, além de materiais extras em diferentes formatos como podcasts, animações, entre outros. Ainda, a plataforma dispõe de lições completas e atividades ágeis, tornando possível estudar onde e quando quiser. Além disso, os estudos através da AIA são de livre gestão, deixando à escolha do aluno o tema principal, sendo possível explorar a cultura, aspectos da vida cotidiana ou focar no progresso do idioma.

O Curso de Bacharelado em Odontologia adotará coerência com os princípios que regem a filosofia da Instituição, fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para o exercício das

afya.com.br

atividades profissionais, com foco em educação continuada. A concepção pedagógica que dá suporte ao PPC norteia um processo de aprendizagem com foco no aluno concebendo-o como sujeito de seu aprendizado, assim como caracteriza a atuação de professores como mediadores da aprendizagem. Como diferencial e com a finalidade de formar profissionais aptos a atuarem no mercado de trabalho contemporâneo e em permanente transformação, mas que irá prescindir cada vez mais de profissionais competentes, críticos e inovadores, e com capacidade de aprendizagem ao longo da vida; o PPC foi construído colaborativamente e será sistematicamente avaliado por seu corpo docente que congrega profissionais da área e de outras áreas correlatas atuantes no mundo do trabalho, no magistério superior e com ampla experiência na utilização de recursos educacionais digitais. Esses profissionais com alta qualificação acadêmica procura contribuir para a manutenção dos temas e estudos do curso sempre atualizados, trazendo as inovações e pesquisas da área profissional para discussão com os estudantes.

A fim de que os objetivos definidos no PPC sejam alcançados e o conhecimento possa ser construído ao longo da trajetória de estudos do aluno, a organicidade curricular do Curso busca promover a interdisciplinaridade, como requisito para a consolidação de saberes especializados e a sua aplicação na prática profissional, com vistas à adequação às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais, às demandas do mercado de trabalho e à permanente evolução tecnológica e científica.

A articulação teórico-prática ocorrerá por meio de diferentes componentes curriculares em diferentes cenários de aprendizagens, segundo o preconizado pela Resolução CNE/CES 03, de 21 de junho de 2021. Os componentes curriculares da matriz estarão pautados na resolução CNE/CES 03, de 19 de fevereiro de 2002, sendo distribuídos em: 780 horas de aulas teóricas, 2055 horas de aulas práticas, 825 de horas de Estágio Supervisionado, Extensão 480 horas e 150 horas de Atividades Complementares. Sendo o currículo estruturado em eixos temáticos, que contemplam competências da formação pessoal e profissional do egresso, desdobrando as competências do perfil do egresso e compreendendo um conjunto de Unidades Curriculares.

5.2 Projeto Pedagógico: estrutura e organização

A estrutura curricular proposta para o Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas Afya Santa Inês contempla as modernas exigências, baseadas na legislação que regulamenta o ensino superior no país, sendo a Lei de Diretrizes e Bases da

afya.com.br

Educação Nacional (Lei n° 9.394/1996), Decreto n° 5.773/2006, Resolução CNE/CES n° 1/2010, Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) - Lei n.º 10.861/2004, Plano Nacional de Educação (PNE) - Lei n.º 13.005/2014 e DCN do curso de Odontologia: Resolução CNE/CES n.º 3, de 21 de junho de 2021. Tal estrutura pauta-se nos seguintes aspectos:

a) **Flexibilidade da matriz curricular**: Evidenciada pela oferta de disciplinas eletivas e optativas, pela diversidade de atividades acadêmicas extracurriculares em horários extraclasse e pela adoção do sistema de créditos na composição da grade curricular.

b) **Interdisciplinaridade**: Manifestada através de projetos de extensão curriculares, nos quais professores e conteúdos se alternam para o desenvolvimento de atividades práticas que exigem a confluência de diversos tipos de conhecimentos trabalhados ao longo do curso.

c) **Acessibilidade metodológica**: Garantida a eliminação de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino-aprendizagem aplicados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo a disponibilização de recursos tecnológicos modernos para todos os discentes.

d) **Compatibilidade da carga horária total do curso**: Garantia de um tempo de formação adequado para o pleno desenvolvimento das potencialidades dos alunos, alinhado ao perfil esperado do egresso.

A estrutura curricular proposta para o curso de Odontologia estabelece expressamente as condições para sua efetiva conclusão e integralização curricular. Além disso, também observa os preceitos e determinações: da Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados; da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; da Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000; do Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental; do Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3; bem como outras referências de caráter legal e normativo, como legislações vigentes aplicadas ao

afya.com.br

ensino superior para a modalidade, o Regimento da IES e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), como determinado neste Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O currículo do curso foi concebido com o objetivo de estimular no aluno a valorização do estudo científico e da educação continuada como elementos fundamentais em um cenário dinâmico e em constante evolução. A estrutura curricular promove a integração entre teoria e prática, o diálogo interdisciplinar entre diferentes ciências e saberes, e o desenvolvimento de atividades que facilitam a construção de competências essenciais para a prática profissional.

Além disso, as disciplinas de práticas foram organizadas de maneira flexível para atender às demandas da população, dinamizando o curso e permitindo a integração entre disciplinas. Esse formato promove a criação de soluções inovadoras em Odontologia para responder a necessidades emergentes.

Competências Inovadoras:

- Desenvolver a habilidade de integrar conhecimentos teóricos e práticos na solução de problemas reais, com foco na criação de intervenções adaptadas às demandas emergentes da comunidade.
- Capacitar-se para responder de forma ágil e criativa às mudanças e desafios contemporâneos na área da Odontologia, utilizando os conhecimentos teóricos adquiridos e aplicando-os nas atividades de extensão, tornando-os potentes espaços de inovação social e prática interdisciplinar.

O currículo será organizado em três eixos interdependentes e complementares: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, e Ciências Odontológicas. Esses eixos estruturam-se de maneira integrada ao longo do percurso formativo, assegurando uma abordagem interdisciplinar que contemple as dimensões ética, humanística e social da prática odontológica. Dessa forma, a formação do cirurgião-dentista será orientada para a atenção integral à saúde, considerando as necessidades dos indivíduos e das populações, bem como a promoção da cidadania e dos direitos humanos, conforme preconizado pelas DCNs.

A estrutura curricular também contemplará a inserção institucional do curso, respondendo às demandas e expectativas do setor de saúde na região. Além disso, permitirá uma flexibilidade individual de estudos, possibilitando distintos percursos

afya.com.br

formativos para os estudantes. Essa flexibilidade será assegurada por meio de diversas atividades acadêmicas, científicas e culturais, como estágios extracurriculares, monitorias, jornadas de aprendizagem, participação em eventos científicos, atividades de extensão, programas de iniciação científica, seminários, congressos, projetos de pesquisa, programa de nivelamento e atividades relacionadas ao ensino, conforme descrito no Regulamento das Atividades Complementares.

A indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão será um princípio fundamental que torna o processo de formação mais significativo, articulando as dimensões humanas e técnicas da educação superior. Além disso, o currículo incluirá unidades curriculares eletivas e optativas, reforçando a interdisciplinaridade e a flexibilização.

A seleção dos componentes curriculares e sua distribuição ao longo dos períodos proporcionam ao aluno uma visão abrangente do funcionamento do organismo humano, dos mecanismos de agressão e defesa, e das intervenções farmacológicas necessárias para enfrentar patógenos. A interdisciplinaridade desempenhará um papel importante ao evitar a fragmentação dos conteúdos, permitindo o estabelecimento de diálogos e conexões entre diferentes disciplinas e áreas de conhecimento. Isso facilitará a compreensão e o aprendizado, além de evitar repetições desnecessárias.

O currículo também incluirá conteúdos voltados para a formação humana, administrativa, gerencial, ética e bioética, garantindo uma educação completa para o futuro cirurgião-dentista. A contextualização será outro pilar essencial da estrutura curricular, permitindo que os estudantes tenham contato tanto com conteúdo atualizados quanto com a sua realidade enquanto indivíduos inseridos na sociedade. Isso assegura que a proposta do curso e o perfil do egresso se concretizem de forma bem-sucedida, com uma formação humanística, ética e socialmente relevante.

O curso será estruturado em 10 semestres, totalizando 4200 horas, distribuídas da seguinte forma: 2.820 horas de atividades teórico-práticas (incluindo 225 horas de atividades online, 30 horas para o Trabalho de Conclusão de Curso; 825 horas de estágio supervisionado; 30 horas de atividades complementares ao longo do curso; 60 horas de unidades curriculares eletivas; e 480 horas para a curricularização da extensão (Projetos de Extensão). As disciplinas optativas não são obrigatórias para a integralização do curso, portanto, não estão contabilizadas no valor acima.

É importante destacar que a carga horária destinada à extensão atende ao mínimo estabelecido pelo art. 4º da Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que determina que pelo menos 10% da carga horária total do curso seja dedicada à extensão,

afya.com.br

integrada à matriz curricular e distribuída em Projetos de Extensão e diferentes unidades curriculares de formação geral.

A carga horária total do curso de 4.200 horas (horas-relógio) contribui para que os acadêmicos possam atuar com excelência nas diferentes áreas de conhecimento da profissão, pois a carga horária de cada disciplina foi baseada nos conteúdos programáticos necessários para a formação do profissional, assim como na sua complexidade e importância para atingir o perfil profissional desejado.

Nos semestres letivos, existe uma distribuição ponderada de horas para as disciplinas, permitindo aos alunos do curso o desenvolvimento pleno, tanto de suas atividades de ensino, quanto das atividades de extensão e iniciação científica.O Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia foi elaborado em estrita conformidade com a legislação educacional vigente, com especial atenção às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Odontologia, à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e às normas atualizadas relativas à oferta de cursos de graduação presenciais, conforme orientações do Ministério da Educação.

Considerando as recentes normativas que reforçam o caráter presencial e prático dos cursos da área da saúde, o curso de Odontologia da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Santa Inês foi estruturado de forma integralmente presencial, garantindo a formação humanizada, ética e tecnicamente qualificada do cirurgião-dentista, com ênfase nas atividades práticas, nos estágios supervisionados e na integração ensino-serviço.

Toda a carga horária do curso será desenvolvida presencialmente, com metodologias ativas de ensino-aprendizagem, atividades em laboratório, clínica-escola e cenários reais do Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando a vivência prática desde os períodos iniciais do curso. A formação do aluno é centrada na articulação entre teoria e prática, com forte compromisso com a realidade social e sanitária do território onde o curso está inserido.

O uso de tecnologias educacionais está previsto como recurso complementar ao ensino presencial, favorecendo o acesso a conteúdos interativos, sistemas de apoio ao estudante e instrumentos de acompanhamento da aprendizagem, sempre em ambientes supervisionados e integrados às estratégias pedagógicas da instituição.

Essa estrutura pedagógica reforça o compromisso institucional com a qualidade da formação em Odontologia, assegurando a integralidade do processo formativo, a valorização da experiência prática e a excelência acadêmica exigida para o exercício profissional ético, competente e comprometido com a saúde pública.

afya.com.br

5.2.1 Flexibilização Curricular

O princípio da flexibilização da matriz curricular do curso é promover fluidez na oferta dos componentes curriculares e, dessa forma, possibilitar que o coordenador e os professores desenvolvam ações, entendidas como desdobramentos das competências previstas, que fortaleçam a identidade do curso, a partir de suas características e necessidades locais e regionais. Considerando que na Afya Santa Inês a metodologia de ensino é organizada por competências, a flexibilidade para a oferta das disciplinas se potencializa. Isso significa que a oferta das disciplinas se torna um processo dinâmico, que oportunizando ao aluno um percurso que o desafie e o prepare para o desenvolvimento de uma visão crítica. A barreira da rigidez de oferta é rompida, valorizando-se e respeitando-se a articulação entre as disciplinas. Esse dinamismo estimula o trabalho com a diversidade, a interação entre os alunos e a interdisciplinaridade.

A flexibilidade permitirá que os alunos definam suas trajetórias de formação por meio da escolha de conteúdos e atividades, do desenvolvimento de competências e habilidades e através dos componentes curriculares que são ofertados ao longo de sua formação. Também será oportunizado a flexibilidade de oferta das disciplinas curriculares para as turmas, observando requisitos de complexidade, conhecimentos prévios necessários e competências e habilidades desenvolvidas para o futuro egresso. Esse processo é desempenhado pelo coordenador do curso, sempre observando as considerações do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que considera o perfil profissional do futuro egresso, as necessidades locais e regionais, além do desenvolvimento e entrosamento dos alunos em cada turma.

Outro componente que viabilizará a flexibilização curricular será a Extensão Curricular, distribuída ao longo do curso com seus momentos previstos na matriz. O aluno participará de momentos específicos destinados ao desenvolvimento das atividades extensionistas junto à comunidade de seu entorno, permitindo articular competências práticas com conhecimento teórico, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade, conciliado com o aperfeiçoamento de suas competências técnicas e socioemocionais.

Além dessa maleabilidade na oferta e disposição de disciplinas, bem como dos componentes de extensão, a flexibilização curricular se efetivará também por meio de outros componentes acadêmicos como as disciplinas eletivas. As disciplinas eletivas

afya.com.br

previstas no curso são parte integrante da matriz curricular e apresentam a oportunidade de flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos alunos. Cada disciplina eletiva prevista na matriz pode ser substituída por uma das disciplinas escolhidas, devendo ser cursada com êxito pelos alunos para o cômputo da carga horária do curso e desenvolvimento das competências nela previstas. As disciplinas previstas no elenco de disciplinas eletivas apresentam congruência com as áreas de atuação do egresso e com a legislação vigente.

5.2.2 Unidades Curriculares eletivas e optativas

A estrutura curricular do curso dispõe, conforme entendimento e definição do NDE do Curso de Odontologia, de unidades curriculares eletivas e optativas. Ambas contemplam a lógica de flexibilização curricular, onde o aluno é o centro de sua formação e enriquecedor nato dos conteúdos a ser estudados ao longo de seu processo formativo. As primeiras, obrigatórias para integralização da carga horária total do curso, compreendem um conjunto de unidades curriculares definidas pelo NDE do curso e estão intimamente ligadas à área de formação em Odontologia. Essas, na matriz curricular, estão divididas em “Eletiva I” e “Eletiva II”, nos 8º e 9º períodos respectivamente. Já as optativas, contam, da mesma forma, com um rol de unidades curriculares definidas pelo NDE, porém, além da desobrigação para integralização do curso, trazem em seus conteúdos temas diversos para ampliação da formação, conhecimentos e competências dos graduandos ao longo de seu percurso formativo.

Caberá ao aluno eleger a unidades curriculares e o período em que estas serão cursadas, antes do início de cada semestre, para que a IES possa realizar o controle do limite de alunos por unidades curriculares, além de sua oferta, que será informada no início do período letivo. Cada eletiva equivalerá à carga horária total de 30 horas e somará 02 créditos. Ressalta-se que a carga horária total do curso em tela está mensurada em hora aula de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2o e 3o da Resolução CNE/CES no 3, de 02/07/2007.

5.2.3 Inovações pedagógicas

Com uma visão de adequação social e tecnológica, a orientação geral da Afya Santa Inês para os cursos de graduação é que, na elaboração ou reelaboração dos seus Projetos

afya.com.br

Pedagógicos de Cursos – PPC, haja estrito cumprimento ao disposto na legislação e a procura de contextualização do currículo às peculiaridades regionais, considerando-se:

a. Flexibilidade curricular – onde os professores e alunos sejam sujeitos da construção do saber;
b. Aproveitamento dos recursos pedagógicos materiais de forma inter e multidisciplinar, não só como forma de minimizar os custos de oferta dos cursos, mas também por possibilitar o enriquecimento didático-pedagógico do ensino;
c. Incorporação de tecnologias que facilitem o processo ensino-aprendizagem, através do uso de plataformas online e aplicativos que coloquem o aluno em conexão com os avanços tecnológicos hoje disponíveis e que possam, assim, conduzir de forma individual seus estudos, como complemento às ações de sala de aula;
d. Máxima utilização dos laboratórios e espaços coletivos da Afya Santa Inês de forma a promover a integralização curricular e integração social entre alunos de diversos cursos.

As ações de planejamento e organização dos PPCs são responsabilidade dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e Colegiados de Curso, apoiados nas suas necessidades pela Direção, pelo Núcleo de Experiência Discente – NED e pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiências Docentes – NAPED. Outrossim, a Afya Santa Inês é consciente de que a globalização e as inovações tecnológicas estão provocando profundas transformações no mundo do trabalho. O mercado de trabalho e as relações de emprego têm mostrado uma nova configuração que reflete diretamente no perfil profissional, exigindo novas competências para inserção nesse novo mercado. O contexto atual requer um sujeito atuante e inovador, que pense de forma crítica e estratégica, conseguindo atuar em ambientes cada vez mais complexos.

Dessa forma, a Afya Santa Inês preconiza a organização dos currículos dos cursos de modo que as competências profissionais sejam traduzidas em competências educacionais. Sob esse contexto, a Afya Santa Inês oferece aos seus alunos, de forma institucionalizada, disciplinas como Gestão e Empreendedorismo e Economia.

5.2.4 Acessibilidade Metodológica e Instrumental

A acessibilidade metodológica e instrumental corresponde a uma das dimensões de acessibilidade implementadas para reduzir as barreiras nos métodos e técnicas de trabalho desenvolvidos pelos docentes. A Afya Santa Inês busca ofertar ao seu aluno um modelo acadêmico isento de qualquer barreira quanto à acessibilidade metodológica e instrumental. A aplicação dessas dimensões de acessibilidade no ambiente educacional pode ser percebida por meio da promoção, pelos docentes do curso, de processos pedagógicos diversificados e da utilização de recursos que viabilizam a aprendizagem dos estudantes da educação especial, tais como: m

I. Texto com fonte ampliada
II. Pranchas de comunicação
III. Flexibilidade na correção de textos
IV. Ampliação de tempo para realização de provas e atividades
V. Envio de resumos e materiais complementares
VI. Aprofundamento de estudos
VII. Disponibilização de recurso de tecnologia assistiva, por exemplo, teclado adaptado de aprendizagem.

A acessibilidade metodológica é entendida como a ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino-aprendizagem (escolar), de trabalho (profissional), de ação comunitária (social, cultural, artística etc.), de educação dos filhos (familiar), etc. As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos, neste PPC.

Deste modo, a estrutura curricular constante nestes PPC e implementada considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso), explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

Para a efetiva promoção da acessibilidade, além de oportunizar o acesso ao ensino superior às pessoas com deficiência, é necessário satisfazer condições para que esses sujeitos possam permanecer no ensino superior, aprender e se desenvolver. Na Afya Santa Inês, a acessibilidade é viabilizada com o apoio do Núcleo de Experiência Discente – NED, por meio de ferramentas, equipamentos, programas, métodos, teorias e técnicas de ensino-aprendizagem, oportunizando o acesso e a permanência no ensino superior aos

afya.com.br

acadêmicos, em consonância com as diretrizes estratégicas institucionais, bem como com as políticas para a educação superior do Brasil, emanadas pelo MEC/INEP/CNE/CSESu/SINAES.

Para a consecução dessa política, a Afya Santa Inês oferece espaços, serviços e oportunidades aos discentes, capazes de garantir o acolhimento, o acompanhamento tanto pedagógico quanto psicológico e dos processos administrativos da vida acadêmica, que permitam o desenvolvimento de sua cidadania, de sua relação com outros ambientes acadêmicos (mobilidade) e o encaminhamento ao mercado, tendo como foco o empreendedorismo, a plena inclusão e a permanência do acadêmico na Instituição. Destaque-se que a Afya Santa Inês propicia ao corpo discente um adequado e eficiente atendimento de apoio, suplementar às atividades de sala de aula, através do Núcleo de Experiência Discente – NED, que realiza atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional, prestando informações aos órgãos competentes, aos quais solicita providências e propõe soluções.

O foco do Núcleo de Experiência Discente – NED está direcionado a promover a acessibilidade, a inclusão e a permanência daqueles discentes matriculados nos cursos ofertados pela Afya Santa Inês, sendo que sua política institucional para este segmento tem os seguintes objetivos:

a. Acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
b. Estimular o relacionamento produtivo entre professor e aluno;
c. Ampliar o número de convênios com instituições e empresas;
d. Definir o aluno como foco principal do processo de ensino-aprendizagem;
e. Respeitar expectativas e necessidades dos alunos.

No Núcleo de Experiência Discente – NED, materializa-se o compromisso institucional em desenvolver a missão e a identidade institucional com vistas a aprimorar os processos de ensino e aprendizagem, bem como realizar o trabalho com enfoque no conhecimento e na formação técnica e pessoal através da valorização do indivíduo. Este setor presta atendimento especializado de orientação pedagógica, psicopedagógica e psicológica a alunos e colaboradores, além de executar as políticas de acessibilidade e inclusão. Tem por finalidade atuar nos processos básicos da aprendizagem e do ensino, bem como desenvolver ações voltadas à acolhida, à adaptação, ao desenvolvimento de

afya.com.br

competências e à permanência no ambiente universitário, através da realização de ações mais ágeis no diagnóstico das dificuldades encontradas pelos alunos de graduação e pós-graduação.

São áreas de atuação do Núcleo de Experiência Discente – NED:

a) Psicopedagógico;
b) Psicológico;
c) Acessibilidade.

O intuito do atendimento proporcionado pelo NED é:

a. Dar suporte na relação professor e acadêmico, acadêmico e acadêmico;
b. Orientar e encaminhar acadêmicos e colaboradores quanto aos conflitos emocionais;
c. Oferecer aos estudantes e colaboradores condições para o aperfeiçoamento das relações interpessoais;
d. Intervir na orientação didático-pedagógica;
e. Elaborar procedimentos para orientação de estudos;
f. Desenvolver estratégias que visem à recuperação de conteúdo;
g. Atuar no processo de ensino e aprendizagem, averiguando problemas e dificuldades que impeçam a adaptação do estudante ao seu curso;
h. Orientar estudos, planejar o tempo escolar, identificar dificuldades de aprendizagem e assessorar os docentes nos casos de dificuldades de aprendizagem;
i. Auxiliar e trabalhar as questões emocionais, comportamentais, relacionamentos, orientação profissional, ansiedade, timidez, depressão, elaboração do luto, questões psiquiátricas ou existenciais;
j. Ser o canal comunicativo entre o aluno surdo, o professor, os colegas e os demais colaboradores, servindo como tradutor entre pessoas que compartilham língua e culturas diferentes;
k. Disponibilizar profissional especializado aos alunos, oferecendo apoio pedagógico e psicológico para grupos, visando à adaptação do estudante ao curso em cada uma de suas etapas de inserção na vida acadêmica;
l. Proporcionar apoio psicológico ou psiquiátrico, por encaminhamento, se necessário;

m. Prover sessões de orientação e acompanhamento nos estudos, individuais ou coletivos, para favorecer a melhoria das capacidades, relações e condições socio afetivas que constituem um elemento crucial para o êxito no processo de aprendizagem;
n. Promover, em todos os níveis e segmentos institucionais, o processo de acessibilidade e inclusão, além da permanência dos que ingressam à IES.

Para tanto, o Núcleo de Experiência Discente – NED conta com profissionais habilitados em Psicologia, sendo que os atendimentos podem acontecer das seguintes formas: encaminhamento do acadêmico pela coordenação do curso ou professor e agendamento através dos meios de comunicação feito diretamente pelo acadêmico. Neste quadro, encaixam-se também agendamentos para professores e colaboradores. As solicitações procedentes dos funcionários são, prezando pelo completo acompanhamento e assistência, comunicadas ao coordenador do setor.

O Núcleo de Experiência Discente – NED, além de prestar apoio ao corpo discente, também tem a função de, em parceria com a coordenação do curso, promover sugestões para melhorar e orientar as atividades pedagógicas e o desempenho didático da equipe de professores quanto à metodologia de ensino adotada, sugerindo o uso de diferentes técnicas didáticas e recursos pedagógicos disponíveis.

5.2.5 Oferta da Disciplina de Libras

A disciplina de Libras está presente no currículo dos Cursos de Graduação da Afya Santa Inês, conforme estabelecido no Decreto 5.626/2005. A disciplina possui a seguinte ementa: Histórico da integração dos surdos por meio de LIBRAS; Linhas gerais do encaminhamento legal dos direitos dos indivíduos portadores de necessidades especiais. Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e modalidade diferenciada para a comunicação (gestual-visual). Características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Noções de variação. Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. Pratica de Libras: Criar oportunidades para a prática de LIBRAS.

A disciplina de Libras tem como objetivo oportunizando a comunicação e expressão intergrupal, atendendo às necessidades específicas da língua de sinais e sua importância

para a inserção no mercado de trabalho, de forma articulada ao contexto político, social e tecnológico. As competências e habilidades desenvolvidas na disciplina incluem:

a. Conhecer e entender o sujeito surdo, sua cultura, identidade, seus direitos previstos em leis e aspectos gerais da Libras;
b. Compreender a importância da Libras para a sociedade na qual ela está inserida;
c. Dinamizar a prática dos conteúdos aprendidos através da Língua de Sinais;
d. Praticar a Língua de Sinais através da apresentação e interpretação de textos, poemas, músicas e histórias em Libras/Português e Português/Libras.

A disciplina fornece subsídios ao acadêmico para que ele seja ciente da singularidade linguística dos surdos e, assim, compreenda e atenda às demandas sociais na esfera de acessibilidade e inclusão. Dessa forma, facilita a interação com os surdos e fomenta mudanças positivas no contexto social e cultural. Além da abordagem disciplinar, o Núcleo de Experiência Discente (NED), em parceria com o setor de Gente & Gestão, oferece periodicamente cursos de Libras aos colaboradores, possibilitando a comunicação com este segmento da sociedade e assegurando, assim, mais um aspecto da inclusão social.

5.2.6 Conteúdos curriculares

Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Odontologia estão relacionados com todo o processo saúde – doença do indivíduo e integrados à realidade epidemiológica e aos ambientes da prática profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em odontologia, assim, contemplando:

Ciências Biológicas e da Saúde – incluíram-se os conteúdos de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia;

Ciências Humanas e Sociais – incluíram-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos, bioéticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;

Ciências Odontológicas – incluíram-se os conteúdos de:

afya.com.br

a) Propedêutica clínica: conhecimentos de patologia bucal, semiologia, radiologia e epidemiologia clínica;
b) Clínica odontológica: conhecimentos de materiais odontológicos, oclusão, dentística endodontia, periodontia, prótese, implantodontia, cirurgia e traumatologia buco-maxilo-faciais;
c) Odontologia pediátrica: conhecimentos de patologia, clínica odontopediátrica e medidas ortodônticas preventivas.

Este projeto pedagógico guarda estreita coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do curso e com o perfil desejado dos egressos, bem como com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Odontologia. No desenvolvimento da estrutura curricular, foram observados os aspectos de:

a) interdisciplinaridade, que é desenvolvida a partir da união de várias disciplinas e saberes ou no desenvolvimento dos projetos de pesquisa e extensão;
b) integração teoria-prática, com incorporação de práticas congruentes com os temas estudados e adequados ao nível de complexidade dos problemas e ao estágio de formação dos estudantes;
c) adequação de carga horária, com definição de temas e áreas prioritárias, segundo o perfil desejado para o egresso e aporte de maior carga horária para essas áreas, dentro do contexto e da carga horária total do curso;
d) integração dos contextos sociais e ambientais na percepção do processo saúde - doença;
e) flexibilidade, possibilitando ao estudante um itinerário particular para sua formação na definição de suas atividades complementares, na realização de disciplinas optativas (tópicos especiais) e na possibilidade de um estágio especial no qual escolhe uma especialidade da área odontológica, a seu critério.
f) visão crítica, considerado que a formação profissional voltada para o atendimento à saúde pública de forma humanizada exige preparo técnico, mas também político e crítico. Por isso, desenvolver valores humanizadores e o compromisso com uma população que, no Brasil, ainda não tem pleno acesso ao serviço odontológico de qualidade, apresenta-se como uma meta essencial, que implica inserir o aluno em práticas de saúde pública.

afya.com.br

g) DCN´s, segundo os quais, os conteúdos essenciais para o curso de Odontologia devem estar relacionados com o processo saúde – doença do ser humano, conforme preconizam para o curso.

6 COMPONENTES CURRICULARES E CARGA HORÁRIA

A matriz curricular proposta para o Curso de Odontologia da Afya Santa Inês, com a distribuição dos componentes curriculares por semestre letivo, é apresentada a seguir:

MATRIZ ODONTOLOGIA 2025 - AFYA SANTA INÊS

Modalidade: Presencial
Grau: Bacharelado
Curso: Odontologia
Turno: Noturno

Carga Horária: 4200
Vigência: 2026
Integralização: mínimo de 5 anos e máximo de 10 anos
Total de Vagas: 100 vagas anuais

1º Período

Ordem	Disciplina	Tipo	Institucionais	Carga Horária								Créditos	Orientação Pedagógica alunos/docente
				Teórica	Prática Pré	Prática Ass	Online A	Online S	Extensão	Estágio	Total		
1	Anatomia Dental e Escultura	PR		15	45						60	4	até 30 alunos
2	Biologia Celular (Citologia, Histologia e Embriologia)	PR		15	30						45	3	até 30 alunos
3	Morfofisiologia Humana (Anatomia Geral e Fisiologia)	PR		30	60						90	6	até 30 alunos
4	Microbiologia e Imunologia	PR		15	30						45	3	até 30 alunos

5	Saúde Coletiva e Promoção de Saúde Bucal	PR				60					60	4	até 30 alunos
			TOTAL	**75**	**165**	**60**	**0**	**0**	**0**	**0**	**300**	**20**	

2º Período

Ordem	Disciplina	Tipo	Institucionais	Carga Horária								Créditos	Orientação Pedagógica
				Teórica	Prática Pré	Prática Ass	Online A	Online S	Extensão	Estágio	Total		
6	Anatomia de Cabeça e Pescoço	PR		15	45						60	4	até 30 alunos
7	Psicologia Aplicada à Saúde	PR		30							30	2	
8	Sistemas Integrados Básicos (Bioquímica e Farmacologia)	PR		15	15						30	2	até 30 alunos
9	Suporte Básico de Vida	PR							60		60	4	até 30 alunos
10	Materiais Odontológicos	PR		15	15						30	2	
11	Introdução à Odontologia	PR		15	30						45	3	até 30 alunos
			TOTAL	**90**	**105**	**0**	**0**	**0**	**60**	**0**	**255**	**17**	

3º Período

Ordem	Disciplina	Tipo	Institucionais	Carga Horária								Créditos	Orientação Pedagógica
				Teórica	Prática Pré	Prática Ass	Online A	Online S	Extensão	Estágio	Total		
11	Princípios do SUS (Saúde Coletiva)	PR		15						45	60	4	até 20 alunos
12	Cuidados Terapêuticos à População	PR							60		60	4	até 20 alunos
13	Diagnósticos Integrados (Patologia geral, Bucal e Estomatologia)	PR		30		120					150	10	até 30 alunos
15	Terapêutica Medicamentosa	PR		30							30	2	até 30 alunos
16	Biossegurança	PR	IE						60		60	4	até 30 alunos
			TOTAL	75	0	120	0	0	120	45	360	24	

4º Período

Ordem	Disciplina	Tipo	Institucionais	Carga Horária								Créditos	Orientação Pedagógica
				Teórica	Prática Pré	Prática Ass	Online A	Online S	Extensão	Estágio	Total		
17	Adequação do meio bucal	PR				60					60	4	até 10 alunos
18	Oclusão e Disfunção Temporomandibular	PR		30							30	2	até 20 alunos

19	Periodontia	PR		15	30						45	3	até 20 alunos
20	Propedêutica Clínica (Imaginologia e Diagnóstico)	PR		30						120	150	10	até 20 alunos
21	Deontologia e Odontologia Legal	PR		30							30	4	
22	Sustentabilidade na Odontologia	PR	IE						30		30	2	até 10 alunos
			TOTAL	**105**	**30**	**60**	**0**	**0**	**30**	**120**	**345**	**25**	

5º Período

Ordem	Disciplina	Tipo	Institucionais	Carga Horária								Créditos	Orientação Pedagógica
				Teórica	Prática Pré	Prática Ass	Online A	Online S	Extensão	Estágio	Total		
23	Clínica de Atenção Básica	PR				60					60	4	até 10 alunos
24	Semiologia e Triagem	PR				120					120	8	até 20 alunos
25	Dentística	PR		30	30						60	4	até 20 alunos
26	Prótese Fixa	PR		15	30	15					60	4	até 20 alunos
27	Prótese Removível	PR		30		105					135	9	até 10 alunos
28	Endodontia	PR		30	30				30		90	6	até 10 alunos
			TOTAL	**105**	**90**	**300**	**0**	**0**	**30**	**0**	**525**	**35**	

6º Período

Ordem	Disciplina	Tipo	Institucionais	Carga Horária								Créditos	Orientação Pedagógica
				Teórica	Prática Pré	Prática Ass	Online A	Online S	Extensão	Estágio	Total		
29	Técnicas Cirúrgicas e Anestesiologia	PR		30		105					135	9	até 10 alunos
30	Dentística Avançada	PR				60					60	4	até 10 alunos
31	Endodontia Avançada	PR		15		60					75	5	até 10 alunos
32	Clínica de Reabilitação Integrada	ES								120	120	8	até 10 alunos
33	Qualidade de Vida na Terceira Idade	PR	IE						60		60	4	
			TOTAL	**45**	**0**	**225**	**0**	**0**	**60**	**120**	**450**	**30**	

7º Período

Ordem	Disciplina	Tipo	Institucionais	Carga Horária								Créditos	Orientação Pedagógica
				Teórica	Prática Pré	Prática Ass	Online A	Online S	Extensão	Estágio	Total		
34	Clínica de Urgências Odontológicas	PR				90					90	6	até 10 alunos
35	Clínica Integradora	ES								120	120	8	até 10 alunos

36	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	PR		30		75					105	7	
37	Periodontia Avançada e Implantodontia	PR		30		60					90	6	até 10 alunos
38	TCC I	PR		30							30	2	
39	Inovações de Suporte à Comunidade	PR	IE						60		60	4	
			TOTAL	**90**	**0**	**225**	**0**	**0**	**60**	**120**	**495**	**33**	

8º Período

Ordem	Disciplina	Tipo	Institucionais	Carga Horária								Créditos	Orientação Pedagógica
				Teórica	Prática Pré	Prática Ass	Online A	Online S	Extensão	Estágio	Total		
40	Clínica de Reabilitação Avançada	ES								195	195	13	até 10 alunos
41	Clínica da Dor	PR				60					60	4	
42	Odontopediatria	PR		45		60					90	6	até 10 alunos
43	Ortodontia	PR		30	30						60	4	até 20 alunos
44	Sistema Único de Saúde	PR		30							30	2	
45	Apoio Integral ao Paciente Oncológico	PR	IE						60		60	4	
46	Eletiva I	PR		30							30	2	
			TOTAL	**135**	**30**	**120**	**60**	**0**	**60**	**195**	**525**	**35**	

9º Período

Ordem	Disciplina	Tipo	Institucionais	Carga Horária								Créditos	Orientação Pedagógica
				Teórica	Prática Pré	Prática Ass	Online A	Online S	Extensão	Estágio	Total		
47	Clínica Multidisciplinar de Atenção Bucal	ES								120	120	8	até 10 alunos
48	Estágio Extra-Muros no Sistema Único de Saúde	ES								60	60	4	
49	Odontologia para Paciente com Necessidades Especiais	PR		15		60					75	5	até 10 alunos
50	Clínica em Odontopediatria	PR		30						60	90	6	
51	Qualidade de Vida na Adolescência	PR				60					60	4	até 10 alunos
52	Eletiva II	PR		30							30	2	
TOTAL				**75**	**0**	**120**	**0**	**0**	**0**	**240**	**435**	**29**	

10º Período

Ordem	Disciplina	Tipo	Institucionais	Carga Horária								Créditos	Orientação Pedagógica
				Teórica	Prática Pré	Prática Ass	Online A	Online S	Extensão	Estágio	Total		
53	Clínica de Pronto Atendimento	PR				90					90	6	até 10 alunos
54	Clínica Integrada de Atenção ao Adulto	PR				240					240	16	até 10 alunos
55	Clínica Multidisciplinar da Criança e do Adolescente	PR				60					60	4	até 10 alunos
56	Gestão e Empreendedorismo	PR		15							15	1	
57	Odontologia Hospitalar	PR				60					60	4	até 10 alunos
58	TCC II	PR		15							15	1	
			TOTAL	15	0	450	0	0	0	0	480	32	

DISCIPLINAS ELETIVAS

Ordem	Disciplina	TIPO	Institucionais	Carga Horária								Créditos	Orientação Pedagógica
				Teórica	Prática Pré	Prática Ass	Online A	Online S	Extensão	Estágio	Total		
E1	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	PR		30	0	0	0	0	0	0	30	2	-
E2	Harmonização Orofacial	PR		30	0	0	0	0	0	0	30	2	-
E3	Odontologia Digital Contemporânea	PR		30	0	0	0	0	0	0	30	2	-
E4	Tópicos avançados em Odontologia Geriátrica	PR		30	0	0	0	0	0	0	30	2	-
E5	Odontologia Materno-Infantil e PNE de Pacientes Infantis	PR		30	0	0	0	0	0	0	30	2	-
E6	História e cultura indígena brasileira	PR		30	0	0	0	0	0	0	30	2	-
E7	Relações Étnico-raciais e Direitos Humanos	PR		30	0	0	0	0	0	0	30	2	-

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Ordem	Disciplina	TIPO	Institucionais	Carga Horária								Créditos	Orientação Pedagógica
				Teórica	Prática Pré	Prática Ass	Online A	Online S	Extensão	Estágio	Total		
OP1	Odontologia do Esporte	PR		30	0	0	0	0	0	0	30	2	-
OP2	Informática em Saúde	PR		30	0	0	0	0	0	0	30	2	-
OP3	Biotecnologia aplicado a Odontologia	PR		30	0	0	0	0	0	0	30	2	-
OP4	Análise Ambiental	PR		30	0	0	0	0	0	0	30	2	-
OP5	História e cultura africana e afrobrasileira	PR		30	0	0	0	0	0	0	30	2	-
OP6	Inglês Instrumental	PR		30	0	0	0	0	0	0	30	2	-

MATRIZ CURRICULAR EM NÚMEROS										
Período	ON.S	ON.A	Teórica	Prática Pré	Prática Ass	Estágio	Extensão	AC	Carga horária	Créditos
Primeiro	0	0	75	165	60	0	0	0	300	20
Segundo	0	0	90	105	0	0	60	0	255	17
Terceiro	0	0	75	0	120	45	120	0	360	24
Quarto	0	0	105	30	60	120	30	0	345	25
Quinto	0	0	105	90	300	0	30	0	525	35
Sexto	0	0	45	0	225	120	60	0	450	30
Sétimo	0	0	90	0	225	120	60	0	495	33
Oitavo	0	0	120	30	120	195	60	0	525	35
Nono	0	0	75	0	120	240	0	0	435	29

Décimo	0	0	30	0	450	0	0	0	480	32
Total Geral	0	225	810	420	1680	840	420	30	4200	280
Percentual da carga horária total	**0,00 %**	**0,00%**	**19,29%**	**10,00%**	**40,00%**	**20,00 %**	**10,00%**	**0,71%**	**100%**	**4200**
Percentual ON.S + ON.A	**0,00%**									

CARGA HORÁRIA DO CURSO COM ATIVIDADES COMPLEMENTARES	4.200
Atividades Teóricas	810
Atividades Práticas	2100
Estágio Supervisionado	840
Extensão	420
Atividades Complementares	30

O Curso de Odontologia proposto possui uma carga horária total de 4.200 horas de trabalho acadêmico efetivo, distribuídas em disciplinas teóricas, atividades práticas, incluindo as áreas básicas e a atividades clínicas de assistência odontológica, estágio supervisionado, extensão, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Odontologia (Brasil, 2021), que estabelece normas e diretrizes para a formação em Odontologia.

Segundo a RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3/2021, os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Odontologia devem abordar o processo saúde-doença do indivíduo, da família e da população, considerando a realidade epidemiológica e profissional. Dado o caráter essencial desses conteúdos e sua organização em três grandes áreas interligadas, apresentamos a seguir sua descrição na íntegra:

Art. 22 Os conteúdos curriculares essenciais do curso de graduação em Odontologia devem estar relacionados com o processo saúde-doença do indivíduo, da família e da população, nos diferentes ciclos de vida, referenciados na realidade epidemiológica e profissional, e serão compostos por conteúdos programáticos das Ciências Biológicas e Saúde, das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências Odontológicas, os quais devem estar interligados e serem desenvolvidos de maneira integrada, visando ao cuidado integral do indivíduo, nas áreas de sua atuação.

Art. 23 **Nas Ciências Biológicas e da Saúde** devem-se incluir, de forma integrada, os conteúdos teóricos e práticos de base bioquímica, molecular, morfológica, celular e tecidual dos processos normais e alterados, bem como a estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, com aplicação nas situações decorrentes do processo saúde-doença e no desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia para a atenção integral à saúde.

Art. 24 **Nas Ciências Humanas e Sociais** devem-se incluir os conteúdos teóricos e práticos, tendo como referência:

I. as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, que contribuem para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos, bioéticos e forenses, nos níveis individual e coletivo do processo saúde-doença;

II. a Saúde Coletiva como sustentação longitudinal ao aprendizado, à investigação e às práticas dos estudantes a partir do conhecimento de promoção da saúde, das políticas públicas de saúde, da epidemiologia,

afya.com.br

das ciências sociais e do planejamento e gestão de serviços de saúde, considerando os determinantes sociais da saúde;

III. as políticas de educação e sustentabilidade ambiental, de educação em direitos humanos, de acessibilidade para as pessoas com mobilidade reduzida, e das que tratam da equidade e de gênero, de orientação sexual, de pessoas com deficiência e de educação das relações étnico-raciais;

IV. as bases referenciais psicológicas e humanísticas da relação profissional-paciente para o atendimento odontológico das diferentes faixas etárias;

V. a Educação em Saúde e as novas tecnologias de informação e comunicação em Odontologia e linguagens oficiais adotadas no território brasileiro (Língua Portuguesa e Libras);

VI. o conhecimento e a aplicação do método científico para a realização de projetos de pesquisa e análise crítica de artigos científicos, como fonte de referência para a tomada de decisão baseada em evidências científicas.

Art. 25 **Nas Ciências Odontológicas**, incluem-se os conteúdos teóricos e práticos para compreensão e domínio:

I. da propedêutica clínica: acolhimento, coleta, interpretação e análise de informações sobre história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas, exames complementares; bem como os métodos para o desenvolvimento do processo de diagnóstico;

II. da clínica odontológica integrada, do diagnóstico, do prognóstico, da prevenção e da elaboração de projetos terapêuticos singulares e para a adoção de condutas terapêuticas singulares na abordagem de doenças e agravos que acometem a saúde bucal e o equilíbrio do sistema estomatognático do ser humano em todas as fases do ciclo de vida, devendo ser considerado o perfil epidemiológico e as realidades locais dos pacientes e usuários;

III. das técnicas e habilidades para a interceptação e o tratamento das doenças e agravos bucais, assim como para a restauração e reabilitação estético-funcional e a manutenção do equilíbrio do sistema

afya.com.br

estomatognático e da saúde bucal, bem como as relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão dentro da perspectiva interprofissional;

IV. da prescrição clínica racional da terapêutica medicamentosa em Odontologia e do uso de técnicas anestésicas locais e regionais, de modo que proporcione terapêuticas eficazes e seguras para os indivíduos atendidos;

V. da abordagem de emergência e do suporte básico de vida no caso de acidentes que comprometam a vida e a saúde do indivíduo;

VI. da composição e das propriedades químicas, físicas e biológicas dos materiais empregados em Odontologia, assim como das técnicas de manipulação e seleção de acordo com suas indicações clínicas com base em evidências científicas;

VII. do manuseio de aparelhos de radiação X, considerando os princípios da radioproteção, as técnicas para a tomada e revelação de radiografias intraorais, assim como a interpretação de imagens por diferentes métodos de diagnósticos por imagens em Odontologia;

VIII. dos princípios de biossegurança e ergonomia na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes;

IX. dos conceitos de perícias odontológicas e auditoriais, assim como das exigências legais para instalação e gestão do funcionamento de um consultório odontológico;

X. do atendimento clínico odontológico ambulatorial do indivíduo com necessidades especiais;

XI. da assistência odontológica a indivíduos mantidos em Instituições de Saúde, incluindo ambientes hospitalares;

XII. da gestão e planejamento organizacional e profissional dos serviços de saúde, assim como das atribuições dos técnicos de saúde bucal, auxiliar de saúde bucal, técnico em prótese dentária e auxiliar de prótese dentária.

Todos os conteúdos devem ser desenvolvidos de forma integrada, com vistas ao cuidado integral do indivíduo e alinhados às inovações tecnológicas e às necessidades sociais e epidemiológicas da população.

afya.com.br

As práticas extensionistas merecem destaque. Elas estão estruturadas em disciplinas específicas do curso, detalhadas no quadro abaixo:

Disciplina extensionista	CH
Suporte Básico de Vida	60
Cuidados Terapêuticos à População	60
Biossegurança	60
Sustentabilidade na Odontologia	30
Endodontia	30
Qualidade de Vida na Terceira Idade	60
Inovações de Suporte à Comunidade	60
Apoio Integral ao Paciente Oncológico	60
TOTAL EM HORAS	420

Essas disciplinas asseguram a integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma interação transformadora entre a comunidade acadêmica e a sociedade, conforme previsto nas diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, homologada pelo Parecer CNE e pela Portaria nº 1.350. Esse normativo regulamenta as atividades de extensão na educação superior brasileira, em conformidade com a Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) para o período de 2014-2024. Seu somatório perfaz o total de 420 horas, obedecendo fielmente aos 10% exigidos pela legislação.

Em consonância com o artigo 20º das DCNs, vale destacar também, que o curso destina metade da sua carga horária total às atividades práticas, incluindo as áreas básicas (práticas laboratoriais pré-clínicas) e as atividades clínicas de assistência odontológica (práticas assistencialistas), dedicando a estas últimas pelo menos 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso, excluindo a carga horária do Estágio Curricular.

MATRIZ CURRICULAR EM NÚMEROS										
Período	ON.S	ON.A	Teórica	Prática Pré	Prática Ass	Estágio	Extensão	AC	Carga horária	Créditos
Primeiro	0	0	75	165	60	0	0	0	300	20
Segundo	0	0	90	105	0	0	60	0	255	17
Terceiro	0	0	75	0	120	45	120	0	360	24
Quarto	0	0	105	30	60	120	30	0	345	25
Quinto	0	0	60	90	300	0	30	0	525	35
Sexto	0	0	15	0	225	120	60	0	450	30
Sétimo	0	0	30	0	225	120	60	0	495	33
Oitavo	0	0	60	30	120	195	60	0	525	35
Nono	0	0	60	0	120	240	0	0	435	29
Décimo	0	0	15	0	450	0	0	0	480	32
Total Geral	0	0	585	420	1680	840	420	30	4200	280
Percentual da carga horária total	0,00%	0,00%	19,29%	10,00%	40,00%	20,00%	10,00%	0,71%	100%	4200
Percentual ON.S + ON.A	0,00%									

Ademais, os conteúdos curriculares definidos para o curso estão em consonância com o que preconiza a sua legislação específica e buscam possibilitar, com qualidade, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando os seguintes aspectos : coerência com a legislação e os objetivos do curso; necessidades loco regionais; acessibilidade metodológica; adequação das cargas horárias; adequação da bibliografia e abordagem contínua e transversal de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e pessoas com deficiência. Registre-se que a carga horária contempla 4.200 horas-relógio totais no curso, respeitando a norma legal sobre o tema.

O curso busca atualizar e diferenciar a área profissional, atendendo às necessidades locorregionais para gerar bem-estar à comunidade e garantir formação de qualidade aos futuros egressos. A integração e complementaridade dos conteúdos entre disciplinas apoiados por atividades integradoras como laboratórios, pesquisa, congressos, mostras de TCC, práticas assistenciais, estágios, colóquios, monitorias e visitas técnicas. Os resultados são compartilhados ao final, promovendo integração entre os períodos do curso.

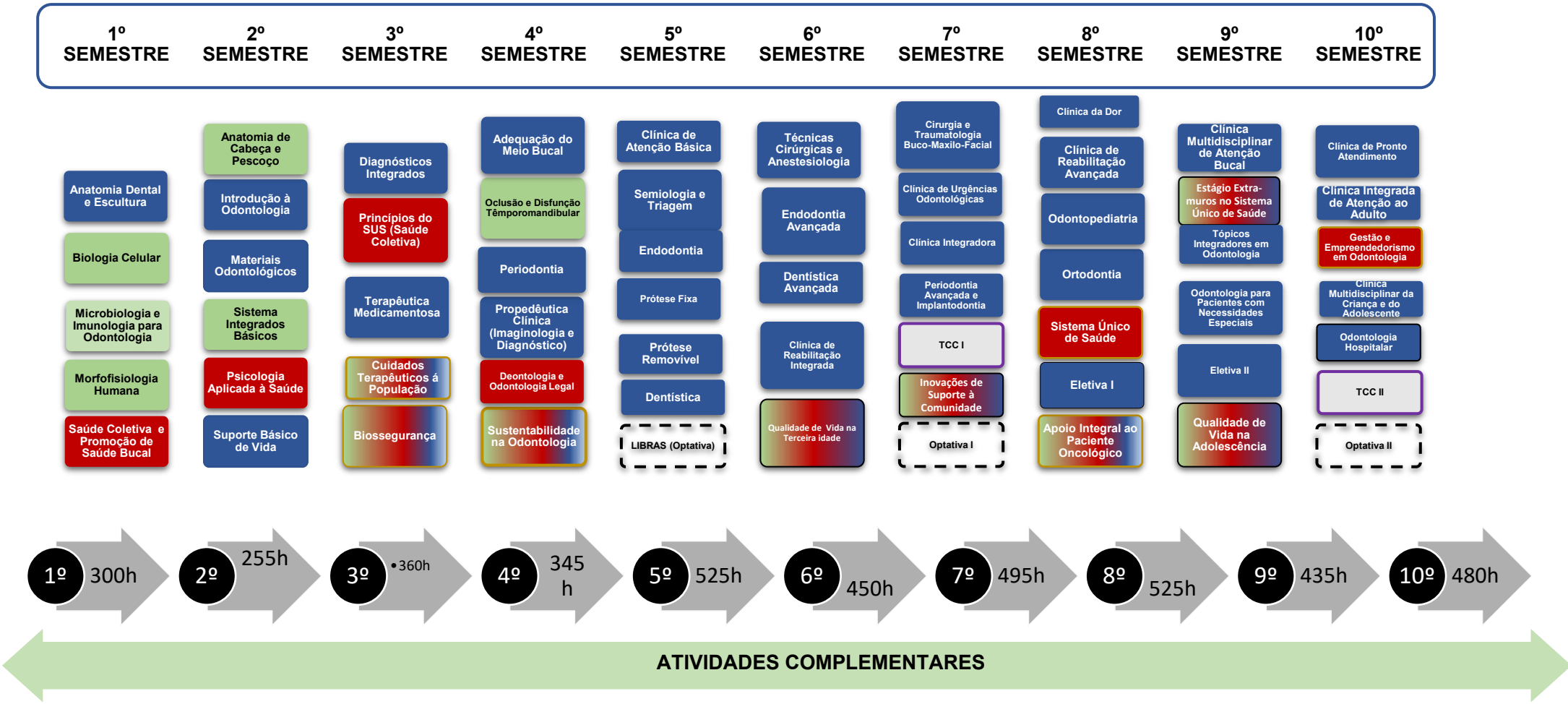
As bibliografias (básica e complementar) de todos os componentes curriculares estão dispostas no PPC. Elas foram selecionadas pelo Núcleo Docente Estruturante de acordo com sua relevância, atualização e alinhamento com os temas curriculares em áreas emergentes e documentadas em Relatório de Adequação Bibliográfica.

Conforme previsto no plano de ação do NDE, a bibliografia passará por análise e adequação semestralmente, sendo registrado através de novo relatório.

O curso adota metodologias inovadoras e ativas, indo além das aulas expositivas, para desenvolver competências e habilidades alinhadas ao perfil do egresso, promovendo interdisciplinaridade, articulação teórico-prática, flexibilidade curricular e acessibilidade metodológica. Por meio do estudo de situações-problema e ferramentas de metodologias ativas, os alunos são estimulados a interagir com desafios sociais, regionais e locais, contribuindo para o desenvolvimento do meio em que estão inseridos.

A Afya Santa Inês oferece um modelo acadêmico que atende às diversas necessidades dos alunos, utilizando instrumentos e técnicas que promovem a aprendizagem teórica, prática, cultural e social. São priorizadas atividades como resolução de problemas reais, trabalho em pequenos grupos e ações multidisciplinares, alinhadas ao perfil profissional do egresso. Além disso, a instituição capacita professores em Educação Inclusiva, promovendo reflexões pedagógicas e adaptações necessárias para garantir o acesso e a inclusão de todos os alunos.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCURSO FORMATIVO DO CURSO DE ODONTOLOGIA, BACHARELADO PRESENCIAL



LEGENDA:

Ciências Biológicas e da Saúde

- Conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia.

Ciências Humanas e Sociais

- Conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença.

Ciências Odontológicas

- Conteúdos (teóricos e práticos) de propedêutica clínica, clínica odontológica e odontologia pediátrica.

Projetos de Extensão

- Visam a envolver os alunos através do relacionamento entre as disciplinas e os conteúdos do curso, realizando atividades que exijam do conhecimento e da dedicação dos atores em correlacionar todo o aprendizado na intenção de resolver problemas reais do mundo de trabalho. atendem, assim, às diretrizes de curricularização da extensão.

Estágios Curriculares Supervisionados

- Desenvolvimento do Estágio Curricular como proposta de aquisição de competências e habilidades necessárias à formação do Cirurgião-Dentista.

Trabalho de Conclusão de Curso

- Fundamentação do método-científico e desenvolvimento das etapas do projeto de pesquisa.

Atividades complementares

- Orientam-se a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de forma permanente e contextualizada na atualização profissional específica e, sobretudo, nas relações com o mundo do trabalho.

INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

MÍNIMA: 10 semestres

MÁXIMA: 14 semestres

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 4.170h

OBSERVAÇÃO:

[1]As unidades curriculares que trazem carga horária voltada às atividades extensionistas curricularizadas são as que, no percurso formativo, apresentam-se em preenchimento de gradiente e com contorno amarelo.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DO CURSO DE ODONTOLOGIA, BACHARELADO PRESENCIAL

PERFIL DO EGRESSO (DCN):	Cirurgião-dentista com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

PERFIL DO EGRESSO PPC:	Cirurgião-dentista generalista, dotado de sólida formação técnico-científica e ativo no desenvolvimento profissional permanente em função dos avanços do conhecimento; humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade; apto à atuação em equipes, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar; proativo e empreendedor, com atitude de liderança; comunicativo, capaz de se expressar com clareza; crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde; consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas; capaz de desenvolver e disseminar competências profissionais que transformem o Brasil a partir de suas regiões.

DCN				**EIXOS DE FORMAÇÃO**		
	Competência Geral	**Competências Especificas**		**Ciências Biológicas e da Saúde**	**Ciências Humanas e Sociais**	**Ciências Odontológicas**
Art. 4º, Inciso I	Atenção à Saúde	Os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do	• respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; • atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o; • atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com	Morfofisiologia Humana (Anatomia Geral e Fisiologia)	Apoio Integral ao Paciente Oncológico	Anatomia Dental e Escultura
				Sistemas Integrados Básicos (Bioquímica e Farmacologia)	Deontologia e Odontologia Legal	Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa
				Anatomia de Cabeça e Pescoço	Psicologia Aplicada à Saúde	Adequação do meio bucal
				Biossegurança	Qualidade de Vida na Terceira Idade	Clínica de Atenção Básica Clínica de Atenção à Criança

		sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.	extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; • reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; • exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; • desenvolver assistência odontológica individual e coletiva; • identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle; • cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;	Biologia Celular (Citologia, Histologia e Embriologia)	Princípios do SUS (Saúde Coletiva)	Clínica da Dor
				Microbiologia e Imunologia	Saúde Coletiva	Clínica Multidisciplinar de Atenção Bucal
				Suporte Básico de Vida	Sistema único de Saúde	Clínica de Reabilitação Integrada
					Saúde Coletiva e Promoção de Saúde Bucal	Clínica de Reabilitação Avançada
				Teraupeutica Medicamentosa	Empreendedorismo em Odontologia	Clínica de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial
					Inovações de Suporte à Comunidade	Clínica Multidisciplinar da Criança e do Adolescente
					Tópicos Integradores em Odontologia	Clínica de Urgências Odontológicas
						Clínica Integradora
					Marketing Pessoal e Profissional	Dentística
				Cuidados Terapêuticos à População	Qualidade de Vida na Terceira Idade	Dentística Avançada

			• promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais; • aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade; • aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade; • participar em educação continuada relativa à saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações; • buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade; • manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional; • estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde	Biossegurança	Oclusão e Disfunção Temporomandibular	Cirurgia Bucal
				Sustentabilidade na Odontologia		Endodontia
						Endodontia Avançada
						Harmonização Orofacial
						Diagnósticos Integrados (Patologia geral, Bucal e Estomatologia)
						Implantodontia
						Introdução à Odontologia
						Materiais Dentários
						Oclusão e Articulação Temporomandibular
						Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais
						Ortodontia
						Adequação do meio bucal
						Periodontia

			bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras; • colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico; • identificar as afecções buco-maxilo-faciais prevalentes; • propor e executar planos de tratamento adequados; • realizar a preservação da saúde bucal; • trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde; • acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.			Periodontia Avançada e Implantodontia
						Promoção de Saúde Bucal
						Prótese Fixa
						Prótese Removível
						Propedêutica Clínica (Imaginologia e Diagnóstico)
						Técnicas Cirúrgicas e Anestesiologia
						Semiologia E Triagem
				Clínica de Pronto Atendimento		
				Clínica Integrada de Atenção ao Adulto		
				Clínica Multidisciplinar da Criança e do Adolescente		
				Estágio Extra-Muros no Sistema Único de Saúde		
				Odontologia Hospitalar		
				Clínica Integrada de Atenção ao Adulto		
				Clínica Multidisciplinar da Criança e do Adolescente		
				Cuidados Terapêuticos à População		

				Biossegurança Sustentabilidade na Odontologia		
	Tomada de decisões	O trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.	• Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; • cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios; • aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade; • analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas; • organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente; • aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade; • participar de investigações científicas sobre doenças e		Saúde Coletiva	Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa
					Deontologia e Odontologia Legal	Introdução à Odontologia
					Princípios do SUS (Saúde Coletiva)	Clínica de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial
					Psicologia Aplicada à Saúde	Clínica Multidisciplinar da Criança e do Adolescente
						Clínica de Atenção Básica
					Gestão e Empreendedorismo em Odontologia	Clínica de Atenção à Criança
					Marketing Pessoal e Profissional	Clínica da Dor
					Saúde Coletiva	Clínica de Reabilitação Integrada
						Clínica de Urgências Odontológicas
						Clínica Integradora

			saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde; • buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade; • manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional; • reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais; • colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico; • propor e executar planos de tratamento adequados; • acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.			Propedêutica Clínica (Imaginologia e Diagnóstico)
Art. 4º, Inciso III		Os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o	• respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; • exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;	Suporte Básico de Vida		Clínica de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial
					Deontologia e Odontologia Legal	Clínica Multidisciplinar da Criança e do Adolescente

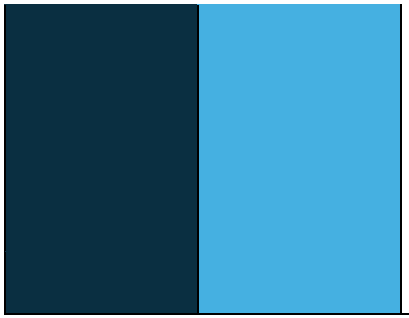
	Comunicação	público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação.	• comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações; • obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente; • manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional; • estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras; • comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral; • trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde.		Gestão e Empreendedorismo em Odontologia	Introdução à Odontologia e Biossegurança
					LIBRAS	
					Marketing Pessoal e Profissional	
					Projetos de Extensão I e VI	
					Psicologia Aplicada à Saúde	
					Tópicos Integradores em Odontologia	
				Estágio Extra-Muros: Sistema Único de Saúde		
				Estágio Supervisionado em Clínica Adequação do Meio Bucal		
				Estágio Supervisionado em Clínica Integrada		
				Estágio Supervisionado em Clínica Integrada Avançada		
				Estágio Supervisionado em Clínica Integrada Básica		
				Projetos de Extensão II, III, IV e V		
		No trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão	• respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;	Suporte Básico de Vida	Deontologia e Odontologia Legal	Clínica de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial

Art. 4º, Inciso IV	Liderança	estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.	• exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; • comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações; • organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente; • buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade; • manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional; • estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras; • comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;			Clínica Multidisciplinar da Criança e do Adolescente
					Gestão e Empreendedorismo em Odontologia	Introdução à Odontologia e Biossegurança
					Libras	
					Marketing Pessoal e Profissional	
				Clínica de Atenção Básica		
				Clínica de Atenção à Criança		
				Clínica da Dor		
				Clínica Multidisciplinar de Atenção Bucal		
				Clínica de Reabilitação Integrada		
				Clínica de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial		

			• trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde; • planejar e administrar serviços de saúde comunitária.	Clínica Multidisciplinar da Criança e do Adolescente		
Art. 4º, Inciso V	Administração e gerenciamento	Os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde	• comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações; • organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente; • buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade; • manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional; • reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais; • trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde; • planejar e administrar serviços de saúde comunitária; • acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais,	Suporte Básico de Vida	Deontologia e Odontologia Legal	Clínica de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial
					Educação Ambiental e Sustentabilidade	Clínica Multidisciplinar da Criança e do Adolescente
					Ética e Bioética em Saúde	Introdução à Odontologia e Biossegurança
					Gestão e Empreendedorismo em Odontologia	
					Marketing Pessoal e Profissional	
					Promoção de Saúde Bucal	
					Saúde Coletiva	
					Saúde da Família	
				Estágio Extra-Muros: Sistema Único de Saúde		
				Clínica de Urgências Odontológicas		

			biotecnologia) no exercício da profissão.	Clínica Integradora Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial		
				Clínica Multidisciplinar de Atenção Bucal Estágio Supervisionado em Clínica Integrada		
				Clínica Multidisciplinar de Atenção Bucal		
Art. 4º, Inciso VI	Educação permanente	Os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento / estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a	• conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos; • analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas; • participar em educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações; • participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde; • buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;	Terapeutica Medicamenosa		Teraupeutica Medicamentosa

		formação e cooperação através de redes nacionais e internacionais	• reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais; • acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.			
				Materiais Dentários	Gestão e Empreendedorismo em Odontologia	Patologia Bucal e Estomatologia
				Patologia Geral	*Marketing* Pessoal e Profissional	
					Promoção de Saúde Bucal	
					Saúde Coletiva	
					TCC I	
					TCC II	
				Estágio Extra-Muros: Sistema Único de Saúde		
				Clínica de Pronto Atendimento Clínica Integrada de Atenção ao Adulto Clínica Multidisciplinar da Criança e do Adolescente		



6.1 Curricularização da extensão

Com a Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, em sua programação, o Curso de Odontologia inclui a extensão curricularizada, de modo a permitir que a comunidade externa possa estar inserida na instituição, com sua devida valorização, e as transformações do meio ao qual estamos inseridos não passe de palavras escritas, mas sejam, o curso e seus formados agente desta mesma transformação.

Desta forma, adota a extensão como uma “atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. É importante destacar, assim, que tais atividades estão organizadas através da Política de Extensão da instituição e previstas nas disciplinas com CH voltadas à Extensão, dentro de suas temáticas. Além dos 10% obrigatórios, já previstos na matriz, vale ressaltar que os alunos são convidados a integrar outros projetos de extensão da instituição, podendo ser estes contabilizados em parte da CH de atividades complementares, conforme Regulamento de Atividades Complementares da IES.

A construção das disciplinas extensionistas foi pensada nas necessidades das comunidades do entorno, com os levantamentos de campo realizados pelas disciplinas extensionistas da Medicina, desta forma, atendendo a uma demanda de saúde oral latente nas comunidades externas.

Para a concretização de tais atividades cabe ressaltar, ainda, que a Afya Santa Inês se relaciona de forma exemplar com a sociedade como um todo e mantém diversas parcerias, o que confere uma prosperidade em suas ações que envolvam a comunidade loco regional e, assim, das atividades extensionistas programadas e efetivas.

7 EMENTÁRIO E ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO

1º PERÍODO

ANATOMIA DENTAL E ESCULTURA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
15	45	0	0	0	60

EMENTA

Estudo da anatomia e nomenclatura dos dentes, desenho e escultura. Morfologia geral dos dentes permanentes: Coroa, faces, bordas, ângulos, divisão em terços, estudo das faces livres e proximais, estudo da face oclusal, colo, raiz, forma geral. Generalidades sobre anatomia dental, estrutura dos dentes e suas características gerais. Classificação do sistema dental. Funções dos dentes. Divisão anatômica e histológica do elemento dental. Dentições. Cronologia de erupção. Estágios de Nolla.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FEHRENBACH, Margaret J.; POPOWICS, Tracy. **Anatomia, histologia e embriologia dos Dentes e das Estruturas Orofaciais**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* ISBN 9788595159068. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159068/ . Acesso em: 21 maio 2025.

REHER, Peter. **Anatomia Aplicada à Odontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* ISBN 9788527736374. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736374/ . Acesso em: 21 maio 2025

PAULSEN, Friedrich; PROFF, Peter; WASCHKE, Jens. **Sobotta Atlas de Anatomia Odontologia | Cabeça, pescoço e neuroanatomia**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. *E-book.* ISBN 9788595159990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159990/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael G. **Dentística Restauradora - Do Planejamento à Execução**. Rio de Janeiro: Santos, 2016. *E-book.* ISBN 9788527728782. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728782/ . Acesso em: 21 maio 2025.

MONDELLI, José. **Fundamentos de Dentística Operatória.** 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731102. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731102/ . Acesso em: 21 maio 2025.

FERREIRA, Andressa K A.; GONÇALVES, Flávia; KAWAUCHI, Márcia Y.; et al. **Anatomia e Escultura Dental**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book.* ISBN 9786556903194. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903194/ . Acesso em: 21 05 2025.
SIQUEIRA, José T T.; TEIXEIRA, Manoel J. **Dores orofaciais**. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book.* ISBN 9788536701660. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701660/ . Acesso em: 21 maio 2025.

VIEIRA, Glauco F. **Atlas de Anatomia dos Dentes Permanentes - Coroa Dental.** 3.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2018. *E-book.* ISBN 9788527733731. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733731/ . Acesso em: 21 maio 2025.

1º PERÍODO

BIOLOGIA CELULAR (CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA)

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
15	30	0	0	0	45

EMENTA

Introdução ao estudo da Biologia Celular. Estrutura das membranas e transporte. Citoesqueleto. Compartimentos intracelulares. Histofisiologia dos tecidos: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. Gametogênese. Fertilização. Período embrionário: blástula, gástrula e dobramento do embrião. Período fetal. Organogênese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788527739283. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739283/ . Acesso em: 21 maio 2025.

KATCHBURIAN, Eduardo; ARANA, Victor. **Histologia e Embriologia Oral: Texto, Atlas, Correlações Clínicas**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788527739757. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739757 /. Acesso em: 21 maio 2025.

SADLER, T W. **Langman Embriologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788527737289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737289/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NANCI, Antonio. **Ten Cate - Histologia Oral**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* ISBN 9788595150386. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150386/. Acesso em: 21 maio 2025.

FEHRENBACH, Margaret J.; POPOWICS, Tracy. **Anatomia, Histologia e Embriologia dos Dentes e das Estruturas Orofaciais**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* ISBN 9788595159068. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159068 /. Acesso em: 21 maio 2025.

GARTNER, Leslie P.; LEE, Lisa M J. **Gartner & Hiatt Histologia Texto e Atlas**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book.* ISBN 9788527740142. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740142/ . Acesso em: 21 maio 2025.

MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. **Embriologia Clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* ISBN 9788595157811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157811/ . Acesso em: 21 maio 2025.

LAMERS, Marcelo L.; FOSSATI, Anna Christina M.; FIGUEIREDO, José Antônio P de; et al. **Histologia e embriologia bucal:** fundamentos para as áreas biomédicas. Barueri: Manole, 2022. *E-book.* ISBN 9786555766165. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766165/ . Acesso em: 21 maio 2025.

1º PERÍODO

MORFOFISIOLOGIA HUMANA (ANATOMIA GERAL E FISIOLOGIA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	**60**	0	**0**	**0**	**90**

EMENTA

Introdução à Anatomia Humana – História e evolução. Terminologia anatômica, planos de secção, posição anatômica e divisões básicas do corpo humano. Sistema Esquelético – Ossos e cartilagens. Sistema articular. Sistemas muscular, tegumentar, sensorial, digestório, endócrino, cardiovascular e respiratório. Sistemas nervoso central e periférico. Sistemas urinário e genital masculino e feminino. Mecanismo de funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano, isoladamente e em conjunto. Princípios físicos dos sistemas biológicos e a biofísica da água, soluções e membranas. Funções normais de órgãos e sistemas humanos. Organização funcional do corpo humano e o controle do meio interno. Fisiologia das membranas. Excitação contração da musculatura esquelética. Excitação e contração do músculo liso. Excitação rítmica do coração. Eletrocardiograma normal. Circulação sanguínea. Fisiologia respiratória. Equilíbrio hidroeletrolítico. Líquidos corporais. Equilíbrio ácido-básico.

BIBLIOGRAFIA BASICA

GRAAFF, Kent M. Van de. **Anatomia Humana**. 6. ed. Barueri: Manole, 2003. *E-book.* p.A. ISBN 9788520452677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452677/ . Acesso em: 21 maio 2025.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739368. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739368/ . Acesso em: 21 maio 2025.

COSTANZO, Linda S. **Costanzo Fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. *E-book.* ISBN 9788595159761. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159761/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WASCHKE, Jens. **Sobotta Anatomia Clínica**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151536. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151536/ . Acesso em: 21 maio 2025.

REHER, Peter. **Anatomia Aplicada à Odontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. ISBN 9788527736374. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736374/ . Acesso em: 21 maio 2025.

MAURER, Martin H. **Fisiologia Humana Ilustrada**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. *E-book.* ISBN 9788520449509. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449509/ . Acesso em: 21 maio 2025.

FOX, Stuart I. **Fisiologia Humana**. 7. ed. Barueri: Manole, 2007. *E-book.* ISBN 9788520449905. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449905/ . Acesso em: 21 maio 2025.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book.* ISBN 9788582714041. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041/ . Acesso em: 21 maio 2025.

1º PERÍODO

MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
15	30	0	0	0	45

EMENTA

Introdução a microbiologia com foco para microbiota, morfologia e citologia dos microrganismos, conceitos básicos sobre a identificação e controle das populações de. diagnóstico microbiológico. Compreensão dos mecanismos básicos que regem o funcionamento do sistema imune, abrangendo o estudo da organização anatômica e funcional dos componentes do sistema imune e dos mecanismos celulares e moleculares que medeiam a imunidade inata e a imunidade adquirida. Reconhecimento de antígenos, ativação de linfócitos T e B e outras células do sistema imune e ação efetora celular e humoral decorrente da ativação do sistema imune. Doenças autoimunes. Métodos laboratoriais que envolvem reações entre antígenos e anticorpos. Contextualização do conteúdo com a Odontologia. Conceitos de cariologia. Relação entre cariologia e fluorterapia de suporte.

BIBLIOGRAFIA BASICA

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Celular e Molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788595158924. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158924/ . Acesso em: 21 maio 2025.

JORGE, Antonio. **Microbiologia e Imunologia Oral**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. *E-book.* ISBN 9788595154209. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154209/ . Acesso em: 21 maio 2025.

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* ISBN 9788595159662. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. 28. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. *E-book.* ISBN 9786558040170. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040170/ . Acesso em: 21 maio 2025.

DELVES, Peter J. **ROITT - Fundamentos de Imunologia.** 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* ISBN 9788527733885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/ . Acesso em: 21 maio 2025.

FADER, Robert C. **Burton - Microbiologia para as Ciências da Saúde**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788527737302. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737302/ . Acesso em: 21 maio 2025.

LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth; et al. **Microbiologia Médica e Imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas**. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. *E-book.* ISBN 9786558040156. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040156/ . Acesso em: 21 maio 2025.

SPOLIDORIO, Denise M P.; DUQUE, Cristiane. **Microbiologia e imunologia geral e odontológica.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536701905. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701905/ . Acesso em: 21 maio 2025.

1º PERÍODO

SAÚDE COLETIVA E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática Ass	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	60	0	0	0	60

EMENTA

Prática Assistencialista vinculada ao SUS com foco em: Estado de Saúde da População e o processo saúde doença. Determinantes sociais de saúde (DSS) e de saúde bucal. Níveis de prevenção e aplicação. Reforma sanitária brasileira e o Sistema Único de Saúde (SUS). Políticas de Saúde Bucal no Brasil. Sistema de Atenção à Saúde. Modelos de Atenção em Saúde Bucal e a Estratégia de Saúde da Família (ESF). Processo de trabalho em Saúde Bucal. Cuidado em saúde: integral, humanizado e multiprofissional ao cidadão, família e comunidade. Panorama epidemiológico nacional e internacional dos problemas de saúde bucal. Epidemiologia em saúde bucal e seus principais indicadores. Saúde como um direito humano.

BIBLIOGRAFIA BASICA

SALES-PERES, Sílvia Helena de C. **Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia**. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555765243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765243/ . Acesso em: 21 maio 2025.

ANTUNES, José Leopoldo F.; PERES, Marco A.; JR., Oswaldo C. **Epidemiologia da Saúde Bucal - Série Fundamentos de Odontologia.** 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2013. *E-book.* ISBN 978-85-412-0300-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0300-5/ . Acesso em: 21 maio 2025.

PINTO, Vitor G. **Saúde Bucal Coletiva.** 7. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. *E-book.* ISBN 9788527734974. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734974/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOYSÉS, Samuel J. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536702087. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702087/ . Acesso em: 21 maio 2025.

NARVAI, Paulo C. **SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida. (Coleção ensaios)**. São Paulo: Autêntica Editora, 2022. *E-book.* ISBN 9786559281442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559281442 /. Acesso em: 21 maio 2025.

SILVA, Andréa Neiva da; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque de. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. *E-book.* ISBN 9786557830406. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830406/ . Acesso em: 21 maio 2025.

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. *E-book.* ISBN 9786557830925. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/ . Acesso em: 21 maio 2025.

FREITAS, Fernanda Natrieli de. **Promoção e Prevenção em Saúde Bucal**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* ISBN 9788536521299. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521299/ . Acesso em: 21 maio 2025.

2º PERÍODO					
ANATOMIA DE CABEÇA E PESCOÇO					
CARGA HORÁRIA					
Teoria	**Prática**	**Estágio**	**Extensão**	**Outros**	**CH Total**
15	**45**	**0**	**0**	**0**	**60**

EMENTA

Anatomia da Cabeça e Pescoço. Ossos do crânio e da face, músculos, artérias, drenagem venosa e inervação motora e sensitiva da cabeça e pescoço. Cavidade nasal e seios paranasais, cavidade oral, faringe e laringe. Anatomia aplicada à odontologia, anestesiologia e propagação das infecções odontogênicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARIA, Paulo H F. **Anatomia geral e odontológica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702223. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702223/ . Acesso em: 21 maio 2025.

HIATT, James L.; GARTNER, Leslie P. **Anatomia Cabeça & Pescoço**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book.* ISBN 978-85-277-2535-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2535-4/ . Acesso em: 21 maio 2025.

REHER, Peter. **Anatomia Aplicada à Odontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* ISBN 9788527736374. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736374/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Nilton; CÂNDIDO, Paulo L. **Anatomia para o Curso de Odontologia Geral e Específica.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book.* ISBN 9788527730389. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730389/ . Acesso em: 21 maio 2025.

COSENZA, Ramon M. **Fundamentos de Neuroanatomia.**4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. *E-book.* ISBN 978-85-277-2218-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2218-6/ . Acesso em: 21 maio 2025.

LOGAN, Bari M. **McMinn Atlas Colorido de Anatomia da Cabeça e do Pescoço**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* ISBN 9788595151383. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151383/ . Acesso em: 21 maio 2025.

JUNQUEIRA, Lília. **Anatomia Palpatória e Seus Aspectos Clínicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book.* ISBN 978-85-277-1987-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1987-2/. Acesso em: 21 maio 2025.

ROSSI, Marcelle A. **Anatomia Craniofacial Aplicada à Odontologia - Abordagem Fundamental e Clínica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731935. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731935/ . Acesso em: 21 maio

2025.

2º PERÍODO					
PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE					
CARGA HORÁRIA					
Teoria	**Prática**	**Estágio**	**Extensão**	**Outros**	**CH Total**
30	**0**	**0**	**0**	**0**	**30**

EMENTA

Psicologia como área de conhecimento. A Psicologia interagindo com a questão da saúde. Conceitos e problemáticas básicas da psicologia. Problematização dos aspectos teóricos mais relevantes na construção do conhecimento em Psicologia. Aspectos psíquicos do comportamento humano. Conceitos fundamentais de acessibilidade e inclusão, com ênfase em neurodivergência e atenção humanizada às pessoas com deficiência no contexto da saúde.

BIBLIOGRAFIA BASICA

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. *E-book.* ISBN 9788582710548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710548/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BRANNON, Linda; UPDEGRAFF, John A.; FEIST, Jess. **Psicologia da saúde: uma introdução ao comportamento e à saúde**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2023. *E-book.* ISBN 9786555584547. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584547/ . Acesso em: 21 maio 2025.

GLEITMAN, Henry; REISBERG, Daniel; GROSS, James. **Psicologia**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. *E-book.* ISBN 9788536321400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321400/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGERAMI, Valdemar A. **Atualidades em psicologia da saúde.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2004. E-book. ISBN 9788522128549. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128549/ . Acesso em: 21 maio 2025.

PORTNOI, Andréa G. **A Psicologia da Dor**. Rio de Janeiro: Roca, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2640-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2640-5/ . Acesso em: 21 maio 2025.

FELDMAN, Robert S. **Introdução à psicologia.** 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554892/ . Acesso em: 21 maio 2025.

HOTHERSALL, David. **História da psicologia.** 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book. ISBN 9788580556285. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556285/ . Acesso em: 21 maio 2025.

PIRES, Luciana R.; COLETTA, Eliane D.; CAPAVERDE, Caroline; et al. **Psicologia.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023741. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023741/. Acesso em: 27 mar. 2025.

2º PERÍODO

SISTEMAS INTEGRADOS BÁSICOS (BIOQUÍMICA E FARMACOLOGIA)

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
15	15	0	0	0	30

EMENTA

Carboidratos: estrutura, classificação e função. Aminoácidos e proteínas: estrutura; níveis de organização e desnaturação. Enzimas: características; fatores que afetam a velocidade da reação; inibição da atividade enzimática. Lipídios: estrutura, classificação e funções. Importância da Bioquímica na Odontologia: bioquímica do dente e da saliva; bioquímica da cárie. Princípios da Farmacologia. Fases da Farmacocinética (absorção, distribuição, biotransformação e excreção). Formas de administração. Farmacodinâmica: curvas dose-resposta, conceitos de agonista, antagonista, eficácia, potência, afinidade, alvos para ação das drogas, tipos de receptores. Mecanismos de interações medicamentosas de origem Farmacocinética e Farmacodinâmica. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo (agonistas colinérgicos e adrenérgicos e seus respectivos antagonistas). Farmacologia do processo inflamatório e drogas antiinflamatórias, antiinflamatórios não esteroidais.

BIBLIOGRAFIA BASICA

NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. *E-book.* ISBN 9786558820703. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820703 /. Acesso em: 21 maio 2025.

RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. **Rang & Dale Farmacologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. *E-book.* ISBN 9786561110228. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BRUNTON, Laurence L.; DANDAN, Randa Hilal; KNOLLMANN, Bjorn C. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. *E-book*. ISBN 9786558822400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822400/. Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. **Bioquímica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788527738224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738224/ . Acesso em: 21 maio 2025.

WANNMACHER, Lenita; FERREIRA, Maria Beatriz C. **Farmacologia Clínica para Dentistas, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. *E-book.* ISBN 978-85-277-2052-6. Disponível

em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2052-6/ . Acesso em: 21 maio 2025.

CURY, Jaime A.; TENUTA, Lívia M A.; TABCHOURY, Cinthia P M. **Bioquímica oral. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. *E-book.* ISBN 9788536702674. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702674/ . Acesso em: 21 maio 2025.

MORETHSON, Priscilla. **Farmacologia para Clínica Odontológica**. Rio de Janeiro: Santos, 2015. *E-book.* ISBN 978-85-277-2711-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2711-2/ . Acesso em: 21 maio 2025.

WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book.* ISBN 9788582713235. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713235/ . Acesso em: 21 maio 2025.

2º PERÍODO

SUPORTE BÁSICO DE VIDA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	0	0	60	0	60

EMENTA

Estudo dos fundamentos e técnicas do Suporte Básico de Vida (SBV) com base nas diretrizes internacionais e nacionais, incluindo avaliação primária e secundária, abordagem de vítimas em parada cardiorrespiratória e obstrução de vias aéreas. Desenvolvimento de ações extensionistas voltadas à capacitação de populações tradicionais, ribeirinhas e escolares do Vale do Pindoré para o reconhecimento de emergências e aplicação de primeiros socorros. Atuação em parceria com Unidades Básicas de Saúde e escolas municipais na formação de multiplicadores comunitários em SBV, fortalecendo a articulação ensino-serviço-comunidade e contribuindo para a redução da mortalidade por causas evitáveis no interior do Maranhão.

BIBLIOGRAFIA BASICA

ANDRADE, Eduardo D.; RANALI, José. **Emergências médicas em odontologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. *E-book.* ISBN 9788536701561. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701561/ . Acesso em: 21 maio 2025.

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. **Suporte Básico a vida**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* ISBN 9788536530604. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530604/ . Acesso em: 21 maio 2025.

MALAMED, Stanley F. **Emergências Médicas em Odontologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. *E-book.* ISBN 9788595156548. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156548/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAUBERT, Marcio. **Primeiros socorros**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* ISBN 9788595024885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024885/ . Acesso em: 21 maio 2025.

KARREN, Keith J. **Primeiros socorros para estudantes.** 10. ed. Barueri: Manole, 2013. *E-book.* ISBN 9788520462430. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462430/ . Acesso em: 21 maio 2025.

QUILICI, Ana P.; TIMERMAN, Sergio. **Suporte Básico de Vida**: Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde. Barueri: Manole, 2011. *E-book.* ISBN 9788520444924. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444924/ . Acesso em: 21 maio 2025.

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. **Suporte Básico a vida**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* ISBN 9788536530604. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530604/ . Acesso em: 21 maio 2025.

VELASCO, Irineu T. **Manual de medicina de emergência**. 2. ed. Barueri: Manole. *E-book.* p ISBN 9788520458068. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458068/. Acesso em: 21 maio 2025.

2º PERÍODO

MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
15	15	0	0	0	30

EMENTA

Conhecimentos básicos e princípios fundamentais dos materiais odontológicos. Características e propriedades dos materiais restauradores, preventivos e acessórios. Técnicas de manipulação dos cimentos odontológicos e dos materiais de moldagem. Relação dos materiais com as demais disciplinas da odontologia. Princípios ambientais e a legislação ambiental no Brasil. Gestão de resíduos sólidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAIN, Marcelo C. **Materiais dentários**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536702063. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702063/ . Acesso em: 21 maio 2025.

SHEN, Chiayi; RAWLS, H R.; ESQUIVEL-UPSHAW, Josephine F. **Phillips Materiais Dentários**. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788595159617. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159617/ . Acesso em: 21 maio 2025.

REIS, Alessandra. **Materiais Dentários Diretos - Dos Fundamentos à Aplicação Clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2021. *E-book.* ISBN 9788527737470. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737470/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONATTI, Francesca B. **Materiais e Equipamentos Odontológicos: Conceitos e Técnicas de Manipulação e Manutenção**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* ISBN 9788536521084. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521084/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BARATIERI, Luiz N. **Odontologia Restauradora - Fundamentos & Técnicas**. Rio de Janeiro: Santos, 2010. *E-book.* Vol. 1. ISBN 978-85-412-0307-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0307-4 /. Acesso em: 21 maio 2025.

OLIVEIRA, Adelmir da S. **Materiais Dentários Protéticos - Conceitos, Manuseio, Conservação e Manutenção**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* ISBN 9788536521077. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521077/ . Acesso em: 21 maio 2025.

SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael G. **Dentística Restauradora - Do Planejamento à Execução**. Rio de Janeiro: Santos, 2016. *E-book*. ISBN 9788527728782. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728782/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BUSATO, Adair L S.; MALTZ, Marisa. **Cariologia: aspectos de dentística restauradora. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702346. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702346/ . Acesso em: 21 05 2025.

2º PERÍODO

INTRODUÇÃO À ODONTOLOGIA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
15	30	0	0	0	45

EMENTA

Histórico da Odontologia no mundo e no Brasil. A multidimensionalidade do processo de trabalho do cirurgião-dentista. Formação do profissional cirurgião-dentista. Empregabilidade em Odontologia. Biossegurança: histórico, princípios, conceitos e importância para a formação do profissional de saúde. Aspectos legais. Riscos ambientais: físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentes. Avaliação de riscos. Níveis de biossegurança. Doenças infectocontagiosas de maior interesse na prática da área de saúde. Equipamentos de proteção individual (EPIs). Métodos de proteção para o ambiente de trabalho e equipamentos de proteção coletiva (EPCs).

BIBLIOGRAFIA BASICA

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Código de Ética Odontológica – Resolução CFO-118, de 11 de maio de 2012. Rio de Janeiro: CFO, 2012. Link internet: http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucao-cfo-118-2012.htm. Acesso em: 21 maio 2025.

FREITAS, Fernanda Natrieli de. **Promoção e Prevenção em Saúde Bucal**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* ISBN 9788536521299. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521299/ . Acesso em: 21 maio 2025.

DARUGE, Eduardo; JR., Eduardo D.; JR., Luiz F. **Tratado de Odontologia Legal e Deontologia**. Rio de Janeiro: Santos, 2016. *E-book.* ISBN 9788527730655. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730655/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Fábio Barbosa de. **Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica**. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555769982. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769982/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; et al. **Biossegurança - ações fundamentais para promoção da saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. *E-book.* ISBN 9788536532868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/ . Acesso em: 21 maio 2025.

LEMOS, Alberto dos Santos de. **Covid-19:** guia prático de infectologia. Barueri: Manole, 2020. *E-book.* ISBN 9786555760880. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555760880/ . Acesso em: 21 maio 2025.

ANTUNES, José Leopoldo F.; PERES, Marco A.; JR., Oswaldo C. **Epidemiologia da Saúde Bucal - Série Fundamentos de Odontologia.** 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2013. *E-book*. ISBN 978-85-412-0300-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0300-5/. Acesso em: 21 maio 2025.

ROCHA, Rodney G. **Clínica integrada. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536701844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701844/ . Acesso em: 21 maio 2025.

3º PERÍODO

PRINCÍPIOS DO SUS (SAÚDE COLETIVA)

CARGA HORÁRIA					
Teoria	**Prática**	**Estágio**	**Extensão**	**Outros**	**CH Total**
15	**0**	**45**	**0**	**0**	**60**

EMENTA

Estágio Supervisionado com foco em saúde coletiva e seus desdobramentos teóricos e práticos. Saúde, Cidadania e Cultura. Direitos Humanos. Estado de saúde da população, sistema de atenção em saúde e práticas assistenciais formais e informais. Processo saúde doença como expressão das condições concretas de existência. Reforma Sanitária Brasileira. Sistema Único de Saúde. Estratégia Saúde da Família. Processo de Trabalho em Saúde. Cuidado em Saúde: Integral, Humanizado e multiprofissional ao Cidadão, Família, Comunidade e Profissionais de Saúde. Integralidade da atenção bucal. Interseccionalidade em saúde: articulações entre gênero, raça e classe social como determinantes das condições de saúde e acesso aos serviços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri: Manole, 2017. *E-book*.ISBN 9788520461389. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461389/ . Acesso em: 21 maio 2025.

SILVA, Andréa Neiva da; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque de. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. *E-book.* ISBN 9786557830406. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830406/ . Acesso em: 21 maio 2025.

MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; et al. **Comunicação e Educação em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book.* ISBN 9786556901190. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOYSÉS, Samuel J. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788536702087. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702087/. Acesso em: 27 mar. 2025.

SALES-PERES, Sílvia Helena de C. **Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia**. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555765243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765243/ . Acesso em: 21 maio 2025.

HELMAN, Cecil G. **Cultura, saúde e doença**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. *E-book*. ISBN 9788536320496. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536320496/ . Acesso em: 21 maio 2025.

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. *E-book.* ISBN 9786557830925. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/ . Acesso em: 21 maio 2025.

MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; ARAÚJO, Sônia Regina Cassiano de. **Humanização dos processos de trabalho**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536526355. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536526355/ . Acesso em: 21 maio 2025.

3º PERIODO

CUIDADOS TERAPÊUTICOS À POPULAÇÃO

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	0	0	60	0	60

EMENTA

Projeto extensionista abordando os conceitos de terapêutica em odontologia e suas implicações na comunidade do Vale do Pindoré, com ênfase na automedicação. Observação dos critérios da OMS para o uso racional de medicamentos. Realização de ações extensionistas em comunidades urbanas, rurais e ribeirinhas, com destaque para populações indígenas, por meio de projetos de educação em saúde bucal, prevenção de automedicação, triagens clínicas e intervenções preventivas, promovendo o cuidado humanizado, a integralidade da atenção e a transformação social em contextos de vulnerabilidade sanitária e acesso restrito aos serviços especializados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MALTZ, Marisa; TENUTA, Lívia; ANDALÓ, Maria; et al. **Cariologia:** conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. **(ABENO)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. *E-book.* ISBN 9788536702636. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702636/ . Acesso em: 21 maio 2025.

ANDRADE, Eduardo Dias de. **Terapêutica medicamentosa em odontologia.** 3. Ed. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2014. ISBN 9788536702131. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702148/. Acesso em 12 mar. 2025.

ROCHA, Rodney G. **Clínica integrada. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536701844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701844 /. Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SHEN, Chiayi; RAWLS, H R.; ESQUIVEL-UPSHAW, Josephine F. **Phillips Materiais Dentários**. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788595159617. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159617/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BORAKS, Silvio. **Semiotécnica, diagnóstico e tratamento das doenças da boca**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536702001. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702001/ . Acesso em: 21 maio 2025.

CHAIN, Marcelo C. **Materiais dentários**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536702063. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702063/ . Acesso em: 21 maio 2025.

II, Arthur F D.; AGUR, Anne M R. **Moore Anatomia Orientada Para a Clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book.* ISBN 9788527740128. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/ . Acesso em: 21 maio 2025.

FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina. **Cárie Dentária:** Fisiopatologia e Tratamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731799. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731799/ . Acesso em: 21 maio 2025.

3º PERÍODO

DIAGNÓSTICOS INTEGRADOS: (PATOLOGIA GERAL, BUCAL E ESTOMATOLOGIA)

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática Ass	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	120	0	0	0	150

EMENTA

Fundamentos teóricos de Patologia fundamentados em uma prática assistencialista baseada em conceito de doença; etiologia; patogenia; alterações estruturais, funcionais e moleculares. Mecanismos operativos de lesão e envelhecimento celular, fisiopatologia da inflamação e reparo tecidual. Alterações do crescimento celular. Neoplasia benigna e maligna. Patologias que afetam o complexo maxilo-mandibular, como: lesões inflamatórias associadas ao órgão dentário, cistos dos maxilares e do pescoço, neoplasias, lesões fibro-ósseas, tumores odontogênicos, processos proliferativos não neoplásicos, doenças das glândulas salivares e lesões linfóides. Manifestações bucais de doenças sistêmicas, infecciosas, doenças metabólicas e genéticas. Semiotécnica, exames complementares laboratoriais, imaginológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Oslei P. **Patologia oral. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. *E-book.* ISBN 9788536702612. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702612/ . Acesso em: 21 maio 2025.

FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788527738378. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/ . Acesso em: 21 maio 2025.

NEVILLE, Brad W.; ALLEN, Carl M.; Douglas D. Damm; et al. **Patologia Oral e Maxilofacial**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. *E-book*. ISBN 9786561110129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110129/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; Jon C. Aster; et al. **Robbins e Kumar Patologia Básica**. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. *E-book*. ISBN 9786561110143. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110143/ . Acesso em: 21 maio 2025.

Bra W. **Atlas de Patologia Oral e Maxilofacial**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595157835. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157835/. Acesso em: 22 maio 2025.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran Patologia:** Bases Patológicas das Doenças. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788595159174. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159174/ . Acesso em: 21 maio 2025

REGEZI, Joseph. **Patologia Oral**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* ISBN 9788595152953. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152953/ . Acesso em: 21 maio 2025.

KIGNEL, Sergio. **Estomatologia - Bases do Diagnóstico para o Clínico Geral**. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2020. *E-book*. ISBN 9788527736312. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736312 Acesso em: 21 maio 2025.

3º PERÍODO

TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	0	0	0	0	30

EMENTA

Neurofisiologia e eletrofisiologia da condução nervosa. Definição dos conceitos e propriedades ideais da anestesiologia local. Anatomia relacionada à anestesiologia, sinais e sintomas relacionados à inervação da cavidade oral através dos ramos do nervo trigêmeo. Técnicas anestésicas paraperióstica, submucosa, bloqueio de campo, pericementária, intrapulpar e intraóssea. Estudos das bases anestésicas utilizadas na odontologia, indicações de uso de cada droga e cálculo das concentrações seguras para cada paciente. Fatores de risco relacionados a anestesiologia, complicações trans e pós-anestésicas e conduta indicada para cada intercorrência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Eduardo D. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book. ISBN* 9788536702148. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702148/ . Acesso em: 21 maio 2025.

MALAMED, Stanley F. **Manual de Anestesia Local**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788595158511. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158511/ . Acesso em: 21 maio 2025.

PRADO, Roberto. **Cirurgia Bucomaxilofacial:** Diagnóstico e Tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* ISBN 9788527733076. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733076/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PURICELLI, Edela. **Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536702308. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702308/ . Acesso em: 21 maio 2025.

WANNMACHER, Lenita; FERREIRA, Maria Beatriz C. **Farmacologia Clínica para Dentistas. 3. ed**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. *E-book.* ISBN 978-85-277-2052-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2052-6/ . Acesso em: 21 maio 2025.

OLIVEIRA, José Augusto Gomes Pereira de. **Traumatologia Bucomaxilofacial e Reabilitação Morfofuncional**. Rio de Janeiro: Santos, 2011. *E-book.* ISBN 978-85-412-0039-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0039-4/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BAGHERI, Shahrokh C. **Revisão Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. *E-book*. ISBN 9788595153844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153844/ . Acesso em: 21 maio 2025.

VALENTE, Claudio. **Emergências em Bucomaxilofacial: Clínicas, Cirúrgicas e Traumatológicas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. *E-book.* ISBN 9788554651237. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651237/ . Acesso em: 21 maio 2025.

3º PERÍODO

BIOSSEGURANÇA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	0	0	60	0	60

EMENTA

Compreensão dos princípios e práticas de biossegurança aplicados à clínica odontológica e à saúde pública, considerando os riscos biológicos, físicos e químicos. Estudo da ergonomia e das normas de segurança ocupacional. Desenvolvimento de projetos de extensão com foco na promoção da biossegurança em comunidades urbanas, rurais e indígenas, incluindo ações educativas sobre descarte correto de resíduos de saúde, prevenção de infecções cruzadas e fortalecimento de práticas seguras em espaços comunitários, com ênfase em realidades de vulnerabilidade sanitária. Atuação junto a escolas, unidades de saúde e centros comunitários como estratégia de conscientização e transformação social.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; et al. **Biossegurança - ações fundamentais para promoção da saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. *E-book.* ISBN 9788536532868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/ . Acesso em: 21 maio 2025.

NARESSI, Wilson G.; ORENHA, Eliel S.; NARESSI, Suely C M. **Ergonomia e biossegurança em odontologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536701806. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701806 /. Acesso em: 21 maio 2025.

SOUZA, Fábio Barbosa de. **Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica**. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555769982. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769982/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEMOS, Alberto dos Santos de. **Covid-19: guia prático de infectologia**. Barueri: Manole, 2020. *E-book.* ISBN 9786555760880. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555760880/ . Acesso em: 21 maio 2025.

ROCHA, Rodney G. **Clínica integrada. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536701844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701844/ . Acesso em: 21 maio 2025.

HINRICHSEN, Sylvia L. **Biossegurança e Controle de Infecções:** Risco Sanitário Hospitalar. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788527739306. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739306/ . Acesso em: 21 maio 2025.

STAPENHORST, Amanda; BALLESTRERI, Erica; STAPENHORST, Fernanda; et al. **Biossegurança**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* ISBN 9788595024021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024021/ . Acesso em: 21 maio 2025.

HIRATA, Mario H.; FILHO, Jorge M.; HIRATA, Rosario Dominguez C.; et al. **Manual de biossegurança**. 4. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book.* ISBN 9788520450543. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450543/ . Acesso em: 21 maio 2025.

4º PERIODO

ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática Ass	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	60	0	0	0	60

EMENTA

Prática assitêncialista com foco na abordagem dos conceitos clínicos para o diagnóstico e desenvolvimento de plano de tratamento. Orientações sobre a importância da higiene bucal para a saúde geral do indivíduo. Desenvolvimento das habilidades para adequação de meio bucal como, controle de placa, selamento provisório de cavidades, raspagem supra gengival, polimento coronário, instruções de higiene e aplicação de flúor. Avaliação clínica e radiográfica para o diagnóstico da cárie e das doenças periodontais. Correlação dos conceitos anatômicos da cavidade oral com os achados clínicos.

BIBLIOGRAFIA BASICA

MALTZ, Marisa; TENUTA, Lívia; ANDALÓ, Maria; et al. **Cariologia:** conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. **(ABENO)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. *E-book.* ISBN 9788536702636. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702636/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BUSATO, Adair L S.; MALTZ, Marisa. **Cariologia: aspectos de dentística restauradora. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702346. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702346/ . Acesso em: 22 maio 2025.

ROCHA, Rodney G. **Clínica integrada. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book*. ISBN 9788536701844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701844/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SHEN, Chiayi; RAWLS, H R.; ESQUIVEL-UPSHAW, Josephine F. **Phillips Materiais Dentários**. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788595159617. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159617/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BORAKS, Silvio. **Semiotécnica, diagnóstico e tratamento das doenças da boca**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536702001. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702001/ . Acesso em: 21 maio 2025.

CHAIN, Marcelo C. **Materiais dentários**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536702063. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702063/ . Acesso em: 21 maio 2025.

II, Arthur F D.; AGUR, Anne M R. **Moore Anatomia Orientada Para a Clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book.* ISBN 9788527740128. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/ . Acesso em: 21 maio 2025.

FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina. **Cárie Dentária:** Fisiopatologia e Tratamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731799. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731799/ . Acesso em: 21 maio 2025.

4º PERÍODO

OCLUSÃO E DISFUNÇÃO TÊMPORO-MANDIBULAR

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	0	0	0	0	30

EMENTA

Sistema estomatognático. Anatomia funcional da ATM. Introdução ao estudo da oclusão. Conhecimentos básicos e princípios fundamentais da oclusão dentária. Posições e movimentos mandibulares básicos. Introdução às Desordens Têmporomandibulares. Diagnóstico e tratamento das disfunções Têmporomandibulares. Moldagem. Articuladores Semi Ajustáveis.

BIBLIOGRAFIA BASICA

TAMBELI, Cláudia H. **Fisiologia oral**. Porto Alegre: Bookman, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702162. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702162/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BATAGLION, César. **Disfunção temporomandibular na prática: diagnóstico e terapias**. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555765236. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765236/ . Acesso em: 21 maio 2025.

SANTOS, Leonardo Marchini, Jarbas Francisco Fernandes dos Santos, Mateus Bertolini Fernandes dos. **Oclusão dentária: princípios e prática clínica** 2. ed. 2. ed. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555769821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769821/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NETO, Alfredo J F.; NEVES, Flávio D.; JR., Paulo C S. **Oclusão. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book*. ISBN 9788536702049. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702049/ . Acesso em: 21 maio 2025.

FERREIRA, Andressa K A.; ROCHA, Caroline T.; GONÇALVES, Flávia; et al. **Fisiologia da oclusão**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book.* ISBN 9786556903170. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903170/ . Acesso em: 21 maio 2025.

SIQUEIRA, José T T.; TEIXEIRA, Manoel J. **Dores orofaciais**. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book.* ISBN 9788536701660. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701660/ . Acesso em: 21 maio 2025.

OKESON, Jeffrey P. **Tratamento dos Distúrbios Temporomandibulares e Oclusão**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788595157873. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157873 /. Acesso em: 21 maio 2025.

KLINEBERG, Iven. **Oclusão Funcional em Odontologia Restauradora e Prótese Dentária**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 9788595152731. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152731 /. Acesso em: 21 maio 2025.

4º PERÍODO

PERIODONTIA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
15	30	0	0	0	45

EMENTA

Revisão da anatomo-fisiologia dos tecidos periodontais e do processo saúde-doença periodontal, a partir de aspectos epidemiológicos e etiopatogênicos. Classificação das doenças periodontais. Diagnóstico e planejamento terapêutico e elaboração de plano de tratamento básico para manejo das doenças periodontais.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BERGLUNDH, Tord; GIANNOBILE, William V.; Niklaus P. Lang; et al. **Lindhe Tratado de Periodontia Clinica e Implantologia Oral**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book*. ISBN 9788527740050. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740050/ . Acesso em: 21 maio 2025.

KATCHBURIAN, Eduardo; ARANA, Victor. **Histologia e Embriologia Oral: Texto, Atlas, Correlações Clínicas**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788527739757. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739757/ . Acesso em: 21 maio 2025.

MALAMED, Stanley F. **Manual de Anestesia Local**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788595158511. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158511/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTHUR, Rodrigo A.; NEGRINI, Thais de C.; MONTAGNER, Francisco. **Microbiologia bucal: microbioma e sua relação com saúde e doença**. Barueri: Manole, 2022. *E-book.* ISBN 9786555762709. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762709/ . Acesso em: 21 maio 2025.

PAES, Sabrina M.; SILVA, Camila B. de O.; RAHMEIER, Francine L.; et al. **Patologia oral e maxilofacial**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book*. ISBN 9786556903231. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903231/ . Acesso em: 21 maio 2025.

OPPERMANN, Rui V.; RÖSING, Cassiano K. **Periodontia laboratorial e clínica. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book. ISBN* 9788536702025. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702025/ . Acesso em: 21 maio 2025.

NEWMAN, Michael G.; ELANGOVAN, Satheesh; Irina F. Dragan; et al. **Newman e Carranza: Periodontia Clínica**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788595159464. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159464/. Acesso em: 21 maio 2025.

SANT'ANA, Adriana Campos P.; PASSANEZI, Euloir. **Periodontia:** o essencial para a prática clínica. Barueri: Manole, 2023. *E-book.* ISBN 9786555769753. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769753/ . Acesso em: 21 maio 2025.

4º PERIODO

PROPEDÊUTICA CLÍNICA (IMAGINOLOGIA E DIAGNÓSTICO)

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	0	120	0	0	150

Estágio Supervisionado fundamentado nos princípios básicos de obtenção de imagens e processamento de filmes radiográficos. Biossegurança e radioproteção. Técnicas radiográficas e anatomia nos exames intrabucais. Anatomia radiográfica nos exames extrabucais. Princípios de interpretação radiográfica. Aspectos patológicos que acometem o sistema estomatognático. Integração interdisciplinar. Lesões fundamentais e alterações de normalidades. Exames complementares em odontologia. Diagnóstico clínico da cárie e da doença periodontal. Anomalias do complexo maxilofacial. Injúrias químicas, físicas e biológicas de interesse odontológico. Repercussão bucal de doenças sistêmicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FENYO-PEREIRA, Marlene. **Série Fundamentos de Odontologia - Radiologia Odontológica e Imaginologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2021. *E-book.* ISBN 9788527737388. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737388 /. Acesso em: 21 maio 2025.

REGEZI, Joseph. **Patologia Oral**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* ISBN 9788595152953. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152953/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BUSATO, Adair L S.; MALTZ, Marisa. **Cariologia:** aspectos de dentística restauradora**. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702346. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702346/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Oslei P. **Patologia oral. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. *E-book.* ISBN 9788536702612. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702612/ . Acesso em: 21 maio 2025.

FREITAS, Claudio F. **Imaginologia. (ABENO)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702124. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702124/ . Acesso em: 21 maio 2025.

MALLYA, Sanjay M. **White & Pharoah Radiologia Oral - Princípios e Interpretação**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* ISBN 9788595157606. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157606/ . Acesso em: 21 maio 2025.

FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina. **Cárie Dentária: Fisiopatologia e Tratamento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731799. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731799 /. Acesso em: 21 maio 2025.
.
TAMIMI, Koenig. **Especialidades em Imagens: Implantes Dentarios**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. *E-book.* ISBN 9788595153073. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153073/ . Acesso em: 21 maio 2025.

4º PERIODO

DEONTOLOGIA E ODONTOLOGIA LEGAL

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	0	0	0	0	30

EMENTA

Normativa e legislação em odontologia legal. Responsabilidade civil do cirurgião dentista em situação de emergência. Legislação odontológica. Ética e bioética aplicada ao paciente com deficiência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARUGE, EDUARDO, 1933-2015; DARUGE JUNIOR, EDUARDO, 1960-; FRANCESQUINI JUNIOR, LUIZ. Tratado de odontologia legal e deontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. ISBN 9788527730631. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702100/pageid/0 . Acesso em 12 mar. 2025.

COUTO, Rodrigo C. **Perícias em Medicina e Odontologia Legal**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. *E-book*. ISBN 9786557830727. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830727/ . Acesso em: 21 maio 2025.

VANRELL, Jorge P. **Odontologia Legal e Antropologia Forense, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* ISBN 9788527735223. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735223/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ROVIDA, Tânia A S.; GARBIN, Cléia A S. **Noções de odontologia legal e bioética**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536702100. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702100/ . Acesso em: 21 maio 2025. CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Código de Ética Odontológica – Resolução CFO118, de 11 de maio de 2012. Rio de Janeiro: CFO, 2012. Link internet: https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2018/03/codigo_etica.pdf . Acesso em: 10 mar. 2025. KRIGER, Léo; MOYSÉS, Simone T.; MORITA, Maria C. **Odontologia baseada em evidências e intervenção mínima em odontologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. *E-book.* ISBN 9788536702575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702575/ . Acesso em: 21 maio 2025. JR., Reinaldo R. **Casos clínicos em odontologia**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. *E-book.* ISBN 9786557830536. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830536/ . Acesso em: 21 maio 2025. MEZZOMO, Lisiane C.; MONTEIRO, Danieli U. **Deontologia e legislação**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9788595027947. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027947/ . Acesso em: 21 maio 2025.

4º PERIODO					
SUSTENTABILIDADE NA ODONTOLOGIA					
CARGA HORÁRIA					
Teoria	**Prática**	**Estágio**	**Extensão**	**Outros**	**CH Total**
0	**0**	**0**	**30**	**0**	**30**

EMENTA
Análise das relações entre saúde bucal, meio ambiente e sustentabilidade, com foco na realidade sociambiental locorregional. Estudo de temas como ecologia, biodiversidade, poluição, gestão de recursos naturais e resíduos sólidos odontológicos, legislação ambiental, licenciamento e princípios da Agenda 21 aplicados à prática odontológica. Desenvolvimento de projetos de extensão voltados à educação ambiental em comunidades urbanas, ribeirinhas, rurais e indígenas com ênfase no manejo adequado dos resíduos gerados em atendimentos odontológicos, práticas sustentáveis nos serviços de saúde bucal, e ações preventivas que integrem saúde coletiva, conservação ambiental e promoção da cidadania. Atuação junto a escolas, unidades de saúde, associações comunitárias e populações em situação de vulnerabilidade no Vale do Pindoré.

BIBLIOGRAFIA BASICA
DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. *E-book.* ISBN 9788597011159. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011159/ . Acesso em: 21 maio 2025. PEREIRA, André L.; BOECHAT, Cláudio B.; TADEU, Hugo Ferreira B.; SILVA, Jersone Tasso M. **Logística Reversa e Sustentabilidade**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. ISBN 9788522113941. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113941/ . Acesso em: 21 maio 2025.

ATCHABAHIAN, Ana Cláudia Ruy C. **ESG: Teoria e prática para a verdadeira sustentabilidade nos negócios**. Rio de Janeiro: Expressa, 2022. *E-book.* ISBN 9786555599237. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599237/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARIOTTI, Humberto. **Complexidade e sustentabilidade: o que se pode e o que não se pode fazer**. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. *E-book.* ISBN 9788522479825. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522479825/ . Acesso em: 21 maio 2025.

RONEI, Tiago S.; PIRES, Anderson S.; GIACOMELLI, Cinthia L F.; et al. **Meio ambiente**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* ISBN 9788595025738. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025738/ . Acesso em: 21 maio 2025.

JR., Arlindo P.; PELICIONI, Maria Cecília F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520445020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445020/ . Acesso em: 21 maio 2025.

JR., Arlindo P.; SAMPAIO, Carlos Alberto C.; FERNANDES, Valdir. **Gestão Empresarial e Sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520439135. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439135/ . Acesso em: 21 05 2025.

MILLER, G T.; SPOOLMAN, Scott E. **Ecologia e sustentabilidade - Tradução da 6ª edição norte-americana**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* ISBN 9788522113224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113224/ . Acesso em: 21 maio 2025.

5º PERIODO

CLINICA DE ATENÇAO BASICA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática Ass	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	60	0	0	0	60

EMENTA

Prática assistencialista fundamentada no diagnóstico e tratamento das lesões de cárie e lesões cervicais não-cariosas, bem como a realização de procedimentos restauradores e preparo básico periodontal, baseado em evidências científicas, na perspectiva do desenvolvimento e homeostase no contexto biopsicossocial. Orientação e elaboração de planos de tratamento, realização e interpretação de exames complementares e execução de procedimentos odontológicos na clínica integrada de atenção básica, com atuação das áreas de Dentística e Periodontia.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BARATIERI, Luiz N. **Odontologia Restauradora:** Fundamentos e Técnicas. Rio de Janeiro: Santos, 2010. *E-book.* ISBN 978-85-412-0307-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0307-4/ . Acesso em: 21 maio 2025

BERGLUNDH, Tord; GIANNOBILE, William V.; Niklaus P. Lang; et al. **Lindhe Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book.* ISBN 9788527740050. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740050/ . Acesso em: 21 maio 2025.

FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina. **Cárie Dentária:** Fisiopatologia e Tratamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731799. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731799/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TORRES, Carlos Rocha G. **Odontologia Restauradora Estética e Funcional**. Rio de Janeiro: Santos, 2013. *E-book.* ISBN 978-85-412-0278-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0278-7/ . Acesso em: 22 maio 2025.

JORGE, Antonio. **Microbiologia e Imunologia Oral**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. *E-book.* ISBN 9788595154209. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154209/ . Acesso em: 21 maio 2025.

LEONARDO, Mário R.; LEONARDO, Renato T. **Tratamento de canais radiculares**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. *E-book.* ISBN 9788536702650. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702650/ . Acesso em: 21 05 2025.

MALAMED, Stanley F. **Manual de Anestesia Local**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788595158511. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158511/ . Acesso em: 21 maio 2025.

NEWMAN, Michael G.; ELANGOVAN, Satheesh; Irina F. Dragan; et al. **Newman e Carranza: Periodontia Clínica**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788595159464. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159464 /. Acesso em: 21 maio 2025.

5º PERIODO

SEMIOLOGIA E TRIAGEM

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática Ass	Online A	Extensão	Outros	CH Total
0	120	0	0	0	120

EMENTA

Prática assistencialista fundamentada na semiologia e propedêutica clínica. Relação profissional/paciente. Exame clínico e anamnese: aspectos gerais, objetivos, semiotécnica e elementos. Semiologia dos sintomas gerais. Exame físico: técnicas básicas e sinais vitais.

Estruturação da ficha clínica e prontuário. Doenças sistêmicas e correlações com a prática odontológica. Encaminhamento de pacientes para atendimento multidisciplinar

BIBLIOGRAFIA BASICA

BORAKS, Silvio. **Semiotécnica, diagnóstico e tratamento das doenças da boca**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536702001. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702001/ . Acesso em: 21 maio 2025.

KIGNEL, Sergio. **Estomatologia - Bases do Diagnóstico para o Clínico Geral**. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2020. *E-book*. ISBN 9788527736312. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736312/ . Acesso em: 21 maio 2025.

FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina. **Cárie Dentária: Fisiopatologia e Tratamento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731799. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731799/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Oslei P. **Patologia oral. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. *E-book.* ISBN 9788536702612. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702612/ . Acesso em: 21 maio 2025.

ANDRADE, Eduardo D. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book*. ISBN 9788536702148. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702148/ . Acesso em: 21 maio 2025.

FREITAS, Claudio F. **Imaginologia. (ABENO)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702124. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702124/. Acesso em: 21 maio 2025.

MARCUCCI, Gilberto. **Fundamentos de Odontologia - Estomatologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2020. *E-book.* ISBN 9788527736350. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736350/. Acesso em: 21 maio 2025.

NEVILLE, Brad W.; ALLEN, Carl M.; Douglas D. Damm; et al. **Patologia Oral e Maxilofacial**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. *E-book.* ISBN 9786561110129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110129/ . Acesso em: 21 maio 2025.

5º PERIODO

DENTISTICA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Online A	Extensão	Outros	CH Total
30	30	0	0	0	60

EMENTA

Diagnóstico, planejamento integral e tratamento das lesões de cárie. Nomeclatura e classificação das cavidades. Instrumentais odontológicos. Princípios gerais do preparo cavitário, isolamento do campo operatório, restaurações e preparo para restaurações Classe I e II de resina e amálgama, Proteção pulpar, fotopolimerização

BIBLIOGRAFIA BASICA

BARATIERI, Luiz N. **Odontologia Restauradora - Fundamentos & Técnicas**. Rio de Janeiro: Santos, 2010. *E-book*. ISBN 978-85-412-0307-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0307-4/ . Acesso em: 21 maio 2025.

FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina. **Cárie Dentária: Fisiopatologia e Tratamento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731799. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731799/ . Acesso em: 21 maio 2025

MONDELLI, José. **Fundamentos de Dentística Operatória.** 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731102. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731102/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAIN, Marcelo C. **Materiais dentários**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book*. ISBN 9788536702063. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702063/ . Acesso em: 21 maio 2025.

JORGE, Antonio. **Microbiologia e Imunologia Oral**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. *E-book*. ISBN 9788595154209. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154209/. Acesso em: 22 maio 2025.

OLIVEIRA, Adelmir da S. **Procedimentos Restauradores - Aspectos Históricos, Desenvolvimento, Recursos e Aplicabilidade**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. *E-book.* ISBN 9788536521251. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521251/. Acesso em: 21 maio 2025.

REIS, Alessandra. **Materiais Dentários Diretos - Dos Fundamentos à Aplicação Clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2021. *E-book*. ISBN 9788527737470. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737470 /. Acesso em: 21 maio 2025.

TORRES, Carlos Rocha G. **Odontologia Restauradora Estética e Funcional**. Rio de Janeiro: Santos, 2013. *E-book*. ISBN 978-85-412-0278-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0278-7/ . Acesso em: 21 maio 2025.

5º PERIODO

PRÓTESE FIXA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Prática Ass	Extensão	Outros	CH Total
15	30	15	0	0	60

EMENTA

Introdução ao estudo da Prótese Fixa. Prótese Fixa Unitária e suas etapas. Abordagem teórica e prática pré-clínica laboratorial de preparos dentários, coroas provisórias, núcleos intrarradiculares, moldagem e modelo de trabalho, prova da estrutura e seleção de cor. Ajuste funcional e estético. Cimentação. Prática assistencialista demonstrativa baseada nos fundamentos da prótese fixa.

BIBLIOGRAFIA BASICA

SHEN, Chiayi; RAWLS, H R.; ESQUIVEL-UPSHAW, Josephine F. **Phillips Materiais Dentários**. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788595159617. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159617/ . Acesso em: 21 maio 2025.

PEGORARO, Luiz F.; VALLE, Accácio L.; ARAÚJO, Carlos R P.; et al. **Prótese fixa:** bases para o planejamento em reabilitação oral. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009. *E-book.* ISBN 9788536701820. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701820/ . Acesso em: 21 maio 2025.

OLIVEIRA, Adelmir da S. **Técnicas em Próteses Dentárias**: Noções Básicas, Classificação e Confecção. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* ISBN 9788536521435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521435/. Acesso em: 22 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael G. **Dentística Restauradora - Do Planejamento à Execução.** Rio de Janeiro: Santos, 2016. E-book. ISBN 9788527728782. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728782/. Acesso em: 22 maio 2025.

DINATO, José C. N**oções de prótese sobre implante. (Abeno).** Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. ISBN 9788536702322. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702322/. Acesso em: 22 maio 2025.

NOGUEIRA, Sergio S.; JUNIOR, Francisco de Assis M.; FILHO, João Neudenir A.; et al. **Reabilitação oral com próteses totais: prática clínica e laboratorial.** Barueri: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555769111. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769111/. Acesso em: 22 maio 2025.

KLINEBERG, Iven. **Oclusão Funcional em Odontologia Restauradora e Prótese Dentária.** Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788595152731. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152731/. Acesso em: 22 maio 2025

PEGORARO, Luiz F. **Fundamentos de prótese fixa**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. ISBN 9788536702469. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702469/. Acesso em: 22 maio 2025.

5º PERIODO					
PROTESE REMOVIVEL					
CARGA HORÁRIA					
Teoria	**Prática Ass**	**Online A**	**Extensão**	**Outros**	**CH Total**
30	**105**	**0**	**0**	**0**	**135**

EMENTA

Estudo teórico-prático da reabilitação protética de pacientes desdentados parciais e totais. Atividades teóricas, laboratoriais e assistencialistas. Diagnóstico e planejamento para a instalação de aparelhos removíveis mucossuportados, dentossuportados e/ou mucodentossuportados, dentro dos princípios da oclusão. Montagem em articulador, seleção de dentes artificiais. Ceroplastia, inclusão, acrilização, acabamento e polimento da prótese total. Ajuste oclusal em prótese total. Estética no paciente reabilitado com prótese total. Ajustes clínicos, controle e cuidados com a prótese total. Overdentures e próteses totais fixas. Próteses totais imediatas. Cirurgias pré-protética.

BIBLIOGRAFIA BASICA

CARR, Alan B. **McCracken Prótese Parcial Removível**. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* ISBN 9788595152021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152021/. Acesso em: 22 maio 2025.

TELLES, Daniel de M. **Prótese Total Convencional - Livro do Estudante**. Rio de Janeiro: Santos, 2011. *E-book.* ISBN 978-85-412-0206-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0206-0/. Acesso em: 22 maio 2025.

TURANO, José C. **Fundamentos de Prótese Total.** 10. Ed**.** Rio de Janeiro: Santos, 2019. *E-book.* ISBN 9788527734950. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734950/. Acesso em: 22 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SHEN, Chiayi; RAWLS, H R.; ESQUIVEL-UPSHAW, Josephine F. **Phillips Materiais Dentários**. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788595159617. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159617/ . Acesso em: 22 maio 2025.

OKESON, Jeffrey P. **Tratamento dos Distúrbios Temporomandibulares e Oclusão**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788595157873. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157873/ . Acesso em: 22 maio 2025.

RUSSI, Sérgio; ROCHA, Eduardo P. **Prótese total e prótese parcial removível. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015. *E-book.* ISBN 9788536702520. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702520/ . Acesso em: 22 maio 2025.

PEGORARO, Luiz F.; VALLE, Accácio L.; ARAÚJO, Carlos R P.; et al. **Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral.** 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009. E-book. ISBN

9788536701820. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701820/ . Acesso em: 22 mai. 2025

VERGANI, Carlos E.; PAVARINA, Ana C.; JORGE, Janaina H.; et al. **Reabilitação oral com prótese parcial removível convencional: guia prático**. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555766783. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766783/ . Acesso em: 22 maio 2025.

5º PERIODO					
ENDODONTIA					
CARGA HORÁRIA					
Teoria	**Prática**	**Estágio**	**Extensão**	**Outros**	**CH Total**
30	**30**	**0**	**30**	**0**	**90**

EMENTA

Anatomia e morfologia da cavidade pulpar nos grupos dentários. Aspectos morfológicos, fisiológicos e patológicos relacionados ao complexo dentinho-pulpar. Microbiologia presente no processo patológica intrarradicular, bem como anomalias anatômicas da cavidade pulpar. Técnicas diagnósticas da condição pulpar. Lesões inflamatórias para diagnóstico diferencial de lesões perirradiculares com origem endodôntica. Preparação para o tratamento endodôntico envolvendo conceitos de esterilização, desinfecção, anestesia e isolamento absoluto em endodontia. Princípios da terapia endodôntica como: acesso coronário, localização, preparo químico-mecânico, obturação do sistema de canais radiculares e medicação intracanal. Acidentes e complicações que podem ocorrer durante a terapia endodôntica. Atividades de extensão envolvendo urgências endodônticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERMAN, Louis H.; HARGREAVES, Kenneth M.; ROTSTEIN, Ilan. **Cohen - Caminhos da Polpa**. 12. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788595158733. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158733/. Acesso em: 22 maio 2025.

LEONARDO, Mário R.; LEONARDO, Renato T. **Tratamento de canais radiculares**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. *E-book.* ISBN 9788536702650. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702650/. Acesso em: 22 maio 2025.

PRADO, Maíra do; ROCHA, Nedi S. **Endodontia:** Princípios para Prática Clínica. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. *E-book.* ISBN 9786557830437. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830437/. Acesso em: 22 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Eduardo D. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702148. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702148/ . Acesso em: 21 maio 2025.

ESTRELA, Carlos. **Endodontia laboratorial e clínica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536701967. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701967/. Acesso em: 22 maio 2025.

LOPES, Hélio P. **Endodontia - Biologia e Técnica**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* ISBN 9788595157422. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157422/. Acesso em: 22 maio 2025.

SOUSA-NETO, Manoel D.; DUARTE, Marco A H.; GAVINI, Giulio; et al. **Endodontia: fundamentos científicos para a prática clínica.** Barueri: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555769401. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769401/. Acesso em: 22 maio 2025.

MACHADO, Ricardo. **Endodontia: Princípios Biológicos e Técnicos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527738811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738811/. Acesso em: 22 maio 2025.

6º PERÍODO					
TECNICAS CIRURGICAS E ANESTESIOLOGIA					
CARGA HORÁRIA					
Teoria	**Prática Ass**	**Estágio**	**Extensão**	**Outros**	**CH Total**
30	**105**	**0**	**0**	**0**	**135**

EMENTA

Estudos e prática assistencialista envolvendo cirurgias oral menor e anestesiologia. Técnica de exodontia via alveolar. Técnica de exodontia via não alveolar. Princípios do retalho e suas principais indicações. Complicações trans e pós-operatórias em exodontia. Ostectomia e tratamento dos alvéolos pós exodontia. Síntese dos tecidos e técnicas de sutura. Preservação alveolar nas exodontias. Orientações e cuidados pré-operatório e pós-operatórios. Instrumental e material para exodontia, assepsia adequada das mãos, montagem da mesa cirúrgica, preparo do paciente e campo operatório. Neurofisiologia e eletrofisiologia da condução nervosa. Definição dos conceitos e propriedades ideais da anestesiologia local. Anatomia relacionada à anestesiologia, sinais e sintomas relacionados à inervação da cavidade oral através dos ramos do nervo trigêmeo. Técnicas anestésicas paraperióstica, submucosa, bloqueio de campo, pericementária, intrapulpar e intraóssea. Estudos das bases anestésicas utilizadas na odontologia, indicações de uso de cada droga e cálculo das concentrações seguras para cada paciente. Fatores de risco relacionados a anestesiologia, complicações trans e pós-anestésicas e conduta indicada para cada intercorrência.

BIBLIOGRAFIA BASICA

HUPP, James R.; III, Edward E.; TUCKER, Myron R. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788595157910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157910/ . Acesso em: 22 maio 2025.

MALAMED, Stanley F. **Manual de Anestesia Local**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788595158511. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158511/ . Acesso em: 22 maio 2025.

PRADO, Roberto. **Cirurgia Bucomaxilofacial**: Diagnóstico e Tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* ISBN 9788527733076. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733076/ . Acesso em: 22 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGHERI, Shahrokh C. **Revisão Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial.** 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. E-book. ISBN 9788595153844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153844/ . Acesso em: 22 maio 2025.

OLIVEIRA, José Augusto Gomes Pereira de. **Traumatologia Bucomaxilofacial e Reabilitação Morfofuncional.** Rio de Janeiro: Santos, 2011. E-book. ISBN 978-85-412-0039-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0039-4/ . Acesso em: 22 maio 2025.

PURICELLI, Edela. **Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536702308. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702308/ . Acesso em: 22 maio 2025.

REHER, Peter. **Anatomia Aplicada à Odontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* ISBN 9788527736374. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736374/ . Acesso em: 22 maio 2025.

Shahrokh C. **Revisão Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial.** 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. E-book. ISBN 9788595153844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153844/ . Acesso em: 12 mar. 2025.

6º PERÍODO

DENTÍSTICA AVANÇADA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática Ass	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	60	0	0	0	60

EMENTA

Planejamento clínico integrado e assistencialista em Dentística envolvendo: Diagnóstico e tratamento com restaurações semi-indiretas. Microabrasão do esmalte. Clareamento de dentes vitais. Problematização interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BARATIERI, Luiz N. **Odontologia Restauradora:** Fundamentos eTécnicas. Rio de Janeiro: Santos, 2010. *E-book.* ISBN 978-85-412-0307-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0307-4/ . Acesso em: 22 maio 2025.

CHAIN, Marcelo C. **Materiais dentários**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536702063. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702063/ . Acesso em: 22 maio 2025.

FONSECA, Antonio S. **Odontologia estética**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702384. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702384/ . Acesso em: 22 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MONDELLI, José. **Fundamentos de Dentística Operatória.** 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731102. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731102/ . Acesso em: 22 maio 2025.

SHEN, Chiayi; RAWLS, H R.; ESQUIVEL-UPSHAW, Josephine F. **Phillips Materiais Dentários**. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788595159617. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159617/. Acesso em: 22 maio 2025.

PEGORARO, Luiz F. **Fundamentos de prótese fixa**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702469. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702469/ . Acesso em: 22 maio 2025.

PEGORARO, Luiz F.; VALLE, Accácio L.; ARAÚJO, Carlos R P.; et al. **Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral.** 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009. *E-book.* ISBN

afya.com.br

9788536701820. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701820/ . Acesso em: 22 maio 2025.

TORRES, Carlos Rocha G. **Odontologia Restauradora Estética e Funcional**. Rio de Janeiro: Santos, 2013. *E-book.* ISBN 978-85-412-0278-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0278-7/ . Acesso em: 22 maio 2025.

6º PERÍODO

ENDODONTIA AVANÇADA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática Ass	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	60	0	0	15	75

EMENTA

Prática assistencialista envolvendo os conceitos básicos acerca do tratamento endodôntico. Anatomia interna de molares. Instrumentos endodônticos especiais de Ni-Ti mecanizados. Traumatismos dentários. Emergência e urgência em endodontia. Analgésicos em Endodontia. Antibióticos em Endodontia. Tratamento do fracasso endodôntico.

BIBLIOGRAFIA BASICA

LEONARDO, Mário R.; LEONARDO, Renato T. **Tratamento de canais radiculares**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. *E-book.* ISBN 9788536702650. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702650/ . Acesso em: 22 maio 2025.

PRADO, Maíra do; ROCHA, Nedi S. **Endodontia - Princípios para Prática Clínica**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. *E-book.* ISBN 9786557830437. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830437/ . Acesso em: 22 maio 2025.

LOPES, Hélio P. **Endodontia - Biologia e Técnica**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. ISBN 9788595157422. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157422/. Acesso em: 22 maio. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ESTRELA, Carlos. **Endodontia laboratorial e clínica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536701967. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701967/ . Acesso em: 22 maio 2025.

MACHADO, Ricardo. **Endodontia: Princípios Biológicos e Técnicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* ISBN 9788527738811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738811/ . Acesso em: 22 maio 2025

NUNEZ, Silvia Cristina; GARCEZ, Aguinaldo Silva; RIBEIRO, Martha Simões (org.). **Aplicação clínica do laser na odontologia**. São Paulo: Manole, 2020. ISBN 9786555764406. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555764406 . Acesso em: 12 mar. 2025.

GARCEZ, Aguinaldo S. **Aplicação clínica do laser na odontologia**. Barueri: Manole, 2020. *E-book*. ISBN 9786555764406. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764406/ . Acesso em: 22 maio 2025.

MALE, David. **Imunologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. *E-book. ISBN* 9788595151451. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151451/ . Acesso em: 22 maio 2025.

6º PERÍODO

CLÍNICA DE REABILITAÇÃO INTEGRADA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	0	120	0	0	120

EMENTA

Estágio Supervisionado. Diagnóstico, plano de tratamento, realização e interpretação de exames complementares e execução de protocolos fotográficos associados a procedimentos odontológicos na clínica integrada de reabilitaçãp atenção básica, com atuação das áreas de Dentística, Periodontia, Oclusão, Endodontia e Cirurgia. Associação do trauma oclusal e suas consequências no periodonto de suporte

BIBLIOGRAFIA BASICA

BARATIERI, Luiz N. **Odontologia Restauradora - Fundamentos eTécnicas**. Rio de Janeiro: Santos, 2010. *E-book.* ISBN 978-85-412-0307-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0307-4/ . Acesso em: 22 maio 2025.

MONDELLI, José. **Fundamentos de Dentística Operatória**. 2.ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. *E-book*. ISBN 9788527731102. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731102/ . Acesso em: 22 maio 2025.

FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina. **Cárie Dentária:** Fisiopatologia e Tratamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. *E-book. ISBN* 9788527731799. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731799/ . Acesso em: 22 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JORGE, Antonio. **Microbiologia e Imunologia Oral**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. *E-book.* ISBN 9788595154209. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154209/ . Acesso em: 22 maio 2025.

BERGLUNDH, Tord; GIANNOBILE, William V.; Niklaus P. Lang; et al. **Lindhe Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book.* ISBN 9788527740050. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740050/ . Acesso em: 22 maio 2025.

LEONARDO, Mário R.; LEONARDO, Renato T. Tratamento de canais radiculares. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book. ISBN 9788536702650. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702650/ . Acesso em: 22 maio 2025.

LANG, Niklaus P.; LINDHE, Jan. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733052 . Acesso em: 12 mar. 2025.

REIS, Alessandra. **Materiais Dentários Diretos - Dos Fundamentos à Aplicação Clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2021. *E-book.* ISBN 9788527737470. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737470/ . Acesso em: 22 maio 2025.

6º PERIODO

QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	0	0	60	0	60

EMENTA

Estudo dos aspectos biopsicossociais do envelhecimento humano e das especificidades do cuidado odontológico na terceira idade, com enfoque em odontogeriatria e atenção integral à saúde do idoso. Compreensão das necessidades clínicas, funcionais e psicossociais da população idosa, especialmente no contexto local. Desenvolvimento de ações extensionistas interdisciplinares voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças bucais e reabilitação funcional de idosos em comunidades urbanas, ribeirinhas e instituições de longa permanência. Integração com a rede de atenção básica e serviços de assistência social, visando à melhoria da qualidade de vida, valorização da autonomia e fortalecimento de vínculos comunitários com a população idosa.

BIBLIOGRAFIA BASICA

CAMPOSTRINI, Eliana; KALLÁS, Monira S. **Odontogeriatria:** Teoria e Prática sob uma Visão Multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. *E-book.* ISBN 9786555722727. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555722727/. Acesso em: 22 maio 2025.

DINIZ, Lucas R.; GOMES, Daniel Christiano de A.; KITNER, Daniel. **Geriatria**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2019. *E-book.* ISBN 9786557830048. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830048/. Acesso em: 22 maio 2025.

PAES, Sabrina M.; SILVA, Camila B. de O.; RAHMEIER, Francine L.; et al. **Patologia oral e maxilofacial**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book.* ISBN 9786556903231. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903231/ . Acesso em: 22 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, Hélio P. **Endodontia - Biologia e Técnica**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* ISBN 9788595157422. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157422/ . Acesso em: 22 maio 2025.

MENDES, Telma de Almeida B. **Geriatria e Gerontologia**. Barueri: Manole, 2014. *E-book.* p.A. ISBN 9788520440223. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440223/ . Acesso em: 22 maio 2025.

RAMOS, Luiz R.; CENDOROGLO, Maysa S. **Guia de Geriatria e Gerontologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520451908. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451908/ . Acesso em: 22 maio 2025.

ROCHA, Rodney G. **Clínica integrada. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536701844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701844/ . Acesso em: 22 maio 2025.

RUSSI, Sérgio; ROCHA, Eduardo P. **Prótese total e prótese parcial removível. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015. *E-book.* ISBN 9788536702520. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702520/ . Acesso em: 22 maio 2025.

7º PERIODO

CLÍNICA DE URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática Ass	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	90	0	0	0	90

EMENTA

Prática assistencialista em odontologia com foco em: Descolagem de acessórios; Anéis ou bandas soltas; Aparecimento de feridas ou aftas na mucosa bucal; Dor nos dentes e dificuldade para mastigar; imobilização dentária em dentes decíduos e permanentes; Controle de hemorragia com aplicação de agente hemostático; Imobilização dentária em dentes decíduos e permanentes; Incisão e drenagem extra-oral de abscesso, hematoma e ou flegmão da região buco-maxilo-facial; Incisão e drenagem intra-oral de abscesso; Reimplante dentário de dente avulsionado com contenção; Recimentação de trabalhos protéticos; Redução simples de luxação de articulação têmporo-mandibular.

BIBLIOGRAFIA BASICA

HUPP, James R.; III, Edward E.; TUCKER, Myron R. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788595157910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157910/. Acesso em: 22 maio 2025.

PRADO, Maíra do; ROCHA, Nedi S. **Endodontia - Princípios para Prática Clínica**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. *E-book*. ISBN 9786557830437. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830437/ . Acesso em: 22 maio 2025.

SILVA, Andréa Neiva da; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque de. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. *E-book.* ISBN 9786557830406. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830406/. Acesso em: 22 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FENYO-PEREIRA, Marlene. **Série Fundamentos de Odontologia - Radiologia Odontológica e Imaginologia.** 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2021. E-book. ISBN 9788527737388. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737388/ . Acesso em: 12 mar. 2025.

LOPES, Hélio P. **Endodontia - Biologia e Técnica**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* ISBN 9788595157422. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157422/. Acesso em: 22 maio 2025.

OPPERMANN, Rui V.; RÖSING, Cassiano K. **Periodontia laboratorial e clínica. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536702025. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702025/ . Acesso em: 22 maio 2025.

PEGORARO, Luiz F. **Fundamentos de prótese fixa**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702469. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702469/ . Acesso em: 22 maio 2025.

WANNMACHER, Lenita; FERREIRA, Maria Beatriz C. **Farmacologia Clínica para Dentistas.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. *E-book*. ISBN 978-85-277-2052-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2052-6/ . Acesso em: 22 maio 2025.

7º PERÍODO

CLÍNICA INTEGRADORA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	0	120	0	0	120

EMENTA

Estágio Supervisionado. Diagnóstico, plano de tratamento, realização e interpretação de exames complementares e execução de protocolos fotográficos associados a procedimentos odontológicos na clínica integradora, com atuação das áreas de Dentística, Periodontia, Oclusão, Endodontia e Cirurgia. Associação do trauma oclusal e suas consequências no periodonto de suporte.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BARATIERI, Luiz N. **Odontologia Restauradora - Fundamentos e Técnicas**. Rio de Janeiro: Santos, 2010. *E-book.* ISBN 978-85-412-0307-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0307-4/ . Acesso em: 22 maio 2025.

MONDELLI, José. **Fundamentos de Dentística Operatória.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731102. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731102/ . Acesso em: 22 maio 2025.

FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina. **Cárie Dentária: Fisiopatologia e Tratamento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731799. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731799/ . Acesso em: 22 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JORGE, Antonio. **Microbiologia e Imunologia Oral**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. *E-book.* ISBN 9788595154209. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154209/ . Acesso em: 22 maio 2025.

BERGLUNDH, Tord; GIANNOBILE, William V.; Niklaus P. Lang; et al. **Lindhe Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book.* ISBN 9788527740050. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740050/ . Acesso em: 22 maio 2025

LEONARDO, Mário R.; LEONARDO, Renato T. **Tratamento de canais radiculares**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. *E-book.* ISBN 9788536702650. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702650/ . Acesso em: 22 maio 2025.

VALENTE, Claudio. **Emergências em Bucomaxilofacial:** Clínicas, Cirúrgicas e Traumatológicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. *E-book.* ISBN 9788554651237. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651237/. Acesso em: 22 maio 2025.

REIS, Alessandra. **Materiais Dentários Diretos - Dos Fundamentos à Aplicação Clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2021. *E-book.* ISBN 9788527737470. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737470/ . Acesso em: 22 maio 2025.

7º PERIODO

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática Ass	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	75	0	0	0	105

EMENTA

Diagnóstico, planejamento e execução de procedimentos cirúrgicos de menor complexidade (prática assistencialista) e introdução ao estudo dos procedimentos cirúrgicos de maior complexidade (dente inclusos, cistos, cirurgias do periápice, cirurgias pré-protéticas e lesões da cavidade oral) em ambiente ambulatorial. Princípios básicos da traumatologia bucomaxilofacial. Conceitos de cirurgia ortognática. Conceitos de ortodontia no tracionamento dos dentes inclusos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUPP, James R.; III, Edward E.; TUCKER, Myron R. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788595157910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157910/ . Acesso em: 22 maio 2025.

VALENTE, Claudio. **Emergências em Bucomaxilofacial: Clínicas, Cirúrgicas e Traumatológicas.** 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. E-book. ISBN 9788554651237. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651237/. Acesso em: 22 maio 2025.

OLIVEIRA, José Augusto Gomes Pereira de. **Traumatologia Bucomaxilofacial e Reabilitação Morfofuncional**. Rio de Janeiro: Santos, 2011. *E-book.* ISBN 978-85-412-0039-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0039-4/ . Acesso em: 22 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Eduardo D.; GROPPO, Francisco C.; VOLPATO, Maria C.; et al. **Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia. (ABENO)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536701882. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701882/ . Acesso em: 22 maio 2025.

BAGHERI, Shahrokh C. **Revisão Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. *E-book.* ISBN 9788595153844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153844/ . Acesso em: 22 maio 2025.

BORAKS, Silvio. **Semiotécnica, diagnóstico e tratamento das doenças da boca**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* p.1. ISBN 9788536702001. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702001/ . Acesso em: 22 maio 2025.

PRADO, Roberto. **Cirurgia Bucomaxilofacial: Diagnóstico e Tratamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.*ISBN 9788527733076. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733076/. Acesso em: 22 maio 2025

PURICELLI, Edela. **Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536702308. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702308/ . Acesso em: 22 maio 2025.

7º PERIODO

PERIODONTIA AVANÇADA E IMPLANTODONTIA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	60	0	0	0	90

EMENTA

Prática assistencialista baseada na nova Classificação das Doenças Periodontais. Doença Periodontal e Saúde Sistêmica. Fase sistêmica do Tratamento. Tratamento Periodontal de Suporte. Urgências Periodontais. Trauma de oclusão. Anatomia cirúrgica das áreas periodontais. Princípios gerais para cirurgia periodontal. Indicações e contraindicações para acesso cirúrgico. Histórico da implantodontia, Anatomia dos tecidos peri-implantares, superfície e conexões protéticas dos implantes, técnica cirúrgica dos implantes, planejamento reverso (confecção de guias cirúrgicos) e planejamento por imagem (radiografia e tomografia), reabertura dos implantes, controle e manutenção dos implantes, complicações em implantodontia, cirurgias reconstrutivas em implantodontia, biomateriais, emergências e urgências em implantodontia

BIBLIOGRAFIA BASICA

KATCHBURIAN, Eduardo; ARANA, Victor. **Histologia e Embriologia Oral:** Texto, Atlas, Correlações Clínicas. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788527739757. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739757/. Acesso em: 21 maio 2025.

BERGLUNDH, Tord; GIANNOBILE, William V.; Niklaus P. Lang; et al. **Lindhe Tratado de Periodontia Clinica e Implantologia Oral**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-*

afya.com.br

book. ISBN 9788527740050. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740050/. Acesso em: 21 maio 2025.

OPPERMANN, Rui V.; RÖSING, Cassiano K. **Periodontia laboratorial e clínica. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536702025. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702025/. Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MALAMED, Stanley F. **Manual de Anestesia Local**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788595158511. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158511/. Acesso em: 21 maio 2025.

NEWMAN, Michael G.; ELANGOVAN, Satheesh; Irina F. Dragan; et al. **Newman e Carranza: Periodontia Clínica**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788595159464. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159464/ . Acesso em: 21 maio 2025.

ROSSI, Marcelle Alvarez. **Anatomia craniofacial aplicada à odontologia**: abordagem fundamental e clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788527731935. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731935. Acesso em: 21 maio 2025

MAGINI, Ricardo de Souza; BENFATTI, Cesar Augusto Magalhães; SOUZA, Júlio César Matias de. **Noções de implantodontia cirúrgica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. E-book. (Abeno). ISBN 9788536702599. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702599. Acesso em: 21 maio 2025.

MISCH, Carl E. **Prótese sobre Implantes Dentais**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. *E-book.* ISBN 9788595152182. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152182/. Acesso em: 22 maio 2025

7º PERIODO

TCC I

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	0	0	0	0	30

EMENTA

Elaboração do projeto final para o Trabalho Científico de Curso (TCC). Introdução ao TCC. Modelos de TCC. Contextualização do tema e problema de pesquisa. Ferramentas de busca científica. Objetivos gerais e específicos. Justificativa. Revisão teórica. Procedimentos metodológicos. Descrição e análise dos dados e interpretação dos resultados. Normas para publicação. Ética em pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BASICA

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. *E-book.* ISBN 9788522478392.

Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478392/. Acesso em: 21 maio 2025.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788595158658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/ . Acesso em: 22 maio 2025.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. *E-book.* ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/. Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book.* ISBN 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/. Acesso em: 21 maio 2025.

BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual De Orientação - Estágio Supervisionado**. 4. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* ISBN 9788522114047. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114047/ . Acesso em: 22 maio 2025

MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. *E-book.* ISBN 9788547220334. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220334/ . Acesso em: 22 maio 2025

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book.* ISBN 9788597026610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/. Acesso em: 21 maio 2025.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. *E-book.* ISBN 9788524925207. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/. Acesso em: 21 maio 2025.

7º PERIODO

INOVAÇÕES DE SUPORTE À COMUNIDADE

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	0	0	60	0	60

EMENTA

Estudo extensionista das inovações tecnológicas aplicadas à Odontologia, com ênfase no uso de Inteligência Artificial, escaneamento intraoral, fluxos digitais, modelos virtuais, impressão 3D, CAD/CAM e alinhadores ortodônticos. Reflexão crítica sobre a aplicabilidade dessas ferramentas na ampliação do acesso e da qualidade do atendimento odontológico no contexto local. Realização de ações extensionistas junto a comunidades locais, promovendo a integração entre inovação tecnológica e responsabilidade social por meio de oficinas, triagens, prototipagens e atividades de educação digital em saúde. Desenvolvimento de projetos que articulem tecnologia e inclusão, além

de benefícios do planejamento digital na promoção da saúde bucal e na reabilitação estética e funcional.

BIBLIOGRAFIA BASICA

FONSECA, Antonio Salazar. **Odontologia estética**: respostas às dúvidas mais frequentes. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-Book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702384. Acesso em: 21 maio 2025.

OLIVEIRA, Adelmir da Silva. **Técnicas em próteses dentárias**: noções básicas, classificação e confecção. São Paulo: Erica, 2014. E-book.ISBN 9788536521435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521435. Acesso em: 21 maio 2025.

RETTORE JUNIOR, Reinaldo. **Casos clínicos em odontologia**. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830536. Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DINATO, José Cícero. **Noções de prótese sobre implante**. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. ISBN 9788536702322. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702322. Acesso em: 21 maio 2025.

FRANCISCHONE, Carlos Eduardo; CARVALHO, Paulo Sergio Perri de. **Prótese sobre implantes**: planejamento, previsibilidade e estética. Rio de Janeiro: Santos, 2008. E-book. ISBN 978-85-7288-932-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-7288-932-2. Acesso em: 21 maio 2025.

BIANCHINI, Marco A. **O Passo-a-Passo Cirúrgico na Implantodontia - Da Instalação à Prótese**. Rio de Janeiro: Santos, 2007. *E-book.* ISBN 978-85-412-0306-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0306-7/ . Acesso em: 22 maio 2025

MAGINI, Ricardo de Souza; BENFATTI, Cesar Augusto Magalhães; SOUZA, Júlio César Matias de. **Noções de implantodontia cirúrgica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. E-book. ISBN 9788536702599. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702599. Acesso em: 21 maio 2025.

GARCEZ, Aguinaldo S. **Aplicação clínica do laser na odontologia**. Barueri: Manole, 2020. *E-book.* ISBN 9786555764406. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764406/. Acesso em: 21 maio

8º PERIODO

CLÍNICA DE REABILITAÇÃO AVANÇADA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	0	195	0	0	195

EMENTA

Estágio supervisionado com foco em tratamentos avançados em endodontia, cirurgia bucomaxilofacial, prótese, cirurgia periodontal e suas relações com as demais especialidades métodos diagnósticos em estomatologia.

BIBLIOGRAFIA BASICA

LEONARDO, Mario Roberto; LEONARDO, Renato de Toledo. **Tratamento de canais radiculares**: avanços técnicos e biológicos de uma endodontia minimamente invasiva em nível apical e periapical. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702650. Acesso em: 21 maio 2025.

PEGORARO, Luiz Fernando et al. **Prótese fixa:** bases para o planejamento em reabilitação oral. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701820. Acesso em: 21 maio 2025.

MARCUCCI, Gilberto. **Fundamentos de Odontologia**: Estomatologia. Rio de Janeiro: Santos, 2020. E-book. ISBN 9788527736350. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736350/. Acesso em: 21 maio 2025

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, José Augusto Gomes Pereira de. **Traumatologia Bucomaxilofacial e Reabilitação Morfofuncional**. Rio de Janeiro: Santos, 2011. *E-book.* ISBN 978-85-412-0039-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0039-4/ . Acesso em: 22 maio 2025.

PASSARELLI, Dulce Helena de Rosa C. **Atlas de Estomatologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. E-book. ISBN 9788595154612. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154612/. Acesso em: 21 maio 2025.

REGEZI, Joseph. **Patologia Oral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788595152953. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152953/. Acesso em: 21 maio 2025.

ROCHA, Rodney Garcia. **Clínica integrada em odontologia**: parte clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. (Abeno. Odontologia essencial). ISBN 9788536701844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701844/. Acesso em: 21 maio 2025

8º PERIODO

CLINICA DE DOR

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática Ass	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	60	0	0	0	60

EMENTA

Prática assistêncialista baseada no diagnóstico e realização de procedimentos intervencionistas para manejo da dor odontogênica. Associação do trauma oclusal e suas consequências no periodonto de suporte.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BARATIERI, Luiz Narciso; MONTEIRO JUNIOR, Sylvio. **Odontologia restauradora**: fundamentos & técnicas. Rio de Janeiro: Santos, 2010. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0307-4. Acesso em: 21 maio 2025.

MONDELLI, José. **Fundamentos de dentística operatória**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731102. Acesso em: 21 maio 2025.

FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina. **Cáries dentárias**: a doença e seu tratamento clínico. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731799. Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JORGE, Antônio Olavo Cardoso. **Microbiologia e imunologia oral**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. E-book. ISBN 9788595154209. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595154209. Acesso em: 21 maio 2025.

BERGLUNDH, Tord; GIANNOBILE, William V.; Niklaus P. Lang; et al. **Lindhe Tratado de Periodontia Clinica e Implantologia Oral**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527740050. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740050/. Acesso em: 21 maio 2025.

LEONARDO, Mario Roberto; LEONARDO, Renato de Toledo. **Tratamento de canais radiculares**: avanços técnicos e biológicos de uma endodontia minimamente invasiva em nível apical e periapical. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book. ISBN 9788536702650. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702650. Acesso em: 21 maio 2025.

PRADO, Roberto. **Cirurgia Bucomaxilofacial: Diagnóstico e Tratamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* ISBN 9788527733076. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733076/ . Acesso em: 22 maio 2025.

REIS, Alessandra; LOGUERCIO, Alessandro Dourado. **Materiais dentários diretos**: dos fundamentos à aplicação clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2021. E-book. ISBN 9788527737470. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737470. Acesso em: 21 maio 2025

8º PERÍODO

ODONTOPEDIATRIA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	60	0	0	0	90

EMENTA

Conhecimentos básicos e os princípios fundamentais da clínica infantil. Anamnese e exame clínico na odontopediatria. Reabilitação estética na odontopediatria. Estudo da dentição decídua e mista. Atividades preventivas. Diagnóstico e plano de tratamento para as oclusopatias na primeira

infância. Atendimento ao paciente pediátrico com necessidades especiais. Prática assistencialista ao pacienciente materno-infantil.

BIBLIOGRAFIA BASICA

GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. **Odontopediatria**. 9. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788527728881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728881. Acesso em: 21 maio 2025

MITCHELL, PORDEUS, Isabela Almeida; PAIVA, Saul Martins. **Odontopediatria.** 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. (1 recurso online). (Abeno). ISBN 9788536702186. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702186. Acesso em: 21 maio 2025.

DUQUE, Cristiane. **Odontopediatria: uma visão contemporânea.** Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. (1 recurso online). ISBN 978-85-412-0230-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0230-5. Acesso em: 12 mar. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JANSON, Guilherme et al. **Introdução à ortodontia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. (Abeno). ISBN 9788536701868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701868. Acesso em: 21 maio 2025

BUSATO, Adair L S.; MALTZ, Marisa. **Cariologia: aspectos de dentística restauradora. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702346. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702346/. Acesso em: 22 maio 2025.

SCARPARO, Angela (org.). **Odontopediatria**: bases teóricas para uma prática clínica de excelência. São Paulo: Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555762808. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555762808. Acesso em: 21 maio 2025.

PROFFIT, William R. **Ortodontia Contemporânea**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788595158313. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158313/. Acesso em: 21 maio 2025.

SCARPARO, Angela (org.). **Odontopediatria**: bases teóricas para uma prática clínica de excelência. São Paulo: Manole, 2020. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786555762808. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555762808. Acesso em: 21 maio 2025.

8º PERÍODO

ORTODONTIA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	30	0	0	0	60

EMENTA

Crescimento e desenvolvimento craniofacial. Desenvolvimento normal da oclusão. Etiologia, classificação e diagnóstico de maloclusões. Hábitos bucais deletérios. Prevenção e tratamento ortodôntico interceptativo. Introdução à cefalometria Análise de modelos. Biologia do movimento dentário. Noção de ortopedia funcional dos maxilares e ortodontia fixa. Prática laboratorial para confecção de aparelhos removíveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUQUE, Cristiane. **Odontopediatria**: uma visão contemporânea. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. ISBN 978-85-412-0230-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0230-5. Acesso em: 21 maio 2025.

FEHRENBACH, Margaret J.; POPOWICS, Tracy. **Anatomia, Histologia e Embriologia dos Dentes e das Estruturas Orofaciais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788595159068. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595159068. Acesso em: 21 maio 2025.

MATSUMOTO, Mírian Aiko N.; STUANI, Maria Bernadete S.; ROMANO, Fábio L. **Ortodontia**: abordagens clínicas na dentição mista. São Paulo: Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555762983. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555762983. Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PROFFIT, William R. **Ortodontia contemporânea**. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2021. ISBN 9788595158313. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158313. Acesso em: 21 maio 2025.

JANSON, Guilherme; GARIB, Daniela G.; PINZAN, Arnaldo; et al. **Introdução à Ortodontia**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. E-book. ISBN 9788536701868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701868/. Acesso em: 21 maio 2025.

FILHO, Omar G. da S.; GARIB, Daniela G.; LARA, Tulio S. **Ortodontia interceptiva:** protocolo de tratamento em duas fases São Paulo: Artes Médicas, 2012. E-book. ISBN 9788536701783. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701783/. Acesso em: 21 maio 2025.

REHER, Peter. **Anatomia Aplicada à Odontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2020. E-book. ISBN 9788527736374. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736374/. Acesso em: 21 maio 2025.

YANIKIAN, Fábio; MIYAZAKI, Marisa T. **Aparelhos Ortodônticos Removíveis**: Técnicas Laboratoriais para Construção. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536520780. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520780/. Acesso em: 21 maio 2025

8º PERIODO

SISTEMA UNICO DE SAUDE

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	0	0	0	0	30

EMENTA

Programa de Saúde da Família. Estratégias de Abordagem Familiar. Abordagem de grupos populacionais, considerando a organização social e cultural, e técnicas de orientação e educação em saúde para pequenos grupos. Territorialização. Sistemas de informação em Atenção Primária. Principais políticas e programas de saúde pública no Brasil. Vigilância epidemiológica: Fluxo e manuseio de informações nos serviços de saúde. Gestão dos serviços de saúde voltados aos principais problemas de saúde da população. Perfil epidemiológico da população e determinantes do processo saúde/doença

BIBLIOGRAFIA BASICA

ASEN, Eia et al. **10 minutos para a família**: intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2012. E-book E-book. ISBN 9788536327747. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327747/. Acesso em: 21 maio 2025.

OLIVEIRA, Simone Augusta de (coord.) et al. **Saúde da família e da comunidade**. São Paulo: Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520461389. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/. Acesso em: 21 maio 2025.

STEWART, Moira. **Medicina centrada na pessoa**: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. ISBN 9788582714256. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/. Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOCK, Ana Mercês B.; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T.; FURTADO, Odair. **Relações sociais e a vida coletiva**: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais. São Paulo: Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786587958279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958279/. Acesso em: 21 maio 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Trata**do de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. v.2. E-book. isbn 9788582715369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/. Acesso em: 21 maio 2025.

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Saúde coletiva**: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. E-book. ISBN 9786557830277. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830277/. Acesso em: 21 maio 2025.

PEREIRA, Antônio C. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536701981. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701981/. Acesso em: 21 maio 2025.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Atendimento domiciliar**: estrutura física, aspectos legais e operacionalização do serviço. São Paulo: Erica, 2015. E-book. ISBN 978-85-365-1545-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-365-1545-8/. Acesso em: 21 maio 2025.

8º PERÍODO					
APOIO INTEGRAL AO PACIENTE ONCOLOGICO					
CARGA HORÁRIA					
Teoria	**Prática**	**Estágio**	**Extensão**	**Outros**	**CH Total**
0	**0**	**0**	**60**	**0**	**60**

EMENTA

Estudo das principais demandas físicas, emocionais e sociais do paciente com câncer. Abordagem multiprofissional no cuidado oncológico: papel da Odontologia, Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Fisioterapia. Cuidados paliativos e humanização no atendimento. Prevenção, diagnóstico precoce e orientações durante o tratamento oncológico. Comunicação empática e manejo de situações delicadas. A importância da rede de apoio, voluntariado e atuação em serviços de atenção oncológica. Desenvolvimento de ações de extensão voltadas ao acolhimento, educação em saúde e promoção da qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento ambulatorial ou hospitalar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Celular e Molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788595158924. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158924/. Acesso em: 21 maio 2025.

JORGE, A. O. C. **Microbiologia e imunologia oral**.1 ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012. E-book. ISBN 9788595154209. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154209/. Acesso em: 21 maio 2025.

SPOLIDORIO, Denise Madalena P.; DUQUE, Cristiane. **Microbiologia e imunologia geral e odontológica**. São Paulo: Artes médicas, 2013. 2 v. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701905/. Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORAKS, Silvio. **Semiotécnica, Diagnóstico e Tratamento das Doenças da Boca**. Porto Alegre: Artes Médicas 2013. E-book. ISBN 9788536702001. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702001/. Acesso em: 21 maio 2025.

KATCHBURIAN, Eduardo; ARANA, Victor. **Histologia e Embriologia Oral: Texto, Atlas, Correlações Clínicas**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739757. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739757/. Acesso em: 21 maio 2025.

VIEIRA, Glauco F. **Atlas de Anatomia dos Dentes Permanentes**: Coroa Dental. 3 ed. São Paulo: Santos, 2018. E-book. ISBN 9788527733731. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733731/. Acesso em: 21 maio 2025.

SANTOS, Sérgio V M.; GALLEGUILLOS, Pamela E A.; TRAJANO, Josiana D S. **Saúde do trabalhador**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9788595029514. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029514/. Acesso em: 22 maio 2025.

RETTORE JUNIOR, Reinaldo. **Casos clínicos em odontologia**. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830536. Acesso em: 21 maio 2025.

9° PERIODO					
CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO BUCAL					
CARGA HORÁRIA					
Teoria	**Prática**	**Estágio**	**Extensão**	**Outros**	**CH Total**
0	**0**	**120**	**0**	**0**	**120**

EMENTA

Estágio Supervisionado. Diagnóstico, planejamento integral e tratamento dos pacientes com necessidades de restaurações, diretas ou semidiretas, tratamento periodontal básico e/ou cirúrgico, clareamento dental. Diagnóstico clínico, planejamento e execução de prótese parcial fixa para restabelecimento da função mastigadora e estética dos dentes perdidos ou fraturados. Atendimento de pacientes com distúrbios oclusais, disfunções temporomandibulares e dores orofaciais.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BARATIERI, Luiz Narciso; MONTEIRO JUNIOR, Sylvio. **Odontologia restauradora**: fundamentos & técnicas. Rio de Janeiro: Santos, 2010. E-book. ISBN 978-85-412-0307-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0307-4. Acesso em: 21 maio 2025.

PEGORARO, Luiz Fernando et al. **Prótese fixa**: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-Book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701820. Acesso em: 21 maio 2025.

OLIVEIRA, Adelmir da Silva. **Técnicas em próteses dentárias**: noções básicas, classificação e confecção. São Paulo: Erica, 2014. E-Book. ISBN 9788536521435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521435. Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, Antonio S. **Odontologia estética**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702384. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702384/ . Acesso em: 22 maio 2025.

BERGLUNDH, Tord; GIANNOBILE, William V.; Niklaus P. Lang; et al. **Lindhe Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book.* ISBN 9788527740050. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740050/. Acesso em: 21 maio 2025.

OKESON, Jeffrey P. **Tratamento dos Distúrbios Temporomandibulares e Oclusão**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788595157873. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157873/. Acesso em: 21 maio 2025.

PRADO, Roberto. **Cirurgia Bucomaxilofacial: Diagnóstico e Tratamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* ISBN 9788527733076. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733076/. Acesso em: 22 maio 2025.

TORRES, Carlos Rocha Gomes. **Odontologia restauradora estética e funcional**. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-Book. ISBN 978-85-412-0278-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0278-7. Acesso em 21 maio 2025.

9º PERIODO

ESTÁGIO EXTRA-MUROS SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	0	60	0	0	60

EMENTA

Estágio Supervisionado. Vivência de situações reais, multidisciplinares em odontologia pediátrica, adulta e geriátrica, plantões, clínicas extramuros para observação de como são solucionados os problemas frequentes ocorridos na atuação clínica profissional, ambientação com a organização da equipe de trabalho, além de contato direto com o contexto social e necessidades da região, visando a identificar, compreender, analisar e propor intervenções com base na determinação social da condição de saúde bucal da criança, adulto e idoso em ações de promoção de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINTO, Vitor Gomes. **Saúde bucal coletiva**. 7. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788527734974. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734974. Acesso em: 21 maio 2025.

SALES-PERES, Silvia Helena de Carvalho (org.). **Saúde coletiva e epidemiologia na odontologia**. São Paulo: Manole, 2021. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786555765243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555765243. Acesso em: 21 maio 2025.

SILVA, Andréa Neiva da; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque de. **Fundamentos em saúde bucal coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830406. Acesso em: 21 maio 2025

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde bucal**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de atenção básica, 17). ISBN 8533411839. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad17.pdf. Acesso em: 21 maio 2025.

CAMPOSTRINI, Eliana; KALLÁS, Monira S. **Odontogeriatria : Teoria e Prática sob uma Visão Multidisciplinar**. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. *E-book.* ISBN 9786555722727. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555722727/. Acesso em: 22 maio 2025.

GOES, Paulo S A. **Gestão da prática em saúde bucal. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702483. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702483/. Acesso em: 22 maio 2025.

PEREIRA, Antonio Carlos. **Saúde Coletiva**: Métodos Preventivos para Doenças Bucais: Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. (1 recurso online). (Abeno). ISBN 9788536701981. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701981. Acesso em: 21 maio 2025.

ROCHA, Rodney Garcia. **Clínica integrada em odontologia**: parte clínica. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. (1 recurso online). (Abeno. Odontologia essencial). ISBN 9788536701844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701844. Acesso em: 21 maio 2025.

9º PERÍODO

CLINICA EM ODONTOPEDIATRIA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	0	60	0	0	90

EMENTA

Estágio supervisionado com foco no planejamento clínico. Discussão de casos clínicos. Resolução de caso clínicos envolvendo pacientes, materno-infantis, crianças e adolescentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUEDES-PINTO, Antonio C. **Odontopediatria, 9ª edição**. Rio de Janeiro: Santos, 2016. *E-book.* ISBN 9788527728881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728881/. Acesso em: 22 maio 2025.

DUQUE, Cristiane. **Odontopediatria**: uma visão contemporânea. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. ISBN 978-85-412-0230-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0230-5. Acesso em: 21 maio 2025.

MINSON, Fabiola P.; MORETE, Marcia C.; MARANGONI, Marco A. **Dor**. Barueri: Manole, 2015. *E-book.* ISBN 9788578682057. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788578682057/. Acesso em: 22 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PORDEUS, Isabela A.; PAIVA, Saul M. **Odontopediatria.** (Abeno). Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. ISBN 9788536702186. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702186/. Acesso em: 21 maio 2025.

GUEDES-PINTO, Antonio C. **A História do Ensino da Odontopediatria no Brasil**. Rio de Janeiro: Santos, 2014. *E-book.* ISBN 978-85-277-2623-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2623-8/. Acesso em: 21 maio 2025.

SCARPARO, Angela**. Odontopediatria**: bases teóricas para uma prática clínica de excelência. Barueri: Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555762808. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762808/. Acesso em: 21 maio 2025.

MAIA, Lucianne C.; PRIMO, Laura G. **Odontologia Integrada na Infância**. Rio de Janeiro: Santos, 2011. E-book. ISBN 9788527740425. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740425/. Acesso em: 21 maio 2025.

SILVA, Léa Assed Bezerra da. **Tratamento endodôntico em crianças**: protocolos clínicos em dentes decíduos e permanentes jovens. São Paulo: Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764826/. Acesso em: 21 maio 2025.

9º PERIODO

ODONTOLOGIA PARA PACIENTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
15	60	0	0	0	75

EMENTA

Odontologia para pacientes com deficiência. Abordagem e tratamento odontológico de pacientes com deficiência. Patologias mais comuns e suas manifestações clínicas gerais, manifestações orais e implicações no tratamento odontológico. Seminários clínicos e discussão de casos clínicos. Prática clínica assistencialista supervisionada. Atendimento assistencialistas a pacientes com necessidades especiais.

BIBLIOGRAFIA BASICA

ANDRADE, Eduardo Dias de. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. ISBN 9788536702148. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702148. Acesso em: 21 maio 2025.

HINRICHSEN, Sylvia L. **Qualidade e segurança do paciente**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2012. *E-book*. ISBN 9786557830697. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830697/. Acesso em: 22 maio 2025.

J, David H. Barlow, Shannon Sauer-Zavala, Todd J. Farchione, Heather Murray Latin, Kristen K E. **Protocolo Unificado para Tratamento Transdiagnóstico de Transtornos Emocionais: Manual do Paciente.** 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2025. *E-book*. ISBN 9786558822998. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822998/. Acesso em: 22 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. **Odontopediatria.** 9. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788527728881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728881. Acesso em: 21 maio 2025

MALTZ, Marisa; TENUTA, Lívia; ANDALÓ, Maria; et al. **Cariologia: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. (ABENO)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. *E-book*.

ISBN 9788536702636. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702636/. Acesso em: 21 maio 2025.

PAES, Sabrina M.; SILVA, Camila B. de O.; RAHMEIER, Francine L.; et al. **Patologia oral e maxilofacial**. São Paulo: Sagah, 2022. E-book. ISBN 9786556903231. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903231/. Acesso em: 21 maio 2025.

PORDEUS, Isabela A.; PAIVA, Saul M. **Odontopediatria. (Abeno)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536702186. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702186/. Acesso em: 21 maio 2025.

VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. **O paciente com necessidades especiais na odontologia:** manual prático. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731201. Acesso em: 21 maio 2025.

9º PERÍODO

QUALIDADE DE VIDA NA ADOLESCENCIA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	0	0	60	0	60

EMENTA

Estudo dos determinantes biopsicossociais que influenciam a saúde e a qualidade de vida na adolescência. Abordagem clínica e assistencial das principais demandas de saúde bucal e geral da população adolescente. Discussão sobre desenvolvimento físico, emocional e comportamental; hábitos de higiene bucal; alimentação; saúde mental; sexualidade e uso de substâncias. Aplicação prática extensionista dos conhecimentos em cenários supervisionados de atendimento a adolescentes em escolas, unidades de saúde e comunidades indígenas, com foco no cuidado integral, acolhimento e construção de vínculo. Ênfase na escuta sensível, identificação de agravos e ações de orientação individual e coletiva, considerando as particularidades socioculturais e sanitárias da região.

BIBLIOGRAFIA BASICA

GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. **Odontopediatria.** 9. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788527728881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728881. Acesso em: 21 maio 2025

MALTZ, Marisa; TENUTA, Lívia; ANDALÓ, Maria; et al. **Cariologia:** conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. **(ABENO)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. *E-book.* ISBN 9788536702636. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702636/. Acesso em: 21 maio 2025.

SALES-PERES, Sílvia Helena de C. **Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia.** Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765243/ . Acesso em: 13 mar. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUQUE, Cristiane. **Odontopediatria**: uma visão contemporânea. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. ISBN 978-85-412-0230-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0230-5. Acesso em: 21 maio 2025.

LUZ, João Gualberto de C. **Tratamento clínico e cirúrgico da dor orofacial**. Barueri: Manole, 2025. *E-book.* ISBN 9788520467497. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520467497/. Acesso em: 22 maio 2025.

MATSUMOTO, Mírian Aiko N.; STUANI, Maria Bernadete S.; ROMANO, Fábio L. **Ortodontia: abordagens clínicas na dentição mista**. Barueri: Manole, 2020. *E-book.* ISBN 9786555762983. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762983/. Acesso em: 22 maio 2025.

SILVA, Léa Assed Bezerra da. **Tratamento endodôntico em crianças: protocolos clínicos em dentes decíduos e permanentes jovens**. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555764826. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764826/. Acesso em: 22 maio 2025.

YANIKIAN, Fábio; MIYAZAKI, Marisa T. **Aparelhos Ortodônticos Removíveis - Técnicas Laboratoriais para Construção**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. *E-book.* ISBN 9788536520780. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520780/. Acesso em: 22 maio 2025.

10º PERÍODO

CLÍNICA DE PRONTO ATENDIMENTO

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	90	0	0	0	90

EMENTA

Prática Assistencialista com foco na: descolagem de acessórios; Anéis ou bandas soltas; Aparecimento de feridas ou aftas na mucosa bucal; Dor nos dentes e dificuldade para mastigar; imobilização dentária em dentes decíduos e permanentes; Controle de hemorragia com aplicação de agente hemostático; Imobilização dentária em dentes decíduos e permanentes; Incisão e drenagem extra-oral de abscesso, hematoma e ou flegmão da região buco-maxilo-facial; Incisão e drenagem intra-oral de abscesso; Reimplante dentário de dente avulsionado com contenção; Recimentação de trabalhos protéticos; Redução simples de luxação de articulação têmporo-mandibular.

BIBLIOGRAFIA BASICA

LEONARDO, Mario Roberto; LEONARDO, Renato de Toledo. **Tratamento de canais radiculares**: avanços técnicos e biológicos de uma endodontia minimamente invasiva em nível apical e periapical. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702650. Acesso em: 21 maio 2025.

PEGORARO, Luiz Fernando et al. **Prótese fixa**: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701820. Acesso em: 21 maio 2025.

MARCUCCI, Gilberto. **Fundamentos de Odontologia**: Estomatologia. Rio de Janeiro: Santos, 2020. E-book. ISBN 9788527736350. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736350/. Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PROFFIT, William R. **Ortodontia Contemporânea**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788595158313. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158313/ . Acesso em: 22 maio 2025.

PASSARELLI, Dulce Helena de Rosa C. **Atlas de Estomatologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. E-book. ISBN 9788595154612. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154612/. Acesso em: 21 maio 2025.

REGEZI, Joseph. **Patologia Oral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788595152953. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152953/. Acesso em: 21 maio 2025.

ROCHA, Rodney Garcia. **Clínica integrada em odontologia**: parte clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. (1 recurso online). (Abeno. Odontologia essencial). ISBN 9788536701844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701844/. Acesso em: 21 maio 2025

10º PERIODO

CLÍNICA INTEGRADA DE ATENÇÃO AO ADULTO

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	240	0	0	0	240

EMENTA

Prática assistencialista em odontologia para pacientes adultos com foco em diagnóstico, planejamento integral e tratamento dos pacientes com necessidades de restaurações, diretas ou semidiretas, tratamento periodontal básico e/ou cirúrgico, clareamento dental. Diagnóstico clínico, planejamento e execução de prótese parcial fixa para restabelecimento da função mastigadora e estética dos dentes perdidos ou fraturados. Atendimento de pacientes com distúrbios oclusais, disfunções temporomandibulares e dores orofaciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARATIERI, Luiz Narciso; MONTEIRO JUNIOR, Sylvio. **Odontologia restauradora**: fundamentos & técnicas. Rio de Janeiro: Santos, 2010. E-book. (1 recurso online). ISBN 978-85-412-0307-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0307-4. Acesso em: 21 maio 2025.

PEGORARO, Luiz Fernando et al. **Prótese fixa**: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701820. Acesso em: 21 maio 2025.

OLIVEIRA, Adelmir da Silva. **Técnicas em próteses dentárias:** noções básicas, classificação e confecção. São Paulo: Erica, 2014. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788536521435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521435. Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, Antonio S. **Odontologia estética**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book.*ISBN 9788536702384. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702384/ . Acesso em: 22 maio 2025

BERGLUNDH, Tord; GIANNOBILE, William V.; Niklaus P. Lang; et al. **Lindhe Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book.* ISBN 9788527740050. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740050/. Acesso em: 21 maio 2025.

OKESON, Jeffrey P. **Tratamento dos Distúrbios Temporomandibulares e Oclusão**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788595157873. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157873/. Acesso em: 21 maio 2025.

BAGHERI, Shahrokh C. **Revisão Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. *E-book.* ISBN 9788595153844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153844/ . Acesso em: 22 maio 2025.

TORRES, Carlos Rocha Gomes. **Odontologia restauradora estética e funcional**. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. (1 recurso online). ISBN 978-85-412-0278-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0278-7. Acesso em 21 maio 2025.

10º PERÍODO

CLINICA MULTIDISCIPLINAR DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	60	0	0	0	60

EMENTA

Prática assistêncialista com foco em cirurgia oral em odontopediatria. Endodontia em odontopediatria. Traumatismo dental em odontopediatria. Desenvolvimento e características do sistema estomatognático e das dentições. Distúrbios miofuncionais da face. Exame, diagnóstico e plano de tratamento ortodôntico na dentição decídua e mista. Ortodontia preventiva e interceptora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUEDES-PINTO, Antonio C. **Odontopediatria**. 9. ed. São Paulo: Santos, 2016. E-book. ISBN 9788527728881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728881/. Acesso em: 21 maio 2025.

MALTZ, Marisa; TENUTA, Lívia; ANDALÓ, Maria; et al. **Cariologia**: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. (ABENO). Porto Alegre, RS: Grupo A, 2016. E-book. ISBN

9788536702636. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702636/. Acesso em: 21 maio 2025.

TORRES, Carlos Rocha G. **Odontologia Restauradora Estética e Funcional**. Rio de Janeiro: Santos, 2013. *E-book*. ISBN 978-85-412-0278-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0278-7/. Acesso em: 22 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUQUE, Cristiane. **Odontopediatria**: Uma Visão Contemporânea. São Paulo: Santos, 2013. E-book. ISBN 978-85-412-0230-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0230-5/. Acesso em: 21 maio 2025.

LUZ, João Gualberto de C. **Tratamento clínico e cirúrgico da dor orofacial**. Barueri: Manole, 2025. *E-book*. ISBN 9788520467497. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520467497/ . Acesso em: 22 maio 2025.

MATSUMOTO, Mírian Aiko N.; STUANI, Maria Bernadete S.; ROMANO, Fábio L. **Ortodontia:** abordagens clínicas na dentição mista. São Paulo: Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555762983. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762983/. Acesso em: 21 maio 2025.

SILVA, Léa Assed Bezerra da. **Tratamento endodôntico em crianças:** protocolos clínicos em dentes decíduos e permanentes jovens. São Paulo: Manole, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764826/. Acesso em: 21 maio 2025.

YANIKIAN, Fábio; MIYAZAKI, Marisa T**. Aparelhos Ortodônticos Removíveis**: Técnicas Laboratoriais para Construção. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536520780. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520780/. Acesso em: 21 maio 2025.

10º PERÍODO

GESTAO E EMPREENDEDORISMO

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
15	0	0	0		15

EMENTA

Planejamento estratégico e operacional. Recursos humanos. Marketing. Plano de negócios. Convênios odontológicos. Cálculo de hora clínica. Gestão de pessoas.

BIBLIOGRAFIA BASICA

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de carreiras**: a pessoa, a organização e as oportunidades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012958. Acesso em: 21 maio 2025.

OLIVEIRA, Luana Yara Miolo de et al. **Gestão de pessoas**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023901. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023901. Acesso em: 21 maio 2025.

COSTA, Gleison G.; SIMIÃO, Anna R M.; CRUZ, Lívia; et al. **Técnica de entrevista e aconselhamento psicológico**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book.* ISBN 9786556903460. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903460/. Acesso em: 22 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Iêda Maria V.; LICKFELD, Luciana Vecchioni C. **Gestão de pessoas por competências: como operacionalizar na prática esse modelo**. São Paulo: Actual Editora, 2023. *E-book.* ISBN 9786587019710. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587019710/. Acesso em: 22 maio 2025.

BANOV, Márcia R. **Recrutamento e Seleção com Foco na Transformação Digital**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. *E-book.* ISBN 9788597026115. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026115/. Acesso em: 22 maio 2025.

GOLD, Miriam. **Gestão de carreira**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. *E-book.* ISBN 9788571440340. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440340/. Acesso em: 22 maio 2025.

DUTRA, Joel S.; DUTRA, Tatiana A.; DUTRA, Gabriela A. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. *E-book.* ISBN 9788597013320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013320/. Acesso em: 22 maio 2025.

BURMESTER, Haino. **Gestão de pessoas em saúde (Série Gestão Estratégica de Saúde)**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. *E-book.* ISBN 9788571440647. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440647/. Acesso em: 22 maio 2025.

10º PERIODO

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
0	60	0	0	0	60

EMENTA

Prática assistencialista em ambiente hospitalar odontológico. Rotina hospitalar. Conhecimentos de clínica médica. Patologia clínica e laboratorial. Emergências odontológicas. Manejo dos pacientes com necessidades especiais. A importância do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar. Condutas em centro cirúrgico. Anestesia geral em Odontologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JR., Reinaldo R. **Casos clínicos em odontologia**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. *E-book.* ISBN 9786557830536. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830536/ . Acesso em: 22 maio 2025.

EDUARDO, Fernanda de P.; BEZINELLI, Letícia M.; CORRÊA, Luciana. **Odontologia hospitalar**. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* ISBN 9788520457399. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520457399/. Acesso em: 21 maio 2025.

CRUZ FILHO, Antonio Miranda da. Protocolos clínicos em urgências odontológicas. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765878. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765878/. Acesso em: 22 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Eduardo Dias de. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788536702148. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702148 . Acesso em: 21 maio 2025.

MALLYA, Sanjay M. **White & Pharoah Radiologia Oral - Princípios e Interpretação**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* ISBN 9788595157606. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157606/. Acesso em: 22 maio 2025.

PAES, Sabrina M.; SILVA, Camila B. de O.; RAHMEIER, Francine L.; et al. **Patologia oral e maxilofacial**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book.* ISBN 9786556903231. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903231/. Acesso em: 21 maio 2025.

KIGNEL, Sergio. **Estomatologia**: bases do diagnóstico para o clínico geral. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2020. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788527736312. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527736312 . Acesso em: 21 maio 2025

REGEZI, Joseph. **Patologia Oral**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* ISBN 9788595152953. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152953/. Acesso em: 22 maio 2025.

10º PERIODO

TCC II

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
15	0	0	0	0	15

EMENTA

Desenvolvimento do projeto de pesquisa. Redação do trabalho de conclusão de curso. Apresentação e entrega do trabalho final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. E-Book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522478392. Acesso em: 21 maio 2025.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. *E-book.* ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/. Acesso em: 21 maio 2025.

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book.* ISBN 9788597026610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/. Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book.* p.1. ISBN 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/. Acesso em: 21 maio 2025.

BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual De Orientação - Estágio Supervisionado.** 4. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114047. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114047/. Acesso em: 22 maio 2025

MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. *E-book.* ISBN 9788547220334. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220334/. Acesso em: 22 maio 2025

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788595158658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/. Acesso em: 22 maio 2025.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. *E-book.* ISBN 9786555582307. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582307/. Acesso em: 22 maio 2025.

DISCIPLINAS ELETIVAS					
ELETIVA I					
LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS					
CARGA HORÁRIA					
Teoria	**Prática**	**Estágio**	**Extensão**	**Outros**	**CH Total**
30	**0**	**0**	**0**	**0**	**30**

EMENTA

Histórico da integração dos surdos por meio de LIBRAS; Linhas gerais do encaminhamento legal dos direitos dos indivíduos portadores de necessidades especiais. Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e modalidade diferenciada para a comunicação (gestual-visual). Características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audio-visuais. Noções de variação. Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. Prática de Libras: Criar oportunidades para a prática de LIBRAS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORAIS, Carlos E. L D.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; SZULCZEWSKI, Deise M. **Libras**. Grupo A, 2019. 9788595027305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/. Acesso em: 21 maio 2022.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: ArtMed, 2003. *E-book.* ISBN 9788536311746. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311746/. Acesso em: 21 maio 2025.

SILVA, Ronice Müller de Quadros, Rodrigo Nogueira Machado, Jair Barbosa da. **Introdução ao estudo da Libras**. São Paulo: Editora Contexto, 2025. *E-book.* ISBN 9786555416367. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555416367/. Acesso em: 22 05 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº .10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 21 maio 2025.

BEGROW, Cecilia Moura, Desirée De V. **Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão**. São Paulo: Editora Contexto, 2024. *E-book.* ISBN 9786555413953. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413953/. Acesso em: 22 maio 2025.

DINIZ, Margareth. Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas - Avanços e desafios. São Paulo: Autêntica Editora, 2012. E-book. ISBN 9788565381543. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565381543/. Acesso em: 12 maio 2025.

ROTTA, Newra T.; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar S. **Transtornos da aprendizagem**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book.* ISBN 9788582712658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712658/. Acesso em: 21 maio 2025.

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. **Caminhos para a inclusão.** Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. ISBN 9788536309446. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309446/. Acesso em: 12 maio. 2025.

ELETIVA II

HARMONIZAÇAO OROFACIAL

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	0	0	0	0	30

EMENTA

Histórico da HOF. Anatomia facial, vascular e esquelética. Alterações faciais relacionadas ao envelhecimento. Técnicas de preenchedores orofaciais de aplicação de toxina botulínica e bioestimuladores. Técnicas para tratamento de intercorrências. Planejamento, controle e manutenção dos tratamentos executados. Biomateriais. Emergências e urgências em HOF.

BIBLIOGRAFIA BASICA

ISSA, João Paulo M. **Anatomia e harmonização orofacial.** Barueri: Manole, 2025. E-book. ISBN 9786555766202. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766202/. Acesso em: 12 mar. 2025.

LAMB, Jerome P.; SUREK, Christopher C. **Volumização Facial: Abordagem Anatômica**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. E-book. ISBN 9786555721331. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721331/ . Acesso em: 12 mar. 2025.

PAULSEN, Friedrich; PROFF, Peter; WASCHKE, Jens. **Sobotta Atlas de Anatomia - Odontologia | Cabeça, pescoço e neuroanatomia**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. *E-book.* ISBN 9788595159990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159990/. Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VELAYOS, José L.; SANTANA, Humberto D. Anatomia da cabeça e pescoço: enfoque estomatológico. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2004. E-book. ISBN 9788536318257. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318257/. Acesso em: 22 maio 2025.

BRAZ, André V.; SAKUMA, Thais H. **Atlas de Anatomia e Preenchimento Global da Face**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527732499. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732499 /. Acesso em: 21 maio 2025

BUZALAF, Marília Afonso R.; MAGALHÃES, Ana C.; OLIVEIRA, Rodrigo Cardoso D. **Manual prático de bioquímica orofacial.** São Paulo: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555768381. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768381/ . Acesso em: 21 maio 2025.

FERNANDES NETO, Alfredo Julio; NEVES, Flávio Domingues das; SIMAMOTO JÚNIOR, Paulo Cézar. **Oclusão**: parte clínica. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. (1 recurso online). (Abeno. Odontologia essencial). ISBN 9788536702049. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702049 . Acesso em: 21 maio 2025

KATCHBURIAN, Eduardo; ARANA, Victor. **Histologia e Embriologia Oral: Texto, Atlas, Correlações Clínicas**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739757. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739757/. Acesso em: 21 maio 2025.

ELETIVA III

ODONTOLOGIA DIGITAL CONTEMPORÂNEA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	0	0	0	0	30

EMENTA

A tecnologia aplicada na Odontologia. O uso da Inteligência Artificial (IA) na Odontologia. Fluxo digital nos tratamentos odontológicos. Escaneamento intraoral, modelos digitais, impressoras 3D, CAD-CAM, planejamento digital do sorriso, prototipagem, alinhadores ortodônticos.

BIBLIOGRAFIA BASICA

FONSECA, Antonio S. **Odontologia estética**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702384. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702384/. Acesso em: 21 maio 2025.

OLIVEIRA, Adelmir da Silva. **Técnicas em próteses dentárias**: noções básicas, classificação e confecção. São Paulo: Erica, 2014. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788536521435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521435 . Acesso em: 21 maio 2025.

RETTORE JUNIOR, Reinaldo. **Casos clínicos em odontologia**. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830536. Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DINATO, José Cícero. **Noções de prótese sobre implante.** 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. (1 recurso online). (Abeno). ISBN 9788536702322. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702322 . Acesso em: 21 maio 2025.

FRANCISCHONE, Carlos Eduardo; CARVALHO, Paulo Sergio Perri de. **Prótese sobre implantes**: planejamento, previsibilidade e estética. Rio de Janeiro: Santos, 2008. E-book. (1 recurso online). ISBN 978-85-7288-932-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-7288-932-2 . Acesso em: 21 maio 2025.

MAGINI, Ricardo de Souza; BENFATTI, Cesar Augusto Magalhães; SOUZA, Júlio César Matias de. **Noções de implantodontia cirúrgica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. E-book. (1 recurso online). (Abeno). ISBN 9788536702599. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702599. Acesso em: 21 maio 2025.

GARCEZ, Aguinaldo S. **Aplicação clínica do laser na odontologia**. Barueri: Manole, 2020. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786555764406. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764406/. Acesso em: 21 maio 2025.

NUNEZ, Silvia Cristina; GARCEZ, Aguinaldo Silva; RIBEIRO, Martha Simões (org.). Aplicação clínica do laser na odontologia. São Paulo: Manole, 2020. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786555764406. Disponível em: https://integrada. minhabiblioteca.com.br/books/ 9786555764406. Acesso em: 12 mar. 2025.

ELETIVA IV

TOPICOS AVANÇANDOS EM ODONTOLOGIA GERIATRICA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	0	0	0	0	30

EMENTA

Estudo aprofundado dos aspectos clínicos, sociais e funcionais relacionados à saúde bucal do paciente idoso, com ênfase no cuidado interdisciplinar e humanizado. Análise crítica do processo de envelhecimento e suas implicações para o planejamento e execução de ações de promoção, prevenção e reabilitação oral. Discussão sobre os desafios do atendimento odontológico à população idosa em contextos de vulnerabilidade, com destaque para comunidades ribeirinhas, indígenas e

rurais da Amazônia Ocidental Brasileira. Aplicação de estratégias clínicas e de acolhimento que respeitem os saberes tradicionais, a territorialidade e as limitações de acesso aos serviços especializados, com foco na melhoria da qualidade de vida e na autonomia da pessoa idosa.

BIBLIOGRAFIA BASICA

PAES, Sabrina M.; SILVA, Camila B. de O.; RAHMEIER, Francine L.; et al. **Patologia oral e maxilofacial.** [Porto Alegre: Sagah, 2022. E-book. ISBN 9786556903231. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903231/. Acesso em: 12 mar. 2025.

MENDES, TDAB. **Geriatria e Gerontologia**. Editora Manole, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520440223. Acesso em: 10 mar. 2025.

NEVILLE, Brad W. **Atlas de Patologia Oral e Maxilofacial**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788595157835. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157835/. Acesso em: 22 maio 2025

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, Hélio P. **Endodontia - Biologia e Técnica**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9788595157422. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157422/. Acesso em: 21 maio 2025.

MENDES, Telma de Almeida B. **Geriatria e Gerontologia**. Barueri: Manole, 2014. *E-book.* p.A. ISBN 9788520440223. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440223/. Acesso em: 21 maio 2025.

RAMOS, Luiz Roberto; CENDOROGLO, Maysa Seabra (coord.). **Guia de geriatria e gerontologia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451908 . Acesso em: 21 maio 2025.
ROCHA, R.G. **Clínica Integrada em Odontologia - Série Abeno**: Odontologia Essencial - Parte Clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701844 . Acesso em: 21 maio 2025.

RUSSI, Sérgio; ROCHA, Eduardo P. **Prótese total e prótese parcial removível**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. (Abeno. Parte clínica). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702520 . Acesso em: 21 maio 2025.

ELETIVA V

ODONTOLOGIA MATERNO-INFANTIL E PNE DE PACIENTES INFANTIS

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	0	0	0	0	30

EMENTA

Semiologia em pacientes especiais infantis (PNE). Anomalias e síndromes mais comuns do paciente pediátrico. Atendimento odontológico de pessoas com deficiência. Ações de promoção de saúde e inclusão de PNE. - Planejamento clínico. Discussão de casos clínicos. Resolução de caso clínicos. Atendimento clínico a pacientes gestantes, bebês e crianças na 1ª infância.

BIBLIOGRAFIA BASICA

VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. **O paciente com necessidades especiais na odontologia**: manual prático. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. (1 recurso online). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731201 . Acesso em: 21 maio 2025.

SCARPARO, Angela (org.). **Odontopediatria**: bases teóricas para uma prática clínica de excelência. São Paulo: Manole, 2020. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786555762808. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555762808 . Acesso em: 21 maio 2025.

GUEDES-PINTO, Antonio C. **A História do Ensino da Odontopediatria no Brasil**. Rio de Janeiro: Santos, 2014. *E-book.* ISBN 978-85-277-2623-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2623-8/. Acesso em: 22 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORDON, Rosely. **Odontologia Multidisciplinar**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. E-book. ISBN 9788595153790. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153790/ . Acesso em: 21 maio 2025.

SCARPARO, Angela (org.). **Odontopediatria: bases teóricas para uma prática clínica de excelência.** São Paulo: Manole, 2020. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786555762808. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca. com.br/books/9786555762808. Acesso em: 12 mar. 2025

MAIA, Lucianne C.; PRIMO, Laura G. **Odontologia Integrada na Infância.** Rio de Janeiro: Santos, 2011. E-book. ISBN 9788527740425. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740425/. Acesso em: 12 mar. 2025.

MAGINI, Ricardo de Souza; BENFATTI, Cesar Augusto Magalhães; SOUZA, Júlio César Matias de. **Noções de implantodontia cirúrgica.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. E-book. (1 recurso online). (Abeno). ISBN 9788536702599. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca .com.br/books/9788536702599. Acesso em: 12 mar. 2025.

EDUARDO, Fernanda de P.; BEZINELLI, Letícia M.; CORRÊA, Luciana. **Odontologia hospitalar**. Barueri: Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520457399. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520457399/ Acesso em: 21 maio 2025.

ELETIVA VI

HISTORIA E CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	0	0	0	0	30

EMENTA

Estudo da trajetória histórica, das matrizes civilizatórias africanas e da contribuição dos povos africanos e afrodescendentes na formação social, cultural, política e econômica do Brasil. Análise crítica da escravidão, da diáspora africana, das lutas por liberdade e dos processos de resistência e afirmação da identidade negra no Brasil. Abordagem da construção do racismo estrutural, da desigualdade racial e dos desafios contemporâneos relacionados ao acesso à saúde, à

afya.com.br

educação e aos direitos sociais da população negra. Valorização das expressões culturais afro-brasileiras, das religiões de matriz africana, das práticas tradicionais de cuidado e dos saberes populares. Ênfase nas realidades afrodescendentes da Amazônia Ocidental, com destaque para os contextos de vulnerabilidade, promovendo a formação de profissionais comprometidos com os direitos humanos, a equidade racial e a promoção da saúde com respeito à diversidade étnico-cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J.; QUEIROZ, Ronaldo Queiroz de M. **Antropologia e Cultura.** Porto Alegre, SAGAH, 2018. E-book. ISBN: 9788595021853. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/ . Acesso em: 21 maio 2025.

DUTRA, Eliana de F. **O Brasil em dois tempos**. São Paulo: Autêntica Editora, 2013. *E-book.* ISBN 9788582171288. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582171288/. Acesso em: 23 maio 2025.

LOPES, Nei; MACEDO, José R. **Dicionário de História da África**. São Paulo: Autêntica, 2017. E-book. ISBN 9788551302200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302200/. Acesso em: 12 mar. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMES, Nilma L. **Sem perder a raiz - Corpo e cabelo como símbolos da identidade negra.** São Paulo: Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788551302316. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302316/ . Acesso em: 12 mar. 2025.

BRASIL. [CONSTITUIÇÃO (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Colaboração de Antonio Luiz de Toledo Pinto et al. 41. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP: Saraiva, 2008. 368 p. (Saraiva de legislação). ISBN 8502066526. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em 21 maio 2025.

LOPES, Nei; MACEDO, José R. **Dicionário de História da África**. São Paulo: Autêntica Editora, 2017. *E-book.* ISBN 9788551302200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302200/. Acesso em: 21 maio 2025.

BOCK, Ana Mercês B.; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T.; FURTADO, Odair. **Relações sociais e a vida coletiva: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais.** Rio de Janeiro: Expressa, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786587958279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958279/. Acesso em: 12 mar. 2025.

EERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas.** Rio de Janeiro: LTC, 1981. E-book. ISBN 978-85-216-2397-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /#/books/978-85-216-2397-7/. Acesso em: 12 mar. 2025.

ELETIVA VII

RELAÇOES ETNICO-RACIAIS E DIREITOS HUMANOS

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	0	0	0	0	30

EMENTA

Formação da sociedade brasileira. Organização social e cultural. Etnia e raça. Desenvolvimento e formação de conceitos. Racismo e discriminação. Direitos Humanos. Igualdade racial no Brasil. Política de cotas. Diversidade e Cidadania. Direitos Humanos. Evolução histórica. O Estado e a proteção dos direitos humanos. A internacionalização da proteção aos direitos humanos. Mecanismos internacionais de proteção dos Direitos Humanos. Direito à vida e à saúde.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BOBBIO, undefined N. **A Era dos Direitos**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2004. *E-book.* ISBN 9788535293272. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788535293272/. Acesso em: 21 maio 2025.

MONDAINI, Marco. **Direitos Humanos**. São Paulo: Edições 70, 2020. *E-book.* ISBN 9788562938368. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788562938368/. Acesso em: 22 maio 2025.

BOCK, Ana Mercês B.; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T.; FURTADO, Odair. **Relações sociais e a vida coletiva: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais**. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. *E-book.* ISBN 9786587958279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958279/. Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIOVESAN, Flavia. **Temas de Direitos Humanos.**13. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2024. *E-book.* ISBN 9788553626434. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553626434/. Acesso em: 21 maio 2025.

SOARES, Ricardo Maurício F. **O princípio constitucional da dignidade da pessoa humana**. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024. *E-book.* ISBN 9786553625068. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553625068/. Acesso em: 22 maio 2025.

SILVA, Flávia Piovesan. Silvio José Albuquerque E. **Combate ao racismo**. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. *E-book.* ISBN 9786555597721. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597721/. Acesso em: 22 maio 2025.

NASCIMENTO, Fábio Calheiros do. **Direito à Identidade**. São Paulo: Almedina, 2024. *E-book.* ISBN 9788584936755. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584936755/. Acesso em: 22 maio 2025.

MANOLE, Editoria Jurídica da E. **Constituição Federal**. 16. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book.* ISBN 9788520463352. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463352/. Acesso em: 22 maio 2025.

DISCIPLINAS OPTATIVAS					
OPTATIVA I					
ODONTOLOGIA DO ESPORTE					
CARGA HORÁRIA					
Teoria	**Prática**	**Estágio**	**Extensão**	**Outros**	**CH Total**
30	**0**	**0**	**0**	**0**	**30**

EMENTA

Introdução à Odontologia do esporte. Saúde bucal e geral do atleta. Traumatismo. Protetores. Diagnóstico e tratamento. Dopping. Ética em Odontologia.

BIBLIOGRAFIA BASICA

ANDRADE, Eduardo Dias D. **Terapêutica Medicamentosa em Odontologia**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014. E-book. ISBN 9788536702148. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702148/. Acesso em: 21 maio 2025.

CORDON, Rosely. **Odontologia Multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. E-book. ISBN 9788595153790. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153790/. Acesso em: 21 maio 2025.

LIMA, Danilo Lopes F. **Odontologia Esportiva**: O Cirurgião-dentista no Cuidado do Esportista. São Paulo: Santos, 2012. E-book. ISBN 978-85-412-0097-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0097-4/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA (Brasil). **Código de Ética Odontológica**: Aprovado pela Resolução CFO-118/201 de 11 de maio de 2012. Disponível em: https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2018/03/codigo_etica.pdf. Acesso em: 21 maio 2025.

KRIGER, Léo; MOYSÉS, Simone T.; MORITA, Maria C. **Odontologia Baseada em Evidências e Intervenção Mínima em Odontologia**. São Paulo: Artes Médicas, 2016. E-book. ISBN 9788536702575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702575/ . Acesso em: 21 maio 2025.

COSTILL, W. Larry Kenney, Jack H. Wilmore, David L. **Fisiologia do esporte e do exercício.** 7. ed. Barueri: Manole, 2020. *E-book.* ISBN 9786555760910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555760910/. Acesso em: 22 maio 2025.

NARESSI, Wilson Galvão; ORENHA, Eliel Soares; NARESSI, Suely Carvalho Mutti. **Ergonomia e biossegurança em odontologia**: odontologia essencial: parte clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. (1 recurso online). (Abeno). ISBN 9788536701806. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701806 Acesso em: 21 maio 2025.

OLIVEIRA, José Augusto Gomes Pereira D. **Traumatologia Bucomaxilofacial e Reabilitação Morfofuncional**. São Paulo: Santos, 2011. E-book. ISBN 978-85-412-0039-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0039-4/ . Acesso em: 21 maio 2025.

OPTATIVA II					
INFORMATICA EM SAUDE					
CARGA HORÁRIA					
Teoria	**Prática**	**Estágio**	**Extensão**	**Outros**	**CH Total**
30	**0**	**0**	**0**	**0**	**30**

EMENTA

Introdução à informática. Noções de hardware e software. Estrutura e características dos sistemas computacionais: pequeno, médio e grande porte. Noções sobre sistemas operacionais. Aplicações da informática na odontologia. Apresentação dos principais utilitários: editores de texto, planilhas eletrônicas e gerenciadores de bancos de dados. Sistema de teleprocessamento para realizar a pesquisa bibliográfica on-line e gerenciar as referências obtidas utilizando um programa específico. Internet.

BIBLIOGRAFIA BASICA

COLICCHIO, Tiago K. **Introdução à informática em saúde**: Fundamentos, aplicações e lições aprendidas com a informatização do sistema de saúde americano. São Paulo: Artmed, 2020. E-book. ISBN 9786581335083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335083/ . Acesso em: 21 maio 2025.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A. Alves D.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre, SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027 /. Acesso em: 21 maio 2025.

VELLOSO, Fernando. **Informática** - Conceitos Básicos. 10. ed. Rio de Janeiro: LCT, 2017. E-book. ISBN 9788595152557. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152557/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMER, Douglas E. **Redes de Computadores e Internet.** 6. ed. Porto Alegre: Bockmam, 2016. E-book. ISBN 9788582603734. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603734/ . Acesso em: 21 maio 2025.

KUAZAQUI, Edmir; TANAKA, Luiz Carlos T. **Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2007. E-book. ISBN 9788522127283. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127283 /. Acesso em: 21 maio 2025.

MANZANO, André Luiz N G.; MANZANO, Maria Izabel N G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788536519111. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519111/ . Acesso em: 21 maio 2025.

COLICCHIO, Tiago K. **Introdução à informática em saúde:** fundamentos, aplicações e lições aprendidas com a informatização do sistema de saúde americano. Porto Alegre: ArtMed, 2020. *E-book.* ISBN 9786581335083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335083/ . Acesso em: 22 maio 2025.

SARAIVA, Editora. **Lei geral de proteção de dados (LGPD) e marco civil da internet**. São Paulo: Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786553620384. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553620384/ . Acesso em: 21 maio 2025.

OPTATIVA III

BIOTECNOLOGIA APLICADO A ODONTOLOGIA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	0	0	0	0	30

EMENTA

Fundamentação e aplicação das técnicas de biotecnologia nas diferentes áreas de atuação do cirurgião-dentista. Biotecnologia e os campos de abrangência, produção, controle e análise de bioderivados. Biotecnologia e ética. Temas polêmicos: Alimentos Geneticamente Modificados, Melhoramento Vegetal e Animal, Saúde e Biotecnologia, Vacina Gênica, Células Tronco e outros

BIBLIOGRAFIA BASICA

RESENDE, Rodrigo R. **Biotecnologia aplicada à saúde**. São Paulo: Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521208976. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208976/ . Acesso em: 21 maio 2025.

SAGRILLO, Fernanda S.; DIAS, Flaviana Rodrigues F.; TOLENTINO, Nathalia Motta de C. **Processos Produtivos em Biotecnologia**. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536530673. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530673/ . Acesso em: 21 maio 2025.

SALES-PERES, Sílvia Helena de C. **Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia**. São Paulo: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765243 /. Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATISTA, Bruna G.; FRANÇA, Fernanda S.; SUBTIL, Fernanda T. **Biologia molecular e biotecnologia.** Porto Alegre: Artmed 2018. E-book. ISBN 9788595024465. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024465/ . Acesso em: 21 maio 2025.

PIMENTA, Célia Aparecida M.; LIMA, Jacqueline Miranda D. **Genética Aplicada à Biotecnologia**. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536520988. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520988/ . Acesso em: 21 maio 2025.

RESENDE, Rodrigo R.; SOCCOL, Carlos R. **Biotecnologia aplicada à agro&indústria**: fundamentos e aplicações. São Paulo: Blucher, 2016. E-book. ISBN 9788521211150. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211150/ . Acesso em: 21 maio 2025.

ZAVALHIA, Lisiane S.; MARSON, Isabele Cristiana I.; RANGEL, Juliana O. **Biotecnologia**. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788595026698. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026698 /. Acesso em: 21 maio 2025.

SOUSA, Alessandro Q. Durães de; CASTRO, Aline S M.; MONTEIRO, Daniel V. da S.; et *al.* **Horizontes da biotecnologia**. São Paulo: Editora Blucher, 2022. *E-book.* ISBN 9786555501469. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555501469/. Acesso em: 21 maio 2025.

OPTATIVA IV

ANALISE AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	0	0	0	0	30

EMENTA

Dinâmica do meio ambiente e suas relações com o processo saúde/doença, assim como os principais fatores que alteram o equilíbrio e os efeitos decorrentes dessas modificações sobre o homem, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida. Instrumentos técnicos usados para o controle, a prevenção e a recuperação do ambiente. Conceitos básicos de Ecologia. Importância dos fatores ecológicos. Impacto humano no meio ambiente: causas, consequências e soluções. Educação Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BASICA

RODRIGUES, Marcelo A. **Coleção Esquematizado - Direito Ambiental .**12. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. *E-book.* ISBN 9788553628209. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553628209/. Acesso em: 21 maio 2025.

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; (ORGS.), Viviane M. **Meio Ambiente e Sustentabilidade**. São Paulo: Bookman, 2012. E-book. ISBN 9788540701977. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/. Acesso em: 21 maio 2025.

AQUINO, Afonso Rodrigues D.; PALETTA, Francisco C.; ALMEIDA, Josimar Ribeiro D. **Vulnerabilidade ambiental**. São Paulo: Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788580392425. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392425/ . Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIORILLO, Celso Antonio P. **Curso de direito ambiental brasileiro**. 24. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024. *E-book.* ISBN 9788553623495. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553623495/. Acesso em: 22 maio 2025.

ARAÚJO, José Rubens Morato/Ayala Leite Patryck D. **Dano Ambiental**. São Paulo: Forense, 2019. E-book. ISBN 9788530988531. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530988531 /. Acesso em: 21 maio 2025.

BARBOSA, Rildo P. **Avaliação de Risco e Impacto Ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521510. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521510/. Acesso em: 21 maio 2025.

HADDAD, Paulo R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502636798. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/ . Acesso em: 21 maio 2025.

afya.com.br

SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental**: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005. E-book. ISBN 9788536315294. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315294/ . Acesso em: 21 maio 2025.

OPTATIVA V

HISTORIA E CULTURA INDIGENA BRASILEIRA

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	0	0	0	0	30

EMENTA

Noções de história dos povos indígenas brasileiros. Cultura indígena brasileira e suas manifestações. Os indígenas na região: etnias, localização e características. A legislação indígena brasileira. Educação indígena tendências e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J.; QUEIROZ, Ronaldo Queiroz de M. **Antropologia e Cultura.** Porto Alegre, SAGAH, 2018. E-book. ISBN: 9788595021853. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853 /. Acesso em: 21 maio 2025.

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1981. E-book. ISBN 978-85-216-2397-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2397-7 /. Acesso em: 21 maio 2025.

ANJOS, Priscila Caneparo dos. **Autodeterminação dos Povos e Direito das Minorias: a questão curda.** (Coleção Universidade Católica de Brasília): Grupo Almedina (Portugal), 2022. E-book. ISBN 9786556276694. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556276694/. Acesso em: 12 mar. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRABAL, José. **A Sociedade de Todos os Povos:** Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520454596. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454596/. Acesso em: 12 mar. 2025.

BARBIERI, Samia Roges J. **Os Direitos dos Povos Indígenas**: Grupo Almedina (Portugal), 2021. E-book. ISBN 9786556273594. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556273594/ Acesso em: 12 mar. 2025.

BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J.; QUEIROZ, Ronaldo Q M. **Antropologia e cultura**: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595021853. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/ Acesso em: 12 mar. 2025.

COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. **Vigilância em saúde**: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027831. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/. Acesso em: 12 mar. 2025.

COURA, José R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**, 2. Ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2275-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/. Acesso em: 12 mar. 2025.

OPTATIVA VI

INGLES INSTRUMENTAL

CARGA HORÁRIA

Teoria	Prática	Estágio	Extensão	Outros	CH Total
30	0	0	0	0	30

EMENTA

Aspectos linguísticos do idioma: referência contextual, partes do discurso (substantivos, pronomes, adjetivos, advérbios, verbos regulares e irregulares, conjunções e interjeições), tempos verbais, plurais irregulares, comparativos e superlativos. Estratégias de leitura (skimming, scanning, selectivity, intensive reading) na leitura e interpretação de textos. Aquisição e fixação de vocabulário e compreensão das estruturas gramaticais de forma contextualizada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAINZENREDER, Larissa S.; PAIL, Daisy B.; JUNIOR, Lucas S. dos S.; VIDAL, Aline G. **Semântica do inglês.** São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025776. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/ #/books/9788595025776/. Acesso em: 12 mar. 2025.

SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* ISBN 9788595024137. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024137/. Acesso em: 21 maio 2025.

THOMPSON, Marco Aurélio da S. **Inglês Instrumental - Estratégias de Leitura para Informática e Internet**. Rio de Janeiro: Érica, 2016. *E-book.* ISBN 9788536517834. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517834/. Acesso em: 21 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANO, Marcio Rogerio de O. **Inglês**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. ISBN 9788521217916. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217916/ . Acesso em: 12 mar. 2025.

SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024137. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024137/. Acesso em: 12 mar. 2025.

HAINZENREDER, Larissa S.; PAIL, Daisy B.; JR., Lucas S S.; et al. **Semântica do inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* ISBN 9788595025776. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025776/. Acesso em: 21 maio 2025.

DAVIES, Ben P**. Inglês Que Não Falha**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9786555200713. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555200713/. Acesso em: 12 mar. 2025.

THOMPSON, Marco Aurélio da S. **Inglês Instrumental - Estratégias de Leitura para Informática e Internet**. Rio de Janeiro: Érica, 2016. *E-book.* ISBN 9788536517834. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517834/. Acesso em: 21 maio 2025.

8 ATIVIDADES ACADÊMICAS

O curso se organiza num percurso formativo que agrega conteúdo interdisciplinarmente, através de disciplinas em sistema de créditos, que são desenvolvidas do primeiro ao décimo período. A carga horária do curso se distribui entre disciplinas teóricas, práticas das áreas básicas, práticas assistenciais, extensionistas, estágios curriculares e atividades complementares. As disciplinas de extensão curricularizada possuem natureza diversa e envolvem os estudantes em campos de prática com atendimento à população, sempre acompanhados por professores do curso. Além de promover a inserção precoce do estudante na comunidade, ultrapassam o mero reconhecimento da dimensão social dos problemas vivenciados pela população, induzindo à reflexão sobre o caráter social de todo o processo. Os estágios, de caráter obrigatório e integrantes do currículo mínimo, obedecem ao estipulado na legislação em vigor sobre estágios e ao previsto no Regulamento de Estágio do Curso de Graduação em Odontologia da Afya Santa Inês, sendo espaço essencial da formação do cirurgião-dentista.

As atividades de Iniciação Científica ocorrem mediante processo seletivo anual, em que poderão ser ofertadas bolsas de iniciação científica da Afya Santa Inês e iniciações científicas voluntárias. A seleção ocorre por meio de elaboração e desenvolvimento de projeto de pesquisa, que pode ou não ter vínculo com atividades extensionistas da instituição. Tais atividades ocorrem por meio de inserção direta dos estudantes em equipes de trabalho, sempre sob a supervisão de um professor.

O desenvolvimento científico dos estudantes ainda é estimulado por meio dos projetos de investigação que podem constar dos planos de ensino de cada professor, vindo culminar no TCC. Esses projetos têm cunho pedagógico, científico e social, pois, enquanto integram os conhecimentos e promovem uma investigação científica comprometida com o rigor metodológico, buscam inserir-se nas comunidades locais, identificando problemas e possibilitando alternativas de resolução, na indissociabilidade da pesquisa e extensão com o ensino.

Além das atividades curriculares referidas, os estudantes podem, ainda, criar Ligas Acadêmicas ou participar das já existentes, e participar de Nivelamentos e Monitorias, sendo essas atividades orientadas a complementar sua formação, com foco nas particularidades e afinidades de cada um deles. Ambas são disponibilizadas mediante processo seletivo, validadas via edital. As áreas de atuação são validadas

afya.com.br

pelo NDE e Coordenação de curso, em consonância com os professores responsáveis pelas disciplinas.

Juntas, todas essas atividades (monitorias, nivelamentos, ligas acadêmicas e iniciações científicas) representam Atividades Complementares para a formação dos estudantes. Visando encorajá-las, a Afya Santa Inês promove regularmente encontros científicos de ensino, pesquisa e extensão, nos quais os estudantes têm a possibilidade de trocar experiências entre si e com os professores/pesquisadores sobre as investigações científicas e novos avanços na área da Odontologia. Além desses, outros eventos similares, na forma de seminários, fóruns, congressos e encontros específicos são desenvolvidos pela instituição.

8.1 Metodologia do Processo Ensino-Aprendizagem

O modelo pedagógico está em consonância com as mais modernas tendências em educação, baseado na autonomia, aprendizagem de adultos crítico-reflexiva e centrada no estudante, que é o sujeito ativo da aprendizagem, tendo o professor como mediador do processo.

As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas promovem o “aprender a aprender” e privilegiam o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, considerando o conhecimento prévio sobre o tema e a busca de solução para os problemas das situações diversificadas que o estudante enfrentará no exercício profissional.

O perfil do profissional a ser formado apresenta relação com a metodologia de ensino aplicada a partir do desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares. O corpo docente é alvo permanente de um Programa de Formação e Desenvolvimento, e o corpo discente é preparado e estimulado para aprendizagem por meio de metodologias inovadoras. Nesse contexto, o papel de um núcleo de assessoria pedagógica é fundamental, tanto para os professores quanto para os estudantes.

O curso de Odontologia da Afya Santa Inês, por meio do NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente) oferecerá a formação permanente e continuada dos docentes sobre os referenciais pedagógicos adotados e elaboração dos planos de ensino. São disponibilizados acompanhamentos pedagógicos individuais e coletivos, para os docentes, com vistas a aprimorar o uso das

metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o sistema de avaliação dos estudantes e o próprio currículo.

A proposta curricular do curso de Odontologia é orientada para o desenvolvimento das competências profissionais a serem adquiridas pelos estudantes e centrada na aplicação do conhecimento em contraposição a sua simples aquisição. Sendo assim, assume-se que não pode ser desenvolvida utilizando-se apenas metodologias tradicionais. A aquisição e, principalmente, a aplicação do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um processo ativo, construído, cumulativo, auto-orientado e orientado para o desenvolvimento de competências. Acreditamos que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os estudantes, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

As estratégias de ensino-aprendizagem a serem utilizadas no curso têm a finalidade de desenvolver um conjunto de competências e habilidades nos estudantes, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios da realidade e as modificações da sociedade. Estas estratégias pressupõem o emprego de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, que exigem a participação do estudante na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências estabelecidas para o perfil do egresso. Assim, foca-se em desenvolver no estudante autonomia, curiosidade, espírito científico, metacognição, autogestão de seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito a sua bagagem cultural, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

O professor assume o papel de mediador desse processo, estruturando cenários de aprendizagem que permitam aos estudantes vivenciar, dar significados e problematizar a prática profissional. Em cada componente curricular, os conteúdos são abordados majoritariamente por meio de metodologias ativas. O processo de ensino-aprendizagem emerge da realidade, passando da transmissão pura e simples do saber para o questionamento e a consequente reelaboração deste saber por meio da interdisciplinaridade e do desenvolvimento de atividades de responsabilidade social.

Neste contexto, as metodologias de ensino a serem utilizadas no desenvolvimento das atividades do curso de Odontologia da Afya Santa Inês permitem

afya.com.br

a formação de indivíduos ativos no processo de ensino-aprendizagem, utilizando ainterdisciplinaridade, inserção oportuna em projetos de responsabilidade social e atividades culturais, possibilitando a formação de sujeitos autônomos, cidadãos críticos e reflexivos.

O currículo adotado prioriza a complementaridade e a articulação dos conteúdos. Também se propõe a dar significado ao conhecimento, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade, e à capacidade de aprender, evitando a compartimentalização.

O processo de aprendizagem deve, sempre que possível, ser concretizado a partir da realidade, por meio da comunidade, das famílias, pacientes reais ou simulados, casos clínicos, dentre outros. Os cenários de aprendizagem são significativos e significantes para os estudantes, produtores de problematização da prática profissional, ou seja, os estudantes devem aprender a partir da problematização de um significado (ação-reflexão-ação). Nesse sentido, os estudantes são corresponsáveis pelo aprendizado e estimulados a terem posturas ativas e interativas. Portanto, a prática profissional é apreendida como estruturante do processo de formação do estudante e, desta forma, constitui-se em um referencial orientador diferenciado para as decisões pedagógicas durante todo o curso.

O processo ensino-aprendizagem será desenvolvido em variados cenários de práticas profissionais para que os estudantes possam perceber a múltipla causalidade dos processos de adoecimento, tanto individuais como coletivos, e favorecer a compreensão holística do ser humano.

As práticas educacionais devem privilegiar a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados da metodologia científica e da epidemiologia. Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento.

Nessa nova perspectiva, leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do futuro cirurgião-dentista, a valorização do conhecimento prévio do estudante, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem.

O corpo docente deve estimular a participação dos estudantes nos projetos de extensão e de pesquisa, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo. O processo de “aprender a aprender aprendendo” deve incidir nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa

afya.com.br

fornece elementos educacionais para a atividade de ensino e, ao mesmo tempo, questiona a realidade do mundo.

A metodologia proposta no curso alinha-se com recursos tecnológicos de ponta dispostas nas salas de aula adaptadas para o uso de metodologias ativas, tais como as mesas escrevíveis em grupo, projetores nas quatro paredes, o manejo de simuladores, as práticas em laboratório e as práticas assistenciais. Atende ao desenvolvimento de conteúdos, pois promove a aquisição de conhecimentos alinhados às estratégias de aprendizagem aplicadas em cada componente curricular e previstas no Plano de Ensino

Por sua vez, nos Planos de ensino de cada componente curricular, o docente apresenta informações referentes aos Objetivos do Curso, Habilidades e Competências, Objetivos de Aprendizagem, Objetivos de ensino, Estratégias de Ensino-Aprendizagem, Contribuição para o perfil do Egresso, Bibliografia básica, Bibliografia Complementar, Forma de Avaliação e Articulação com outras unidades curriculares, pesquisa ou extensão.

Neste mesmo Plano de ensino, ainda é disposto o planejamento das aulas com cronograma detalhado, o que permite ao discente uma melhor condução no desenvolvimento das atividades propostas e para a autonomia dos seus estudos. As metodologias adotadas permitem acessibilidade metodológica e estão plenamente comprometidas com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos, conferindo protagonismo aos discentes nos processos educacionais.

A articulação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, integrando teoria e prática, consideram a reflexão sobre as soluções para os problemas propostos e de suas diversas relações com a realidade profissional em diferentes áreas, proporcionando aprendizagens diferenciadas. A construção de trabalhos e projetos baseiam-se na problematização das demandas sociais, em uma aplicação direta de metodologia investigativa, próxima à aplicação da atuação no mercado de trabalho.

Não obstante, as práticas pedagógicas desenvolvidas no curso estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora com a aplicação de metodologias ativas dentro dos diversos conteúdos, embasados em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas e efetivas, como o uso de recursos específicos para o curso.

As metodologias ativas de aprendizagem correspondem a técnicas e recursos variados, tais como Práticas em Laboratório, Plataforma Educacional Digital (TICs), Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL), Palestras, Problematização, Gamificação, Sala de aula invertida, Treino de Habilidades, Simulações realísticas e atendimentos ambulatoriais.

8.2 Acessibilidade Metodológica

A acessibilidade metodológica ou pedagógica está prevista na operacionalização do curso e efetivamente já ocorre no atendimento dos discentes da instituição. Busca-se a eliminação de barreiras no desenvolvimento das estratégias metodológicas implementadas no curso, de modo a otimizar o processo de estudo e facilitar a aprendizagem, assegurando desempenho satisfatório.

A coordenação do curso de Odontologia buscará ordinariamente, junto aos docentes, identificar estudantes com necessidades específicas de aprendizagem, estimulando a oferta de orientação psicopedagógica oportuna. No mesmo sentido, o NAPED desenvolve atividades de orientação aos docentes, propiciando contínua reflexão sobre a construção do conhecimento e sobre como esse processo pode ser mediado de forma mais efetiva com a remoção das barreiras pedagógicas.

Alguns exemplos de práticas de acessibilidade metodológica que já tivemos implementados na instituição são: texto impresso e ampliado para estudantes com baixa visão, flexibilização do tempo para o desenvolvimento de atividades, inclusive avaliativas, utilização de sala separada para realização das provas com menos ruído. Os alunos contam, ainda, com computadores programados com leitores de tela, interpretação em libras, teclados em braille, fones de ouvido. Para além das medidas já implementadas, buscamos estimular, a acessibilidade atitudinal entre os docentes, com identificação precoce dos estudantes para apoio oportuno e diferenciado, conforme a necessidade do estudante. Ademais, há o trabalho realizado pelo Núcleo de Experiência Discente - NED, e pela Comissão de Inclusão e Acessibilidade - CIA, que atuam permanentemente com objetivo de garantir que o processo acadêmico seja inclusivo e atinja de forma equânime toda a comunidade acadêmica.

8.3 Inovações Metodológicas no Curso

Os docentes com liderança no âmbito do ensino e da aprendizagem atuam no contexto de inovações e do desenvolvimento de competências profissionais, sendo acompanhados pelo NDE, pelo NAPED e pela equipe pedagógica do Núcleo de Ensino à Distância.

O PPC foi construído de modo a propiciar uma ampla área de atuação e elevado índice de empregabilidade no mercado de trabalho, ao oferecer metodologias diferenciadas, inovadoras e eficazes, desenvolvidas nos Laboratórios de Ensino, por meio de recursos tecnológicos adquiridos pela Instituição (simuladores, laboratórios virtuais e softwares) e de recursos educacionais digitais elaborados conforme os conteúdos e orientações dos professores e do NAPED.

Ao longo do Curso serão desenvolvidos Projetos de Extensão, que capacitam o acadêmico, de forma interdisciplinar, a compreender e interagir de modo prático com questões técnicas, científicas, econômicas, financeiras e sociais da área jurídica. Dessa maneira, o acadêmico desenvolve a capacidade de sistematizar e praticar os conhecimentos e habilidades do curso; articula as competências das unidades curriculares juntamente com a busca de soluções por meio de projetos associados à prática profissional; desenvolve atividades de pesquisa e extensão vinculados à responsabilidade social e ambiental e desenvolve competências digitais e o domínio de ferramentas tecnológicas, cada vez mais adotadas na área da saúde.

Tendo como objetivo o desenvolvimento das competências e habilidades no perfil do egresso, algumas práticas pedagógicas que estimulam a ação discente para a relação teoria prática são utilizadas em destaque: atividades, projetos e cursos de extensão; Atividades Curriculares Complementares; programa de iniciação científica e de monitoria; metodologias ativas de aprendizagem (seminários, estudos de casos, mapas conceituais, simulação, visitas técnicas, problematização, dentre outros) e Estágios Supervisionados Obrigatórios e Não Obrigatórios.

8.4 Estágios Curriculares Supervisionados

O Estágio Supervisionado é compreendido como um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação do estudante para o exercício profissional. Está integrado ao seu itinerário formativo e faz

parte do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). De acordo com o artigo 27 das DCNs do curso de odontologia,

> “A formação do cirurgião-dentista incluirá o estágio curricular obrigatório, entendido como ato educativo supervisionado, a ser realizado obrigatoriamente em ambiente real de trabalho, no qual devem ser desenvolvidas atividades diretamente relacionadas às competências profissionais gerais e específicas, com vistas à formação social, humana e científica do aluno, preparando-o para o trabalho profissional da Odontologia na sociedade, de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação” (Brasil, 2021).

Além de estar alinhado com as DCNs, o estágio encontra-se também em harmonia com as exigências dadas pela Lei nº 9.394/1996 e pela Lei nº 11.788/2008 e busca contemplar a articulação entre a teoria e a prática. O Estágio Supervisionado está dividido, no Curso de Odontologia da Afya Santa Inês, em 6 dos 10 períodos do curso, acompanhando, assim, quase todo o percurso do estudante na instituição. O Estágio Curricular Supervisionado oportunizará ao aluno a realização de atividades práticas em situações reais de trabalho, enquanto componente da formação profissional, seja pelo desenvolvimento da competência técnica, seja pelo compromisso político-social frente à sociedade. Por ser um componente fundamental na formação profissional e na cidadania dos alunos, tem como objetivos:

a. Proporcionar o exercício do aprendizado compromissado com a realidade socioeconômica-política do país.

b. Promover a realização de experiências de ensino e aprendizagem, visando à formação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades, bem como no exercício do pensamento reflexivo e criativo.

Os estágios estarão devidamente institucionalizados e normatizados pelo regulamento de estágios curriculares obrigatórios, aprovado em resolução própria. O Estágio Supervisionado é entendido como um ato educativo supervisionado, realizado obrigatoriamente em ambiente real de trabalho, onde devem ser desenvolvidas atividades diretamente relacionadas às competências profissionais gerais e específicas. O objetivo é promover a formação social, humana e científica do aluno, preparando-o para o exercício da Odontologia na sociedade, de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação.

O estágio supervisionado também deve assegurar a integração com o Sistema Único de Saúde (SUS), considerando que essa articulação é parte fundamental na

afya.com.br

formação do cirurgião-dentista. A experiência nos serviços de saúde pública é essencial para que o aluno compreenda as necessidades da comunidade e desenvolva competências voltadas à promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal no contexto coletivo.

Além de permitir a aplicação prática do conhecimento, o Estágio Supervisionado amplia o senso de responsabilidade, ética e compromisso com a cidadania, colocando o estudante em contato com realidades além do âmbito acadêmico. Ele configura-se como um conteúdo curricular essencial para a construção do perfil profissional do formando. As atividades serão planejadas com base no perfil do egresso definido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), garantindo uma formação alinhada às demandas da prática profissional e ao compromisso com o SUS.

A carga horária do estágio curricular corresponde a 20% da carga horária total do curso, totalizando 840 horas, entre estágio básico e específico, e não se confunde com as atividades práticas previstas para o desenvolvimento de competências e habilidades clínicas específicas. Mesmo que envolvam o atendimento a pacientes, essas práticas são exigidas para cada componente curricular, enquanto o estágio supervisionado visa uma experiência integrada e abrangente no contexto profissional.

O Estágio Supervisionado poderá ser desenvolvido em ambientes internos ou externos à instituição de ensino superior (IES). No caso de estágios externos, serão realizadas em clínicas integradas com atendimento ao público, promovendo uma experiência completa e preparando o aluno para o mercado de trabalho. Internamente, os alunos do curso de Odontologia contarão com as instalações da Afya Santa Inês, onde terão a oportunidade de prestar serviços odontológicos à comunidade de Santa Inês e região.

O estágio será acompanhado e avaliado ao longo do seu desenvolvimento, permitindo ao aluno identificar seu desempenho em cada fase e reconhecer a necessidade de ajustes em sua aprendizagem. Caso necessário, a prática poderá ser reprogramada, garantindo alto padrão de qualidade e assegurando que o aluno atinja o nível de competência exigido para o exercício profissional.

O atendimento realizado na Clínica Odontológica terá por objetivo não apenas possibilitar a prática dos estudantes, mas também estimular a pesquisa e extensão como atividades indissociáveis do ensino. Dessa forma, a Clínica, quando

implementada, será organizada como uma tecnologia de investigação, promovendo a pesquisa científica e a interação com a comunidade.

Por fim, o Estágio Supervisionado está regulamentado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Odontologia, definidas na Resolução CNE/CES n.º 3, de 21 de junho de 2021, e com a Resolução CNE/CES n.º 2, de 18 de junho de 2007, que estabelece a carga horária mínima e o tempo de integralização dos cursos de graduação.

8.4.1 Estágio Supervisionado Básico

O Estágio Supervisionado Básico é uma atividade de baixa complexidade, envolvendo visitas técnicas, observações de determinados ambientes e pequenas intervenções. Além disso, os estágios básicos promovem práticas pedagógicas reflexivas e dialéticas; pretendem formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico e político local, regional e nacional; possibilitar a atuação supervisionada em contextos educacionais, permitindo-lhes o conhecimento crítico dessa realidade e a identificação de possibilidades de atuação como psicólogos nesses contextos; desenvolver postura profissional em conformidade com o Código de Ética profissional, com o Estatuto da Criança e do Adolescente e com os princípios da defesa da cidadania e qualidade de vida; e integrar atividades de prática pré-profissional com o aprofundamento teórico que sustenta a atuação do cirurgião-dentista, desenvolvendo essas competências. Ademais, visa exercitar e aprimorar a capacidade de agir de forma cooperativa e autônoma no contexto da instituição educacional, comunitário e social.

Os Estágios Supervisionados Básicos consistem em atividades de menor complexidade, nas quais o acadêmico tem a oportunidade de desenvolver pesquisa e verificar a atuação do cirurgião-dentista ou da equipe multidisciplinar em diversos campos. Para odontologia, conta como básico a disciplina “Princípios dos Sus (Saúde Coletiva)”, carga horária total de 45 horas no 3° período. As orientações serão realizadas em pequenos grupos de alunos para cada professor-orientador, mensuradas de acordo com a complexidade e a capacidade instalada do local em que as atividades de estágio serão desenvolvidas.

O Estágio Supervisionado direcionado aos estudantes do curso de graduação em Odontologia, tem como objetivo proporcionar uma vivência prática dos conceitos

afya.com.br

fundamentais da saúde coletiva, em especial aqueles vinculados às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Com uma carga horária total de 45 horas, no 3° período, o estágio será realizado em unidades de saúde e serviços comunitários, enfatizando a observação e a análise das práticas assistenciais e dos processos de trabalho na área da saúde, com foco especial na atenção integral e bucal.

Durante o estágio, os estudantes terão a oportunidade de compreender os desdobramentos teóricos e práticos da saúde coletiva e de explorar como o processo de saúde e doença reflete as condições sociais, culturais e econômicas da população. O estágio também permitirá acompanhar o funcionamento do SUS e a aplicação de estratégias de cuidado em saúde, como a Estratégia Saúde da Família (ESF), além de promover reflexões sobre a relação entre saúde, cidadania e direitos humanos. A vivência prática proporcionará uma compreensão aprofundada sobre o cuidado humanizado e multiprofissional, envolvendo tanto o paciente quanto sua família, comunidade e os profissionais de saúde.

A inserção dos estudantes nas rotinas das unidades de saúde primária possibilitará o acompanhamento do trabalho de equipes multiprofissionais, a observação dos fluxos de atendimento e a compreensão da organização dos serviços de saúde. Também serão realizadas atividades de campo junto às equipes da ESF, que incluem visitas domiciliares e a observação de ações de promoção e prevenção em saúde.

O estágio enfatizará a importância da atenção integral ao cidadão, envolvendo o acolhimento humanizado e uma abordagem interdisciplinar, considerando as necessidades individuais e comunitárias. A área da saúde bucal terá destaque, com os estudantes acompanhando atendimentos odontológicos em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Essa vivência permitirá uma visão integrada do cuidado, demonstrando como a saúde bucal se articula com outras áreas da atenção à saúde.

Ao longo do estágio, os estudantes também terão contato com campanhas de educação em saúde e atividades comunitárias, refletindo sobre a importância da cidadania e dos direitos humanos na construção de políticas públicas de saúde. A partir dessas experiências, espera-se que possam desenvolver uma perspectiva crítica sobre o funcionamento do SUS e sobre os desafios e potencialidades da saúde coletiva no Brasil.

8.4.2 Estágio Supervisionado Específico

O Estágio Supervisionado Específico é o momento em que o aluno desenvolverá as atividades de estágio na clínica odontológica, ou em outros campos de estágio, a partir do 4° semestre, ampliando a experiência adquirida durante a formação básica. Nesse sentido, estes estágios visam proporcionar o contato do aluno com campos, situações e práticas de atuação profissional do cirurgião-dentista em campos de atuação conveniados, fundamentando as atividades teórico-práticas vinculadas às competências e habilidades relacionadas ao domínio de técnicas e instrumentos de diagnóstico, aquisição da capacidade de selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a contextos e situações específicas de intervenção odontológica.

Os Estágios Supervisionados Específicos fazem parte da matriz curricular do curso de Odontologia e têm como objetivo desenvolver as habilidades e competências essenciais para a formação do cirurgião-dentista. Com uma carga horária total de 795 horas, distribuídas entre o 4º, 6°, 7°,8° e o 9º período, esses estágios garantem a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, preparando o egresso para atuar de forma integrada e crítica nas diversas áreas da prática clínica, além de promover o atendimento humanizado e de qualidade, alinhado às diretrizes do SUS.

No 4º período, o estágio de Propedêutica Clínica (Imaginologia e Diagnóstico), com carga horária de 120 horas, introduz os estudantes aos princípios básicos da obtenção e interpretação de imagens radiográficas. A prática abrange o processamento de filmes radiográficos e técnicas de biossegurança e radioproteção. Também são estudadas as técnicas radiográficas utilizadas em exames intrabucais e extrabucais, além da anatomia radiográfica e dos aspectos patológicos que acometem o sistema estomatognático. Os estudantes terão contato com exames complementares, diagnósticos de cárie e doenças periodontais, e interpretação de anomalias do complexo maxilofacial e injúrias de natureza química, física e biológica, sempre com uma visão integrada e interdisciplinar.

No 6º período, o estágio de Clínica de Reabilitação Integrada, também com 120 horas, aprofunda o conhecimento em diagnóstico, elaboração de planos de tratamento e interpretação de exames complementares. Nesse momento, os estudantes aplicam protocolos em procedimentos de Dentística, Periodontia, Oclusão, Endodontia e Cirurgia. A atenção integrada à saúde bucal é essencial nesse estágio, que destaca a

afya.com.br

relação entre o trauma oclusal e suas consequências para o periodonto de suporte, permitindo uma prática clínica baseada na multidisciplinaridade.

Durante o 7º período, o estágio de Clínica Integradora, com mais 120 horas, reforça a capacidade dos estudantes de atuar nas diversas áreas da prática odontológica. São realizados diagnósticos, planejamento e execução de procedimentos nas áreas de Dentística, Periodontia, Endodontia, Oclusão e Cirurgia, com continuidade na aplicação de protocolos fotográficos e exames complementares. A Clínica Integradora proporciona experiência clínica e prepara o estudante para atender as necessidades de saúde bucal de forma eficiente e integrada.

No 8º período, o estágio de Clínica de Reabilitação Avançada, com uma carga horária de 195 horas, oferece uma experiência mais aprofundada em procedimentos de alta complexidade, como endodontia avançada, cirurgia bucomaxilofacial, cirurgia periodontal e prótese. A prática clínica durante esse estágio será orientada para a integração entre especialidades, enfatizando a importância dos métodos diagnósticos em estomatologia para a condução de tratamentos mais complexos e especializados.

No 9º período, os estudantes realizam o estágio de Clínica Multidisciplinar de Atenção Bucal, com carga horária de 120 horas, complementado por um Estágio Extra-Muros no SUS, com mais 60 horas. Esse estágio final proporciona a oportunidade de diagnosticar, planejar e executar tratamentos para pacientes com diferentes necessidades odontológicas, como restaurações diretas e semidiretas, clareamento dental e tratamento periodontal básico e cirúrgico. Também incluirá a confecção de próteses parciais fixas, com foco na reabilitação da função mastigatória e estética. O Estágio Extra-Muros no SUS é uma parte fundamental da formação, pois permite ao estudante vivenciar a prática em ambientes públicos e ampliar sua compreensão sobre a saúde coletiva e a importância do atendimento humanizado e acessível.

No 9º período, ainda realizam o estágio de Clínica em Odontopediatria, com 90 horas. O estágio enfatiza o atendimento a pacientes na clínica de Odontopediatria, proporcionando ao estudante a vivência prática necessária para manejar adequadamente as especificidades da saúde bucal infantil, com ênfase na humanização do cuidado e na aplicação dos protocolos clínicos atuais. Além disso, reforça-se a importância do raciocínio clínico crítico e da tomada de decisões baseada em evidências, preparando o futuro profissional para o cuidado integral e resolutivo do paciente pediátrico.

A matriz curricular do curso de Odontologia, por meio desses estágios supervisionados específicos (Total de 840 horas), contempla as habilidades e competências necessárias para o desenvolvimento pleno do egresso como cirurgião-dentista. A prática clínica proporcionada nesses estágios garante que os futuros profissionais sejam capacitados para atuar com excelência, ética e responsabilidade social, enfrentando os desafios da prática odontológica com uma visão crítica e integrada.

8.4.3 Objetivos do Estágio Supervisionado

I. Proporcionar ao estudante a participação em situações reais de vida e trabalho, sendo realizadas em escolas na comunidade em geral, ou em instituições especializadas, sob a responsabilidade e coordenação da instituição de ensino que ministra o curso;

II. Possibilitar ao estudante atividades e experiências profissionais que devem ser realizadas junto ao campo futuro de trabalho, como parte do programa de formação e numa perspectiva de integração teoria e prática;

III. Oferecer condições e locais de estágio para a realização do estágio curricular supervisionado aos alunos do curso de graduação em Odontologia;

IV. Assegurar formação teórica e prática que suporte as necessidades do estágio curricular supervisionado, atendendo as determinações da Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008;

V. Estimular a experiência profissional, formação e atualização do profissional de Odontologia;

VI. Promover um alto padrão de ensino, renovado e flexível em consonância com as necessidades do mercado;

VII. Formar profissionais aptos a participar de equipes técnicas de saúde na promoção da saúde e bem-estar;

VIII. Entender e obedecer aos princípios de biossegurança e bioética, na promoção da saúde humana;

IX. Desenvolver a capacidade de assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

X. Preparar o estudante para lidar com a diversidade de situações que enfrentará no exercício de sua profissão.

XI. Incentivar uma formação humanizada e inclusiva, desenvolvendo competências para o atendimento adequado de pessoas com deficiência e pacientes em condição de vulnerabilidade, considerando princípios de acessibilidade e diversidade.

8.4.4 Atribuições do Supervisor de Estágio

I. Elaborar proposta de estágio, incluindo objetivos, atividades e critérios de seleção para a formação das turmas;

II. Submeter proposta de estágio a apreciação do NDE do curso;

III. Apresentá-la aos alunos de modo a auxiliá-los nas suas decisões a respeito da escolha do campo de estágio;

IV. Encaminhar e supervisionar as atividades dos estagiários;

V. Participar das reuniões de supervisores e coordenação do curso;

VI. Participar de reuniões convocadas pelas instituições onde se realiza o estágio;

VII. Avaliar as atividades do estagiário e encaminhar às instâncias competentes, no prazo regulamentar, os instrumentos de avaliação, fichas de frequência, bem como o relatório do estagiário;

VIII. Estar em situação regular com o Conselho Regional de Odontologia, para áreas onde se faça necessário habilitação específica;

IX. Responder tecnicamente pelas ações profissionais dos estagiários que estiverem sob sua responsabilidade.

X. Oferecer feedback contínuo e construtivo ao estagiário, visando seu desenvolvimento técnico, ético e profissional durante todo o estágio.

8.4.5 Atribuições do Estagiário

I. Informar-se sobre as normas de estágio;

II. Elaborar, sob a orientação do supervisor de estágio o plano de estágio e relatório de estágio;

III. Executar, sob supervisão, as atividades programadas;

IV. Cumprir as normas internas dos serviços em que estiverem estagiando;

V. Participar das reuniões de supervisão;

VI. Participar, quando convocado, das atividades de divulgação das experiências de estágio, visando à orientação dos futuros estagiários;

VII. Seguir o Código de Ética Odontológica;

VIII. Participar de forma responsável e crítica de todos os momentos formativos e avaliativos, incluindo a sua autoavaliação;

IX. Encaminhar em tempo hábil às instâncias competentes os instrumentos de avaliação e controle estabelecidos, inclusive o Relatório Final que é requisito obrigatório para a conclusão das disciplinas de estágio supervisionado.

Assim como as atividades práticas, os estágios supervisionados aproveitarão, para além das estruturas da instituição (no qual a clínica odontológica está incluída), as mesmas estruturas, espaços e convênios pactuados pela Afya Santa Inês.

8.5 Atividades complementares

No Curso de Odontologia o aluno deve cumprir 30 horas de atividades complementares, realizadas durante o seu processo de formação acadêmica, na própria Afya Santa Inês ou fora do ambiente da universidade, e compreendem uma ampla diversidade de atividades de formação pessoal, cidadã e profissional.

A Coordenação de curso e os estudantes contam com um processo digital, via Portal Acadêmico, de gestão, controle e acompanhamento do aproveitamento das atividades complementares, que indica seu status de cumprimento de acordo com os parâmetros estabelecidos no regulamento institucional e no PPC.

As Atividades Curriculares Complementares (ACCs) são componentes curriculares com uma carga horária mínima estabelecida na matriz curricular e que propiciam a convalidação de conhecimentos adquiridos e competências desenvolvidas. As ACCs estimulam a prática de estudos independentes, transversais, de interdisciplinaridade e de permanente e contextualizada atualização profissional, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

Essas atividades são estatuídas por regulamento próprio, aprovado em CONSEPE e compreendem uma dimensão quantitativa e qualitativa com vistas a possibilitar uma ampliação na formação e seu aprimoramento tanto pessoal quanto

profissional nas diferentes áreas do conhecimento, sendo o estudante estimulado a realizá-las desde o seu ingresso no curso e para além da carga horária mínima estabelecida.

A regulamentação de funcionamento das ACCs na Afya Santa Inês atende aos objetivos de:

a. buscar uma maior integração dos corpos docente e discente;

b. flexibilizar o currículo pleno do curso;

c. proporcionar ao discente maior aperfeiçoamento crítico-teórico e técnico-instrumental;

d. aprofundar os graus de multiprofissionalidade e de interdisciplinaridade necessários à formação acadêmica dos egressos;

e. diversificar e enriquecer a formação humanística oferecida nos cursos de graduação;

f. desenvolver no discente a competência de resolver problemas, de construir suas próprias oportunidades e de manter-se em processo de atualização de conhecimento;

g. possibilitar ao discente autonomia na ampliação de seu universo cultural e enriquecimento de seu processo formativo e

h. promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o Regulamento, as ACCs a serem reconhecidas para efeito de aproveitamento da carga horária encontram-se assim organizadas:

1. Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão: exercício de monitoria; participação em pesquisas como bolsista ou aluno voluntário; participação em atividades de extensão e em programas e projetos de responsabilidade social da Afya Santa Inês; participação na gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário; participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por outras organizações civis; participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos.

2. Atividades para enriquecimento profissional: participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional; participação, como ouvinte, em defesas de Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado; participação

afya.com.br

em Atividades Culturais; participação em cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional, na modalidade presencial ou a distância, ofertados por instituições universitárias; unidades curriculares cursadas em outros cursos de graduação da Afya Santa Inês; realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de nível de intermediário, no mínimo.

3. Produção e apresentação de trabalhos científicos: apresentação de trabalhos em eventos científicos (pôster, resumo, painel, apresentação oral), organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de artigos em periódicos ou anais de congresso e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de resumo em periódico ou anais de congresso organizado por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de capítulo em livro; criação e produção de tecnologias inovadoras e material didático; premiação em eventos científicos organizados por associações de classe ou entidades da área profissional.

4. Vivência profissional complementar: realização de estágios não curriculares; atuação em Empresa Junior e/ou Incubadora de Empresa; participação em ligas estudantis reconhecidas no âmbito Afya Santa Inês; participação em intercâmbio universitário.

As horas de ACC devem ser cumpridas em, no mínimo, quatro atividades diversificadas, sendo que a carga horária será contabilizada por proporção de 10%. Po exemplo: um curso de extensão com 60 horas terá a validação de apenas 06 (seis) horas. De forma a estimular o aluno, desde o início, a realizar atividades de complementação da sua formação, que podem ser desenvolvidas na própria Afya Santa Inês (cursos de extensão, minicursos, palestras, eventos, atividades de extensão, monitorias, projetos de pesquisa e iniciação científica, entre outras) ou extramuros, sendo o alunado encorajado pela gestão do curso a realizar visitas técnicas e atividades de campo, participar de eventos científicos e da área profissional, realizar cursos ou qualquer outro tipo de atividade que permita aquisição de novos conhecimentos e vivências.

É de responsabilidade da coordenação de curso a divulgação de eventos e atividades junto aos discentes, por meio da Comunidade do Curso, Portal e AVA, assim como a orientação, a forma de validação e registro no Extrato Acadêmico, via Portal.

Após a realização, o aluno entrega os comprovantes e é feito o registro da atividade e da carga horária, conforme regulamento, no portal acadêmico, permitindo que o aluno acompanhe a carga horária cumprida e a que ainda precisa cumprir para sua conclusão do curso.

8.6 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso de Odontologia da Afya Santa Inês, é regulamentado e institucionalizado e segue as preconizações do Regimento Institucional e do Manual de Construção de Trabalho de Conclusão de Curso. E é atividade obrigatória determinada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN´s).

O objetivo é possibilitar o exercício efetivo da interdisciplinaridade e a contextualização dos conhecimentos apreendidos ao longo do curso, constituindo-se em momento de potencialização e sistematização das competências desenvolvidas pelo aluno. Dentro da linha metodológica da aprendizagem orientada por projetos, a realização do TCC constitui-se em uma oportunidade de trabalhar projetos cuja solução exigirá a mobilização, integração e aplicação dos conhecimentos adquiridos, com rigor científico e demandando a criatividade dos alunos.

Para conclusão do Curso de Odontologia os estudantes deverão elaborar e desenvolver um projeto científico sob orientação direta de um docente, que resultará em um artigo científico.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será elaborado no 7° (TCC I) e 10° (TCC II) período em que se objetiva a elaboração de um artigo científico que deverá ser submetido a revista com Qualis C (no mínimo).

O Trabalho de Conclusão de Curso será coordenado por professor com larga experiência em atividades de pesquisa, para quem é destinada carga horária específica, bem como por professores orientadores, aos quais são destinadas horas específicas pelas orientações.

No TCC I (7°período), os alunos são orientados por um professor-orientador, que os direcionará na construção do projeto de pesquisa. Ainda no TCC I, são apresentadas as linhas de pesquisa, bem como promovido encontro com professores que orientarão os alunos no desenvolvimento do artigo, no 10° período. Ao final, o professor atribuirá nota aos projetos, sendo que para serem aprovados, os alunos devem receber nota mínima de 70 (setenta) pontos e estando pronto para ser

submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa. Os alunos são orientados por um professor-orientador, que os direcionará aos ajustes solicitados pelo Comitê de Ética em Pesquisa, e realizarão o levantamento da coleta de dados.

No TCC II, passa-se à fase de discussão e finalização da elaboração do artigo, onde os alunos são orientados pelo professor da disciplina e pelo orientador, escolhidos de acordo com as respectivas linhas de pesquisa. Para ser considerado aprovado, é necessário que o aluno obtenha média igual ou superior a 70 (setenta), sendo essa nota composta da seguinte forma: 30 (trinta) pontos ficam à cargo do professor titular de TCC II, sendo o docente que presta orientação metodológica, e 70 (setenta) pontos ficam à cargo do professor orientador.

A apresentação do Artigo elaborado pelo aluno é prevista na disciplina na presença do docente responsável e a avaliação feita por estes, no valor de 100 (cem) pontos. O aluno é considerado aprovado se obtiver nota final igual ou superior a 70 (setenta) pontos.

O trabalho de conclusão de curso deverá ser redigido observando os parâmetros de produção técnica e científica, desde a pesquisa bibliográfica sobre o tema até suas conclusões finais. Deverá, portanto, conter elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, seguindo a atual nomenclatura proposta pelas normas ABNT 2023, da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

No curso de Odontologia o trabalho de curso assume a forma de um projeto integrado (PROJETO DE TCC, Desenvolvimento do TCC I e II), que acontecerá no sétimo e décimo período do Curso, integrando-se também ao estágio supervisionado, uma vez que os campos de estágio poderão ser o lócus de desenvolvimento do TCC. A elaboração e apresentação final do projeto serão requisitos indispensáveis para a colação de grau dos alunos do curso.

8.7 Iniciação Científica Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A Faculdade De Ciências Médicas Afya Santa Inês não possui obrigação legal de desenvolvimento de pesquisas e nem de ter iniciação científica, embora seja uma prática comum e recomendada. A iniciação científica é um programa que visa introduzir alunos de graduação ao mundo da pesquisa, oferecendo a eles a oportunidade de desenvolver habilidades e conhecimentos científicos sob a orientação de um professor. No entanto a iniciação e a produção científica são

processos educativos fundamentais para a criação e consolidação da cultura de investigação na Instituição, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da extensão e não apenas na formação de futuros pesquisadores. Ocorrem no contexto de projetos desenvolvidos por docentes, ligados às linhas de investigação definidas pela instituição, principalmente no âmbito do Trabalho de Conclusão de Curso, componente curricular obrigatório. E por meio de programas específicos do grupo Afya de incentivo a pesquisa como o programa afyccionados por ciência.

A iniciação/produção científica no curso de Odontologia tem como principais objetivos:

1) Com relação aos alunos:

- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos;
- Proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- Despertar uma nova mentalidade em relação às atividades científicas;
- Preparar o aluno participante para o acesso à pós-graduação;
- Aumentar a produção acadêmica dos discentes;
- Proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos e o estímulo ao desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com problemas de investigação científica;

2) Com relação à Instituição:

- Contribuir para a sistematização e institucionalização da investigação científica;
- Estimular professores e pesquisadores a engajarem-se no processo acadêmico;
- Estimular o aumento da produção científica dos docentes;
- Propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos científicos;
- Tornar as ações institucionais intensamente ativas e competitivas na construção do saber;
- Possibilitar a implementação otimizada das atividades interdisciplinares;
- Assegurar suporte qualitativo na formação profissional dos alunos.

3) Com relação aos docentes:

- Estimular professores e pesquisadores a engajarem-se no processo acadêmico;

- Estimular o aumento da produção científica dos docentes;

- Incentivar o envolvimento de docentes em atividades de investigação científica;

8.7.1 Programa Afycionados por Ciência

Programa de Concessão de Subsídios Eventos Científicos: Estimular a participação em eventos científicos, cuja estrutura de solicitação é via fluxo contínuo, ou seja, os interessados (docente e discente) podem solicitar em qualquer época do ano, desde que respeitando os critérios definidos no Regulamento.

É um programa elaborado pela Diretoria Nacional de Ensino em parceria com a Diretoria de Educação Continuada do Grupo Afya Educacional, e tem como missão fortalecer a pesquisa no ambiente acadêmico, auxiliando a capacitação do corpo docente e discente das IES do grupo. O programa Afycionados por Ciência possui 2 eixos:

- **Programa de Concessão de Subsídios Eventos Científicos:** Estimular a participação em eventos científicos, cuja estrutura de solicitação é via fluxo contínuo, ou seja, os interessados (docente e discente) podem solicitar em qualquer época do ano, desde que respeitando os critérios definidos no Regulamento.

- Programa de Concessão de Bolsas de Pesquisa: Tem por objetivo incentivar a pesquisa fomentando bolsas, através de edital para seleção de projetos de pesquisa de docentes e discentes de todas as áreas de conhecimento, seja da graduação ou pós-graduação (lato e stricto sensu), com a oferta de bolsas para realização de atividades de pesquisa nas diversas áreas de conhecimento que possuam interface com a Saúde, especificamente, com a Atenção Básica em Saúde.

8.8 Sistema De Avaliação

A Afya Santa Inês investe significativamente no desenvolvimento e na manutenção de sua capacidade para aferir e avaliar o cumprimento de seus objetivos institucionais, a melhoria de seus processos e a produção de resultados específicos

do aprendizado estudantil. Esse sistema de avaliação, respeita as particularidades do curso e da metodologia proposta, e propicia, em tempo contínuo, a análise e melhoria do processo de formação do novo Cirurgião-dentista.

Assim, o PPC do curso de Odontologia guarda relação com o Regimento Interno da Afya Santa Inês, no capítulo referente ao “Sistema de avaliação do processo ensino aprendizagem”, determina que: a avaliação do desempenho acadêmico do aluno é feita por disciplina, com apuração no final de cada período letivo, abrangendo sempre os elementos de assiduidade e aproveitamento nos estudos, ambos imprescindíveis para a aprovação.

8.8.1 Sistema de avaliação do projeto do curso

Conforme preceitua a Lei N. 10.86, Art 11 de 14 de abril de 2004 (SINAES), a Instituição de Ensino Superior instituirá a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de condução dos processos avaliativo internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações que virão a ser solicitadas pelo INEP.

O processo de autoavaliação institucional deve considerar como parâmetros os seguintes princípios norteadores:

1. A AFYA SANTA INÊS participativa: participação de toda a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, ou seja, o envolvimento de corpo docente e de tutores, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil;
2. Globalidade: refere-se à integração da totalidade das atividades ao processo avaliativo, ou seja, ensino, pesquisa/iniciação científica, extensão, serviços administrativos, gestão, responsabilidade social, inclusão social;
3. Igualdade: implica na consideração e associação do conjunto de aspectos básicos que devem subsidiar a avaliação integral da instituição, ou seja, as ações serão consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;
4. Especificidade: enfoca as particularidades de cada curso, em acréscimo aos aspectos gerais que serão necessariamente avaliados, uma vez que não se pode avaliar a diversidade ou singularidade de maneira uniforme, bem como não se deve converter a diversidade em símbolo do único;

5. Periodicidade: define os espaçamentos temporais ajustados aos diferentes segmentos, atividades e unidades da instituição;
6. Racionalidade: implica a não multiplicação de procedimentos idênticos para os mesmos fins, considerando todos os docentes, tutores, discentes, pessoal técnico- administrativo, bem como os órgãos de gestão como partes integrantes da comunidade acadêmica, fundamentais ao processo avaliativo, que se inicia com eles e por eles;
7. Transparência: diz respeito à identificação precisa e objetiva do processo de avaliação, especialmente quanto aos níveis de participação de todos envolvidos, no que concerne à participação e aos resultados esperados;
8. Integração: parte do princípio de que há um mínimo que deve ser produzido bem como um máximo que pode ser alcançado, tendo em vista o princípio da especificidade, valoriza os processos compensatórios nos quais, dentro de determinados limites, as atividades desenvolvidas numa categoria poderiam complementar outras, em outras categorias. Pressupõe o reconhecimento pela instituição de que, no contexto de suas funções básicas, os docentes, tutores. discentes, coordenadorias e pessoal técnico-administrativo podem apresentar salutar variação quanto ao envolvimento de cada uma delas; mas compartilham a consciência de que uns fazem coisas diferentes dos outros e todos juntos realizam, de uma ou de outra forma, o projeto pedagógico institucional e preenchem um feixe de funções harmônicas voltadas aos mesmos fins;
9. Retribuição: contempla a diversidade de retornos que os processos avaliativos podem e devem gerar para docentes, tutores, discentes, pessoal técnico-administrativo, gestores e toda a comunidade acadêmica, da alocação racional de recursos à elaboração de princípios mais includentes e ágeis.
10. Cumulatividade: focaliza a acumulação progressiva de todas as modalidades de trabalhos acadêmicos relativos aos docentes, aos tutores e coordenadorias, de tal sorte que a avaliação seja traduzida num processo contínuo e não apenas em episódios e momentos. Cada docente e cada coordenadoria deve ser encarada e avaliada mediante sua história de trabalho e não pontualmente.

A Autoavaliação institucional por meio da participação da comunidade acadêmica indicará:

a) elaborar, acompanhar e avaliar o projeto pedagógico do Curso de Odontologia.

b) avaliar o corpo acadêmico (docentes, preceptores e coordenação de Odontologia);

c) avaliar o Núcleo de Estágios, responsabilidade social, a extensão e a pesquisa/iniciação científica em interface com as áreas;

d) pesquisar e disseminar a legislação educacional de Ensino Superior afeta ao Sistema Federal;

e) disseminar relatórios de avaliação MEC/INEP/SESu e pareceres normativos do Conselho Nacional de Educação;

f) avaliar, atualizar e disseminar o Plano de Desenvolvimento Institucional;

g) avaliar o egresso do curso de graduação de Odontologia;

h) participar das reuniões de Conselho Superior e orientar, quando cabível, sobre a Legislação Educacional vigente e normas institucionais;

i) manter atualizado o Regimento da AFYA Santa Inês com as normas vigentes;

j) estabelecer interface com os órgãos administrativos, com a coordenação de projetos sociais e com a pós-graduação lato sensu, recebendo os relatórios oriundos dos projetos de avaliação desenvolvidos nas áreas e articulá-los com as demais áreas acadêmicas e administrativas da instituição;

k) elaborar e aplicar treinamento à área acadêmica e administrativa sobre a legislação educacional e atos normativos do MEC, com ênfase na missão institucional e nos objetivos da Instituição;

l) avaliar e disseminar o Projeto Pedagógico da AFYA Santa Inês, em parceria com todos os órgãos envolvidos;

m) avaliar as ações, resultados e procedimentos da Comissão de Avaliação;

n) orientar, acompanhar e promover as avaliações externas dos cursos e da Instituição;

o) verificar e acompanhar as recomendações oriundas dos processos avaliativos;

internos e externos, oficiais e do sistema avaliativo próprio;

p) participar, em parceria com a área de Recursos Humanos, na elaboração e execução de treinamentos/oficinas de trabalho para docentes, tutores e gestores acadêmicos, de caráter formativo;

q) avaliar a satisfação do corpo docente e de tutores, corpo discente e corpo técnico-administrativo em relação à cadeia de serviços;

r) orientar e acompanhar as autoavaliações das áreas, consolidando informações e recomendações.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplará as seguintes fases:

I. Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;

II. Autoavaliação, com a formação de diversas ópticas, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;

III. Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;

IV. Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas para treinamento e desenvolvimento;

V. Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;

VI. Reavaliação dos métodos, processos e resultados e o replanejamento das ações para os períodos subsequentes.

Formas de aferição que serão utilizadas:

I. Comparação e acompanhamento periódicos das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o re (planejamento) dos processos avaliativos e do PDI;

II. Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Instituição;

III. Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;

IV. Aprofundamento na legislação, para acompanhar as diretrizes educacionais;

V. Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;

VI. Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;

VII. Avaliação de pares, com análises por curso, propondo melhorias e ajustes.

Para condução destes processos são realizadas várias atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois a Instituição buscará sempre, por meio do diálogo e da construção, viabilizar as suas ações.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e à sociedade e tem finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar, de modo compartilhado, e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios gerados servirão para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como o projeto pedagógico do curso de odontologia. Estes relatórios da autoavaliação da Instituição serão elaborados de acordo com a Nota Técnica Nº 65 do INEP/DAES/CONAES, respeitando o seu roteiro orientativo, o calendário e suas versões.

Os conhecimentos das estratégias adequadas norteiam, as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios são modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

Uma vez que o trabalho terá como objetivo apontar os pontos fortes e fracos da Instituição, permitindo alterações favoráveis, os resultados obtidos são cuidadosamente analisados pelos diretores, coordenadores, docentes e, especialmente, pela Comissão Própria de Avaliação.

8.8.2 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Em relação ao ensino-aprendizagem, a avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados – considerando as competências a serem constituídas – e identificar mudanças de percurso, eventualmente necessárias.

No contexto do desenvolvimento de competências, avaliá-las na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas a assimilação dos conhecimentos necessários, mas, também, o quanto e como se mobilizam para resolver situações - problemas reais ou simulados, relacionados, de alguma forma, com o exercício profissional. Assim, o PPC do curso de Odontologia em consonância com o Regimento Interno da Afya Santa Inês, determina que: a avaliação do desempenho acadêmico do aluno é feita por disciplina, com apuração no final de cada período letivo, abrangendo sempre os elementos de assiduidade e aproveitamento nos estudos, ambos imprescindíveis para a aprovação.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem pela Afya Santa Inês, permitem o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantem sua natureza formativa, e a adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, conforme observa-se a seguir.

I. É considerado assíduo o aluno que comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas contidas na programação de cada disciplina. Quanto à avaliação de desempenho, são somatórias e totalizam 100 pontos, distribuídos em N1 (50 pontos) e N2 (50 pontos).

II. Para os alunos matriculados em disciplinas do estágio curricular supervisionado, as avaliações obedecem a critérios específicos, com fichas de avaliação e instrumentos elaborados a partir das competências e habilidades que se espera desenvolver no aluno em cada área. Propõe-se, ainda, a diversificação dos processos avaliativos por meio de avaliação somativa e formativa, além de outros formatos em que os estudantes devem demonstrar a aplicação dos conhecimentos na prática, quando submetidos a situações práticas reais ou simuladas. O estágio curricular supervisionado possui regulamento próprio.

III. O aluno que, por motivo justificado e mediante requerimento deferido pela Coordenação do Curso, perder alguma das avaliações definidas no programa de curso da disciplina, tem direito a apenas uma segunda (2ª) chamada, realizada em dia letivo fixado em calendário acadêmico, de conteúdo cumulativo.

IV. Considera-se aprovado na disciplina em que estiver matriculado, o aluno que ao final do período letivo, obtiver aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) dos pontos relativos aos elementos de avaliação, e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

V. O Exame Final consistirá em uma prova ou outro elemento avaliativo e tem o valor de 100 (cem) pontos, sendo facultado apenas ao aluno que atingido a frequência mínima de 75 (setenta e cinco) por cento, e média semestral mínima de 40 (quarenta) pontos. O aluno será considerado aprovado no exame final da disciplina se obtiver a nota igual ou superior a 60% (sessenta por cento) considerando a média entre a nota do exame especial e a nota semestral do acadêmico.

VI. Ressalta-se que não há exame final ou qualquer outro método de reposição de conteúdo e avaliação para os estágios curriculares supervisionados após o término das atividades práticas e fechamento das notas e conceitos, considerando reprovado o acadêmico que não lograr 70% de rendimento e 100% de frequência.

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem na formação dos alunos é objeto de discussões constantes pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Odontologia, com foco na busca constante de melhorias e inovações tais como o delineamento de estratégias para a contínua formação e capacitação do corpo docente, mecanismos de nivelamento e apoio psicopedagógico aos alunos, entre outros. Ainda, conforme previsto em regimento, são realizadas devolutivas das avaliações teóricas, em momentos de discussões que possibilitam esclarecimento de dúvidas e o diagnóstico de conteúdos específicos que demandem ser revistos.

Para facilitar a comunicação com a instituição e proporcionar um acompanhamento acadêmico eficiente, os estudantes contam com acesso à Central do Aluno e ao Portal do Aluno. Essas plataformas online oferecem uma ampla gama de funcionalidades, incluindo visualização e acompanhamento de notas e frequência, consulta à matriz curricular, calendário acadêmico, horários de aula e gestão de atividades complementares. Além disso, permitem o acesso à biblioteca virtual Minha

afya.com.br

Biblioteca, a bases de dados científicas renomadas, como EBSCO e Dynamed, bem como ao acervo especializado em ciências biomédicas, incluindo ferramentas como LT Instruments e Bioatlas. As plataformas também possibilitam a busca no acervo bibliográfico e a renovação de empréstimos, promovendo uma experiência acadêmica integrada e moderna.

Esses recursos, ao centralizar informações e facilitar o acesso às ferramentas acadêmicas, reforçam o acompanhamento contínuo do processo de avaliação e aprendizagem, além de oferecerem diversas facilidades que contribuem para a formação dos discentes e o desenvolvimento de suas competências.

8.8.3 Sistema de Avaliação do Projeto do Curso

A avaliação da estrutura pedagógica, da implantação e alcance das habilidades e competências indicada pelas DNCs, a revisão do Projeto Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento do curso de Odontologia, sempre que necessário, são desenvolvidas, de modo a garantir condições para comparabilidade e acompanhamento da evolução do curso ao longo de um tempo.

Neste processo a Direção Geral E Acadêmica, junto as Coordenações levarão em conta os resultados das avaliações externas, constituídas por instrumentos de responsabilidade do Ministério da Educação, tais como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), ao qual os alunos do curso são submetidos periodicamente (Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004); e a avaliação mediante visitas *in loco,* que consta de instrumentos que fazem parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), realizada de acordo com a programação do Ministério da Educação. Esses instrumentos permitem analisar a organização didático e pedagógica do curso, estrutura e instalações físicas, bem como a qualificação do corpo docente; e acompanhar o desempenho do estudante frente aos parâmetros nacionais de qualidade, o que possibilita o planejamento de ações que resultem na melhor qualidade do egresso.

Outro instrumento que compõe e é essencial nos processos de avaliação do projeto de curso de Odontologia são os resultados da autoavaliação interna, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir das diretrizes

estabelecidas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei No. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Os pareceres e relatórios elaborados pela CPA são discutidos com as instâncias acadêmicas envolvidas no processo de avaliação, atualização e gestão do Projeto Pedagógico de Curso tais como a Pró-reitora Acadêmica, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, líderes para posterior construção de planos melhorias).

Portanto, a consolidação dos resultados da autoavaliação interna, das avaliações externas do curso e dos alunos, bem como as discussões com a comunidade acadêmica, resulta na elaboração de estratégias que subsidiam a revisão do Projeto Pedagógico e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

A partir dos resultados apresentados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é elaborado um Plano de Ação, visando melhorar os aspectos apontados como pontos fracos, e aprimorar os pontos fortes. Esse plano é desenvolvido pela coordenação do curso e Núcleo Docente Estruturante, apoiados pela CPA e demais segmentos que possam estar envolvidos na implementação das ações.

Na perspectiva avaliadora, o parâmetro considerado é o próprio curso em sua evolução histórica, os objetivos que ele próprio traçou e a realização desses objetivos em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, currículo, além de levar em consideração os resultados das avaliações externa e institucional, estabelecendo sempre objetivos concretos para o curso.

8.8.3.1 Avaliação Externa do Curso

A avaliação externa é realizada pelo Ministério da Educação por meio da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e das Avaliações de Curso. O ENADE, avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos previstos na Diretrizes Curriculares Nacionais. É realizado trienalmente, de acordo com calendário estabelecido pelo Ministério da Educação. Já a avaliação externa de curso subsidia a emissão dos atos regulatórios de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento e são orientadas por instrumentos de avaliação específicos e oficiais do Ministério da Educação. Esses instrumentos possibilitam a avaliação de aspectos como a estrutura e instalações físicas do curso, a qualificação

afya.com.br

do corpo docente, organização didático pedagógica, e a criação de indicadores de qualidade que permitem à instituição acompanhar seu desempenho e do curso frente aos parâmetros nacionais de qualidade e o planejamento de ações que reflitam na melhor qualidade da formação ofertada.

As avaliações externas realizadas pelo MEC são acompanhadas pela coordenação de curso. Após divulgação do relatório final de visita in loco, coordenação de curso e NDE, apoiados pela CPA e Gestão Institucional, reúnem-se para análise e discussão desse documento e elaboração de um plano de ação com o objetivo de melhorar a qualidade do curso. Os resultados de tais avaliações são amplamente divulgados e discutidos com a comunidade acadêmica.

8.8.3.2 Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional sempre foi uma experiência desenvolvida pela Afya Santa Inês, desde a implantação de seu primeiro curso superior, compreendida como instrumento de reflexão da práxis educacional, como única forma de aferir os significados do conhecimento produzido em todas as instâncias educacionais.

Com a instituição do Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Autoavaliação Institucional assumiu nova dinâmica, com vistas ao enfrentamento do desafio de repensar o papel que a Afya Santa Inês desempenha na sociedade local - em constante mudança, marcada pela complexidade dos diversos atores sociais, com múltiplas funções e ideologias o acesso das novas populações ao ensino superior, as competências e habilidades a serem adquiridas pelos egressos e a eterna busca da qualidade. Assim, avaliar, na Afya Santa Inês, sempre foi e é percebido como a compreensão de suas finalidades, seu projeto, sua missão, seus valores, suas relações, a dinâmica de seu trabalho, seus princípios e cultura acadêmica.

As experiências já desenvolvidas permitem identificar as principais dificuldades e desafios para sua consolidação crescente, que se situam principalmente no âmbito das condições para sua operacionalização e utilização no planejamento para a melhoria institucional. No âmbito das concepções, objetivos e metodologias para a avaliação institucional, os avanços na Afya Santa Inês têm sido significativos.

Alguns princípios que orientam a Avaliação Institucional da Afya Santa Inês são:

a. Globalidade: o objetivo é avaliar a instituição como um todo e não partes ou níveis fragmentados. Mesmo quando se prioriza ou começa a avaliação por partes da instituição, sua análise sempre se fará em relação à instituição como um todo único. Historicamente, as instituições têm iniciado seus processos de avaliação tomando o ensino nos cursos como a unidade básica de análise. Na Afya Santa Inês, as unidades de análise avaliadas são o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão administrativa e acadêmica, e o ambiente de convívio interno entre a comunidade acadêmica, infraestrutura e demais eixos do SINAES.

b. Impessoalidade: a Avaliação Institucional não toma como objeto de análise as pessoas como indivíduos. Isso significa que não há intenção de julgamento individual de docentes, técnico-administrativos, alunos e ocupantes de cargos e funções no interior da Afya Santa Inês. Não são as pessoas que serão avaliadas, mas, sim, as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o saber/fazer da Afya Santa Inês, tendo em vista seus objetivos desejados;

c. Não punição e não premiação: embora em determinadas circunstâncias a avaliação possa assumir uma conotação de punição ou premiação, esse não é seu objetivo. Ela busca identificar pontos fortes e pontos fracos da instituição, com vistas respectivamente a seu aprofundamento ou superação, sempre almejando o incremento da qualidade;

d. Respeito à identidade institucional: embora a avaliação institucional desenvolvida em cada instituição de ensino requeira alguma padronização de instrumentos e indicadores de comparação interinstitucional, seu desempenho deve sempre ser analisado tendo em vista seus projetos e características específicas e das possibilidades de incremento da qualidade a partir delas. Por isso, a avaliação institucional precisa estar em relação dialética constante com o planejamento institucional e vice-versa;

e. Credibilidade: a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, se for desenvolvida com competência técnica, correção ética e fidedignidade dos dados e evidências utilizados. E isso somente se constrói se houver transparência nos procedimentos, critérios e resultados alcançados, conduzindo à participação

voluntária. Sem credibilidade, a avaliação permanece como uma formalidade, incapaz de motivar as pessoas para seu exercício;

f. Continuidade e regularidade: a avaliação institucional não se reduz ao simples levantamento de dados, sua análise e produção de um relatório final. Ela é um processo permanente de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade. Esse processo requer continuidade e regularidade, para que possibilite a comparação de dimensões e indicadores em diferentes momentos e de maneira constante no âmbito da Instituição;

g. Participação descentralizada: a avaliação institucional não terá legitimidade senão houver um envolvimento direto e coletivo de toda a comunidade acadêmica em seus diferentes momentos. Essa participação coletiva só poderá ocorrer na medida em que o processo for descentralizado, facultando, inclusive, a tomada de decisões em diferentes níveis da hierarquia institucional, no encaminhamento de medidas decorrentes dos resultados parciais no processo avaliativo;

h. Disposição para a mudança: a necessária relação dialética entre avaliação e planejamento institucional requer uma atitude de abertura para a mudança, como condição para a inovação e a qualificação da vida universitária. Isso porque a avaliação não tem um sentido em si. Ela só faz sentido quando entendida com um instrumento permanente para realimentar o planejamento para a melhoria da qualidade. Seus resultados só alcançarão o potencial ótimo de inovação se entre a comunidade acadêmica houver o reconhecimento majoritário da precariedade e provisoriedade das práticas e entendimentos em vigor no interior da Instituição.

A Afya Santa Inês conta a CPA (Comissão Própria de Autoavaliação) para o desenvolvimento da avaliação institucional, e todo o material referente aos procedimentos da avaliação e trabalho.

9 APOIO AOS DISCENTES

9.1 Apoio Psicopedagógico

A IES promove a atenção integral ao estudante. Nesse sentido, proporcionar ao corpo discente o atendimento de apoio, ou suplementar, às atividades de sala de aula. Oferece ainda atendimento individual ao mesmo, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional.

A coordenação de curso organizará o horário de permanência dos docentes com a finalidade de realizar a orientação acadêmica e a iniciação científica, no sentido de apoiar o estudante em sua trajetória acadêmica. Aos docentes cabe, ainda, acompanhar o desempenho de seus alunos, promovendo assim as condições para a interação do aluno com a instituição e com a comunidade acadêmica, estimulando o acesso permanente ao conhecimento e à apropriação de competências necessárias para o seu desempenho profissional.

O atendimento ao discente na instituição acontecerá por meio do serviço de ouvidoria, do apoio psicopedagógico, atendimento extraclasse e por meio dos programas de monitorias/nivelamento, atividades plenamente implementadas na instituição. Também está prevista a implementação do Programa de Acompanhamento de Egressos.

Os alunos do curso de graduação em Odontologia terão acesso às políticas e aos procedimentos de atendimento aos discentes da IES, detalhados abaixo, que abrangem formas de acesso, matrícula e transferência; programas de apoio financeiro e pedagógico; estímulo à permanência; incentivo à prática de esportes e acompanhamento de egressos.

9.2 Núcleo de Experiência Discente – NED

O Núcleo de Experiência Discente é um serviço de apoio aos estudantes, coordenado por um profissional da área de psicologia. O apoio psicopedagógico é desenvolvido a partir da implantação de duas ações básicas, a orientação educacional e a atenção ao aluno pelo professor, com orientação de atividades em horário extraclasse.

Com o objetivo de promover melhoria das relações socioafetivas como apoio ao processo de aprendizagem, a Faculdade Afya Santa Inês instituiu o NED. As funções deste núcleo são:

- Disponibilizar profissional especializado aos alunos, oferecendo apoio pedagógico e psicológico para grupos, visando à adaptação do estudante ao curso em cada uma de suas etapas de inserção na vida acadêmica;
- Proporcionar apoio psicológico ou psiquiátrico, por encaminhamento, se necessário;
- Prover sessões de orientação e
- Acompanhamento nos estudos, individuais ou coletivos, para favorecer a melhoria das capacidades, relações e condições socioafetivas que constituem um elemento crucial para o êxito no processo de aprendizagem.

O NED, além de prestar apoio ao corpo discente, também tem a função de, em parceria com o coordenador do curso, promover sugestões para melhorar/orientar as atividades pedagógicas e o desempenho didático da equipe de professores quanto à metodologia de ensino adotada, sugerindo o uso de diferentes técnicas didáticas e recursos pedagógicos disponíveis.

9.3 Núcleo de Empregabilidade

O Núcleo de Empregabilidade atua no desenvolvimento de carreira, auxiliando alunos e ex-alunos a reconhecerem e potencializar habilidades profissionais, por meio de atendimentos e serviços personalizados. Nosso objetivo é preparar e capacitar nossos alunos, no decorrer do curso, no que tange às demandas do mercado de trabalho, possibilitando o alcance de grandes possibilidades profissionais, bem como nossos egressos, acompanhando-os e dando suporte profissional. O Núcleo de Empregabilidade oferece assessoria de carreira, currículo, entrevista, oficinas, mentorias, desenvolvimento comportamental e feiras de empregabilidade.

O referido setor também é responsável pelos convênios, estágios curriculares e extracurriculares do curso. Sua função é a formalização dos convênios e a orientação discente, relacionada às atividades de estágio não obrigatório.

O Núcleo de Empregabilidade ainda visa capacitar profissionalmente os discentes regularmente matriculados para o mercado de trabalho, a partir da divulgação de oportunidades profissionais e de estágio e o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais a partir de treinamentos estratégicos. São objetivos do Núcleo de Empregabilidade:

I – Promover oficinas e treinamentos comportamentais estratégicos;

afya.com.br

II– Divulgar oportunidades profissionais e de estágios;

III– Desenvolver competências profissionais;

IV– Estimular as habilidades pessoais;

V– Fortalecer a autoconfiança e a autonomia para o autodesenvolvimento;

VI– Facilitar rede de contatos, networks.

VII- Promover apoio aos acadêmicos e egressos para o aproveitamento de experiências durante a vida acadêmica, potencializando sua formação profissional e, como consequência, facilitar o seu acesso ao mercado de trabalho.

9.4 Atividades De Monitoria

As atividades de monitoria são desenvolvidas em vários conteúdos disciplinares e oferecem aos estudantes uma oportunidade extra de aprendizagem. A congruência social e cognitiva que se estabelece no processo de monitoria possibilita novas oportunidades para construção do conhecimento.

Em cada semestre, após definição consensual com os professores e o desempenho dos alunos, define-se a necessidade de apoio de monitorias para os estudantes. Todos os estudantes interessados em participar do processo devem-se inscrever para processo seletivo, cujo objetivo é identificar o estudante mais apto para auxiliar seus pares na construção do conhecimento em atividades de orientação e encontros extraclasse, mediante apoio docente e orientações específicas.

Os estudantes que desenvolvem as atividades de monitoria recebem certificados pela participação, com discriminação da carga horária envolvida.

O Regulamento de Monitorias encontra-se disponível para a comunidade acadêmica nas respectivas coordenações de curso, e na COPPEXII.

9.5 Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas serão entidades sem fins lucrativos criadas e organizadas por acadêmicos e professores que apresentam interesses em comum, sendo sustentadas pelas ações de ensino, pesquisa e extensão. Constituir-se-ão por atividades extraclasse mediadas pelos alunos sob supervisão de um professor coordenador e terão ações voltadas para a promoção à saúde, educação e tecnologia,

contribuindo para o desenvolvimento científico e acadêmico do estudante, bem como para o desenvolvimento de projetos de extensão junto à comunidade.

As Ligas Acadêmicas serão organizadas de forma estrutural, constituídas de uma diretoria administrativa e por membros efetivos. A diretoria será composta pelo professor coordenador e alunos (presidente, vice-presidente e eventuais diretores) que se fizerem necessários para o correto e bom funcionamento do grupo. Todos os integrantes das Ligas são submetidos a normas ditadas pelo Regulamento Geral das Ligas Acadêmicas da Afya Santa Inês.

9.6 Matrícula

O acadêmico fará matrícula a cada período letivo, em conformidade com o currículo pleno do curso, obedecendo ao calendário escolar da Afya Santa Inês.

O acadêmico que, por qualquer motivo, não renovar sua matrícula semestralmente perderá o vínculo com a Afya Santa Inês por abandono e será considerado desistente. É permitido o retorno, mediante disponibilidade de vaga, para ex-alunos que perderam o vínculo com a instituição e que desejam completar os cursos ou programas, por meio do reingresso, desde que haja vagas no curso.

A reativação da matrícula para o aluno desistente está condicionada à solicitação do aluno, nos prazos previstos no calendário acadêmico, à existência de vaga no curso e à regularização com o setor financeiro.

O reingresso será na matriz curricular que estiver em vigência. Uma vez admitida a rematrícula o aluno deverá cumprir todas as adaptações necessárias à integralização do currículo vigente de acordo com a proposta de disciplinas, módulos ou unidades definidas pela coordenação de curso.

9.7 Transferência

É concedida matrícula a aluno transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira reconhecida nacionalmente, na estrita conformidade das vagas existentes, mediante processo seletivo e requerido nos prazos para tanto fixados, para prosseguimento dos estudos do mesmo curso ou curso afim. As transferências ex-officio ocorrerão na forma da lei. O requerimento de

matrícula por transferência é instruído com a documentação constante do Regimento Interno da Afya Santa Inês.

9.8 Internacionalização

Mobilidade Acadêmica e Internacionalização são atividades de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, que visam à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante de graduação, no formato de cursos regulares, cursos esporádicos, eventos culturais ou científicos e publicações. Envolve a existência de condições apropriadas que contribuam com a formação e o aperfeiçoamento da comunidade acadêmica, objetivando a aquisição de novas experiências e a interação com outras culturas, promovendo a construção de profissionais com visão global, humanizados e habilitados a atuar em suas áreas de formação em qualquer nação livre.

A Afya Santa Inês dá suporte à essas práticas através da Academia de Idiomas Afya, disponível gratuitamente e de forma digital. Da mesma forma, o Afya Global Meeting - Congresso Interinstitucional e Multidisciplinar de Internacionalização do Ensino Superior tem como escopo tratar da internacionalização do conhecimento e suas dimensões no Ensino Superior, expandindo o conhecimento científico e networking e estimulando a formação de redes de pesquisas internacionais que promovem a mobilidade de docentes e discentes.

Por meio do Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional Afya da Afya Santa Inês oportuniza a realização de atividades acadêmicas curriculares e complementares entre diversas instituições do país, também mantidas pelo Grupo Afya Educacional. O processo é regido por edital e abrange todos os cursos ativos na Instituição. Para além, a Afya Santa Inês em parceria com o Banco Santander, oportuniza a realização de intercâmbio internacional por meio do Programa Santander Ibero-Americanas.

O Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização é o responsável por coordenar e executar as ações da Instituição voltadas para a prática do intercâmbio e das atividades de cunho nacional e internacional, no âmbito dos discentes e docentes.

9.9 Programas de Apoio Financeiro

Em relação aos programas de apoio financeiro, a IES, conforme objetivos e metas institucionais definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, destina parcela de seus recursos orçamentários para programas de bolsas e apoio financeiro a alunos, além de aderir e proporcionar a estrutura adequada de incentivo e apoio à participação dos alunos em programas oficiais de financiamento estudantil, tais como:

• Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES): que concede empréstimo para o Ensino superior junto à Caixa Econômica Federal/MEC, no qual o Governo Federal oferece, aos alunos matriculados sem cursos de graduação, financiamento de 30% a 70% das parcelas de semestralidade.

• **Financiamento do Banco Sicoob** programa “Faça Acontecer credito Estudantil” é um crédito estudantil do Banco Sicoob que atende curso técnico, graduação e pós-graduação tendo até o dobro de tempo do curso para pagar.

• **Programa Universidade para Todos (PROUNI):** que beneficia estudantes de baixa renda com a concessão de bolsas integrais ou parciais para ingresso em cursos de graduação, a partir da adesão da instituição ao Programa, podendo participar da seleção candidatos que tenham cursado o Ensino Médio completo em escola pública ou em particular na condição de bolsista integral, ou que apresentem aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio referente ao ano de inscrição no PROUNI e comprovem carência socioeconômica, conforme critérios estabelecidos pelo Programa do Governo Federal:

• **Bolsa de Monitoria:** os alunos da IES podem participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, investigação científica e extensão. A aprovação e classificação em processo seletivo implicará em concessão de bolsa, conforme normas internas.

• **Bolsa de Extensão:** os alunos da IES têm a oportunidade de participar de projetos de extensão, com a possibilidade de obtenção de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão. Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e culturais, promovendo ações sociais e prestação de serviços para as diferentes demandas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.

• **Bolsa de Pesquisa:** os alunos da IES têm a oportunidade de participar de grupos de pesquisas, com a possibilidade de obtenção de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos científicos, para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e para a obtenção de experiência no desenvolvimento de pesquisas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.

9.10 Ouvidoria

A Ouvidoria é um órgão utilizado exclusivamente para registrar, processar e agilizar as reclamações, sugestões, críticas ou elogios da comunidade acadêmica. É voltado para ser um interlocutor entre acadêmicos, fornecedores, funcionários e instituição, além de redirecionar o rumo das decisões, acompanhadas das necessidades, dos valores, da imparcialidade, da legalidade e da ética profissional.

O objetivo da Ouvidoria é promover a melhoria contínua dos processos de trabalho a fim de beneficiar toda comunidade acadêmica e administrativa.

9.11 Acompanhamento de Egressos

O processo de acompanhamento de egressos será por meio de ações e da estruturação de procedimentos institucionais de acompanhamento de seu itinerário profissional, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Política de Acompanhamento de Egressos é pautada nas seguintes dimensões:

I. a relação entre o egresso e o Mundo do Trabalho enquanto indivíduo e profissional em interação com o setor produtivo;

II. a relação entre o egresso e a Afya Santa Inês considerando sua formação nos cursos ofertados pela Instituição, a avaliação do seu processo formativo, da sua participação em atividades institucionais diversas e nas ações de incentivo à permanência;

III. a relação entre o egresso e a sociedade tendo em vista sua inserção social enquanto cidadão crítico e reflexivo e sua interação com a sociedade, com a política e com a cultura.

O planejamento e a execução das ações institucionais voltadas ao acompanhamento dos egressos da Afya Santa Inês acontecerão de forma articulada com as áreas de atuação do Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação, Núcleo de Experiência Discente e Comissão Própria de Avaliação.

9.12 Nivelamento

O Programa de Nivelamento Acadêmico (PNA) visa ofertar vagas que atendam a minorias e garantam a permanência do educando na educação superior por meio de programas de compensação de deficiências de sua formação escolar anterior, permitindo-lhes competir em igualdade de condições nos processos de ensino-aprendizado dos cursos de graduação. O PNA destina-se prioritariamente aos alunos ingressantes matriculados no 1º período de cada curso de graduação e objetiva, dentre vários fins:

• Possibilitar ao aluno a revisão dos conteúdos básicos das disciplinas de Biologia, Física, Matemática, Língua Portuguesa/Redação, Química e Informática;

• Reduzir problemas como a evasão ou reprovação do aluno já nas primeiras séries do curso;

• Possibilitar aos acadêmicos o aprimoramento e a ampliação de conhecimentos e/ou habilidades.

9.13 Acessibilidade

Na Afya Santa Inês adota a inclusão e acessibilidade como um valor para além da mera obrigação. “A Agenda de 2030 para o desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, busca garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa e promover oportunidade de aprendizagem permanente para todos (ONU, 2015).

Muito além dos compromissos implementados por lei, compreendemos a inclusão, acessibilidade e a diversidade como um valor para a sociedade contemporânea, por isso nos guiamos pela consciência de que antes de tudo, somos

todos seres humanos, lutando pelos mesmos direitos e por uma educação de qualidade.

A Política de inclusão e Acessibilidade da Afya Santa Inês aborda questões em relação às principais formas de INCLUSÃO e ACESSIBILIDADE. É uma política pautada na concepção de que a inclusão das pessoas com deficiência e neurodiversas no ensino superior envolve o ingresso, a permanência, acessibilidade pedagógica e curricular, acessibilidade nas comunicações, arquitetônica, instrumental, técnica e atitudinal, e traz todos os passos a serem seguidos no cotidiano acadêmico.

9.14 Atividades Esportivas

Consciente da importância da prática de atividades esportivas para saúde física e mental, bem como dos benefícios aos seus usuários, o curso de Odontologia da Afya Santa Inês oferecerá apoio à atlética da instituição para promoção de eventos esportivos e total incentivo na elaboração em participação de eventos, com grande engajamento dos alunos participantes com o objetivo de proporcionar aos graduandos o acesso ao esporte e lazer, além de promover um ambiente de socialização aos seus usuários. As atividades propostas se constituem no oferecimento da realização de futebol, futsal, handebol, ténis de mesa, voleibol, xadrez, jogos de sinuca, pebolim e corridas. Dessa forma, a Instituição visa proporcionar aos alunos momentos de descontração, que, aliados a outras iniciativas, possam gerar resultados positivos na formação acadêmica dos integrantes do programa.

Enfatiza-se como outro aspecto de relevância a possibilidade de participação dos funcionários da Instituição, contribuindo com a efetivação do processo de intergeracionalidade e integração entre funcionários e acadêmicos.

As atividades de esportes coletivos Handebol, Voleibol e Futsal são realizadas em quadra poliesportiva conveniadas com a instituição. Além dessas modalidades, a IES disponibiliza mesas para a prática de tênis de mesa, pebolim e xadrez nos espaços de convivência.

10 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs NA OFERTA EDUCACIONAL

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação disponibilizados pela Faculdade Afya Santa Inês asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico- administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.

No cenário atual, é imprescindível que se tenha uma educação com uso da tecnologia, para possibilitar a democratização do conhecimento e sua utilização pela sociedade na busca de vivências alinhadas às demandas do século XXI. Desse modo, ampliam-se as possibilidades de ressignificação da docência e da discência no que se refere ao pensar, sentir e atuar na realidade, superando uma perspectiva linear de construção do conhecimento em busca de uma visão plural, marcada pela multiplicidade e pela complexidade de redes e conexões.

Nesse contexto, esta instituição acredita que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) favorece a geração de novos conhecimentos e a viabilização de novas oportunidades. Assim, as TICs empregadas, tanto nas ações administrativas quanto nas ações acadêmicas, possibilitam disseminar o conhecimento qualitativo.

A constante evolução das Tecnologias de Informação e de Comunicação permite o acesso a um grande volume de informações de maneira cada vez mais rápida e um aprendizado cada vez mais simples. Nesse sentido, a concepção institucional e o próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem que é utilizado pela Afya Santa Inês foramestruturados segundo as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs).

Com o objetivo de potencializar o processo educativo, são disponibilizados mecanismos efetivos de comunicação e interação que permitem executar, de forma efetiva, o PDI e os PPCs dos cursos, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional e a cooperação entre seus usuários, assegurando acesso aos seus recursos didáticos 24 horas por dia, 7 dias na semana, de qualquer lugar, com segurança do registo de seus dados. Os principais mecanismos de comunicação adotados são:

- SMS/WhatsApp: mensagens enviadas aos discentes e docentes como lembrete e sensibilização das principais datas e atividades acadêmico-administrativas;

- E-mail: comunicados, avisos, orientações e esclarecimentos enviados ao endereço eletrônico dos discentes, docentes e demais colaboradores com informações sobre atividades acadêmico-administrativas;

- Contatos: informações sobre os contatos com profissionais envolvidos no atendimento ao estudante para esclarecimento de dúvidas técnicas, financeiras, administrativas e acadêmicas;

- Telefone: contato da Secretaria disponibilizado aos discentes, docentes e demais colaboradores.

O uso das metodologias ativas e de recursos de tecnologia da informação, combinadas a diferentes esforços de diversas áreas e setores da instituição, favorecem o atendimento educacional especializado e possibilitam a acessibilidade em sua magnitude, compreendendo a eliminação de barreiras arquitetônicas, metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais. A acessibilidade comunicacional e digital é assegurada por meio do uso de tecnologias que tornem a comunicação e o conteúdo virtual acessíveis aos indivíduos que necessitem de interface específica, seja de forma autônoma ou assistida. Destaca-se, ainda, o apoio psicopedagógico, o qual é um atendimento de apoio ao discente, previsto na Política de Atendimento ao Discente, que pode ser estendido a todos aqueles que participam da comunidade acadêmica, com o objetivo de avaliar, acompanhar e sanar dificuldades no processo ensino e aprendizagem, bem como no desenvolvimento dos trabalhos administrativos da instituição.

Os recursos proporcionados pela tecnologia, consorciados a metodologias inovadoras, incentivam os estudantes a desenvolverem habilidades, despertam o interesse científico, estimulam a busca de conhecimentos e sua relação com outros temas. Possibilitam, também, contemplar diferentes estilos de aprendizagem, contribuindo para a autonomia acadêmica.

Para a utilização das diferentes tecnologias de informação e comunicação, é necessário proceder à capacitação digital de docente, discentes e técnico-administrativos, preparando-os para a adequada utilização das Novas Tecnologias deInformação e Comunicação (NTICs) no processo ensino-aprendizagem, bem como para o desenvolvimento das atividades administrativas na instituição.

afya.com.br

O setor de informática é o responsável pela infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação da instituição. Sua função primária é disponibilizar informações com o objetivo de viabilizar a gestão das áreas acadêmicas e administrativas.

10.1 Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem

Como uma ferramenta de apoio ao ensino-aprendizagem, a Afya Santa Inês disponibiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Assim, alinhado ao uso das demais metodologias ativas, o AVA foi desenvolvido e estruturado com recursos de comunicação, interação, aprendizagem, permitindo a reflexão e o aprofundamento sobre o conteúdo das unidades curriculares trabalhados em sala de aula. Além disso, o ambiente possibilita a utilização de recursos para a realização e entrega de atividades individuais e coletivas, com os respectivos registros de participação dos discentes, de acompanhamento dos docentes, bem como a exibição de resultados de avaliações.

Importante ressaltar que há oferta de programas de capacitação para o uso do AVA em diferentes níveis, tanto para os atores do processo de ensino-aprendizagem (discentes e docentes), como para os responsáveis pelo processo administrativo da IES. Para garantir a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, a plataforma disponibiliza de ferramentas que contribuem com o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, comunicação e superação metodológica dos estudantes com deficiência visual e/ou auditiva. Essas ferramentas impactam diretamente no desenvolvimento dos discentes, proporcionando uma independência nos estudos, motivação e interação com a comunidade acadêmica.

(Learning Management System), que nada mais é que um sistema de gerenciamento deambiente virtual de aprendizagem – AVA, que permite que as instituições gerenciem o aprendizado digital e que os educadores criem e apresentem materiais de aprendizado on-line e avaliem o aprendizado dos alunos. Aos alunos é oferecida a possibilidade de realizarem disciplinas/cursos com a finalidade de desenvolvimento de habilidades e aprendizagem. Em síntese, o Canvas tem a finalidade de oferecer espaços destinados à disposição de conteúdo, às orientações de estudos, à realização de atividades e comunicação com coordenadores, tutores e demais alunos dos cursos.

Infraestrutura tecnológica nas salas de aula, auditórios e outros: Todas as salas de aula, laboratórios de ensino, biblioteca e auditórios são equipados com INTERNET e recursos multimidia modernos e proporcionais à sua dimensão e à finalidade a que se destinam.

Tecnologia para apoio ao aluno com deficiência visual e/ou auditiva. A Biblioteca e os Laboratórios de Informática estão equipados com computadores que dispõem de softwares de acessibilidade, tais como: ledor de textos através do **NVDA – *Non Visual Desktop Acess;***

VLibras que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em português para Libras, tornando computadores, celulares e plataformas Web mais acessíveis para as pessoas surdas; e o ***Microsoft*** **Cortana** que é um assistente digital que auxilia nas tarefas do Windows.

Zoom Meetings: Uma ferramenta de videoconferência voltada para ambientescorporativos e educacionais, que suporta reuniões com até 500 participantes. A solução se destaca pela estabilidade da conexão em qualquer dispositivo. O serviço funciona via navegador e em aplicativos para Windows, macOS, Linux, iPhone (iOS) e Android. O ZOOM é integrado ao Canvas (AVA), para agendamentos de aulas pelos professores e disponibilização das gravações na página de cada UC utiliza-se o ZOOM como ferramenta para transmissão de encontros virtuais síncronos.

Laboratório Virtual, a Afya Santa Inês utiliza o Laboratorio Virtual Algetec para tornar atividades mais interativas e despertar nos futuros cirurgiões-dentistas maior interesse pela profissão.

Softwares: os laboratórios de informática possuem os seguintes sofwtares à disposição de alunos e professores: MINITAB, PROTEUS, OFFICE, 3DSMAX, COREL, ADOBE.

Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca: A Minha Biblioteca é uma plataforma virtual de livros digitais que reúne diversas obras fundamentais para a formação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento. Trata-se de é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do

Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva. O acervo, em português, atende à bibliografia de mais de 400 cursos de graduação. Tudo isso em uma plataforma prática e inovadora que pode ser usada em computadores, tablets e smartphones.

EBSCOhost: É uma provedora de bases de dados de pesquisa, revistas eletrônicas, e- books e serviço de descoberta para bibliotecas de todos os tipos. A grande coleção de bases de dados de pesquisa da EBSCO traz conteúdo de texto completo para usuários detodos os interesses e níveis de habilidade. Está disponível para todos os professores e estudantes de todos os cursos. O acesso à EBSCO é feito por meio do Portal doAluno/Professor.

Academia de Idiomas Afya: É uma plataforma com 25 idiomas disponíveis para aumentar ainda mais o domínio de línguas estrangeiras. Disponível gratuitamente e virtualmente, pelo CANVAS, a todos os professores, estudantes e colaboradores administrativos, possibilita o aprendizado simultâneo de uma plataforma online, acessível, intuitiva e organizada, para ajudar no desenvolvimento da competência linguística. Está disponível a todos os professores, estudantes e colaboradores administrativos da IES.

Simuladores realísticos: A Instituição conta com simuladores realísticos adulto e pediátricos de alta-fidelidade. Todos de corpo inteiro e totalmente sem fios (wireless). Osistema oferece funcionalidade clínica abrangente para ensinar as habilidades centrais desupervisão de vias aéreas, respiratória, cardíaca e circulatória, e estão instalados no Centrode Simulação.

Portal do aluno: Trata-se de uma ferramenta online que possibilita a visualização e acompanhamento de notas e frequência, acesso a matriz curricular, calendário acadêmico,horário de aula, e materiais postados pelos professores e tutores. Acesso à biblioteca virtual da Minha Biblioteca, bases de dados periódicos da EBSCO e Dynamed, pesquisaao acervo bibliográfico e renovação de empréstimos. Ou seja, um conjunto de interaçõesque favorecem o processo e a o acompanhamento da avaliação da aprendizagem dos alunos, além de uma série de outras facilidades que fazem parte do cotidiano acadêmico.

Grupos de Whatsapp: Como facilitador da comunicação entre alunos, professores e instituição, as coordenações de cursos mantem grupos de whatsapp com segmentos cadaum dos segmentos mecionados.

Intranet Acadêmica: permite ao professor gerenciar suas disciplinas, acompanhando os resultados da avaliação, lançando frequência e notas. E aos alunos, acompanhar sua vida acadêmica por meio do acesso aos resultados de suas avaliações e frequência, vida financeira na IES, calendário acadêmico etc.

Sistema de Gerenciamento Acadêmico-Financeiro (TOTVS): sistema de controle acadêmico, financeiro, contabilidade, RH e biblioteca.

Sistema institucional de Correio Eletrônico: todos os professores, tutores, alunos e colaboradores técnico-administrativos possuem um e-mail institucional, o que facilita e agiliza a comunicação interna e externa.

Anualmente, em seu planejamento orçamentário, a Afya Santa Inês prevê subsídios para manutenção e atualização dos *softwares*, equipamentos de informática e de tecnologia educacional, visando para garantir sempre o acesso ao que há de mais moderno no segmento.

11 CARGA HORÁRIA DO ENSINO A DISTÂNCIA NO CURSO

11.1 Tecnologia de informação e comunicação (TICS) no processo de ensino-aprendizagem

A infraestrutura tecnológica da Afya Santa Inês para apoio e suporte aos cursos será de responsabilidade da Tecnologia da Informação, que busca otimizar os objetivos operacionais e estratégicos; disponibilizando informações acadêmicas e de biblioteca pela internet como forma de flexibilização de acesso às informações pertinentes à comunidade acadêmica. A divisão de Tecnologia da Informação disponibilizará recursos computacionais em todos os setores; acesso a correio eletrônico interno, sendo responsável pela ampliação do parque computacional para pesquisa, ensino e extensão, e pela promoção de serviços de acesso à internet aos colaboradores e comunidade acadêmica criando e-mail personalizado e conta de acesso. As premissas para elaboração Diretrizes de Tecnologia da Informação são:

1. Existência de um corpo de analistas de sistemas e técnicos em informática de qualidade, capazes de coordenar, implantar, produzir e agregar valor aos recursos tecnológicos desta instituição;

2. Existência de um instrumento capaz de avaliar a qualidade dos trabalhos realizados;

3. Diretrizes tecnicamente simples para que a Instituição possa entender a importância do processo de informatização como ferramenta de apoio ao desenvolvimento de suas atividades;

4. Maximização do uso de recursos computacionais através da adoção de ferramentas de software livre, desde que haja compatibilidade e homogeneidade com o sistema de gestão integrado da Instituição;

5. Manutenção do funcionamento adequado de toda e qualquer infraestrutura computacional que tenha por objetivo o atendimento à pesquisa, ensino e extensão do seu corpo acadêmico.

6. Criação de ambiente para disponibilização de informações acadêmicas e de biblioteca pela internet, como forma de flexibilização de acesso a informações pertinentes à comunidade acadêmica;

7. Disponibilização de recursos computacionais em todos os setores;

8. Disponibilidade de acesso a correio eletrônico interno, como forma segura e efetiva de comunicação interna entre os diversos setores;

9. Implantação, teste e validação de Sistema de Gestão Integrado - ERP como forma de gestão da informação para tornar a instituição mais ágil;

10. Ampliação do parque computacional para pesquisa, ensino e extensão;

11. Promoção de serviços de acesso à internet aos colaboradores e comunidade acadêmica com criação de e-mail personalizado e conta de acesso.

O nível de integração utilizado nas TICs pela Afya Santa Inês pode ser aplicado tanto em tecnologias consideradas analógicas quanto às digitais, onde a integração referida está no uso das tecnologias para o desenvolvimento conceitual, procedimental e resolução de problemas. Consideramos como áreas primárias o Conhecimento Pedagógico, o Conhecimento do Conteúdo e o Conhecimento Tecnológico, que se encontram (relacionam),criando novas frentes de conhecimento: o Conhecimento Pedagógico-Tecnológico (capacidade de ensinar determinado conteúdo curricular), o Conhecimento de Conteúdo Tecnológico (seleção de determinados recursos tecnológicos para ensinar um conteúdo) e o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (compreender como ensino e aprendizagem) mudam sob determinadas tecnologias – união dos conhecimentos da área com a teoria da aprendizagem e metodologias pedagógicas que visem o entendimento do conteúdo lecionado.

Do ponto de intersecção dos três corpos de conhecimento supracitados é o que se pode denominar Conhecimento Pedagógico do Conteúdo Tecnológico (TPACK). Desta maneira, a definição da melhor estratégia em TICs pela Afya Santa Inês abrange a seleção do recurso tecnológico que melhor se relaciona com o conteúdo, levando em conta a metodologia a ser utilizada, a faixa etária dos estudantes e o contexto educacional no qual está inserido. Vinculando processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, a Afya Santa Inês busca continuamente garantir a eficiência e eficácia do sistema de avaliação tendo, como resultado, a excelência do processo ensino-aprendizagem. Como recursos disponíveis, a IES possui um portal com informações institucionais, intranet, notícias, links, suporte, disponibilização de documentos, resoluções, dentre outras.

A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o Canvas®, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para

registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva. Disponibilizada através de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino e aprendizagem (alunos, tutores, professores, preceptores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes. Versátil, pode ser modelada (e remodelada) instantaneamente, criando estratégias únicas de ensino aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback personalizado a cada aluno (incluindo a ferramenta portfólio on-line) e valorizando as diferenças individuais.

Cada semestre é planejado, envolvendo a disponibilização de conteúdos e atividades interativas no ambiente virtual de aprendizagem, relativas aos principais eixos e temas transversais do curso, com vistas à diversificação, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais. A constituição desse campo é tarefa complexa, pois exige o reconhecimento da mídia como outro lugar do saber, que condiciona e influência, juntamente com a IES e outras agências de socialização, o processo de formação de todos os atores, incluindo os alunos.

A ferramenta de inteligência coletiva Canvas® permite integrar diversas modalidades de ofertas de processos de ensino e aprendizagem, estruturados em diversos produtos de multimeios, como vídeos, podcasts, imagens, textos, casos clínicos complexos, ferramentas de quiz on-line etc. Permite também que o aluno, ao ser protagonista desta iniciativa, também possa publicar, comentar, avaliar as iniciativas a qualquer momento, caracterizando ações verdadeiramente comunicativas. Na comunicação, não há sujeitos passivos. Os sujeitos co-intencionados ao objeto de seu pensar comunicam seu conteúdo.

Como perspectivas futuras breves, a utilização sistemática de Testes Adaptativos Computadorizados (CAT) baseados na Teoria de Resposta ao Item (TRI) pela Afya Santa Inês permitirá conhecer as múltiplas habilidades do graduando em Odontologia em testes educacionais.

As lacunas encontradas, por sua vez, poderão ser compreendidas de maneira instantânea e grande parte das soluções prontamente encaminhadas através das TICs de maneira individualizada.

O Sistema de Informações Acadêmicas e Gerenciais - SIAG da Instituição foi implantado pela TOTVS, por meio do projeto CorporeRM e é gerenciado pelo Setor de Tecnologia da Informação. O SIAG tem a tecnologia ERP – Enterprise Resource Planning, sendo composto por vários sistemas que integram em tempo real todos os departamentos da IES por meio de um banco de dados com ferramentas Windows App e WebApp. Contém os seguintes módulos gerenciais: Pessoal, Recursos Humanos, Contabilidade, Financeiro, Acadêmico/Financeiro, Patrimônio e Compras/Almoxarifado, Biblioteca, Ponto eletrônico, Fiscal e Business intelligence. Tem-se a facilidade das ferramentas WebApplication que integram também o sistema ERP e os seguintes módulos: Vestibular, Biblioteca, Diário Online, Portal do Aluno, Gerador de Provas e Comunicação Interna Online.

A Afya Santa Inês conta com uma infraestrutura de rede de ponta que garante maior velocidade e disponibilidade no compartilhamento e transmissão de dados. Desta forma, visando a manutenção e segurança destes equipamentos, conta com um sistema de gerenciamento e redundância de Nobreaks.

Toda a Instituição, sede e anexos, possuem cobertura de sinal Wi-fi de alta velocidade para os alunos e professores aos quais são controlados por usuário e senha para pesquisas e fins didáticos.

A instituição dispõe de um laboratório de informática moderno, equipado com recursos de alto desempenho voltados ao apoio das atividades acadêmicas. O espaço conta com 30 computadores de mesa da marca Dell, todos com processadores Intel Core i5 de 14ª geração, 16GB de memória RAM e unidades de armazenamento em SSD de 500GB, garantindo rapidez, estabilidade e eficiência no uso educacional. Complementando o acervo tecnológico, são disponibilizados também 32 tablets Samsung, integrados ao ambiente de sala de aula para potencializar o acesso a recursos digitais. Esses dispositivos são amplamente utilizados como ferramentas de apoio ao aprendizado, proporcionando acesso direto a plataformas educacionais adotadas pela Afya, como o BioAtlas, a Biblioteca Digital, o DynaMed e o EBSCO.

Pensando na inclusão e no respeito à diversidade, o laboratório também conta com recursos de acessibilidade para atender alunos com deficiência, oferecendo computadores adaptados com fones de ouvido de alta qualidade, teclados em braile e softwares especializados, como o Dosvox e o MECDAISY. Esses recursos foram cuidadosamente implementados para promover a autonomia, a igualdade de acesso

e a participação ativa de todos os estudantes no ambiente acadêmico.

Os professores também têm total acesso a diversas tecnologias; as TICs utilizadas para auxílio ao professor em sala de aula são representadas por Data Show, Computador, NotE-book, Salas de Metodologia-Ativa (Sala Invertida), Laboratório de Informática, Mesa de Som, Microfones e Caixas de Som.

A IES conta, ainda, com simuladores realísticos de alta fidelidade adulto, pediátrico e obstétrico. Todos de corpo inteiro e totalmente sem fios (wireless). O sistema oferece funcionalidade clínica abrangente para ensinar as habilidades centrais de supervisão de vias aéreas, respiratória, cardíaca e circulatória, e estão instalados no laboratório de habilidades. Além disso, com primeiro acesso na instituição de ensino e renovação de acesso semestralmente, discentes e docentes contam com acesso ao DynaMed® para as atividades, desde ensino na IES e nos cenários de prática.

A comunicação, tanto externa quanto interna, está a serviço das normas, da viabilização dos objetivos e das metas estabelecidas pela Instituição, pois tem o papel de compartilhar uma visão convincente, integrar e promover o alinhamento da informação e criar um clima adequado na organização. Possui também o importante papel de transmitir determinado conteúdo para aqueles que não convivem no ambiente interno da instituição.

Neste sentido, em seu processo de comunicação com a sociedade, a Afya Santa Inês dispõe de diversos canais de comunicação que, além de informar, objetivam manter uma imagem positiva perante os quais se relaciona. Além do telefone e e-mail, no site Institucional a sociedade pode interagir por meio do link Fale Conosco e Ouvidoria. Esta última é disponibilizada também internamente por meio de canais físicos de comunicação espalhados pelo campus, bem como quadros de avisos fixos e móveis.

11.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A Afya Santa Inês buscará agregar maior conhecimento e tornar o dia a dia das aulas mais dinâmico, além de proporcionar uma quebra do paradigma professor-aluno, uma vez que a velocidade da construção do conhecimento favorecerá a complementação destes personagens, que, cada vez mais, aprenderão juntos.

O AVA será uma ferramenta que auxiliará no gerenciamento de conteúdos ofertados na modalidade a distância e permitirá acompanhar constantemente o progresso dos estudantes. Nesse ambiente, será disponibilizado todo o conteúdo eletrônico necessário para cursar as disciplinas ofertadas nas modalidades a distância e híbridas, assim como todas as atividades que deverão ser desenvolvidas.

A gestão do aprendizado a distância será realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), por meio da Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS (Learning Management System – LMS). O NEAD será a área responsável por mobilizar avaliações periódicas, discussão e proposição de melhorias com os demais atores envolvidos neste processo, inclusive a equipe de Tecnologias Educacionais da AFYA.

O CANVAS será uma plataforma tecnológica para a aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de atividades acadêmicas on-line, a partir do material instrucional produzido pelos professores, disponibilizado, orientado e gerido por docentes no Ambiente Virtual. Terá o objetivo de estimular o aluno a construir seu conhecimento por meio da avaliação da informação disponível, sendo os tutores os responsáveis pela orientação, pelo acompanhamento e pelo estímulo constante ao aprendizado de qualidade.

O CANVAS será estruturado de forma a proporcionar ao estudante autonomia e responsabilidade. Autonomia para decidir qual o melhor momento para estudar – uma vez que se tratará de um ambiente online, que poderá ser acessado de qualquer lugar e a qualquer momento –, o que implicará liberdade, mas também responsabilidade. Nesse sentido, a estrutura do AVA oferecerá:

- Material didático: textos e vídeos preparados por professores específicos de cada conteúdo, disponibilizados no ambiente virtual;
- Fóruns de discussão: espaço para interação sobre temas específicos, com mediação dos tutores;
- Fóruns de dúvidas: canal para esclarecimentos e revisão de conceitos;
- Atividades: espaço para envio de tarefas avaliativas, com prazos definidos;
- Simulados: questões de múltipla escolha para autoavaliação;
- Mensagens: canal para comunicação individual com professor tutor, coordenador ou colegas;

- Biblioteca virtual: acesso a mais de 6.700 títulos em diversas áreas do conhecimento;
- Suporte: canal para dúvidas sobre o uso da plataforma.

O AVA e seus recursos estarão disponíveis para todas as disciplinas ofertadas nas modalidades a distância e híbridas. Avaliações periódicas sobre seu funcionamento e conteúdo serão realizadas, possibilitando melhorias contínuas, inclusive quanto à capacitação dos tutores. O conteúdo será acessível a todos os envolvidos: alunos, professores e agentes institucionais. O CANVAS estará disponível para alunos, professores, coordenadores e gestores acadêmicos de todos os cursos, com acesso automático mediante vínculo institucional.

12 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL DE SAÚDE
12.1 COAPES - Contrato Organizativo De Ação Pública- Ensino-Saúde

12.1.1 Atividades práticas de ensino para a área da saúde

As unidades de saúde municipais e estaduais representam para o Curso de Odontoloiga importantes cenários de aprendizagem, com ênfase em métodos ativos de aprendizagem. A inserção precoce dos estudantes no cotidiano dos serviços favorece a aprendizagem significativa, a construção de conhecimentos, além de desenvolver habilidades e atitudes, com autonomia e responsabilidade. Nesse contexto, a integração ensino-serviço apresenta-se como importante estratégia adotada para a consolidação do processo formativo dos profissionais de saúde.

A integração destes cenários de prática ao curso vem possibilitando a redução da dicotomia teoria-prática, propiciando que os estudantes uma vivência dos princípios do SUS e uma maior aproximação com sua clientela, o que lhes implica desenvolver com mais profundidade os valores humanos e a importância do processo de promoção de saúde bucal. Essa relação dialógica com a rede pública possibilita uma aproximação com as histórias de vida das pessoas dentro de seu contexto social, oportunizando a abordagem de valores, ideologias, interesses e concepções com intencionalidade educativa.

O curso de Odontologia busca promover a aproximação da formação profissional com a saúde pública, promovendo maior articulação do ensino com o serviço, diversificando os cenários de prática e planejando atividades interdisciplinares e multiprofissionais durante o processo de formação do futuro cirurgião-dentista.

As atividades práticas seguem a orientação definida nos Planos de Ensino e Aprendizagem e se desenvolvem sob a supervisão, a responsabilidade e avaliação do docente. Além da inserção nos cenários do SUS, acontece também nos laboratórios de ensino da Instituição, resultando no desenvolvimento das competências especificas da profissão, definidas para a disciplina e o eixo temático. Essas atividades trazem como resultado também o sentimento de pertencimento do profissional ao campo da saúde pública, já no seu processo de formação, proporcionando uma ampliação da sua atuação profissional. Essas atividades possibilitam, inclusive, um conhecimento mais aprofundado da saúde pública e um comprometimento com a proposição de políticas públicas de saúde no campo da

odontologia.

Para tanto, a matriz curricular contempla conteúdos voltados para a área, em diferentes disciplinas. Os planos de ensino e aprendizagem propõem diferentes estratégias pedagógicas para desenvolver competências para uma atuação de acordo com a realidade de saúde pública.

12.2 Gestão do curso de Odontologia

A atuação da coordenação do curso atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, tutores e discentes. Será avaliada sistematicamente pela CPA e saberá dos resultados para atualização do plano de ação e de melhorias contínuas, administrando as potencialidades dos professores do curso, fazendo a integração deles com toda a equipe de trabalho, em busca de melhoria contínua do curso como um todo.

A coordenação do curso possuirá contato direto com grupos de alunos representantes e reuniões com corpo docente. Manterá vivo um espaço para o diálogo franco e responsável para a viabilização de solicitações e apresentação de propostas, por diversos canais.

Com experiência em magistério, o coordenador de curso será apoiado por outros profissionais contribuirão na condução do curso em áreas específicas, como é o caso do Núcleo Docente Estruturante (NDE), Coordenação de Estágios, Trabalho de Conclusão de Curso, Núcleo de Experiência Discente (NDE), Núcleo de Apoio e Experiência Docente (NAPED) que se destacam-se pelo perfil de colaboração e apoio à construção do curso.

A gestão do curso será pautada em um Plano de Ações semestral que considera, além das demandas acadêmicas e administrativa e o atendimento discente e docente, os resultados das avaliações internas e externa como insumo para o planejamento e a melhoria contínua do curso. A autoavaliação do Curso é periódica, como pode ser demonstrado no item 11 deste PPC, e a apropriação dos resultados será fruto de um estreito relacionamento entre coordenação do curso e comunidade acadêmica.

O Coordenador do Curso atua em regime integral, com 20 horas dedicadas exclusivamente à gestão do curso. A organização da coordenação permite o

atendimento integral às demandas existentes, considerando as peculiaridades pertinentes a gestão, atendimento contínuo ao docente, discente e membros administrativos, fomentando assim a relação intersetorial dentro do fluxo operacional da IES. Possibilita, ainda, a participação nos órgãos colegiados institucionais e do curso. Conforme já mencionado anteriormente, as atividades da coordenação são pautadas no plano de trabalho compartilhado institucionalmente, envolvendo as dimensões política, institucional, acadêmica e gerencial, com funções específicas em cada uma delas.

A avaliação do trabalho desenvolvido pela coordenação será realizada com feedbacks constantes da Coordenação Acadêmica, do NDE, colegiado, professores, alunos e, sistematicamente pela CPA, cujos indicadores estão disponíveis publicamente nos meios de comunicação institucionais. Essas avaliações permitem administrar as potencialidades e dirimir as fragilidades pertinentes à coordenação do curso, assim fornecendo critérios e apontamentos para a melhoria contínua do curso e do processo de ensino-aprendizagem.

12.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica de cada Curso de Graduação, com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica, responsável pela criação, implementação e consolidação dos Projetos Pedagógicos de cada curso, nos termos da resolução CONAES Nº 1, de 17 de junho de 2010. Segundo esta Resolução, os critérios utilizados para indicação e escolha dos membros do NDE são no mínimo:

Titulação acadêmica (pelo menos 60% (sessenta por cento) portadores de titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação*stricto sensu*);

Regime de trabalho (Os Professores integrantes do Núcleos Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação da Afya Santa Inês são contratados em regime horário parcial ou integral, sendo, quanto ao regime integral, pelo menos 20% (vinte por cento) dos componentes)

Experiência profissional e de gestão acadêmica (maior experiência na área afim);

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Cursos de Graduação da Afya Santa Inês é composto por, pelo menos, 05 (cinco) Professores do Curso, dos quais, pelo menos 60% (sessenta por cento) portadores de titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu,* são contratados em regime horário parcial ou integral, sendo, quanto ao regime integral, pelo menos 20% (vinte por cento) dos componentes. Todos são professores ativos do curso, com ampla expertise acadêmica e profissional, denotando o compromisso entre a teoria e a prática em todo o processo de implantação, desenvolvimento, avaliação e atualização do PPC, de acordo com as DCN e o perfil do egresso esperado para o mundo do trabalho. Dentre os professores que compõe o NDE temos:

1. O NDE do curso de Odontologia tem uma atuação constante no PPC do curso para proposta de implantação do curso e logo que estiver em funcionamento irão realizar atendimento às demandas do curso proporcionando a formação de profissional de acordo com as demandas do mercado de trabalho e nas inovações acadêmicas. As reuniões ocorrem, de forma ordinária, semestralmente e, extraordinariamente, quando convocado pela Coordenação, ou por quaisquer outras necessidades, tendo a pauta e as deliberações registradas nas atas de reunião. Nos encontros, serão analisadas as demandas encaminhadas pelos docentes, pelo colegiado e pelos discentes, em relação a possíveis lacunas na formação do egresso.
2. Análises da aplicação das metodologias de ensino-aprendizagem propostas nos planos de ensino e aprendizagem pelos professores do curso será uma prática constante, mediante a comparação com o perfil do egresso proposto para o curso. Além disso, a avaliação contínua do ementário e das referências bibliográficas são pautas regulares destas reuniões como objeto de constante atualização no curso de Odontologia, sendo está também uma atribuição do NDE. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Odontologia da Afya Santa Inês:

I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso dos cursos;

II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre diferentes atividades deensino constantes no currículo;

III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e

extensão oriundas de necessidades de graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento dos cursos;

IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais;

V.Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do curso;

VI. Propor ao Colegiado de Curso alterações no Projeto Pedagógico do curso, justificando- as;

VII Ter pleno domínio das Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para o curso;

VIII. Manter-se atualizado quanto às inovações pedagógicas e curriculares da área;

IX. Acompanhar o desempenho dos docentes, por meio dos resultados das autoavaliações;

X. Propor e acompanhar o desenvolvimento de atividades complementares;

XI. Responder consultas referentes ao Projeto Pedagógico do Curso;

XII. Acompanhar as visitas de avaliação in loco realizada pelo MEC;

XIII. Acompanhar o desempenho dos alunos no ENADE, e propor ações de melhoria, com base nos resultados obtidos;

VX. Elaborar e cumprir um plano de trabalho semestral, com o objetivo de promover melhorias permanentes no desenvolvimento do curso;

O NDE é dirigido pela coordenação do curso que o preside. Compete à Coordenação do NDE:

- Convocar e coordenar as reuniões, com direito a voto, inclusive de qualidade;

- Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;

- Coordenar a integração do NDE com o Conselho de Ensino de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselho Superior, os colegiados e demais setores da instituição;

- Acompanhar o plano de trabalho, estudos e outras atividades do NDE.

Ademais, o NDE do curso de Odontologia, desempenhará um papel significativo na verificação do impacto do sistema de avaliação e de metodologias de

aprendizagem, adotados nos diversos componentes curriculares do curso, no processo de formação do futuro dentista. Em paralelo a esta avaliação da formação do discente, o NDE analisará a adequação do perfil do egresso do curso de Odontologia, buscando sua atualização e consolidação, sempre considerando as DCN'S e as demandas regionais e nacionais do mundo do trabalho.

De modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso a renovação parcial dos integrantes do NDE poderá ocorrer: Por solicitação do próprio docente;

Pela perda definitiva do vínculo empregatício com a IES ou interrupção temporária, de fato ou de direito, do exercício de suas atividades acadêmicas na instituição;

Por deixar de cumprir as tarefas inerentes às atribuições do NDE.

Ademais, de acordo com o art. 3º, inciso IV, da Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010, assegura-se a estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a garantir a continuidade no processo de acompanhamento do curso, por meio da substituição parcial (40% dos membros) a cada 2 anos.

NDE DO CURSO DE ODONTOLOGIA		
NOME COMPLETO	**TITULAÇÃO MÁXIMA**	**ÁREA DE FORMAÇÃO**
Matheus Araujo Brito Santos Lopes	DOUTOR	ODONTOLOGIA
Eduado Souza de Lobão Veras	DOUTOR	ODONTOLOGIA
Erik Neiva Ribeiro de Carvalho Reis	DOUTOR	ODONTOLOGIA
Tereza Maria Alcantara Neves	DOUTOR	ODONTOLOGIA
Ivana Aguiar Ferreira Raposo	MESTRE	ODONTOLOGIA

12.4 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é órgão de deliberação intermediária da Afya Santa Inês, no campo didático-científico. São atribuições do Colegiado de Curso:

I. - Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores e tutores, respeitadas as especialidades;

II. - Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;

III. - Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que

lhe forem apresentados, para decisão final do CONSEPE;

IV. - Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos

V. - Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de docentes e tutores;

VI. - Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;

VII. - Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

O Colegiado do curso é composto por:

I. Coordenador do Curso, como membro nato inerente à condição de Coordenador, que será seu Presidente;

II.02 (dois) professores eleitos por seus pares, dentre os docentes do Curso, como representantes docentes;

III.02 (dois) representantes do corpo discente, indicados por seu órgão representativo, que estejam regularmente matriculados no curso.

O Colegiado de Curso será instituído a cada 2 (dois) anos, permitida uma recondução permanecendo sempre um terço dos seus representantes. Na ausência do representante titular docente e/ou discente, um suplente será convocado.

O Colegiado de Curso reúne-se, periodicamente, em uma reunião mensal ou em caráter extraordinário, em atendimento à demanda do curso. Para cada reunião realizada lavra- se uma ata, que será lida, discutida e aprovada na sessão seguinte. Todas as deliberações oriundas das reflexões e discussões realizadas nas reuniões do Colegiado de Curso serão encaminhadas aos respectivos órgãos executores para a viabilização das ações demandadas.

As regras atinentes às demais atribuições e competências, bem como ao funcionamento do Colegiado, ao registro de atas e reuniões e à formação de jurisprudências serão regidas por Regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade Afya Santa Inês.

12.5 Corpo Docente

A Afya Santa Inês procura ter sempre em seu quadro um corpo docente formado por profissionais capacitados, que ensinam o que fazem no dia a dia dos respectivos ambientes de trabalho, e que sejam bem qualificados, oferecendo direcionamento acadêmico, de forma didática. O professor presencial exerce função conjunta, dado que são o mesmo ator, em função do modelo educacional adotado pela Instituição.

Na Afya Santa Inês o objetivo é selecionar membros para seu corpo docente que tenham tanto a preparação acadêmica avançada necessária para ensinar a teoria específica da área de estudo, quanto a experiência profissional prática e atualizada para ajudar os alunos a aplicarem, em seu ambiente de trabalho, a teoria que aprendem na sala de aula.

12.6 Composição do Corpo Docente e Tutorial, titulação e regime de trabalho

O curso de Odontologia tem seu corpo docente formado predominantemente por Cirurgiões-Dentistas com destaque na sociedade Santa Inês em suas áreas de atuação. Buscando atender aos critérios de interdisciplinaridade necessários à boa formação em odontologia, profissionais de destaque em outras áreas de atuação também participam do curso.

PROFESSORES	TITULAÇÃO MÁXIMA	REGIME DE TRABALHO	Participação no NDE
Alexsandro Guimarães Reis	MESTRE	HORISTA	NÃO
Andrea Borges Araruna de Galiza	DOUTOR	TEMPO INTEGRAL	NÃO
Carlos Alberto Alves Dias Filho	DOUTOR	HORISTA	NÃO
Matheus Araujo Brito Santos Lopes	DOUTOR	TEMPO INTEGRAL	SIM
Eduardo Souza de Lobão Veras	DOUTOR	TEMPO INTEGRAL	SIM
Mariana Barreto Serra	DOUTOR	TEMPO PARCIAL	NÃO
Erik Neiva Ribeiro de Carvalho Reis	DOUTOR	TEMPO INTEGRAL	SIM

afya.com.br

Tereza Maria Alcântara Neves	DOUTOR	TEMPO INTEGRAL	SIM
Raniele Cimara Da Conceição Gomes	MESTRE	TEMPO INTEGRAL	NÃO
Yasmin Sá Souza	ESPECIALISTA	TEMPO PARCIAL	NÃO
Ivana Aguiar Ferreira Raposo	MESTRE	HORISTA	SIM
Eder Magalhães Silva Fialho	DOUTOR	TEMPO INTEGRAL	NÃO
Lilian Gomes Soares Pires	DOUTOR	TEMPO INTEGRAL	NÃO

Os docentes do curso de Odontologia da Afya Santa Inês estão contratados em regime de trabalho integral, parcial e horista. Essa característica permite o atendimento integral à demanda existente no curso, possibilitando que os professores possam realizaras atividades oriundas de suas respectivas unidades curriculares, bem como atendimento ao discente, participação de reuniões colegiadas, ordinárias ou extraordinárias.

O planejamento didático, elaboração e correção das avaliações de aprendizagem, utilização eficiente da plataforma Canvas são atividades plenamente contempladas pelo regime de trabalho praticado. O processo de planejamento didático realizado pelo docente através do Plano de Ensino-aprendizagem é registrado em sistema próprio do, sendo este avaliado e aprovado pelo NDE do curso para sua posterior apresentação aos alunos e execução ao longo do semestre.

As avaliações formativas são realizadas processual e cotidianamente explorando o espaço da sala de aula. As atividades relacionadas às reuniões colegiadas são registradas em ata própria e sistema de gerenciamento de documentos à medida que ocorrem.

Os registros de atividade docente, compreendendo reuniões colegiadas, orientações, aulas, dentre outros, em documentos próprios e sistematizados, possibilitam à coordenação de ferramentas para gestão eficiente ao processo de ensino aprendizagem do discente, bem como o planejamento para melhoria e aperfeiçoamento constante do curso de odontologia.

Capacitações pedagógicas e reuniões acadêmicas são oferecidas para promover o aprimoramento didático, a plena utilização de metodologias ativas,

favorecer ao desempenho docente proposto para o curso, a saber, da profissionalização da docência em odontologia, de forma a contribuir para uma formação que conjugue teoria e prática, e torne o processo de aprendizagem significativo para o aluno.

O corpo docente demonstra e justifica a relação entre sua titulação e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares (aferida pelo conhecimento do conteúdo, experiência profissional, de magistério e gestão do ensino superior do docente, observada pela banca examinadora de contratação docente), bem como assegurar a relevância de tais conteúdo para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Com base nas estratégias didáticas e organização metodológica do docente (observadas pela banca examinadora para contratação docente) bem como a bibliografia básica, complementar e sugerida, observadas nos Planos de Ensino, o corpo docente é capaz de favorecer o raciocínio crítico e proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa (periódicos sugeridos), relacionando-os aos objetivos do curso, dos componentes curriculares e ao perfil do egresso. Programa de Iniciação Científica, é incentivada a produção do conhecimento e a publicação científica.

12.7 Experiência Profissional e Acadêmica do Corpo Docente

O Corpo Docente do Curso de Odontologia da Afya Santa Inês é composto por profissionais com ampla experiência e renome em suas áreas de formação. A maioria dos docentes, incluindo todos os membros do NDE, tem vasta experiência profissional. Dentre os membros que compõem o corpo docente se incluem profissionais de diversas áreas formação, em sua grande maioria da saúde, que trabalham os componentes curriculares básicos até os conteúdos profissionalizantes, de acordo com as exigências das competências a serem desenvolvidas, de maneira a fomentar o pensamento multiprofissional e interdisciplinar no ambiente de aprendizagem, contextualizando os conteúdos teóricos indicados nos Planos de Ensino-Aprendizagem com a prática vivida em sua atividade profissional.

No campo da docência os professores possuem vasta experiência na atuação no ensino superior e com uma formação profissional que permite contemplar com excelência o domínio dos conhecimentos, os conceitos de interdisciplinaridade e

atuação em equipe destacados ao longo do curso. Alguns transitam por mais de uma unidade curricular do curso, permitindo que o aluno tenha a referência de professores que contribuem para a sua formação, tanto em componentes curriculares teóricos quanto práticos, o que ajuda a contribuir a visão integral do conhecimento.

No processo de ensino, o papel do docente é mediar a relação entre o aluno e a informação, favorecendo que este seja o construtor do próprio conhecimento e desenvolva autonomia. O ensino mediado por diferentes recursos, que vão além da fala do professor, deixa de ser uma simples transmissão de conteúdo para se tornar uma troca de saberes. Nesse contexto, o professor atua como gestor da aprendizagem, e, quanto maior sua experiência, mais eficazes serão os métodos utilizados, bem como sua capacidade de apresentar exemplos contextualizados e aplicados à realidade do estudante.

Pautados na experiência e vivência de suas atividades profissionais, os docentes e/ou tutores estão aptos em identificar desvios que possam comprometer a prática de aprendizagem dos discentes e, assim, introduzir efetiva atitude de resgate por meio de apoio acadêmico que podem ocorrer por adequações nos instrumentos de avaliação formativa e somativa, de atividades complementares ou ainda apoio externo como monitorias e apoio psicopedagógico. Estes ocorrem independente de qual seja o fator motivador, por diminuição de rendimento acadêmico ou por necessidade de acessibilidade.

Os docentes e/ou tutores valorizam a prática de ensino por meio de linguagem acessível respeitando o desenvolvimento acadêmico de cada turma dentro do seu nível de complexidade e buscando o incentivo à evolução contínua do aprendiz. Para tanto, estabalece-se a articulação com o contexto previsto nas unidades curriculares, com as práticas vivenciadas pelo docente em seu campo de atuação profissional. Promovem avaliações de rendimento pautado em processos formativo e somativo, compatíveis com cada a unidade curricular e com o desenvolvimento acadêmico dos discentes, servindo de fomento para adequações na sequência de atividades previstas no período letivo.

A ampla experiência na prática da docência superior, nas modalidades presencial, associado a posição de destaque destes como profissionais, se traduz no exercício pleno de liderança e exemplo de atuação, facultando ao discente o modelo de profissional para sua formação.

A experiência do corpo docente é apresentada de forma mais detalhada no estudo docente realizado pelo Núcleo Docente Estruturante. De acordo com a profissionalização da docência nos cursos superiores de saúde, nas modalidades presencial, considerando, também, o perfil do egresso constante no PPC, o corpo docente demonstra e justifica a relação entre sua experiência na docência superior e seu desempenho em sala de aula de modo a caracterizar sua capacidade de promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem acessível às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e é reconhecido pela sua produção.

PROFESSORES	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCENCIA SUPERIOR	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCENCIA SUPERIOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Alexsandro Guimaraes Reis	46	0
Andrea Borges Araruna de Galiza	168	0
Carlos Alberto Alves Dias Filho	76	0
Matheus Araujo Brito Santos Lopes	48	0
Eduardo Souza de Lobão Veras	120	0
Erik Neiva Ribeiro de Carvalho Reis	84	0
Tereza Maria Alcantara Neves	84	0
Mariana Barreto Serra	48	0
Raniele Cimara Da Conceicao Gomes	36	0

Yasmin Sá Souza	0	0
Ivana Aguiar Ferreira Raposo	24	0
Eder Magalhaes Silva Fialho	6	0
Lilian Gomes Soares Pires	120	0

12.8 Produção Científica, cultural, artística ou tecnológica do Corpo Docente e Tutorial

Apesar de ser uma Faculdade isolada e não possuir obrigação legal de desenvolvimento de pesquisas da Afya Santa Inês se destaca pela produção científica de seu corpo docente.

A iniciação e a produção científica são processos educativos fundamentais para a criação e consolidação da cultura de investigação na Instituição, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da extensão e não apenas na formação de futuros pesquisadores. Ocorrem no contexto de projetos desenvolvidos por docentes, ligados às linhas de investigação definidas pela instituição, principalmente no âmbito do Trabalho de Conclusão de Curso, componente curricular obrigatório.

A produção acadêmica de nosso corpo docente nos últimos três anos é robusta e diversificada. Os professores da Faculdade de Ciências Médicas - Afya Santa Inês têm contribuído significativamente para o avanço do conhecimento na área da saúde por meio da publicação de artigos científicos, capítulos de livros, participação em congressos nacionais e internacionais, além de outras produções técnicas, didático-pedagógicas, artísticas e culturais. No triênio mais recente (2022-atual), foram registradas 405 produções acadêmicas, o que representa uma média de 31,15 produções por docente. Este número expressivo demonstra o compromisso contínuo do corpo docente com a pesquisa, a inovação e a difusão científica. Destaca-se ainda que 69,23% dos professores apresentam 9 ou mais produções no período, o que reforça a qualificação do grupo e a conexão constante entre prática profissional, pesquisa e ensino.

A iniciação/produção científica no curso tem como principais objetivos:

Com relação aos alunos:

i. despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos;
ii. proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
iii. despertar uma nova mentalidade em relação às atividades científicas;
iv. preparar o aluno participante para o acesso à pós-graduação;
v. aumentar a produção acadêmica dos discentes;
vi. proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos e o estímulo ao desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com problemas de investigação científica.

Com relação à Instituição:

i. contribuir para a sistematização e institucionalização da investigação científica;
ii. propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos científicos; tornar as ações institucionais ativas e competitivas na construção do saber;
iii. possibilitar a implementação otimizada das atividades interdisciplinares;
iv. assegurar suporte qualitativo na formação profissional dos alunos.

Com relação aos docentes:

I. estimular professores e pesquisadores a engajarem-se no processo acadêmico;
II. estimular o aumento da produção científica dos docentes;
III. incentivar o envolvimento de docentes em atividades de investigação científica.

12.9 Políticas Institucionais para o Corpo Docente

O Corpo Docente que atua nos cursos de graduação da Faculdade Afya Santa Inês atende aos padrões de qualidade estabelecidos pela legislação vigente. Nesse

sentido, a Faculdade Afya Santa Inês conta, em seu quadro de docentes, com especialistas, mestres e doutores.

A Afya Santa Inês tem como princípio a contratação de docentes com relevante experiência profissional, atualizados e que busquem um aprimoramento crescente. A contratação deles é feita em função da preocupação e do cuidado de ter docentes atualizados e que participem ativamente dos cursos em que atuam, auxiliando na sua construção e, ainda, colaborando com a formação de um egresso com perfil generalista e humanista, conforme propostas dos projetos dos cursos e suas especificidades. Nesse sentido, os cursos contam com docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu devidamente reconhecidos pela CAPES.

A Coordenação do Curso tem o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de contemplar a relação entre a formação, capacitação e experiência do profissional com as unidades curriculares que sãoministradas por cada um dos professores.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas pela Coordenação, em sua gestão integrada que, além de serem momentos de aproximação entre todos, os docentes ficam a par das iniciativas administrativas e acadêmicas estabelecidas parao curso.

Os professores são contratados dentro das normas da CLT, observadas também as Convenções Coletivas de Trabalho das regionais do Sindicato dos Professores.

12.9.1 Plano de Carreira

O Plano de Carreira Docente (PCD) regulamenta os procedimentos e normas para a carreira do docente da Faculdade Afya Santa Inês , contemplando o mesmo as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Ressalta-se que o texto na íntegra do referido Plano encontra-se disponível na Instituição.

12.9.2 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

O estímulo à produção intelectual do corpo docente é uma ação constante da Faculdade, e para tanto procura proporcionar apoio técnico e pedagógico aosprofessores, disponibilizando os recursos e a infraestrutura existentes: laboratórios, equipamentos de informática, recursos multimídia e Biblioteca.

A Faculdade Afya Santa Inês estimula a produção acadêmica dos docentes apoiando a divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais, tanto em âmbito local, quanto nacional e internacional. Nesse sentido, esta instituição oferece toda a sua infraestrutura (equipamentos, pessoal, espaço físico e tecnologia) para a realização de eventos internos que também podem divulgar as produções acadêmicas. A Biblioteca está sempre à disposição para catalogar e divulgar tais produções. Além disso, esta instituição dispõe de acesso livre à Internet e todos podem utilizar o site da instituição, onde há um espaço para divulgação dos trabalhos e projetos de extensão.

O apoio pedagógico é realizado através de oficinas e palestras na própria Faculdade, abordando itens importantes para o desempenho do magistério superior relacionadas ao trabalho docente como: didática inovadora, planejamento das atividades acadêmicas, processos e avaliação da aprendizagem. O objetivo com este empreendimento é auxiliar os docentes na condução dos componentes sob sua responsabilidade, sugerindo atividades, metodologias, sistema de avaliação dos alunos, propostas de trabalho, além de orientar a relação professor- aluno.

A Faculdade adota como política o incentivo ao corpo docente no que se refere à qualificação, oferecendo bolsas parciais nos programas de pós-graduação oferecidospor ela própria. É incentivada, também, a participação dos docentes em atividades de extensão, eventos científicos e acadêmicos organizados pela Faculdade e por outras instituições.

A formação continuada dos professores universitários torna-se imperativo, não apenas para eles próprios pelo preponderante papel que exercem, mas também para o corpo diretivo da Instituição, à qual cabe a responsabilidade de assegurar, em seus quadros, profissionais qualificados.

Diante de todo o exposto, ressalta-se que as ações de estímulo e difusão para

a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e incluem a organização e publicação de revistaacadêmico-científica indexada no Qualis.

12.9.3 Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED da Afya Santa Inês, caracteriza-se como um espaço de apoio didático-pedagógico, constituindo-se um instrumento de acompanhamento, orientação e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de graduação da Instituição.

São objetivos do NAPED:

• qualificar, sistematicamente, os processos educativos do sistema de ensino da Instituição, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais;

• orientar e acompanhar os professores sobre questões de caráter didático-pedagógico;

• promover a permanente qualificação do corpo docente a partir de projetosespecíficos;

• contribuir com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais;

• auxiliar as atividades funcionais dos órgãos de apoio e prestação de serviços parao corpo discente;

• desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competênciase aquelas delegadas ou definidas pela Pró-reitoria de Ensino;

• O NAPED tem por finalidade apoiar os docentes da Instituição em sua qualificação didático-pedagógica, tendo em vista a otimização do ensino desenvolvido pela Afya Santa Inês, no cumprimento de sua missão e das visões dela decorrentes. O apoio docente desenvolvido pelo NAPED visa complementar e aprofundar os conhecimentos em didática e em metodologia do ensino superior, capacitando os docentes para o melhor desempenho das suas ações em sala de aula;

• O NAPED visa a desenvolver ainda as seguintes ações:

• auxiliar o colegiado do curso no planejamento e execução das ações

quefavoreçam o cumprimento da missão institucional, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

• desenvolver atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica;

• fomentar discussões e práticas focadas nos fundamentos pedagógicos da docência universitária;

• promover o debate e a implementação de atividades focadas nas tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo de ensino- aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação daaprendizagem;

• auxiliar o NED no desenvolvimento das reflexões inerentes à implantação, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico;

• analisar semestralmente os resultados da autoavaliação institucional, no âmbito das reflexões didático-pedagógicas dos cursos, junto às coordenações de ensino, pesquisa e extensão;

• apoiar os professores e/ou cursos, de acordo com as demandas apresentadas pelos docentes;

• promover espaços coletivos de reflexão sobre a docência universitária, realizados

periodicamente;

• Ademais, o NAPED coordena um Grupo de estudos e pesquisa em Metodologias Ativas de Aprendizagem que reúne quinzenalmente com docentes, para fins de discussãosobre práticas existosas com utilização de metodologias ativas. Discutem novas metodologias, possibilitando a ressignificação e reflexão do fazer docente.

12.9.4 Plano de Capacitação Docente - Curso Preparatório para a Docência

O curso tem o objetivo geral de propiciar o aprimoramento do corpo docente ingressante para a construção coletiva da proposta didático – pedagógica interdisciplinar e com os objetivos específicos de: (1) Compreender os fundamentos do processo ensino aprendizagem; (2) Compreender os conceitos de currículo integrado e suaoperacionalização em módulos de aprendizagem; (3) Estimular o desenvolvimento de práticas condizentes com a teoria das habilidades e

competências; (4) Propiciar a vivênciade práticas pedagógicas: saberes e fazeres docentes necessários numa abordagem interdisciplinar; (5) Aplicar atividades e instrumentos

próprios da concepção formativa da avaliação.

12.9.5 Semana de Desenvolvimento Docente

No dia a dia da prática acadêmica, os profissionais se veem diante de grandes desafios: compreender as mudanças sociais, as novas demandas do mercado e os avançosda ciência. Com isso, é necessário um cuidado especial em relação à busca de atualização,com o objetivo de conhecer formas de ensinar que integrem os acadêmicos realmente nomovimento do aprender a aprender, tornando-os protagonistas de sua aprendizagem.

Os Encontros de Docentes são momentos de reunir os professores com o objetivo de compartilhar as experiências, desenvolvendo a capacidade de aprender, e ensinar comoeternos aprendizes.

A Afya Santa Inês apresenta como eixo norteador dos Encontros de Docentes a análisee a reflexão das práticas e estratégias adotadas no curso, visando à real aprendizagem dos conteúdos atitudinais, conceituais e procedimentais que possibilitem a formação de profissionais autônomos e empreendedores.

13 INFRAESTRUTURA

13.1 Instalações Administrativas

A Faculdade Afya Santa Inês contabiliza diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas que ali são desenvolvidas e à integração de todos os órgãos que compõem a sua estrutura educacional.

Todos os espaços das instalações administrativas são isolados de ruídosexternos, com boa audição interna, ventilação adequada às necessidades climáticas locais, quando necessário. Possuem iluminação condizente com as açõesadministrativas e mobiliários e equipamentos especificamente adequados aos setores.As áreas livres (corredores e áreas de convivência) para circulação passam por higienização e manutenção de acordo com os mais exigentes padrões de qualidade, com pessoal contratado diretamente pela Faculdade Afya Santa Inês ou por meio de contrato com empresa terceirizada.

Todos os espaços contam com equipamentos de informática (computadores e impressoras), conexão à rede e internet, evidenciando, desta forma, recursos detecnologias da informação e comunicação apropriados. Além disso, há plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, bemcomo a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

Importante destacar que as instalações administrativas apresentam acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, ao Decreto n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004, bem como com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, queInstitui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Nesse sentido , apresenta os seguintes procedimentos gerais e permanentes na IES, dentre outros:

a)rampas com corrimãos que permitem o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da Faculdade;

b)rampas com corrimãos que permitem o acesso do estudante com deficiência física a todas as salas de aula/laboratórios da Faculdade;vagas exatamente na porta da Faculdade e nos estacionamentos próprios;

c)banheiros adaptados, com portas largas e espaço suficiente para permitir oacesso de cadeira de rodas;

d)barras de apoio nas paredes dos banheiros, lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;

e)recursos informatizados (equipamentos em braile);

f)piso tátil;

g)visualização;

13.2 Características Físicas das Áreas administrativas e demais áreas da instituição

a) Piso: em cerâmica tipo porcelanato 60x60 cm, cor cinza, acabamento bold e rejuntes em 1,0 mm na cor do revestimento. O piso será sem frestas, de fácil

higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.

b)Paredes externas: em reboco liso tipo massa única, regularizado por massa corrida acrílica em duas demãos e pintada na cor gelo por tinta acrílica lavável.

c)Paredes internas: em gesso acartonado, estruturado com perfil metálico padrão e com tratamento térmico e acústico com lã de vidro.

d)Teto: em laje pré-moldada (existente).

e)Portas de acesso: em esquadria de vidro temperado 10mm, na cor branca.

f)Iluminação: iluminada artificialmente por lâmpadas frias tipo LED, com lux apropriado para sala administrativa.

g)Ventilação: por esquadria metálica existente com vidro translúcido.

h)Climatização: ambientes internos com refrigeração do ar por meio mecânico e especificados conforme a normas padrões por ambiente/equipamento/pessoas.

i)Acústica: todos os ambientes internos terão tratamento acústico adequado, por meio da aplicação de lã de vidro.

j)Limpeza: todos os ambientes serão limpos de forma assídua por equipe capacitada para tal demanda, conduzindo durante do o período de funcionamento da IES atividades de limpeza, descontaminação e desinfecção.Diante do exposto, ressalta-se que as instalações administrativas da Faculdade Afya Santa Inês atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção

patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

13.2.1 Salas de aula

As salas de aula são divididas em salas para pequenos grupos com capacidade máxima de 30 alunos, e salas para grupos maiores com capacidade para grupos de 80 alunos.

Todas as salas de aula da Faculdade Afya Santa Inês foram planejadas e preparadas para dar suporte de forma ideal às aulas baseadas em metodologias ativas. Para tanto, possuem quadros brancos de forma contínua em todo seu perímetro. As cadeiras podem ser dispostas de forma convencional, ou agrupadas em formato de roseta, com uma mesa de centro. Tanto a mesa quanto as cadeiras podem ser utilizadascomo bloco de notas, ou como quadro branco, para anotações diversas durante as aulas.

Todas as salas de aula são equipadas ainda com sistema de som, amplificador e microfones, bem como com quatro projetores multimídia, de maneira a ter visibilidadea partir de qualquer posição da sala. Contam, ainda, com lousa eletrônica que permite maior interatividade digital em todos os momentos em que pode ser utilizada, além de sistema wi-fi com internet de alta velocidade.

Os fundamentos metodológicos dão subsídios para contemplar o cenário atual de aprendizagem no qual os conhecimentos técnicos são praticados a partir de um delineamento que conduz a uma construção do conhecimento para além do conteúdo,considerando valores humanísticos e de ética, desenvolvendo, assim, habilidades que promovam atitudes e ações dos profissionais da saúde que evidenciam o respeito e a responsabilidade.

Preocupada em bem atender às necessidades individuais da comunidade acadêmica e sempre visando a sua responsabilidade social, esta instituição leva em consideração, nos seus projetos de infraestrutura física, condições de alcance, com segurança e autonomia, de acessibilidade a pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, bem como para pessoas com necessidades especiais. As salas de aula contam com carteiras para canhotos, obesos e mesas adaptadas para cadeirantes.

As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços. Além

disso, contam com gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e com a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

13.2.2 Biblioteca

A Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Santa Inês está vinculada à Coordenação Administrativa e Financeira da instituição, sendo mantida com recursos próprios, previstos anualmente em seu orçamento institucional e alocados em centro de custo específico.

Constitui-se como depositária de todo o material bibliográfico da instituição, destinando-se a promover o acesso à informação qualificada em apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, em consonância com as políticas institucionais. Para o adequado desempenho de suas funções, observa-se uma gestão unificada e racional dos recursos patrimoniais, humanos e materiais, assegurando a eficiência de seus serviços.

A Biblioteca tem como objetivo principal oferecer à comunidade acadêmica – corpo discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa autorizada – acesso facilitado a recursos informacionais que subsidiem o processo de ensino-aprendizagem, a iniciação científica e a extensão universitária. O acervo contempla obras atualizadas e específicas da área de Ciências da Saúde, proporcionando suporte às atividades de planejamento, estudo, análise crítica e desenvolvimento acadêmico.

O espaço físico foi projetado conforme os padrões de acessibilidade e normas de segurança vigentes, sendo climatizado e equipado com mobiliário ergonômico. Conta com áreas de estudo individual e coletivo, terminais de consulta ao acervo, rede wi-fi e acesso a computadores com internet. Busca-se, assim, proporcionar um ambiente acolhedor, funcional e favorável à permanência dos usuários.

A equipe da biblioteca é composta por uma bibliotecária responsável técnica, devidamente registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB), além de dois assistentes treinados para atendimento ao público e suporte técnico-operacional. Esses profissionais atuam no apoio à pesquisa acadêmica, orientação sobre normalização de trabalhos e na formação de usuários quanto ao uso das fontes de

informação disponíveis.

A biblioteca funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, acompanhando os turnos regulares dos cursos presenciais. Em períodos de avaliação institucional ou alta demanda, o horário de funcionamento pode ser ampliado, mediante planejamento e divulgação interna. A política de atualização do acervo é realizada de forma contínua, baseada nas bibliografias dos planos de ensino, demandas dos docentes e indicadores de uso do acervo.

A) Infraestrutura da Biblioteca

A Biblioteca está instalada em uma área de aproximadamente 376 m², divididos nos espaços a seguir:

DESCRIÇÃO
Acervo /Salão de estudos
Atendimento
Espaço para Consulta ao Acervo
Espaço para Estudo Individual
Sala Coordenação Biblioteca
Salas de Estudo em Grupo
Sala de Catálogo/Manutenção
Laboratório de Informática

B) O acervo

O acervo organizado pelo sistema de Classificação Decimal Universal (CDU), e catalogado de acordo com Código de Catalogação Anglo Americano (AACR2) e Formato MARC para os dados Bibliográficos. Devidamente sinalizado e de livre acesso para alunos e professores. Nosso acervo é composto por materiais de diversas áreas do conhecimento, mas com foco nas áreas do curso de Medicina.

O desenvolvimento quantitativo envolve a definição em relação à quantidade de exemplares de cada título a ser adquirido. O sistema implantado é o software Gestão Bibliotecária da TOTVS, onde se encontra todo o armazenamento e recuperação da informação.

O acervo virtual é formado por periódicos da base da EBSCO INFORMATION SERVICES - EBSCO que possui bases de dados como: Academic Search Complete;

afya.com.br

Fonte Acadêmica; Ebsco Discovery Service.

Contamos com a DYNAMED, plataforma de medicina baseada em evidências. Além disso, contamos também com a Biblioteca Virtual Minha Biblioteca (MB) uma iniciativa pioneira de acervo de livros digital composto por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, tais como: administração, marketing, economia, direito, educação, filosofia, engenharia, computação, medicina, psicologia, entre outras. Por meio de uma plataforma intuitiva e ágil, os usuários da MB acessam títulos de diversas editoras.

C) Bibliografia Básica e Complementar

As bibliografias básicas, complementares e de periódicos encontram-se disponíveis na Biblioteca Digital, por meio de contrato formalizado com diferentes bases de dados/fornecedores, que ofertam aos nossos usuários acesso simultâneo, ilimitado e de forma remota, por meio de qualquer dispositivomóvel.

A métrica de títulos para a bibliografia básica e complementar dos cursos, disponível na Biblioteca Digital, constantes na bibliografia do curso, sendo indicados três e-books bibliografia básica e cinco e-books bibliografia complementar para cada disciplina.

O acervo físico de bibliografias básicas e complementares estão integralmente informatizados e tombados junto ao patrimônio da IES.

D) Serviços oferecidos

A Biblioteca busca sempre oferecer um atendimento de qualidade aos usuários e realiza treinamentos periódicos com os funcionários. A equipe é formada por bibliotecária e auxiliar administrativo especializado e está preparada para atender os usuários, orientando-os na busca e recuperação de informações, independentemente do suporte: físico ou virtual. O acervo da biblioteca é aberto ao público para consultas e pesquisas.

São serviços oferecidos pela Biblioteca:

a) Acesso às bases de dados da EBSCO;
b) Atender necessidades de busca de informação;
c) Biblioteca Virtual MINHA BIBLIOTECA;
d) Capacitar usuários para acesso às fontes de informação em qualquer

suporte;

e) Catalogação na fonte;
f) Centralizar as atividades de aquisição, registro, catalogação, classificação, guarda, conservação, informação e empréstimo de livros, periódicos e materiais especiais;
g) Consulta ao acervo e fazer reserva online;
h) Divulgação das novas aquisições através de exposições físicas;
i) Orientação sobre normalização de trabalhos;
j) Empréstimo domiciliar;
k) Exposições didáticas, científicas e culturais;
l) Identificar necessidades informacionais dos usuários para subsidiar o Serviço de Acervo e Tratamento da Informação;
m) Organizar e atualizar frequentemente as bases de dados e quaisquer outros catálogos que sejam indispensáveis para o bom funcionamento da Biblioteca;
n) Proceder à guarda de material e à identificação das necessidades de encadernação e restauro;
o) Proceder a pesquisas bibliográficas;
p) Sala de estudo individuais;
q) Sala de pesquisa online;
r) Salas de estudo em grupo;
s) Treinamento de usuários quanto à utilização dos recursos informacionais disponíveis;
t) Visita orientada.

RESUMO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA

LANÇAMENTOS	CONSULTAS	CADASTROS	CONFIGURAÇÕES
Empréstimo Devolução Renovação Reserva	Disponibilidade do acervo Dados dos usuários Dados das reservas	Usuários	Parâmetros Calendário

A Biblioteca Afya Santa Inês dispõe de estrutura adequada, implantada com o fim de organizar, armazenar e disseminar informações, de modo a atender, com eficiência, as necessidades de estudo e pesquisa de seus usuários, visando subsidiar as ações educacionais da Instituição.

E) Acesso às Bases de Dados

Outras bibliografias são obtidas por meio de base de dados nacionais ou internacionais. Os dados são citações, resumos, textos na íntegra, imagens, vídeos, estatísticas entre outros. A Biblioteca Afya Santa Inês mantém assinatura de base de dados e possui acesso direcionado no site para outras com acesso gratuito.

Base de Acesso gratuito

BASE	ENDEREÇO ELETRÔNICO
BIREME	https://santaines.afya.com.br/alunos/biblioteca#apresentacao
LILACS	
BVS	
ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE	
SCIELO	

F) Biblioteca Digital - Minha Biblioteca

A Biblioteca Digital tem como missão disponibilizar ao aluno mais uma opção de acesso aos conteúdos necessários para uma formação acadêmica de excelência através de um meio eficiente, acompanhando as novas tendências tecnológicas. Aafya Santa Inês disponibiliza a plataforma “Minha Biblioteca”, que irá contribuir para o aprimoramento e aprendizado do aluno. Com diversos recursos interativos e dinâmicos que contribuem para a disponibilização e o acesso a informação de forma

prática, acessível e eficaz. A plataforma “Minha Biblioteca” é uma parceria dos Grupos A e Gen e seus selos editoriais. Grupo A (Artmed, Artes Médicas, Bookman, Penso; McGraw-Hill); Grupo Gen (Atlas, LTC, Guanabara Koogan, Santos, Roca, Forense, Saraiva, Manole) e editoras convidadas: Cengage, Cortez, Grupo Autêntica e Zahar. Com estas editoras o aluno terá acesso a mais de 14 mil títulos, além de poder interagir em grupo e propor discussões no ambiente virtual da plataforma. A biblioteca digital possui acesso ilimitado para todos os alunos e professores da Afya Santa Inês. Seu acesso é disponibilizado pelo Portal do aluno ou Portal do professor (Sistema Online) ou AVA. A Afya Santa Inês mantém ainda assinatura das seguintes bases de dados: EBSCO (tendo dentro desta, Fonte Acadêmica, World Politics Review, Academic Search Premier);

É perceptível que a Biblioteca Digital se constitui por um espaço que visa promover o acesso à informação científica e cultural. É referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual e acadêmica. Destaque-se, ainda, que a instituição possui, hoje, na Biblioteca Digital, um acervo para suportar toda a bibliografia básica e complementar, ofertando aos seus usuários acesso simultâneo, de forma remota através de qualquer dispositivo móvel, atendendo a todos os alunos e professores.

13.3 Auditório

Destinado a eventos com capacidade para 342 pessoas, o auditório disponível na Faculdade Afya Santa Inês tem área de 580m2, inclinado com poltronas vermelhas e equipados com tecnologia (iluminação, sonorização, acústica no piso, teto e parede).A área do palco tem acesso ao camarim. Há depósito e banheiros contemplando toda a acessibilidade. Há, ainda, cabine de som que controla toda a sonorização e iluminação.

O auditório atende às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internete de equipamentos para videoconferência.

Em atendimento ao Decreto nº 5.296/2004 e à Lei nº 13.146/2015, o auditório conta com todas as condições necessárias à promoção da acessibilidade à pessoa

comdeficiência e/ou com mobilidade reduzida, possibilitando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, como determina a legislação vigente.

13.4 Sala de Professores

O Espaço Docente (Sala dos Professores) está localizado próximo às coordenações de curso de Gabinetes de Professores de Tempo Integral, no entanto, separada por porta com trava automática em que cada docente possui sua senha de acesso. Esta medida visa dar privacidade e segurança aos mesmos.O espaço docente conta cantinho do café, equipada com aparador, frigobar, armários e ar-condicionado. Ainda emconjunto com a Sala dos Professores, tem uma impressora para os docentes,mesas de reunião e trabalho coletivo, um computador de mesa para trabalho, área de descanso com sofá, TV, poltrona de descanso, poltrona de massagem. A áreatotal do Espaço Docente é de 163,44 m2.

A sala atende às necessidades institucionais, considerando a sua adequação àsatividades e a acessibilidade. Além disso, conta com plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

13.4.1 Gabinetes/Estações de Trabalho para Professores

Para os Docentes em Tempo Integral da Faculdade Afya Santa Inês serão disponibilizados um total de 6 gabinetes de trabalho. Os gabinetes individuais terãoárea 7,99 m2 e serão equipados com mesa, cadeira e computador. Suas divisórias receberão tratamento acústico para que possibilite conversas/atendimentos internos, sem atrapalhar os gabinetes circunvizinhos.

Todos os gabinetes ficarão próximos à Sala dos Professores e Coordenações de Curso, para facilitar o acesso deles.

No que diz respeito às características físicas dos gabinetes, estas seguirão os seguintes padrões:

13.5 Sala (s) de Reuniões Geral/Videoconferências

Sala destinada para reuniões e videoconferências para até 20 pessoas, sendo,

afya.com.br

um total de 45,40m2. Possui equipamentos e tecnologia Lifesize, transformando-as emvídeos conferências mais realistas e inteligente.

Chamadas de ponto a ponto ou em grupos por ip dedicado com 2 TVS de 60 polegadas.

13.6 Secretaria Geral

A Secretaria Geral possui área de 257,69 m2. Neste espaço estão disponibilizadas áreas para Atendimento Acadêmico/Financeiro, Negociação, Bolsas de Estudo, sala para arquivo deslizante, espaço destinado aos setores de Comunicação e Marketing Institucional, dentre outros.

Todas as estações de trabalho são devidamente equipadas com computadores,mesas, cadeiras, armários, scanner, impressoras, ar-condicionado, sistema de telefoniae internet de excelente qualidade.

13.7 Núcleo de Apoio e Experiência Docente – NAPED

O Núcleo de Apoio e Experiência Docente é composto por uma sala de atendimento ao Docente, com 11,40 m^2, e uma sala de reunião para capacitação docente com 15,45 m^2 de área. O NAPED conta com mesa, cadeiras, armários, computador, notE-book, mesa de reuniões, ar-condicionado na sala de atendimento e também na sala de reunião.

13.8 Núcleo de Experiência Discente (NED)

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico é um serviço de apoio aos estudantes coordenado por um profissional da área de psicologia. O apoio psicopedagógico é desenvolvido a partir da implantação de duas ações básicas, a orientação educacionale a atenção ao aluno pelo professor, com orientação de atividades em horário extraclasse. Conta com mesa, cadeiras, armários, computador, notE-book, mesa de reuniões, ar-condicionado na sala de atendimento e também na sala de reunião.

13.9 Ouvidoria

A Ouvidoria é um órgão utilizado exclusivamente para registrar, processar e agilizar as reclamações, sugestões, críticas ou elogios da comunidade acadêmica. É voltado para ser um interlocutor entre acadêmicos, fornecedores, funcionários e instituição, além de redirecionar o rumo das decisões, acompanhadas das necessidades, dos valores, da imparcialidade, da legalidade e da ética profissional.

A Ouvidoria está instalada em local de fácil acesso, tanto para a comunidade acadêmica como comunidade externa, possui uma área de 25,75 m2 dividida entre recepção e sala de atendimento. Sendo equipada com cadeiras para espera, estação de trabalho, cadeira, computador, ar-condicionado.

13.10 Coordenação de Curso e NDE

A área destinada à gestão acadêmica do Curso de Odontologia reúne, em um mesmo setor, a Coordenação do Curso, a Coordenação Acadêmica, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Recepção.

A Recepção, com 12 m², é equipada com balcão de atendimento, cadeiras para espera e funciona também como Secretaria da Coordenação. A sala da Coordenação do Curso, com 6,25 m², é destinada ao trabalho do Coordenador, enquanto os demais ambientes atendem às demandas da Coordenação Acadêmica e do NDE.

Todos os espaços dispõem de computador de mesa, impressora, mesa, cadeiras, armários e ar-condicionado. O setor conta ainda com sistema de videoconferência e computador exclusivo para registro de atas de reuniões, garantindo infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas do curso.

13.11 Espaços e Área de Convivência e Alimentação

A IES possui ampla área de convivência totalizando. O espaço conta com: jogos de mesas e cadeiras, 1 mesas de Tênis de Mesa, 1 mesas de Pebolin.

Na área também há uma Cantina devidamente projetada e construída para atender todas as demandas da comunidade academica, assim como os órgãos de Vigilância Sanitária. A Cantina possui uma área de 116,58 m^2 dividida em depósitos secos, cozinha, banheiros.

Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.

13.12 Laboratórios

13.12.1 Laboratórios didáticos de formação básica

A estrutura laboratorial da IES é ampla e atende plenamente as necessidadesdo curso, considerando o número de estudantes da Odontologia e dos demais cursos que os utilizam, a carga horária necessária ao processo de formação, os princípios da biossegurança e ergonomia, e apresentam boas condições de iluminação, acústica,ventilação, acessibilidade e comodidade, garantindo o conforto necessário e condições propícias ao trabalho didático pedagógico a ser desenvolvido no seu interior. Em relação aos laboratórios didáticos de formação básica, entendidos comoaqueles que envolvem unidades curriculares da área básica, o curso conta com quatrolaboratórios multifuncionais, que unem praticidade e interdisciplinaridade, poisagregam oportunidade de práticas de diversas áreas, como citologia, histologia, microbiologia, patologia, microbiologia, farmacologia e parasitologia. Esses laboratórios foram especialmente desenvolvidos considerando as novas tendências de formação profissional, que exigem um processo ensino-aprendizagem interdisciplinar.

Cada um desses quatro laboratórios possui bancadas adequadas às diferentesatividades ráticas, cadeiras ergonômicas, microscópios, sendo um deles com câmerade projeção acoplada, computadores, saídas de gás canalizado com bico de busen, pias e equipamentos diversos pertinentes às diferentes opções de práticas (centífugas, agitadores magnéticos, agitadores de tubo, balança semi-analítica, balança eletrônica de precisão, agitador de soluções etc). Equipamentos mais específicos estão alocados na sala de preparo de aulas práticas: cabine de segurança biológica, geladeiras, cuba de banho-maria, phmetro, espectrofotômetro, estufa bacteriológica e capela química. Nessa mesma sala de preparo de aulas práticas são armazenados os insumos de maior consumo, sendo que os demais estão em almoxarifado próprio, considerando a estrita observância aos princípios de biossegurança.

Todos os equipamentos passam por manutenções preventivas periodicamente e existesuporte contínuo para eventuais intervenções corretivas. O conjunto desses laboratórios conta com o suporte em tempo integral de cinco técnicos que auxiliam desde a preparação das aulas a partir de demandas específicasdos professores responsáveis. Existem reuniões regulares da coordenação co curso com a equipe dos laboratórios, na qual são apresentadas as demandas necessárias, quando pertinente e são realizadas avaliações das demandas e serviços com vistas àmelhoria contínua do processo de trabalho. A coordenação do curso é responsável pela apresentação dessas demandas a todos os atores envolvidos, de modo a auxiliare incrementar melhorias, que vão desde ampliação de aspectos técnicos e materiais até aspectos pedagógicos, junto aos docentes do curso.

Os quatro laboratórios multidisciplinares estão instalados num espaço do primeiro piso, composto por um conjunto de ambientes climatizados, são dotados dedatashow, sistema de sonorização, quadro branco, todos possuem caixas de lâminas, bancadas em granito e equipamentos de ar condicionado.

Além desses laboratórios multifuncionais, existem dois grandes laboratórios de Anatomia Humana. Um deles é voltado especificamente às peças naturais enquanto o outro dispõe das peças sintéticas. Ambos possuem estrutura física ampla(um deles conta ainda com salas anexas de armazenamento e preparo de peças naturais). Todos os espaços são devidamente climatizados, dotado de pias e bancadasem inox adequadas ao espaço cadeiras ergonômicas. Um dos laboratórios conta ainda com mesa/lousa digital com programa específico para ensino da anatomia.

Uma parceria para fornecimento de software para aulas práticas laboratoriais de Ciências Básicas foi estabelecida com a AD Instruments®. Os recursos tecnológico disponibilizados estão disponíveis em todos os laboratórios multidisciplinares.

Todos os laboratórios atendem aos princípios de biossegurança, disponibilizando comunicação visual orientativa, normas de utilização e funcionamento, protocolos de aulas práticas, lixeiras específicas para lixo comum e especial, além de dispositivos específicos conforme as avaliações de risco de cada ambiente.

13.12.2 Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios específicos do Curso de Odontologia da Afya Santa Inês foram planejados para atender às disciplinas de Estágio Supervisionado, em conformidade com as diretrizes deste Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as demandas formativas do perfil do egresso. Esses espaços proporcionam aos acadêmicos oportunidades de integrar teoria e prática, desenvolvendo conhecimentos e habilidades essenciais para o exercício profissional.

Assim como os laboratórios da formação básica, os laboratórios de formação específica estão disponíveis para todas as disciplinas do curso que requerem atividades práticas laboratoriais. As atividades são realizadas sob a supervisão do professor responsável, que, mediante prévia comunicação à Coordenação de Laboratórios, agenda o uso do espaço.

Atualmente a IES conta com a Central de Esterilização, contendo sala para Esterilização (7,70 m2), sala para Lavagem de Instrumentos/Preparação de Material (7,70 m2) e sala para armazenamento (26,94 m2). Será um espaço essencial na manutenção de altos padrões de biossegurança, destinado à higienização, desinfecção, esterilização e armazenamento adequado de materiais e instrumentos odontológicos. Esse ambiente tem como objetivo preparar os alunos para desenvolver habilidades fundamentais que garantem a segurança e a qualidade no atendimento clínico, por meio da aplicação de protocolos rigorosos de biossegurança. Sob a orientação dos professores, os alunos participarão de todas as etapas do processo de esterilização.

Outro espaço de suma importância já presente dentro da IES, é o Laboratório de Técnica Cirúrgica que possui 80 m2, tendo sido projetado para grupos de, no máximo, 25 alunos, dispondo de equipamentos suficientes para realização dos procedimentos. Nesse laboratório, a quantidade de equipamentos e instrumentos para a prática de suturas e outros procedimentos atende plenamente à necessidade do curso, estando disponível, material de consumo (luvas, gorros, máscaras, capotes, etc.) e de peças sintéticas para treinamento

No contexto atual de solicitação de autorização do curso, a Afya Santa Inês já dispõe dos laboratórios necessários para atender as disciplinas previstas na Matriz Curricular do 1º (primeiro) ao 4º (quarto) período. Os demais laboratórios serão implantados gradualmente, conforme o avanço dos períodos do curso, garantindo a estrutura necessária ao desenvolvimento integral das competências previstas no

afya.com.br

PPC.

Os laboratórios específicos do Curso de Odontologia incluem:

- **Laboratório de Radiologia:** O Laboratório de Radiologia do Curso de Odontologia da Afya Santa Inês, previsto para utilização no 4° semestre no curso, foi projetado para proporcionar aos alunos um ambiente seguro e adequado para a realização de práticas radiológicas, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades técnicas fundamentais na área odontológica. Composto por duas salas, o laboratório conta com dois aparelhos de Raios-X Móvel, que permitem a obtenção de imagens de alta qualidade, facilitando o aprendizado dos alunos no processo de radiologia odontológica. Além disso, as poltronas reclináveis oferecerão conforto aos pacientes que passarem pelos laboratórios durante as aulas práticas. Os negatoscópios Slim LED Endodôntico proporcionam a iluminação ideal para a análise das radiografias, enquanto as câmaras escuras de revelação radiográfica serão utilizadas para o processamento das imagens, permitindo aos alunos conhecer as técnicas de revelação tradicionais. **As aulas práticas de Radiologia** observam a Norma Regulamentadora 32 de biossegurança para essas práticas e contará, ainda, com protetores de tireoide e aventais de chumbo, garantindo a segurança de todos.
- **Laboratório Pré-Clínico:** será um espaço essencial para o desenvolvimento das habilidades manuais e técnicas dos alunos, alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso e à matriz curricular proposta. **Este laboratório começará a ser utilizado e implementado a partir do 5º semestre letivo**, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em situações práticas simuladas, antes de iniciarem o atendimento direto a pacientes. O Laboratório Pré-Clínico estará equipado com unidades odontológicas simuladas, manequins com arcos dentários artificiais, instrumentos odontológicos e materiais de treinamento que permitam aos alunos a realização de procedimentos como restaurações, moldagens e preparo cavitário em condições semelhantes às de um consultório odontológico real. O laboratório também contará com equipamentos de aspiração, refletores e sistemas de irrigação, garantindo que os estudantes desenvolvam suas habilidades de maneira próxima à prática clínica.**O laboratório Pré clínico já possui projeto já aprovado, com a instalação de ar comprimido, compressor, foco. Todas as disciplinas com práticas pré-clinicas a partir do 5ºperíodo serão alocadas neste laboratório.**
- **Clínica Odontológica ou Policlínica Odontológica:** representa um

importante investimento para a oferta do curso, previsto para ser implementado após o processo de autorização do curso. Este espaço será utilizado para as práticas de estágio supervisionado a partir do 5º semestre letivo, conforme a proposta da matriz curricular do curso, permitindo que os alunos coloquem em prática os conhecimentos adquiridos durante a formação. A Clínica Odontológica será equipada com consultórios completos, incluindo cadeiras odontológicas, compressores, aparelhos de raio X, sistemas de aspiração, refletores e instrumentos cirúrgicos necessários para o atendimento integral ao paciente. Esses equipamentos garantirão que os estudantes tenham à disposição uma estrutura moderna e funcional para a prática dos diferentes procedimentos odontológicos, como atendimentos clínicos, procedimentos restauradores, cirurgias orais menores e tratamentos periodontais. A Clínica Odontológica já possui projeto arquitetônico elaborado, que estará à disposição da comunidade interna juntamente com a coordenação de odontologia, e para os avaliadores do Ministério da Educação, quando da visita para autorização de curso, juntamente com os demais documentos do curso. Ainda, no projeto arquitetônico da clínica, estão previstos, entre outros espaços:

- **Escovódromo:** Espaço essencial para o desenvolvimento de atividades práticas voltadas para a promoção da saúde bucal e aprimoramento das técnicas de higiene oral.
- **Laboratório de Prótese:** Para participação ativa de atividades práticas voltadas para o desenvolvimento de habilidades na confecção de próteses dentárias. Sob a orientação dos professores, os alunos realizarão etapas do processo de produção de próteses, esculpimento, ajuste e acabamento, utilizando materiais e equipamentos específicos.
- **Sala de Lavagens de Instrumental:** Para pratica de atividades focadas na correta higienização e preparação de instrumentos odontológicos. Sob a orientação dos professores, os alunos aprenderão e aplicarão técnicas adequadas de limpeza, esterilização e armazenamento de instrumentos clínicos. Essas atividades incluem a manipulação segura de materiais de limpeza, a utilização de autoclaves e demais dispositivos específicos, visando a manutenção de padrões rigorosos de biossegurança.

O objetivo da Clínica Odontológica é proporcionar aos estudantes uma experiência prática em um ambiente real de atendimento, sob a supervisão direta de professores e profissionais da área. Dessa forma, os alunos terão a oportunidade de desenvolver competências clínicas essenciais, como o diagnóstico, planejamento e

execução de tratamentos odontológicos, além de aprimorarem habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal no atendimento aos pacientes. Esta vivência prática é fundamental para formar profissionais capacitados, com senso crítico e habilidade para resolver problemas, preparados para atuar com responsabilidade e ética em diferentes contextos da prática odontológica.

13.12.3 Laboratórios de Ensino para a área de Saúde

Os laboratórios próprios da área da saúde incluem as áreas básicas, cujas práticassão oferecidas em laboratórios específicos e multifuncionais. A instituição conta com dois grandes laboratórios de anatomia. O Laboratório de Anatomia Humana 1 possui área de 88,48 metros quadrados e conta ainda com duas salas anexas exclusivas para o preparo earmazenamento de peças. Esse laboratório é predominantemente utilizado para ensino com peças naturais, embora conte ainda com peças sintéticas que apoiam algumas práticas. Existem seis grandes bancadas de inox com cadeiras ergonômicas e bancadas de granito para apresentação de peças. O Laboratório de Anatomia Humana 2 possui área superior a 90 metros quadrados e é exclusivo para peças sintéticas, incluindo órgãos e sistemas orgânicos e peças da área de embriologia, fisiologia, patologia e parasitologia.

Apoiando ainda as práticas que ocorrem nos laboratórios de anatomia, existem computadores com softwares específicos da área, que potencializam as atividades e oportunidades de aprendizagem. Uma mesa/tela anatômica interativa também está disponível para suporte às atividades práticas. O software instalado conta com um atlas virtual de alta resolução, como proposta de uma abordagem tecnológica e atualizada comfoco no ensino da anatomia e estudo das estruturas morfológicas do corpo humano. O material disponível é rico em fotos de peças anatômicas, organizadas por sistemas, desenhos ilustrativos e proporciona ao estudante um ambiente de conhecimento dinâmicoe fácil aprendizado, aspecto inovador que tem sido bem avaliado por professores e estudantes.

Para as áreas de citologia, histologia, microbiologia, patologia, microbiologia, e parasitologia, a IES conta com quatro laboratórios multifuncionais, todos localizados no primeiro piso. Casa um desses laboratórios tem área de 51,72 metros quadrados e possui arranjo espacial especialmente desenvolvido para atender às necessidades de diferentes práticas e são dotados de microcomputadores, equipamenteosde datashow, sistema de sonorização, quadro branco, todos possuem caixas de lâminas,

afya.com.br

bancadas em granito e equipamentos de ar condicionado. Todos os espaços contam asseguram biossegurança e ergonomia, e apresentam boas condições de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade (todos com bancada especial para PcD) e comodidade,garantindo o conforto necessário e condições propícias ao trabalho didático pedagógico a ser desenvolvido no seu interior. A estrutura dos laboratórios multifuncionais reúne praticidade e interdisciplinaridade, pois agregam oportunidade de práticas de diversas áreas e que podem ser integradas.

O conjunto de equipamentos disponíveis atende às necessidades do curso e são periódica e sistematicamente acompanhados por serviços técnicos de manutenção preventiva. Outros equipamentos, que são maiores ou mais específicos estão alocados nasala de preparo de aulas práticas, como por exemplo: cabine de segurança biológica, geladeiras, estufa bacteriológica e capela química, entre outros. Nessa mesma sala de preparo de aulas práticas são armazenados os insumos de maior consumo, sendo que os demais estão em almoxarifado próprio, considerando a estrita observância aos princípiosde biossegurança.

Existe uma equipe de técnicos de laboratórios, que são responsáveis pela organização dos espaços, apoio aos docentes no preparo das aulas e pelo acompanhamento das manutenções preventivas periódicas. Essa equipe se reúne com docentes e com a coordenação do curso, de forma regular, para apreciação das atividadesdesenvolvidas, avaliações das demandas e serviços com vistas à melhoria contínua do processo de trabalho e das oportunidades de aprendizagem. A coordenação do curso é responsável pela apresentação dessas demandas a todos os atores envolvidos, de modo aauxiliar e incrementar as melhorias necessárias.

O curso de Odontologia conta ainda com um laboratório morfofuncional de autoaprendizado, para uso exclusivo dos estudantes e monitores. Esse espaço atende a uma reivindicação dos estudantes e tem à disposição deles um rol de peças anatômicas sintéticas, além de microscópios, computadores e microscópios.

Todos os laboratórios possuem manual de regras de funcionamento e utilização, pastas com descrição de práticas, inventário de peças e orientações gerais, principalmenteno que diz respeito às Normas de Biossegurança gerais e específicas para cada ambiente.

O curso de Odontologia do AFYA-SANTA INÊS conta com laboratórios específicos parao ensino de habilidades na área de Saúde, o que será detalhado adiante.

13.12.4 Laboratórios de Habilidades e Centro de Simulação em Saúde

O ensino de habilidades e atitudes é reconhecido como um dos pilares da formação profissional e é um dos eixos do curso do AFYA-SANTA INÊS. A instituição conta com uma estrutura específica e dedicada para o ensino de habilidades que se desenvolve do primeiro ao oitavo período do curso. Atualmente, essa estrutura está organizada no Centro de Simulação em Saúde (CSS). O espaço, localizado no primeiro piso da instituição, conta com recepção, sala de aula com estrutura para uso de metodologias ativas de aprendizagem, dez consultórios para simulação, completos e climatizados para a prática da semiologia, principalmente no que diz respeito às Habilidades de Comunicação e de Exame Fisico. Todos os consultórios são dotados de “espelho-espião”, visando acompanhamento para posterior debriefing/feedback para o aprimoramento dos estudantes. Além dos consultórios, o Laboratório de Habilidades dispõe de quatro estruturas climatizadas para atividades de ensino de habilidades de práticas de simulação, contendo equipamentos e manequins para a Simulação Realística. Nesses ambientes, que também contam com o “espelho-espião”, há macas hospitalares, dispositivo de gases medicinais, monitores de múltiplos parâmetros, equipamentos de urgência/emergência e box/bancadacom microfone para comando fora da sala por parte do professor.

Quanto aos equipamentos e materiais, estão disponíveis diversos modelos anatômicos, variados manequins, task trainers diversos (simuladores de injeção, simulador para exame otológico, de exame de mama, de toque retal, cabeças para ensino de auxilio na entubação, cuidados com traqueostomia de ausculta cardíaca e respiratória) e simuladores adulto e pediátrico com diferentes níveis de complexidade para atividades integradas com atendimento global. A IES disponibiliza estetoscópios, esfigmomanômetros, lanternas clínicas, martelos clínicos, otoscópios, oftalmoscópio, laringoscópio, glicosimentro entre outros equipamentos, de modo que o estudante não necessita adquirir tais equipamentos durante o curso.

Todas as salas de simulação possuem salas anexas, a partir das quais é possível assistir o desempenho dos estudantes e oferecer um feedback oportuno e eficaz, sendo odebreefing realizado para todo o grupo.

Todos os equipamentos e manequins passam por manutenções regulares e periódicas, assegurando sua utilização contínua por docentes e discentes e

afya.com.br

permitindo capacitação para diversas competências em diferentes períodos ou fases do curso. O uso de manequins de simulação realística ou semi-realística representa um aspecto inovador, que aporta recursos tecnológicos como potentes ferramentas de ensino na área da saúdee são comprovadamente inovadores, permitindo a inserção do estudante em ambiente seguro para práticas repetidas e construção de habilidade de forma segura.

13.13 Comitê de Ética em Pesquisa

Foi firmado convênio com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN) para o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa que preveem, em sua metodologia, o contato direto com seres humanos, a fim de resguardar os direitos destes e de avaliar as condições em que tais atividades se desenvolverão.

O CEP/UNIPTAN deu início às suas atividades no segundo semestre de 2019, após receber da Comissão Nacional de Ética na Pesquisa – CONEP - autorização para implantação e funcionamento (Carta Circular nº 88/2019-CONEP/SECNS/MS, de 06 de março de 2019). Desde então, o CEP/UNIPTAN analisa projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da instituição e protocolos de pesquisa de outras instituições que a ele são encaminhados via Plataforma Brasil.

O CEP/UNIPTAN é um colegiado de 12 membros titulares, distribuídos entre as várias áreas do conhecimento, e um suplente de representante dos participantes da pesquisa. O comitê é responsável pela análise dos aspectos éticos e metodológicos das pesquisas nos termos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), especialmente quanto à dignidade, autonomia, consciência, capacidade de escolha e direitos dos sujeitos da pesquisa.

14 ACESSIBILIDADE

De acordo com o Censo Escolar de 2020 do INEP/MEC, considerando apenas os alunos de 4 a 17 anos da educação especial, verifica-se que o percentual de matrículas de discentes incluídos em classe comum também vem aumentando gradativamente, passando de 89,5%, em 2016, para 93,3%, em 2020. Esse

crescimento foi influenciado especialmente pelo aumento no percentual de alunos incluídos em classes comuns sem acesso às turmas de atendimento educacional especializado (AEE), que passou de 50,2% em 2016 para 55,8% em 2020**.** As necessidades especiais consideradas no levantamento são: visual, auditiva, física, mental, múltipla, superdotados, portadores de condutas típicas e outras classificações adotadas pelas próprias escolas**.**

Segundo o Censo Escolar de 2020 doINEP/MEC, o número de matrículas da educação especial chegou a 1,3 milhão em 2020, um aumento de 34,7% em relação a 2016. O maior número delas está no ensino fundamental, que concentra 69,6% das matrículas da educação especial. Quando avaliado o aumento no número de matrículas entre 2016 e 2020, percebe-se que as de educação profissional concomitante/subsequente são as que mais cresceram, um acréscimo de 114,1%.

Abaixo, o fluxo de matrículas de alunos na Educação Especial, por tipos de necessidade especiais:

- Cegueira: 4.366
- Baixa visão: 46.134
- Surdez: 16.320
- Deficiência Auditiva: 18.307
- Surdez + cegueira: 485
- Deficiência física: 30.836
- Deficiência mental: 99.114
- Transtornos invasivos do desenvolvimento: 64.781
- Síndrome de Down: 15.247
- Deficiência múltipla: 15.250
- Altas habilidades/Superdotação: 2.564

Com base no exposto e pensando na igualdade entre as pessoas, a instituiçãoassume que as diferenças humanas são normais e que, como consequência desse pressuposto, a aprendizagem deve ser adaptada às necessidades do educando, em vez do educando adaptar- se ao processo de aprendizagem. Uma pedagogia centrada no educando atende aos objetivos institucionais e às diferenças do educando, beneficiando a sociedade como um todo.

A experiência tem demonstrado que tal pedagogia pode consideravelmente reduzir a taxa de desistência e repetência e, ao mesmo tempo garantir, índices médios mais altos de rendimento escolar. Uma pedagogia que tenha como foco o educando pode impedir o desperdício de recursos e o enfraquecimento de esperanças, tão frequentemente presente nos programas de educação de baixa qualidade, calcada namentalidade educacional baseada na ideia de que “um tamanho serve a todos”.

A inclusão e a participação são essenciais à dignidade humana e ao pleno exercício da cidadania. Dentro do campo da educação, isto se reflete no desenvolvimento de estratégias que procuram promover a genuína equalização de oportunidades. A educação inclusiva proporciona um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total dos portadores de necessidades especiais no processo de aprendizagem. O sucesso delas requer um esforço claro, nãosomente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também porparte dos colegas, pais, famílias e voluntários. A Instituição de Ensino Superior (IES), em atendimento ao Decreto nº 5.296/2004 e o Decreto nº 10.014, de 6 de setembro de 2019, apresenta os procedimentos gerais e permanentes na IES de acessibilidade para pessoas com deficiência:

a) rampas com corrimãos que permitem o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da Faculdade;
b) rampas com corrimãos que permitem o acesso do estudante com deficiência física a todas as salas de aula/laboratórios da Faculdade;
c) vagas exatamente na porta da Faculdade e nos estacionamentos próprios;
d) banheiros adaptados, com portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
e) barras de apoio nas paredes dos banheiros, lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;
f) recursos informatizados (equipamentos em braile);
g) piso tátil;
h) visualização;
i) equipamentos especiais nos laboratórios de ensino e na biblioteca.

A IES entende que a necessidade de assegurar as pessoas com deficiência física e sensorial, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e deutilização de equipamentos e instalações, é de extrema importância para o pleno desenvolvimento da região e do país.Desta forma, a IES disponibiliza suas instalações

afya.com.br

em conformidade ao Decretonº 5.296, de 2/12/2004 e Decreto nº 10.014/2019, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas e deficiência ou com mobilidadereduzida, bem como ao Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, que regula a Lei nº 7.853 de 24 de outubro de 1989, que dispõe sobre a Política Nacional de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

Sendo assim, suas instalações têm condições de acesso com inclinações adequadas e espaço suficiente, piso tátil, sinalização de segurança, instalações sanitárias com portas adaptadas, barra de apoio nas paredes, instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, sem barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo e reserva de vagas na porta da IES, de acordo com o disposto na Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

Preocupada em adaptar-se às normas e princípios que garantam os direitos doaluno com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer uma política institucional, a IES desenvolve uma série de ações para manter a qualidade deensino para todos os seus alunos e, especificamente, assegurar ao aluno com deficiência as condições necessárias para o seu pleno aprendizado.

14.1 Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA)

No último ano, o NED – Núcleo de Experiência Discente incorporou a Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA), com o objetivo de discutir, propor e implementar ações de aprimoramento nas políticas referentes a Infraestrutura Acessível; Acessibilidade Pedagógica e Curricular; Acessibilidade na Comunicação; e incentivo a Pesquisa e Inovação em Acessibilidade da Afya Santa Inês.

Coordenada pelo NED, a CIA é constituída por uma equipe multidisciplinar, tendo, necessariamente, no mínimo, os seguintes integrantes:

- Coordenador de NED
- Coordenador de Pesquisa e Extensão;
- Técnico administrativo (preferencialmente PcD);
- Representante discente (preferencialmente PcD);
- Representante docente do NAPED

A Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) é responsável por:

I. Monitoramento e Comunicação Efetiva:

A CIA irá realizar, junto às secretarias acadêmicas, monitoramento das matrículasdos estudantes com deficiência na instituição, para provimento das condições de pleno acesso e permanência; irá comunicar aos diretores acadêmicos, coordenadores de curso elíderes de setor sobre o ingresso de estudantes com deficiência e as ferramentas/ações disponibilizadas pela IES aos alunos, encaminhando orientações institucionais de atendimento/ensino-aprendizagem e fomentando planejamentos coletivos.

II. Sensibilização/Humanização

A CIA investirá em técnicas/oficinas de humanização das relações acadêmicas, fomentando a sensibilização docente e de colaboradores, desenvolvendo ações para superar possíveis dificuldades dos ingressos PcD, de modo a se alcançar os objetivos previstos no processo de formação profissional de qualidade Afya Santa Inês.

III. Acessibilidade e aprendizagem:

A) A CIA irá verificar e analisar as necessidades educacionais especiais dos discentes PcD, proporcionando assim uma visão inicial de quais ações serão necessárias para a sua permanência na instituição, garantindo a acessibilidade e aprendizagem no ensino superior;

B) Convidar os ingressantes PcD para dialogar com a CIA sobre as ações previamente desenvolvidas para a sua permanência na instituição e adaptação das mesmas para possíveis demandas por parte do PcD para a sua permanência;

C) Desenvolver cronograma de oficinas/ estratégias de técnicas de organização de tempo e de estudo;

D) disponibilizar monitores/ledores/intérpretes ou ferramentas necessárias para a permanência do aluno no curso escolhido;

E) Acompanhar, junto ao NED, o aluno ao longo do curso, verificando semestralmente a necessidade de ofertar, retirar ou substituir ferramentas/ações de permanência por outras, e encaminhar para acompanhamento externo ao se identificar necessidades pedagógicas ou psicológicas que vão além das oferecidas

afya.com.br

pelo setor;

F) Desenvolvimento de Plano de Educação Individualizado (PEI):

Particularmente em relação à acessibilidade pedagógica e curricular, esta diz respeito à equidade no direito de todos de acesso ao conhecimento, independente de suascondições sensoriais, físicas e cognitivas. Parte essencial do processo de permanência dosdiscentes na IES é a acessibilidade pedagógica, curricular e preparação dos docentes. Para isso, a AFYA SANTA INÊS , irá ofertar em parceria e de acordo com demanda do NAPED oficinas docentes que busquem clarificar os processos ensino-aprendizagem PcD's, tais oficinas abordarão temas como:

- Conceitos e tipos de deficiências;
- Adaptação curricular, alternativas metodológicas e recursos diferenciados para o ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência;
- Práticas avaliativas;
- Mediação pedagógica.

Entendemos que o docente sensível às questões da inclusão compreende que a modificação de suas ações pedagógicas não designa um favor aos estudantes comdeficiência e sim uma garantia de exercício de sua função de educador, atendendo a todosos estudantes com equidade de forma a assegurar-lhes o direito ao saber.

Os coordenadores de curso serão informados sobre os alunos PcD matriculados earticularão, via NED, Colegiado e docentes, registro oficial das adaptações curriculares eavaliativas, assim como, sobre o remanejamento/adaptação de salas para melhor acesso dos alunos, quando necessário.

Em relação à acessibilidade na comunicação, a CIA busca promover a acessibilidade e requer a identificação e eliminação de barreiras de comunicação queimpedem o indivíduo de realizar atividades e exercer papéis sociais.

Enfim, ciente dos custos pessoais e institucionais da falta de acessibilidade ampla, a Afya Santa Inês , por meio do NED/CIA, se propõe a criar estratégias inclusivas em prol da disseminação da cultura da acessibilidade acadêmica na IES, o que envolve o fomento eadoção de diversos elementos favoráveis às pessoas com

afya.com.br

deficiência, desde a discussão ebusca de estratégias para melhorias da acústica das salas de aula e demais ambientes, utilização de telas digitais que contenham a legenda do conteúdo ministrado em sala de aula, sinalizações e figuras que possam auxiliar os mesmos na comunicação e interação com os demais e adaptação dos portais acadêmicos e sistema interno, por exemplo, com a adoção de medidas como a audiodescrição de imagens para apreciação das pessoas comdeficiência visual, medida esta que tem beneficiado também idosos, pessoas com dislexia,com déficit de atenção ou com deficiência intelectual, por exemplo, além de outras medidas que possam tornar os sites, sistemas e mídias sociais das IES mais acessíveis aosdiferentes públicos.

Em relação às práticas avaliativas para PcD, durante a graduação, mediante préviasolicitação e comprovação da necessidade, as mesmas seguirão os critérios/ferramentas do processo de ingresso/seletivo do aluno na Afya Santa Inês.

Também com o intuito de proporcionar a igualdade de acesso das pessoas com deficiência ao ensino superior, é preciso a realização de pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva. Para isso a IES, por meio das coordenações de pesquisa e de extensão das IES, fomentará o desenvolvimento de pesquisas e projetos com essas temáticas, assim como promoverá ações e eventos de formação de professores da educação básica, como escolas e instituições que atendem pessoas com deficiência.

Sobre a acessibilidade arquitetônica, esta corresponde ao espaço e aosequipamentos que devem ser implementados para atender os alunos com deficiência, garantindo sua segurança durante a locomoção no ambiente. As novas construções, seguindo orientações da CIA, serão pautadas na legislação vigente de acessibilidade arquitetônica e as antigas, através de vistorias, buscarão a melhor adaptação do espaço para as PcD, com a inclusão de equipamentos e produtos que possam auxiliar a rotina deuma pessoa com deficiência, como pisos táteis, barras de apoio nos banheiros (vasos sanitários), corrimões etc.

Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, a instituição se relaciona com toda a comunidade acadêmica, visando à inclusão da pessoa com deficiência e à promoção da educação para todos. São viabilizadas parcerias e atividadesde formação aos profissionais, tais como:

- Orientação psicopedagógica;

- Disponibilização de recursos metodológicos;
- Mediação entre os estudantes com necessidades educacionais especiais e comunidade acadêmica;
- Ações permanentes focadas na acessibilidade atitudinal para o atendimento acadêmico;
- Acompanhamento da estruturação e aplicação de tecnologias assistivas;
- Orientação pedagógica individual e coletiva aos professores e assistentes pedagógicos;
- Capacitação para colaboradores, estagiários e monitores;
- Uso de software ledor de textos, para cegos;
- Adaptação de espaços físicos para assegurar o aprendizado.

REFERÊNCIAS

BORDENAVE, J. E. D., 1999. Alguns fatores pedagógicos. In: **Capacitação em Desenvolvimento de Recursos Humanos CADRHU** (J. P. Santana & J. L. Castro, org.), pp. 261- 268, Natal: Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde/ Editorada UFRN.

CNES - DATASUS (Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil). Disponível em: http://cnes.datasus.gov.br/pages/consultas.jsp. Acesso em fevereiro de 2024.

IBGE (2020). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em Acesso em fevereiro/2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em Acesso em fevereiro/2024.

RISTOFF, D. **Princípios do programa de avaliação institucional**. Revista Avaliação, Campinas, SP, ano 1, n. 1, jul., 1996.